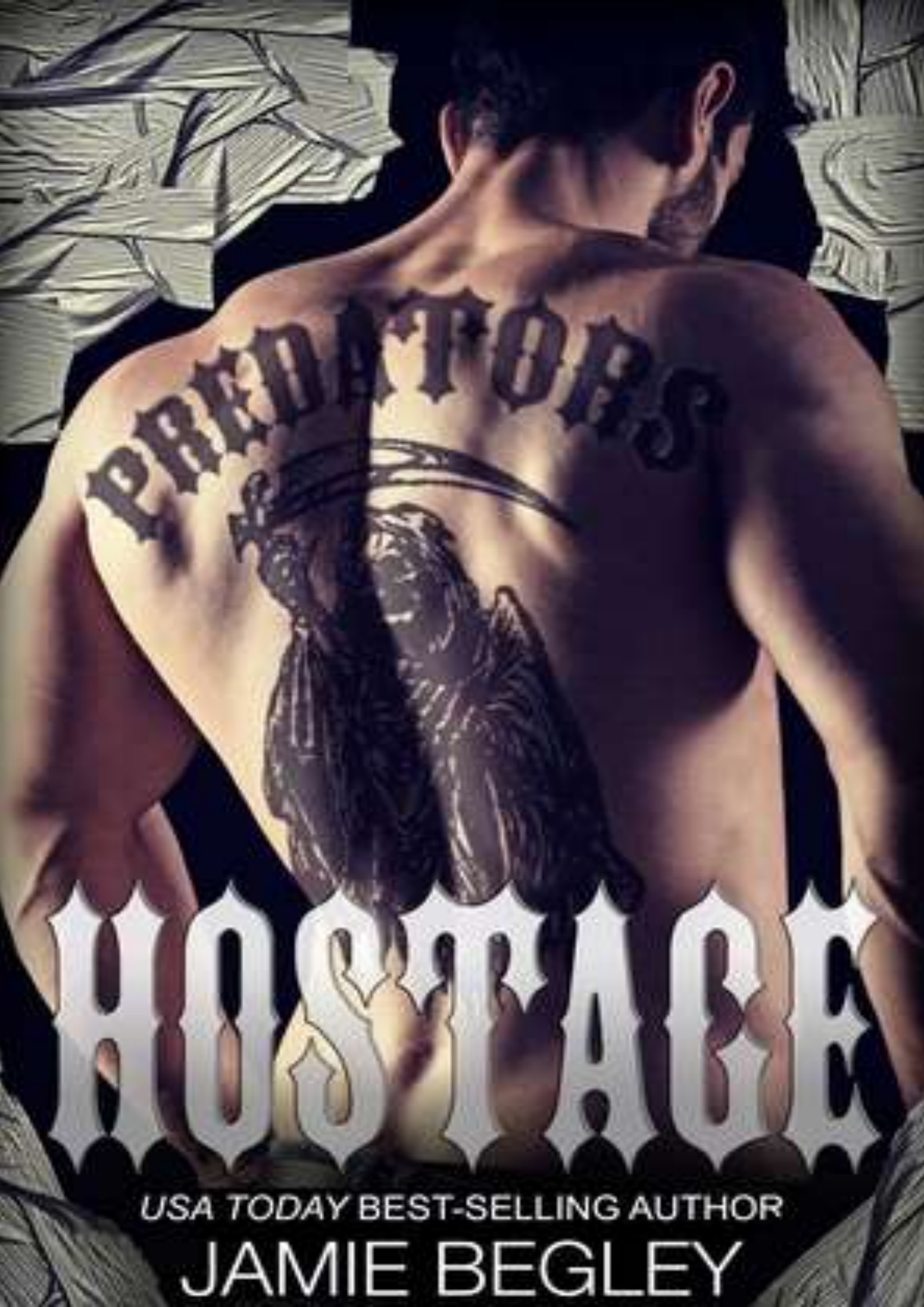

PREDATORS
HOSTAGE
USA TODAY BEST-SELLING AUTHOR
JAMIE BEGLEY



Disponibilizacao: Juuh Alves

Traducao e pre-revisao: Mari

Revisao Inicial: Rosa

Revisao Final: Eva Bold

Leitura Final: Sonia M.

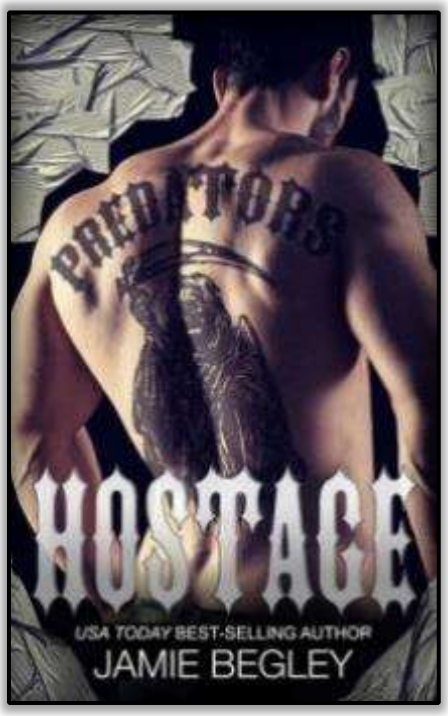
Formatacao: Dada

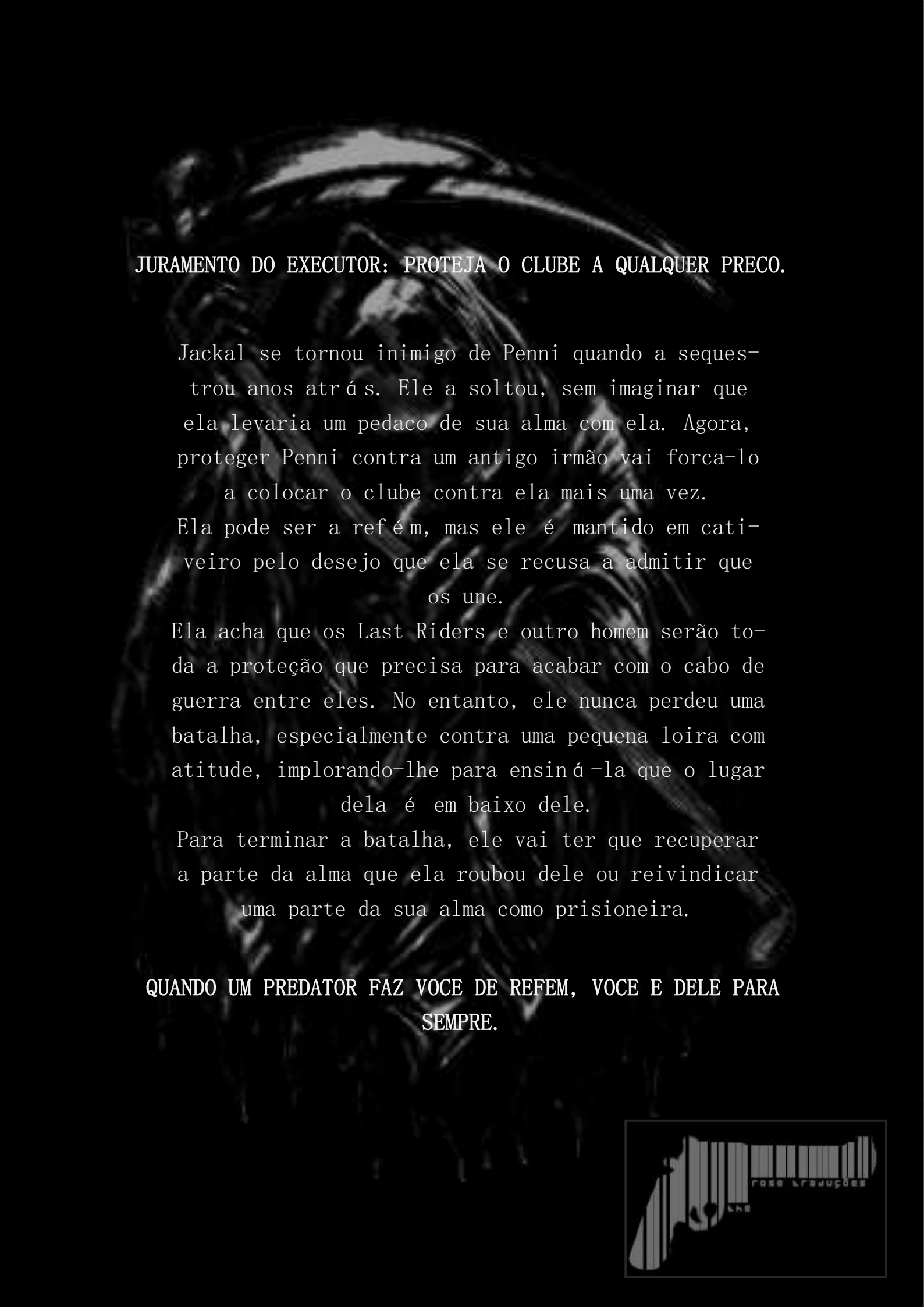
PREDATORS

JAMIE BEGLEY









JURAMENTO DO EXECUTOR: PROTEJA O CLUBE A QUALQUER PRECO.

Jackal se tornou inimigo de Penni quando a sequestrou anos atrás. Ele a soltou, sem imaginar que ela levaria um pedaco de sua alma com ela. Agora, proteger Penni contra um antigo irmão vai forca-lo a colocar o clube contra ela mais uma vez.

Ela pode ser a refém, mas ele é mantido em cativeiro pelo desejo que ela se recusa a admitir que os une.

Ela acha que os Last Riders e outro homem serão toda a proteção que precisa para acabar com o cabo de guerra entre eles. No entanto, ele nunca perdeu uma batalha, especialmente contra uma pequena loira com atitude, implorando-lhe para ensiná-la que o lugar dela é em baixo dele.

Para terminar a batalha, ele vai ter que recuperar a parte da alma que ela roubou dele ou reivindicar uma parte da sua alma como prisioneira.

QUANDO UM PREDATOR FAZ VOCE DE REFEM, VOCE E DELE PARA SEMPRE.

PRÓLOGO



“Você quer açúcar?" Penni acenou com um pacote de açúcar no ar.

"Sim, por favor." Grace abriu uma gaveta ao lado dela, a procura de uma colher. "Por que você só tem talheres de plástico?"

Penni abriu o pacote de açúcar e colocou na xícara de café na frente dela, em seguida, entregou a sua amiga. "Eu preciso comprar alguns talheres. Por alguma razão, continuam desaparecendo.” Ela colocou café em uma xícara, deixando-o preto, enquanto observava Grace tomar um gole, que estremeceu com o forte sabor.

"Desculpa. Eu gosto do meu café forte."

"Agora eu sei por que você está sempre tão elétrica"

"Eu sou elétrica sem ele. O café apenas deixa pior. Eu agradeço que você não se importe em trabalhar aqui hoje. Eu odeio o cheiro de tinta fresca. Os proprietários do edifício prometeram que deve estar concluído até amanhã, então podemos voltar ao escritório na segunda-feira." Os proprietários estavam no processo de reforma do edifício, e o cheiro da tinta fresca lhe deu uma dor de cabeça persistente. Agradecia que essa parte da reforma estava quase no fim.

"Sem problemas. É uma boa mudança de ritmo. Eu trouxe o meu notebook para rever os locais e as datas da turnê"

Como gerente da turnê da Mouth2Mouth, era trabalho de Penni definir a agenda da turnê. Grace se provou valiosa como assistente de Penni, gerenciando o escritório quando ela saía em turnê com o grupo.

"Deixe-me pegar meu notebook, e nós podemos trabalhar na mesa da cozinha. Eu já volto." Penni entrou em sua sala de estar, em seguida, levou o notebook de volta para cozinha segundos mais tarde. Ela parou quando viu que Grace estava prestes a abrir a porta de correr para o seu quintal.

"Não vá lá!" Penni correu para a frente dela, fechando a porta rapidamente e trancando-a. Grace olhou para ela, de boca aberta com a sua reação. "Sinto muito. É muito bonito lá fora, então eu pensei que seria bom trabalhar ao ar livre."

"Eu adoraria; exceto, que nós não conseguiríamos trabalhar se fossemos lá fora." Penni sinalizou para a porta transparente. "Olhe para os arbustos."

Ela adorava trabalhar no quintal nos dias em que o tempo estava quente. Ele era pequeno, com uma mesinha e cadeiras que tinham almofadas confortáveis. Tinha um muro de pedra com um metro e cinquenta e dois que lhe dava privacidade em relação a seus vizinhos com uma barreira de arbustos na frente. Os arbustos eram o que ela estava apontando agora. Não demorou para Grace ver o problema.

"Santo Deus! Quantos deles existem lá?"

"Eu nem quero saber. Eu não vou lá para contar aqueles fodidos malvados." Penni olhou para o inofensivo arbusto que era muito bonito... Até que você percebesse a grande quantidade de abelhas voando dentro e fora da vegetação.

"Mate-os" Grace aconselhou.

"Eu pensei nisso; acredite em mim. A última vez que tentei fui picada, avisei o proprietário. Eu deveria ter ficado em meu apartamento." Penni admitiu melancolicamente, olhando para as abelhas que a impediam de sair para desfrutar os seus passatempos favoritos, tomar sol e ler, que foram as razões dela ter decidido alugar a casa.

"Então por que ele não cuida disso?"

"Você sabia que as abelhas estão em extinção?" Grace balançou a cabeça. "Não."

"Nem eu, o exterminador que o proprietário do imóvel contratou, notificou o Fish and Wildlife[1]. Agora, eu não posso matá-las, e ainda tenho que conviver com elas por algumas semanas até que retirem a colônia. A universidade vai levá-las para um local onde possam estudá-las."

"Isso é uma chatice."

"Não me diga" Penni respondeu causticamente. Qualquer simpatia que ela teve pela população de abelhas desapareceu após a primeira dupla de picadas.

Grace riu, balançando a cabeça para Penni. "Elas serão levadas em algumas semanas. Então você vai ter o seu quintal de volta. Olhe pelo lado bom; elas são um inferno de um impedimento para os assaltantes."

Penni sacudiu seu mau humor, jogando mentalmente seus pensamentos negativos para o ar. Era um hábito que ela tinha desenvolvido quando estava se concentrando em apenas pensamentos negativos. Ela odiava estar de mau humor. Seu irmão Shade tinha o suficiente para os dois. Ele tinha um perpétuo mau humor. Bem, antes de se casar com a sua melhor amiga, Lily.

"Eu não preciso da proteção das abelhas. Eu posso cuidar de mim mesma." Penni se gabava. Ela tinha certeza que podia lidar com qualquer situação. Além disso, seu irmão era o executor dos Last Riders, e ele a ensinou como se defender, logo que sua mãe comprou o seu primeiro sutiã.

"Não chame o azar para si mesma" Grace avisou.

"Eu não acredito em sorte." Penni sentiu o frio do mau agouro descendo a sua coluna vertebral. Fazendo ela se encolher, ela também jogou isso no ar. "Vamos começar a trabalhar antes que o seu marido fodão volte para buscá-la."

Penni começou a trabalhar, esquecendo o alerta de Grace. Este era um alerta que voltaria para assombrá-la.

[1] Serviço americano de proteção aos animais selvagens.

SEGUNDA-FEIRA

“Vou tomar um café misto" Penni fez o seu pedido, alcançando a carteira para retirar seu dinheiro.

"Eu tenho isso." A nota de dez dólares passou na frente dela em direção ao caixa que esperava. Penni pegou o dinheiro da mão do caixa e o entregou de volta para o homem que ela absolutamente odiava com cada fibra do seu ser.

"Obrigada, mas eu posso pagar." Penni virou-se para Jackal.

O executor dos Predators estreitou os olhos para ela com raiva, mas Penni se recusou a ter medo do seu olhar intimidador. Determinada a ignorá-lo, ela entregou ao caixa o dinheiro para pagar por seu café, em seguida, foi para o lado para esperar pelo seu pedido.

"Eu só estava tentando ser legal." Jackal balançou a cabeça para o caixa, que pegou o seu pedido, antes de andar para ficar ao lado de Penni.

Penni revirou os olhos. "Sua ideia de ser legal e a minha são diferentes. Você pode fingir ser legal o quanto quiser, mas eu sei que você é um cretino, lembra-se?" Ela sabia que o executor odiava quando ela o lembrava da época em que ele a tinha sequestrado, mantendo-a como refém até que os Last Riders devolvessem um dos Predators que foi feito prisioneiro. Ela foi forçada a passar vários dias a sós com Jackal na estrada de Queen City até Treepoint, Kentucky. O idiota a trocou pelo Predators na frente de ambos os clubes.

"Quanto tempo vai usar isso contra mim?"

"Hum... Deixe-me pensar um minuto... Até que o inferno congele."

Os lábios de Jackal apertaram com seu sarcasmo. "Você não vai me dar uma chance."

"Não, eu não vou. Você é um maldito homem das cavernas, me tratando com grosserias em todas as oportunidades que você tem; você beija a bunda de Ice; e cada homem, mulher e criança em Queen City tem medo de você."

"Exceto você?"

"Não, eu não tenho medo de você." Penni foi para o lado, tentando se afastar do motoqueiro. Seu rosto cheio de cicatrizes, que nunca poderia ser descrito como bonito mesmo por sua mãe, ficou ainda mais irritado, depois se suavizou e foi substituído por um sorriso torto que Penni presumiu que era sua tentativa de ser charmoso.

Seu nome foi chamado, portanto, avançando, ela pegou seu café da garçonete atarefada. Quando ela se virou para sair, encontrou Jackal no seu caminho.

"Isso é bom, porque eu não quero que você tenha medo de mim. Você deve sair comigo algum dia, para me dar uma chance de mostrar que poderíamos ter um pouco de diversão juntos." Penni quase engasgou com o gole de café. "Alguma diversão juntos? Quer dizer, montar pela cidade em sua moto, em seguida, voltar para seu quarto na sede do clube para uma noite cheia de sexo? Esse tipo de diversão?" Ele teve a audácia de dar de ombros. "Parece divertido para mim."

"Eu preferiria ser uma freira do que fazer sexo com você." Penni andou em volta dele e estava a dois passos dele quando ouviu seu comentário malicioso.

"Você não tem que ser uma fodida puta."

Fúria percorreu sua corrente sanguínea. Ela odiava a palavra - P. Sempre que os homens não gostavam de algo que uma mulher tinha a dizer, ela sempre saia voando de suas bocas.

Deliberadamente colando um sorriso sedutor nos lábios, ela se virou para ele. "Eu vou te dizer algo, Jackal" ela ronronou, o que o avisou que ela estava tramando algo. "Estou ocupada esta noite, mas amanhã à noite, vou deixar a porta dos fundos destrancada. Se você aparecer, sou toda sua."

Os olhos de Jackal se estreitaram sobre ela, se perguntando o que ela estava tramando. "Está falando sério?"

"Oh, sim, eu estou falando muito sério." Ela disfarçou sua aversão a ele, dando um passo mais para perto. Então ela colocou um beijo no canto da sua boca, deixando a língua brevemente antes de se retirar rapidamente.

"Por que não pela porta da frente?"

"Eu não quero que meus vizinhos saibam que estou namorando o homem mais temido de Queen City." Ela alimentou o seu já exagerado ego, sabendo que ele não resistiria.

"Que horas?"

Penni quase revirou os olhos novamente. O ego dos homens era seu ponto mais fraco e da mulher a maior arma.

"Qualquer hora depois das seis."

Ela estava saindo para o próximo show do Mouth2Mouth às cinco, de modo que lhe daria muito tempo para ficar longe de casa antes dele chegar.

"Eu vou estar lá." Jackal deu outro sorriso torto, segurando a porta para ela passar.

A moto de Jackal não estava estacionada na calçada quando ela entrou, nem tinha os outros dois motoqueiros que estavam esperando por Jackal em suas motos.

"Droga" Penni xingou. Ela não podia fazer isso. Ela não conseguia enviar um homem de propósito para morte, não importa o quanto ela o detestasse. Ela precisava aprender a controlar seu temperamento, mentalmente jogando a sua antipatia contra o vento. Ela estava prestes a voltar e dizer a Jackal que estava brincando quando seu celular tocou. Fazendo malabarismo com o café e a bolsa, ela pegou o celular das profundezas da sua enorme bolsa, ouvindo o barulho de motos ganhando vida atrás dela.

"O que foi, Grace?"

"O diretor executivo da arena da Califórnia ligou, Erick Dunaway... Ele disse que não recebeu os contratos assinados por fax que você enviou para ele. E se ele não receber em dez minutos, ele remarcará."

"Droga, eu sei que eu enviei. Estou a caminho." Penni desligou o celular, correndo até o seu carro.

No momento em que a chave foi para a ignição, ela teve um sentimento que tinha esquecido alguma coisa importante. E se ela esqueceu de enviar os contratos? Oh, bem, ela estaria em seu escritório em cinco minutos. Não era como se fosse um erro que não pudesse ser consertado.

CAPÍTULO 01



Penni pegou o copo de café do suporte de copo.

"Droga!" Ela bateu o copo de café vazio na porcaria do suporte de copo. Esta não era a única coisa vazia. A luz vermelha estava piscando na fraca iluminação. Ao ouvir o telefone tocar, Penni apertou o volante para atender a ligação.

"Olá?"

"Como foi o show?" A voz de Grace encheu o interior do carro.

"Ótimo. Aconteceu sem problemas."

"Onde você está agora?" Grace perguntou.

"Cerca de três horas de distância de casa."

"Você está adiantada. Por que você não pegou o ônibus de volta?"

"Muitos funcionários da banda." Penni olhou para o medidor de combustível. Era sua imaginação, ou a luz vermelha estava ficando mais brilhante na fraca iluminação do carro?

A voz de Grace aumentou. "Kaden advertiu aos homens que mulheres não eram permitidas no ônibus da turnê. Ele disse que os roadies[2] devem dirigir seus próprios carros."

"É mais fácil dizer do que fazer" Penni comentou ironicamente.

"Não quando Kaden souber disso. Ele vai ficar furioso."

[2] Funcionários contratados por uma banda durante uma turnê para cuidar e guardar os equipamentos.

"Ele não vai saber. Sawyer e Kaden queriam umas pequenas férias. Eles estão a caminho da cabana de Kaden, e é por isso que estou dirigindo meu próprio carro."

Grace riu. "Quando é que você vai se cansar de manter a banda fora de problemas?"

"Eu não sei. Talvez um dia quando eu puder parar de alugar e comprar uma casa grande. Melhor ainda, quando alguém me comprar um anel de diamante ainda maior." Penni brincou. "Ou quando Kaden me demitir." Desta vez, ela estava parcialmente brincando. Apesar de ser considerada amiga dele e da sua mulher, esperava que os negócios fossem separados.

"Você deveria contar a ele antes que ele descubra sozinho" Grace avisou.

"Não. Eu não sou uma dedo duro."

"Você não vai me ouvir?" Grace murmurou, então, trocou de assunto. Todos os amigos de Penni estavam muito familiarizados com a sua teimosia que faria um idiota das montanhas orgulhoso. "Eu preciso folgar na segunda-feira. Sinto muito avisar..."

"Graças a Deus!"

"Penni?"

"Desculpe, eu encontrei uma saída. Estou quase sem combustível." Ela agarrou o volante enquanto dirigia pela estrada solitária.

"Quantas vezes eu lhe disse para encher o tanque antes de dirigir?"

"Arrependimento é um pé no saco!"

"Onde você está?"

"Acalme-se! Jesus, eu estou bem." Pelo menos acho que sim.

O sinal vermelho na frente de um bar brilhava através do seu para brisa, então, desligou quando ela se aproximou. Suas preces foram atendidas. Ela não estava encalhada em uma estrada no meio da noite, mas uma sensação desconfortável passou na parte de trás do seu pescoço fazendo-a prometer que excluiria os vários episódios de *True Nightmares*[3] que ela

[3] Seriado americano com histórias de assassinatos e lendas urbanas.

amava assistir. Ela relutantemente desacelerou parando em frente ao que parecia ser um velho bar.

"O que está acontecendo?"

A voz exigente de Grace quase a fez saltar de sua pele.

"Nada. Eu preciso de combustível e, se eu tiver sorte, um pouco de café. Leve o tempo que precisar. Eu vou falar com você quando te ver na terça-feira."

"Espere... Por que você está sendo tão boa? Você estava reclamando comigo na noite passada porque eu me atrasei ontem."

"Porque você se atrasou por estar fodendo Ice" Penni olhou por todo o estacionamento vazio.

Apesar do pressentimento e todas as horas assistindo *True Nightmares*, ela ignorou a estupidez que ela estava prestes a fazer. "Eu preciso ir. O bar está fechando."

"Bar?" Grace gritou. "Que bar?"

"Na verdade, eu acho que é uma taberna."

"Me ligue de volta assim que você estiver de volta na estrada."

"Não seja tão pessimista. Vá para a cama. Dê a Oceane um beijo por mim e outro naquele seu belo pai."

"Ela ouviu você." Penni sorriu, ouvindo o riso feminino, que aliviou a tensão da situação que ela se encontrava, tudo porque ela foi teimosa demais para andar de ônibus com a banda.

"Ela disse para ter cuidado" Grace passou as palavras de sua mãe.

"Diga a ela que eu vou ficar bem. O que poderia dar errado em uma taberna chamada Feno e Trapaça?"

Jackal não perdeu os olhares que vieram em sua direção quando ele entrou no clube. A boca de Ice abriu por causa da aparência áspera de suas

roupas. Mesmo Max ficou chocado com a condição suja das roupas de Jackal enquanto ele mancava pelo clube lotado.

"Dê-me um uísque!" Jackal rosnou para Rave que não foi capaz de esconder sua reação ao cheiro que tinha chegado até ela antes dele.

Ela quase deixou a garrafa de uísque cair antes de colocar apressadamente sua bebida e escapar para o lado oposto do bar.

"O que diabos aconteceu com você?" Ice, como presidente de clube, não tinha o hábito de enfiar o nariz nos negócios dos irmãos, mas isso era algo que ele não podia ignorar.

Jackal terminou seu uísque antes de responder: "Eu tinha um encontro com Penni." Jackal não sabia o que queimava pior: seu orgulho ou o uísque. Ele não seria capaz de minimizar quão grande tolo ele fez a si mesmo esta noite.

"Grace me disse que Penni estava fora da cidade esta noite." Ice afastou suas narinas dilatadas por causa do cheiro invadindo o clube. A boca de Jackal apertou quando ele esticou a mão para a garrafa de uísque que Rave tinha colocado perto dele. Ele não tinha escondido seu interesse por Penni do clube.

"Então, eu entendo que você não sabia?" Ice sondava.

"Isso é uma porra de um eufemismo." Mesmo quando ele tinha sido o mais pobre em sua classe no ensino médio, as cadelas ricas tinham feito fila para levá-lo ao cinema em uma sexta-feira à noite.

Ice serviu mais uísque no copo quando os irmãos se reuniram para ouvir.

"O que aconteceu?"

"Ela me deu um bolo. Penni me disse para encontrá-la nos fundos de sua casa. Não só ela não estava, mas todo o seu quintal estava coberto de abelhas."

Ice foi o único de seus amigos que não tentou esconder o fato que estava rindo dele. Jackal empurrou Stump em direção a Max quando eles começaram a acenar para dissipar o fedor vindo de suas roupas.

"O que você disse a ela?"

"Ela não está atendendo o telefone." Jackal apertou o copo em sua mão para evitar arremessá-lo contra a parede.

"Isso é uma merda. Ele poderia ter sido ferido." Rita colocou o braço em volta da sua cintura. Jackal meio que admirou ela por não demostrar uma aversão ao odor fétido envolvendo o ar.

"Você finalmente me escutará e vai parar de correr atrás daquela maluca?"

Jackal estava consciente que Ice já sabia a resposta à sua pergunta por causa do desprezo zombeteiro em seus lábios. Ele olhou para o copo de uísque quando Ice lhe serviu outro. "Eu nunca temo um desafio."

"Irmão, ela é uma cadela e você estaria melhor se afastando. Você sempre esteve duro desde que a conheceu." Max bufou. "Não é como se você tivesse uma chance com ela, de qualquer maneira. Você teria que usar um colete à prova de balas sob o seu colete por foder a garota."

"Eu não estou preocupado com Shade. Ele vai, eventualmente, se acostumar com Penni sendo a minha Old Lady. Além disso, ele vive em Kentucky."

"Você continua se iludindo." Max sacudiu a cabeça, mas Jackal não dava a mínima.

"Penni e eu ficaremos bem juntos. Se eu não a tivesse levado como refém, já teríamos ficado juntos. Eu não achei que ela guardaria rancor contra mim por tanto fodido tempo."

"Você está usando crack?" Desta vez, Ice não conseguiu conter sua diversão.

"Espere e verá." Jackal começou a ficar irritado com os homens rindo dele. "Ela está atraída por mim."

Jackal tinha visto o interesse em seus olhos durante a viagem na estrada até Treepoint. Penni não foi capaz de disfarçar quando eles voltaram para Queen City, também.

"Eu acredito em você, Jackal." Rita lambeu os lábios, deixando sua mão cair até a sua bunda. Ice revirou os olhos. "Você não explicou por que está cheirando a merda de cachorro."

"Tive que pular para o quintal do vizinho, e o filho da puta tinha dois cães de guarda."

Agora Ice não conseguiu segurar no riso. "Aquela fresca maluca só vai se tornar a sua old lady quando o inferno congelar sobre ela."

Jackal odiava admitir isso, mas ele finalmente teve que concordar com Ice. Ele tirou o cabelo que estava em seu rosto. Seria o rosto dele? Ela achava a cicatriz em seu rosto repulsiva? Max e o resto dos irmãos estavam certos? Ele estava apenas desperdiçando seu tempo?

"Eu preciso de um banho. Quer festejar Rave? " A voz de Jackal aumentou para que ela pudesse escutá-lo da outra extremidade do bar. Rave cobriu a metade inferior do seu rosto enquanto ela falou. "Desculpe, Jackal. Outra noite?"

O clube não deixaria ele esquecer tão cedo que seu orgulho tinha sido golpeado. Um grande golpe.

Como executor de um clube do tamanho dos Predators sua reputação não só refletia em si mesmo, mas em Ice também. Um executor que não fosse temido se tornava um peso.

"Eu vou festejar com você, Jackal." Rita falou, ignorando o riso dos irmãos.

As sobrancelhas de Jackal arquearam. Ele não tinha fodido Rita desde que ela entrou na lista negra de Ice.

"E ainda vou lavar suas costas para você" ela ofereceu.

"Por que não? Me dê tempo suficiente para tirar a maior parte desse mau cheiro antes de ir para o meu quarto."

"Eu tenho um gel que vai tirar esse cheiro de você. Eu vou correr para o meu quarto e te encontrar lá."

Qualquer humor no rosto de Ice evaporou quando Rita correu em direção a seu quarto. "Eu acho melhor esperar a Penni voltar e bater na bunda dela."

Jackal sacudiu a cabeça. "Rita é uma cadela delirante, mas eu posso lidar com isso. Eu estou cansado da Penni correr atrás de cada homem em Queen City que usa um terno caro e virar o nariz esnobe para mim."

"Eu não acho que é por isso que ela não gosta de você" Rave começou a falar, em seguida, ela calou a boca rapidamente por causa do brilho no olhar de Jackal.

"Não importa." Jackal bateu com o punho no balcão do bar. "Foda-se ela. Não é como se eu estivesse apaixonado pela garota."

Max bateu a mão em suas costas. "Foda-se ela" ele concordou, mostrando o seu apoio, em seguida, fazendo uma careta quando limpava a mão úmida na manga da camisa de Ice. "Todas as cadelas parecem boas no escuro. Não há necessidade de aceitar as merdas que Penni joga em sua direção."

"Você está certo! Ela não é o rabo mais quente de Queen City."

"É isso aí!" O incentivo de Max finalmente fez diminuir o orgulho ferido de Jackal.

"Obrigado, irmão!" Jackal perdeu o olhar chocado em suas costas, quando Max tentou evitar entrar em contato com as roupas encharcadas de Jackal. Ice encostou-se no bar, observando Max e os homens rindo quando Jackal que arrogantemente foi em direção ao seu quarto. "Desde quando você dá a mínima pelo que Jackal faz?"

"Você pode seriamente imaginar a Penni como old lady do Jackal?"

Ice franziu a testa para os rostos expectantes dos irmãos. Obviamente, todos eles acreditavam que ele estaria de acordo com eles.

"Você acha que Jackal não consegue lidar com Penni?"

"Irmão, eu acho que ela vai arrancar o pau dele."



CAPÍTULO 02



Penni saiu do seu carro. Ela mal conseguiu entrar no estacionamento antes do seu carro morrer. Isso não era a única coisa que não estava funcionando. Penni deu um suspiro frustrado quando ela tentou ligar para Grace de volta. Sem sinal, ela olhou para a tela do celular, esperando que as barras misteriosamente reaparecessem.

"Que diabos?" Ela estava com o celular funcionando, quando ela estava falando com Grace. Penni decidiu ligar de volta para Grace para tê-la ajudando a encontrar um serviço na estrada.

Um carro estava estacionado ao lado do bar escuro, as janelas escuras não mostravam nenhum brilho de boas-vindas do lado de dentro. A única coisa que o fazia parecer uma taberna era a placa torta e a música que ela podia ouvir vindo de dentro.

Penni agarrou a bolsa de dentro do carro, deslizando a alça firmemente no seu ombro. A variedade de armas de auto defesa que tinha dentro lhe deu um impulso de confiança, enquanto ela caminhava em direção a porta da frente. Com a outra mão, ela continuava tentando ligar para Grace. Seus dedos tremiam quando ela abriu a porta. Os instintos de Penni gritaram, dizendo-lhe para correr, e Shade sempre avisou a ela para seguir seus instintos. No entanto, antes que ela pudesse seguir o conselho do seu irmão, ela sentiu a porta escapando de sua mão. Penni arfou quando um homem correu para dentro. Horror fez seu suspiro se tornar um grito quando ela percebeu que o peito do homem estava coberto de sangue. A arma mortal cutucando em suas costas parecia inútil. O primeiro instinto dela foi tentar

remover a arma, mas os instintos de sobrevivência dela apareceram quando ela percebeu que eram dois ocupantes envolvidos no duelo mortal.

Incapaz de se conter, Penni estendeu a mão para ajudar o homem que parecia precisar de ajuda com a arma perigosa saindo de suas costas. Seu rosto moreno estava cheio de agonia. Ele parecia ter a idade de Shade, na casa dos trinta. Enquanto Shade era magro e atlético, este homem tinha um corpo magro, que não foi feito para lutar contra o cara musculoso que estava com intenção de terminar a luta que havia começado antes dela chegar. Os dois homens que estavam diretamente na frente dela ficaram em silêncio, temporariamente atordoados por sua presença, mas o grito que encheu o salão sujo fez cada um lutar para encontrar uma vantagem para acabar com a luta mortal. O pobre homem com a faca saindo de suas costas olhou para ela como se ela pudesse de alguma forma ajudá-lo. Penni deixou cair o celular no chão quando ela estendeu a mão para pegá-lo. O pé atrás dele não lhe deu a oportunidade, porém, puxou a faca com um esguicho doente, apenas para pressionar novamente contra a sua vítima indefesa. Penni se atrapalhou dando um passo para trás, segurando o homem quando ele caiu sobre ela. O outro homem ficou como se estivesse congelado em pedra. Ele parecia ter acabado de sair do banheiro. Ele era mais jovem do que os outros homens, suas ações mostravam que ele não sabia como reagir à luta de vida e morte. Penni não achava que ele era amigo dos outros caras; suas roupas limpas poderiam ter saído do cabide, mas elas tinham etiquetas de preços alto. Penni teve a sensação que ele estava tão chocado com o esfaqueamento quanto ela. Ele deve ter vindo do banheiro enquanto ela entrava pela frente, ambos ficando em choque e não sabiam como responder. Penni não tinha muito tempo para reagir antes que ela sentisse a vítima segurando-a mais forte. O peso do homem de corpo magro cedeu enquanto ela freneticamente tentou pegá-lo. Ela ficou enojada com o medo que viu no olhar que olhava para ela de volta.

"Ajude-nos" Penni apelou para o homem do outro lado da sala, que estava saindo do banheiro.

Ele agarrou a mochila pendurada no ombro. "O que está acontecendo?"

A voz trêmula não pertencia a um homem que tinha uma espinha dorsal. Penni se considerava um bom juiz de caráter. Shade muitas vezes se

gabou com seus amigos que ela podia adivinhar qual deles tinha roubado a cerveja da geladeira ou tinha levado o último pedaço de frango das sobras do jantar. Penni apostaria o seu último dólar que o estranho que olhava para ela como um idiota ia correr.

Ela sentiu suas próprias pernas cederem sob o peso do homem que ela queria salvar.

"Por favor..." Penni se encolheu com som agonizado que emergiu do homem na sua súplica. O estranho do outro lado da sala soltou um grito antes do covarde correr pela sala, passando por ela quando o estranho agarrado a ela deu o seu último suspiro. O homem que havia enfiado a faca nas costas de sua vítima tentou impedir sua fuga, o sangue deslizando nele mostrava a evidência brutal do seu crime.

"Striker, espere. Fique tranquilo."

Outro gemido passou por sua orelha, e o covarde desapareceu pela porta que se fechava.

"Foda-me!" Penni desabou quando a fúria assassina foi dirigida a ela quando a sua outra vítima escapou pela porta atrás dela.

"Vadia, você vai pagar por isso!" Penni se encontrou tentando se libertar do corpo flácido colocando-o no chão. Ela finalmente reuniu seus sentidos e conseguiu fugir do corpo para fazer seu próprio caminho para a liberdade. Uma mão enterrou em seu cabelo curto fazendo ela parar subitamente.

"Quem diabos é você?"

Penni tentou, sem sucesso, tirar o cabelo do seu alcance. Quanto mais Penni tentava se afastar mais ele a segurava.

"Deixe-me ir!" O pedido de Penni foi ignorado quando ele a empurrou mais para dentro do bar. Penni cegamente passou por cima do homem encharcado de sangue que ela tinha sido incapaz de salvar. Ela foi liberada e se encontrou olhando para um rosto masculino com raiva. Não era a primeira vez que ela tinha lidado com essa reação, mas ela não estava acostumada a ter uma faca apontada para ela. Pela primeira vez em sua vida, Penni se encontrou sem palavras.

Ela sentiu a ponta afiada da faca debaixo do queixo.

"Quem é você? Esta é a última vez que vou perguntar!"

"Penni!" Ela mal conseguiu murmurar.

"A garota do DJ?"

"Não" Penni tentou sacudir a cabeça, mas parou quando sentiu a faca em sua pele. "Eu nem sequer sei quem é DJ."

Um puxão na parte de trás do seu cabelo a fez descobrir que o homem deitado perto dos seus pés era o azarado DJ.

"Você estava com Striker? Será que ele deixou você esperando lá fora?"

Penni nem piscou quando sua mão ameaçou cortar sua garganta se ele achasse que ela estava mentindo para ele.

"Fiquei sem combustível." Ela arregalou os olhos quando o ouviu começar a rir.

"Você não conhece DJ ou Striker?"

"Eu nunca vi qualquer um deles na minha vida" Penni confirmou sinceramente, rezando para que ele acreditasse nela.

O olhar presunçoso enchendo seu rosto não sinalizava nada de bom que ela escaparia ilesa.

"Então você estava no lugar errado na hora errada."

Não, isso não vai acabar bem para mim, Penni pensou tristemente.

"Você não vai me deixar ir, não é?"

"O que você acha?" Sua resposta sarcástica a fez discretamente procurar em sua bolsa, o que não foi fácil com uma faca apontada para ela.

"Você poderia me deixar sair" Penni murmurou com esperança vã quando viu a faísca de desejo em seus olhos quando ele olhou por todo o seu corpo.

A respiração de Penni ficou presa na garganta. O batimento do seu coração acelerou quando sentiu a corrida de perigo em sua direção quando ele se aproximou dela.

"Isso pode ser difícil de fazer, já que você está sem combustível."

"Eu posso andar." O homem não pareceu apreciar o seu humor.

"Isso não funciona para mim. Você pode decidir chamar a polícia." Penni torceu o nariz quando o cheiro de álcool em seu hálito flutuou mais perto.

"Eu sei que você não me conhece, mas eu sou realmente boa em cuidar da minha vida."

"Cale a boca." Penni estremeceu quando uma gota de sangue lentamente descia por sua garganta. Não se atreveu a olhar para a bolsa dela. Cuidadosamente, ela usou o salto do seu tênis para arrastar a bolsa mais perto dela. Quando o estranho segurou seu seio em um gesto forte, Penni não gritou, tentando mantê-lo distraído.

"Você vai deixá-lo lá?" Ela apontou para o cadáver.

"Por que não? Não é como se ele fosse reclamar." O homem se tornou ainda mais ousado quando ela não lutou contra o seu avanço. Seu top foi tirado de sua calça jeans quando ele enterrou suas mãos por baixo, arrancando vários botões da blusa dela. Penni estava tentada a usar uma das cadeiras de uma das mesas na cabeça do homem que tinha a intenção de estuprá-la.

Aguardando o momento, ela usou seu tênis para pegar a sua bolsa. Ela mordeu o interior de sua mandíbula, ignorando a sensação de sua língua entrando em sua boca. Ela estava malditamente perto de vomitar. Ela queria arrancar suas mãos do seu rosto. Em vez disso, ela fingia gostar enquanto procurava em sua bolsa o que ela queria. A desculpa repugnante de um homem realmente acreditava que ela estava correspondendo a ele. Felizmente, seus dedos agarraram o que ela queria.

"Mulher, vamos ter um monte de diversão."

"Sim, vamos" Penni prometeu quando ele empurrou sua língua nojenta em sua garganta. Não sendo capaz de controlar a sua ânsia de vômito por mais tempo, ela afastou a sua língua do perigo. Os dentes que seu dentista tinha cobrado uma pequena fortuna apertou quase rasgando o invasor ofensivo de sua boca, mas ele não poderia buscar refúgio. Ela ignorou o grito horripilante que encheu o bar quando ela apertou contra o seu peito, um Taser. Penni não o soltou até que ele estava se contorcendo em agonia e irritado. Em seguida, ela cambaleou em seus pés, agarrando sua bolsa enquanto corria para a porta. Ela quase perdeu o equilíbrio na corrida, mas

conseguiu endireitar-se quando chegou à porta. O ar úmido encheu os seus pulmões quando ela deu um salto voando fora da escada. Então ...

"Não!" Penni encontrou-se presa dentro de um par de braços fortes que recusou a liberar o seu corpo lutando.

"Eu não sabia que teríamos uma festa, Hennessey."

Penni se viu cercada por pelo menos vinte homens. Ela não tinha ilusão de ter encontrado um salvador. Os braços que estavam segurando os dela asperamente estavam cobertos de tatuagens. Aquele que tinha duas tatuagens com gota de lágrima no canto dos seus olhos a fez desejar com fervor que Shade milagrosamente aparecesse. O homem de pele escura se aproximou parando ao lado dele. "Se Ricky e DJ estão trepando quando deveriam estar vigiando Striker, eu vou chutar suas bundas. Cruz, você será o responsável se estragar esta reunião." Hennessey ameaçou, parando, com os olhos arregalados com surpresa. Penni viu a expressão em seus rostos pelo espelho quando a porta se abriu atrás dela.

"O que aconteceu com você?" O homem que a segurava - chamado Cruz - estava, obviamente, irritado.

"A cadela quase mordeu a minha língua."

"O que ele disse?" Hennessey perguntou ao homem que Penni adivinhou ser o segundo no comando pela sua aparência.

Penni apertou seus lábios. Dane-se se ela ajudaria o bastardo a se explicar. O homem que havia tentado estuprá-la a puxou dos braços de Cruz. Ela não teve tempo para reagir antes de sentir sua bochecha absorver o choque da aterragem no chão.

"Cadela fodida! Eu vou matá-la." Botas a atingiram, uma após a outra, enquanto ela tentava recuperar o fôlego. Penni usou suas unhas para rastejar longe do ataque até que um grande par de botas a fez olhar para cima. Hennessey olhou para ela com fúria. Ela se recusou a recuar quando ele a pegou.

Penni esperou que o ataque fosse continuar. Ela era inteligente o suficiente para perceber que o homem a segurando não seria tão fácil de escapar. Assim que o homem escuro a tocou, Ricky recuou. O homem que tinha ela agora era o único que dava as ordens. Sim, este homem era o presidente.

Sua altura imponente a fez ficar reta, olhando em seus olhos. Penni fez questão de observar cada detalhe que ela poderia usar como uma arma, como por exemplo os diamantes em suas orelhas brilhando com a luz vinda da porta. Joias caras poderiam potencialmente ser usadas como uma arma, mas isso seria a única. O presidente era facilmente tão grande quanto Max com uma cabeça careca que fazia seu rosto ser ainda mais ameaçador. Penni sabia que ele era o mais perigoso.

"Cruz?"

"Pegue-a."

"Sy deixe-me saber quando Striker chegar aqui"

"Sem problema." O motoqueiro que respondeu sentou em uma das motos, parecendo estar chateado por ter pedido o confronto entre os dois motoqueiros.

"Ele já apareceu." O homem que a perseguiu dentro do bar olhou para ela antes de olhar com o rosto cheio de medo para o homem moreno escuro que estava abalado por sua resposta.

"Ele apareceu mais cedo?"

Penni se viu entregue de volta para o estranho que tinha parado sua fuga apavorada. Ele a levou de volta para dentro do bar vazio.

"Por que ele apareceu?" Os vinte homens que os seguiram pararam com a visão do corpo deitado no chão.

"É melhor DJ estar dormindo." O Grunhido de Hennessey fez seu quase estuprador empalidecer.

"Foi um acidente..." Ricky gaguejou.

Penni queria ficar o mais longe do corpo possível. Infelizmente, o homem no comando e os seus homens bloquearam o caminho de sua fuga.

Ela não vacilou quando Hennessey sacou uma arma debaixo do seu colete de couro.

"Porque ele é outro irmão negro morto?"

"Eu peguei DJ ligando para Striker, dizendo-lhe para aparecer mais cedo. Ele iria pegar o dinheiro e desaparecer antes que você e os irmãos pu-

dessem chegar aqui. Se eu não tentasse impedi-lo, ele teria fugido com o nosso dinheiro."

"Ele está mentindo" Penni encontrou-se dizendo, em seguida, viu-se empurrada em uma cadeira. Cruz colocou uma mão pesada em seu ombro. Ricky deu um passo em direção a ela, mas Hennessey o bloqueou antes que ele pudesse alcançá-la.

"Ela está mentindo." Ricky levantou a mão como se fosse golpeá-la.

"Eu não estou." Penni olhou para trás, levantando o queixo, preparada para dizer a verdade, mesmo que isso significasse ser atingida pelo homem olhando para ela, prometendo vingança. Hennessey segurou o braço de Ricky apertado, e a expressão de Ricky tornou-se uma máscara de medo.

O lábio inferior de Penni curvou em desprezo. O motoqueiro estava cometendo um erro fatal deixando os homens verem seu medo.

"Ele não tinha um celular em sua mão quando ele foi esfaqueado pelas costas enquanto eu entrava pela porta. Ricky teria tempo para chamá-lo se ele quisesse." Penni explicou.

"Ela está mentindo!" Ricky gritou quando Hennessey apontou sua arma. Uma poça de sangue apareceu em sua coxa.

"Droga, me escute." Outra poça de sangue apareceu em sua outra perna.

Ricky caiu no chão com Hennessey de pé sobre ele.

"Idiota, DJ nunca teria me traído. Ele sabia o preço por me trair." A arma estava apontada para a cabeça de Ricky.

"Por favor, irmão..."

"Não me chame de irmão quando o sangue de DJ está manchado por toda as suas botas." Penni cobriu a boca com as duas mãos quando o tiro foi disparado no bar. Felizmente, ela não sentia nenhuma simpatia pelo homem morto alguns centímetros de seus pés. Ele a teria estuprado e provavelmente a enterrado onde ela nunca teria sido encontrada. Então, os outros motoqueiros teriam aparecido para encontrar o seu amigo morto, sem ninguém ser capaz de contestar as mentiras que Ricky tinha dito. Ela olhou em silêncio para o presidente careca com seus brincos de diamantes bri-

lhando para ela, que parecia zombar de sua resposta sem emoção à matança ocorrida na frente dela.

"Tire esse pedaço de merda daqui" Hennessey ordenou, sem tirar os olhos dela.

"O que você quer que eu faça com DJ?" Cruz tirou a mão do ombro dela.

"Ligue para Stefan; ele vai cuidar dele para mim."

Penni apertou suas costas contra a cadeira quando o presidente negro deu um passo em direção a ela. Penni esperava ser golpeada; em vez disso, ele se agachou na frente dela.

"É melhor ter falado a verdade para mim."

"Porque eu mentiria?"

"Fale-me você. Talvez você estivesse tentando causar problemas entre os meus homens."

"Talvez você deveria ter percebido isso antes de matá-lo."

"Talvez eu deveria sim, mas ele me deixava irritado."

"Os seus amigos geralmente acabam mortos quando você fica irritado?" Ele encolheu os ombros. "Apenas um deles era considerado um amigo."

Penni baixou os olhos para a pistola descansando em sua coxa. "Estou me sentindo como se eu precisasse de um amigo agora."

"Você está sem sorte. Você não é negra, que é como eu gosto de minhas mulheres, e você não é definitivamente um irmão."

"Talvez não, mas eu posso manter minha boca fechada, e eu não me importo com o acordo que você e seus homens estão lidando. Eu só preciso de combustível suficiente para chegar ao posto de gasolina mais próximo, e você nunca me verá novamente."

"Por que eu iria confiar em você?" O lábio do homem se entortou de forma sinistra.

"Porque eu sei como você pode encontrar Striker."

CAPÍTULO 03



Jackal sonolento, piscou para a luz inundando o seu quarto.

"Desligue a luz, porra" ele rosnou, em busca de um travesseiro em sua cama bagunçada. Resmungando para si mesmo, ele conseguiu encontrar-se preso contra a Rita. Ele embriagado a arrastou para aliviar a dor de cabeça martelando um buraco em seu cérebro.

"Ice está esperando você." Jackal mal conseguia distinguir as características sérias de Stump quando ele afastou o travesseiro que fornecia a proteção contra a luz do dia que começava a clarear o céu escuro fora de sua janela.

"Droga!" Ele conseguiu se levantar para sentar-se ao lado da cama, descartando o abraço de Rita em torno de sua cintura, enquanto tentava ficar em pé. Jackal estendeu a mão, tentado a quebrar os dedos dela para fazê-la libertá-lo do seu aperto ganancioso.

"Vamos, Jackal... Você me prometeu isso..."

Jackal inclinou-se para pegar a calça jeans do chão, cambaleando enquanto tentava deslizar sua roupa até as pernas. Talvez a garrafa extra de uísque que ele tinha feito Rita levar para ele tenha sido um erro.

"Depressa, Jackal; Ice está ficando chateado." Stump o ajudou a ficar de pé, entregando-lhe uma camisa que estava sobre a cama. Jackal se afastou dele. "Diga a ele que estou indo."

Stump balançou a cabeça, dando-lhe um aviso que Ice não esperaria por muito tempo. Jackal levou apenas o tempo necessário para mijar e lavar

o rosto antes de ir para o salão de festas. Ele parou com a visão da sala vazia. "Eu pensei que você disse que Ice estava esperando..."

"Ele está. Ele está esperando por nós na casa de Penni." Stump não lhe deu a chance de fazer todas as perguntas antes dele sair porta fora. Stump já tinha ligado a sua moto e estava saindo do estacionamento antes de Jackal ligar a dele. A última pessoa que ele queria ver esta manhã era Penni. Era dia de folga de Grace, então por que Ice ou qualquer um dos Predators estava em sua casa? Quando ele fez a curva para a rua de Penni, viu os irmãos já estacionados na frente. Jackal parou a sua moto. Ela não ficaria feliz de ver os homens reunidos em seu quintal. Quando ele saiu de sua moto, ele percebeu que o carro de Penni não estava estacionado no seu lugar habitual. Era início de uma manhã de domingo, mas Jackal viu o movimento quase imperceptível em mais de uma janela dos vizinhos intrometidos de Penni. Ele caminhou até a porta que já estava aberta. Ice estava de costas para ele enquanto falava em seu telefone.

"Eu cuidarei disso. Eu te ligo de volta assim que descobrir algo novo. Eu prometo." Ice garantiu para quem ele estava falando. O presidente dos Predators não fazia promessas que ele não pretendia cumprir. Jackal olhou pelo apartamento da Penni enquanto Ice terminava a sua chamada. Era como ele tinha imaginado que a sua casa seria. Ela estava cheia de flores e decorações que sempre o fez se sentir desconfortável. Vasos de plantas estavam contra o parapeito da janela, e as fotos de família que fizeram com que caminhasse para mais perto para pegar uma que chamou sua atenção. Sua mão circulou a moldura com a foto que continha a imagem da mulher que assombrava seus sonhos.

"O que está acontecendo?" Jackal perguntou quando ele sentiu Ice se aproximar dele.

"Grace me ligou para verificar Penni e me certificar que ela estava em casa. Ela está preocupada. Parece que ela ficou sem combustível na noite passada, e Grace não ouviu falar dela desde então. Ela continua tentando ligar para ela de volta, mas vai para a caixa postal."

Qualquer coisa que chateasse Grace tornava-se problema de Ice, e não do clube.

"E você me acordou porque Grace está preocupada com Penni?"

"Sim."

Jackal abaixou a foto bruscamente. "Eu estou fora daqui, irmão." Ele tentou passar por Ice, só para ter o seu caminho bloqueado.

"Você não está preocupado? Achei que você tinha tesão pela cadela?" Os olhos e as mãos de Jackal voltaram para a foto. O olhar azul de Penni olhava para ele da foto. Sua alma tentou se encolher de sua análise, como se ela estivesse realmente lá. Seu cabelo loiro e olhar direto eram o direto oposto de seu irmão Shade, que estava ao lado dela. Eles estavam no casamento de alguém. Todos na foto pareciam felizes, especialmente Penni, que estava cercada por vários homens. Jackal conhecia a maioria deles, que eram dos Last Riders. Como executor dos Predators, ele tinha a obrigação de conhecer os homens que Penni tinha entrado em contato quando Colton pediu ajuda para encontrar uma amiga de infância de Vida. Sawyer e Vida descobriram que Lily, a mulher de Shade, era a amiga de infância que elas tinham pensado ter morrido quando eram pequenas.

Os Predators estavam dispostos a ajudar Colton, especialmente quando souberam que King era o pai de Lily. Quando um dos irmãos foi enviado para manter um olho sobre ela e os Last Riders e logo em seguida desapareceu, Jackal pegou Penni como garantia até que pudessem pegá-lo de volta.

A viagem para Treepoint tinha sido mais irritante do que ele poderia ter sonhado ser possível. Penni se tornou uma cadela furiosa, tentando escapar, apesar dele garantir que ela seria entregue a Shade assim que Eightball fosse liberado. Ela quase o fez bater a sua moto duas vezes, mordendo ele tão forte em suas costas que deixou uma cicatriz, levou duas semanas para curar os arranhões que com certeza doeram como o inferno. Em um ponto, Jackal quase a deixou presa em um quarto. Mas a raiva de Ice quando ele ligou para dizer a ele o local do encontro com os Last Riders lhe forçou a voltar para recuperá-la.

Jackal nunca havia encontrado uma mulher que não tivesse medo dele. Quando ele chegou ao local da reunião, ele quase não parou. Somente para manter a palavra de Ice, a manteve segura ao se obrigar a deixá-la descer de sua moto. Ela cuspiu nele antes de tranquilamente ir embora.

Jackal não tinha certeza do motivo dele ter deixado Penni ir. Ele era osso duro de roer e não ligava para o que qualquer um dos Predators pensava dele. Foda-se, era por isso que ele era o executor. Eles atacavam os fracos. Eles levavam o que queriam, quando queriam. A única razão pela qual os Predators estavam envolvidos com Lily primeiramente era porque King tinha feito valer a pena.

Quando Penni andou para longe dele, seus olhos se encontraram com os de Shade. Seu irmão era tão frio quanto um gelo enquanto a sua meia-irmã era explosiva. Jackal tinha sentido o frio vindo do outro lado do estacionamento.

Ele era suficientemente inteligente para reconhecer Shade pelo o que ele era - Um assassino. Jackal sabia disso porque ele era um também. Os homens reunidos no estacionamento haviam jurado sua lealdade aos seus respectivos clubes. Com uma olhada, Jackal poderia dizer a diferença entre os homens que enfrentaram uns aos outros. Os Last Riders tinham uma lealdade para com o clube que faltava aos Predators. Todos os Last Riders tinham se juntado para proteger Lily, enquanto os Predators eram monstros que ninguém poderia controlar. Eles estavam dispostos a ajudar King por um preço, enquanto Eightball fosse devolvido a qualquer custo, porque ninguém levava o que pertencia ao clube.

Jackal olhou para a foto se perguntando se Penni sabia que Shade era tão perigoso quanto ele também era.

"Não, desde que ela quase me matou." Jackal não tentou disfarçar a irritação de sua voz. Ice o deteve novamente. "Eu não pensei que haveria uma mulher que você não conseguiria lidar."

Jackal analisou a sala de estar de Penni. Algo estava faltando, mas ele não conseguia identificar o que era. "Às vezes, o trabalho não vale a pena o esforço." Sua mão foi para o seu rosto cheio de cicatrizes. "Eu aprendi há muito tempo com Camy que você não pode roubar o coração de uma mulher quando ela não tem um." Camy tinha sido sua old lady. Ele tinha dezenove anos era estúpido e acreditava no felizes para sempre. Ele tinha ido almoçar um dia e a encontrou fodendo o seu pai, que tinha passado para dizer que ele estava em liberdade condicional. Os dois homens tinham brigado, e os policiais foram chamados. Quando os policiais tentaram parar

a luta, seu pai puxou uma lâmina, cortando-o da testa até o canto do lábio inferior. Ele havia sido preso, ainda tentando fugir do ataque.

"Todas as mulheres gostam da Penni." Ice afastou as pernas, quando se inclinou para olhar pela janela. Jackal colocou a foto de volta. Jackal estava certo; Penni tinha dezenas de amigos. Muitos tinham sido capturados pelas fotos colocadas ao redor da sua sala de estar. Seu sorriso exibia evidente alegria à medida que tirava as fotos. A única coisa que estava faltando entre a sua família e amigos eram os namorados. Nenhuma das fotos parecia mostrar interesse amoroso. Talvez ele estivesse errado. Talvez as mulheres não quisessem lembranças de antigos namorados.

Quando ele pressionou Ice para descobrir com quem Penni estava namorando, Grace só contava que ela tinha saído com vários homens, mas ela não achava que Penni estava em um relacionamento íntimo. Jackal ficou chocado. Seu ciúme alimentou sua imaginação, visualizando ela com vários engomadinhos, alguns deles sendo os membros da banda Mouth2Mouth que ela gerenciava. De acordo com Grace porém, isso não poderia estar mais longe da verdade. Penni ficava toda entusiasmada sobre o encontro com determinados homens, ansiosa para conhecê-los, só que depois nunca mais os encontrava novamente após o primeiro encontro.

"Todas as mulheres no clube de strip gostam dela também. Mesmo os seus malditos vizinhos gostam dela. Eles acham que ela é doce."

Jackal bufou quando ele se inclinou ao lado de Ice. "Aposto que eles já chamaram a polícia." Jackal sinalizou com a cabeça na direção onde os vizinhos podiam ser vistos enquanto mais Predators entravam na casa. Nenhum dos vizinhos pensaria em confrontá-los. Inferno, eles provavelmente teriam pesadelos depois. Quando Penni chegasse em casa, ela ficaria furiosa com Grace por deixar os Predators dentro de sua casa. O olhar de desprezo de Ice pegou o dele. "Eu vou pedir a Colton para falar com eles. Penni convidou ele e Vida para o jantar algumas vezes." Jackal teve a maldita certeza de ficar tão longe quanto possível dos policiais. Os únicos que ele entrara em contato eram aqueles que eram pagos para fechar os olhos sobre as atividades dos Predators.

Jackal ouviu Max e Stump entrarem na sala vindo da escada.

"Ela não está lá em cima."

"Não brinca, Sherlock." Max apertou a mandíbula por causa das palavras sarcásticas de Jackal. "O carro dela não está fora, e eu não vi o carro estacionado na frente do escritório dela."

"Como você sabe que ela não estacionou no escritório?"

Ice balançou a cabeça para Max quando ele deu um passo irritado em direção a Jackal por causa do seu comentário zombeteiro.

Jackal deu de ombros e Stump subiu as escadas. Ele sabia que Stump procuraria pelas coisas dela. Ice não o deteria. Apesar de sua negação, ele não queria os irmãos bisbilhotando os pertences de Penni. Ele ouviu o som de botas no andar de cima, em seguida, o som de abertura e fechamento gavetas. Em seguida, Max abriu a geladeira, servindo-se de uma cerveja e se fazendo em casa.

Jackal não conseguia entender por que os irmãos estavam irritando ele. Ele tinha imaginado que ele seria o único a pisar em sua casa. Ele tinha tudo planejado sobre a noite do seu encontro. Jackal tinha planejado levá-la para jantar fora e até mesmo pagar por uma garrafa extravagante de vinho que estava gelando, esperando pelo retorno deles. Ele usou sua melhor calça jeans, a que ele iria jogar fora, e até mesmo reservou um corte de cabelo. Toda a noite tinha sido uma porra após a outra, tudo porque Penni decidiu enganá-lo por um capricho. Por causa disso, ele não deveria se preocupar que os irmãos estivessem transformando a casa dela em seu lugar.

Graças a Deus, nenhum dos irmãos podia ouvir os pensamentos passando por sua mente. Eles se acabariam de rir ao saber que ele ainda estava chateado por ter levado um bolo.

Jackal afastou-se da janela, apoiou-se no encosto do sofá, e cruzou os braços contra o peito para evitar socar seus amigos irritantes.

"Vou voltar para a cama. Você e Grace podem lidar com Penni. Eu não sei por que nós damos a mínima sobre onde quer que ela esteja. ”

"Grace está fora da cidade, visitando seus pais. Se ela não aparecer logo, Grace vai pegar o próximo voo para Queen City."

"O que há de errado com isso? Estou surpreso que você não esteja marcando o voo para ela. Ela está visitando muito os pais ultimamente." O

olhar de Ice se afastou dele. Jackal pensava que o casamento de Ice parecia estar indo bem; ele estava enganado?

Jackal sabia melhor do que enfiar o nariz em qualquer um dos negócios de Ice. Afinal, quando Ice não estava com Grace, o presidente do clube tornava-se um homem assustador. No entanto, estava se tornando cada vez mais evidente que algo estava acontecendo com Grace.

"A mãe de Grace está doente." Essa bomba deixou todos os irmãos encarando Ice em estado de choque.

Jackal endireitou-se do sofá. "Quão ruim ela está?"

"Mal."

Jackal não conhecia Oceane pessoalmente, somente através de certos comentários sarcásticos de Ice que a sogra constantemente soltava durante as conversas quando ela o visitava. Para evitar briga, Grace ocasionalmente voava para visitar seus pais. Jackal enterrou as mãos nos bolsos. Ele teria que ajudar. Jackal considerava-se um osso duro de roer, mas ele tinha um ponto fraco pelo qual ele tinha ficado em apuros uma ou duas vezes.

"Quando foi a última vez que Grace ouviu sobre Penni? Ela tem certeza que ela só não se esqueceu de ligar?"

"Ela tem certeza. Penni e Grace ficaram muito próximas, depois que começaram a trabalhar juntas."

Stump desceu os degraus com um sorriso zombeteiro. Jackal quase não foi capaz de se impedir de plantar um punho no seu rosto sorridente.

"Ela tem certeza que Penni não foi ver o irmão ou seus amigos neste fim de semana?"

"Penni teria mencionado a ela. Por quê?"

"Eu encontrei seu namorado de brinquedo na gaveta ao lado da cama." Stump acenou uma foto. Levou um segundo para Jackal reconhecê-lo.

"Quem é esse?" Ice virou-se para Jackal, esperando que ele tivesse a resposta que ele queria.

Jackal perguntou se ele esperava que ele soubesse porque era o seu trabalho como o executor do clube ou porque Jackal teria feito o seu negócio, saber tudo que diz respeito a Penni.

"Train". Jackal deu um passo à frente, pegando a foto de Stump. Penni estava de pé ao lado de Train. O homem alto tinha o braço casualmente envolvido em torno do seu ombro.

A expressão de Train era cuidadosamente distante. Penni não era. Jackal queria rasgar a foto em um milhão de pedaços. Em vez disso, ele colocou em seu bolso de trás.

"Ele é um dos Last Riders."

"Você acha que eles podem estar juntos?" Stump perguntou quando ele pegou a cerveja que Max que lhe entregou. Os dois homens caíram sobre o sofá, colocando suas botas sobre a mesa de café, descuidadamente derrubando as revistas no chão.

"Como é que você consegue evitar que Casey jogue a sua bunda porta fora?" Jackal abaixou-se para pegar as revistas, batendo nas botas de Max e Stump para fazer os irmãos tirarem os pés.

"Ela sentiria muita falta do meu pau para me jogar fora!" Max enfiou o cotovelo em Stump.

"Talvez Penni se cansou de precisar de baterias e decidiu dirigir para Treepoint" Stump enfiou o cotovelo de volta em Max quando os dois idiotas riram de suas piadas. Jackal não conseguia lidar com os dois homens estúpidos por mais tempo. Usando as revistas, ele começou a golpeá-los quando eles tentaram evitar os ferozes golpes.

Ice afastou Jackal. "Eu não penso assim. Penni não teria deixado Grace tão preocupada por ela."

"Eu também acho." Jackal odiava admitir isso para Ice.

A última coisa que ele pessoalmente queria era ser arrastado para o desaparecimento de Penni. Ele achava que era mais seguro para ela ficar longe de Queen City até que sua raiva diminuísse.

Um pensamento repentino fez ele trazer a solução perfeita para os problemas dele e Ice.

"Ligue para Shade. Deixe-o descobrir o que aconteceu com ela."

"Eu pensei nisso, também, até Grace me falar o nome do lugar onde ela parou por falta de combustível."

Jackal podia ver pela expressão de Ice que ele não ficaria feliz com a resposta.

"Grace disse que Penni estava em um lugar chamado Feno e Trapaça."

Jackal e todos os irmãos encararam Ice em descrença. Apenas Penni encontraria um lugar em um milhão que ela nunca deveria parar. Inferno, não havia um Predators que de bom grado caminharia pela cova dos bandidos sanguinários mais conhecidos da estrada que andavam de moto.

Max e Stump olharam para Ice, em seguida, Jackal. "Você está fodido."

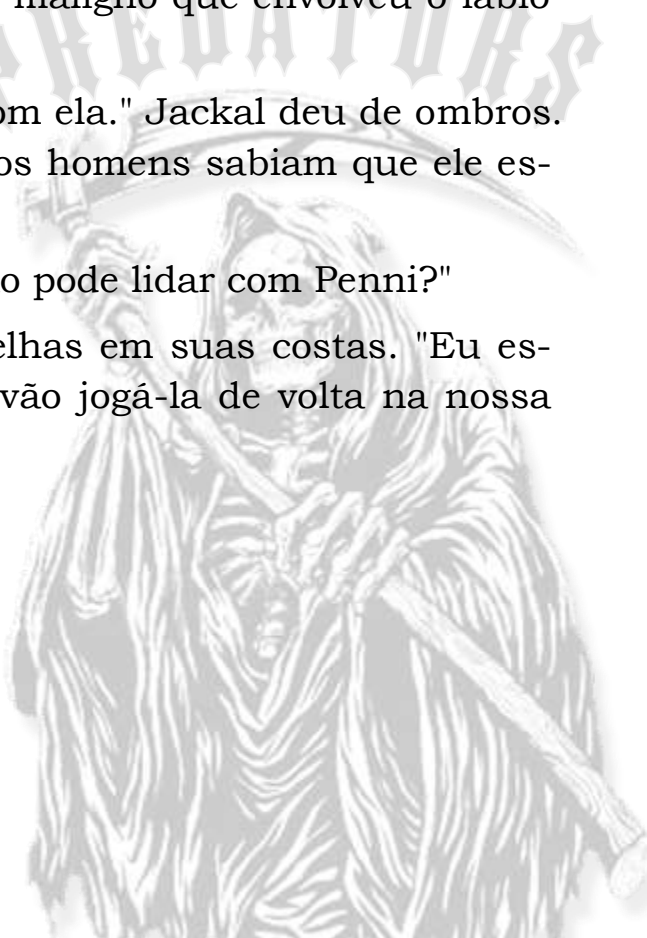
Jackal endureceu. "Por que *eu* estou fodido? Isso é problema de Ice, não meu." Ele teimosamente cruzou os braços.

"Se os Road Kingz estão com Penni, eles não vão devolvê-la." Max se inclinou para Jackal, enquanto observava sua reação. Max sempre foi como um urso de pelúcia sobre o sexo oposto, mas ele era uma dor na bunda para o clube. Ele amava irritar os irmãos de todas as maneiras que podia. O único pior do que Max era Stump, e o sorriso maligno que envolveu o lábio inferior dele fez Jackal querer torcer o idiota.

"Eu acho que devemos deixá-los ficar com ela." Jackal deu de ombros. "Eles vão devolvê-la em alguns dias." Ambos os homens sabiam que ele estava blefando.

"Você está me dizendo que Hennessy não pode lidar com Penni?"

Jackal ainda sentia as picadas das abelhas em suas costas. "Eu estou dizendo a você que esses filhos da puta vão jogá-la de volta na nossa porta."



CAPÍTULO 04



“Está com fome?"

"Não" Penni descansou sua bochecha machucada no joelho. Enrolada em uma bola, ela tentou ignorar o homem de pé na porta do quarto ao qual ela tinha sido arrastada. Depois que o presidente dos motoqueiros assustadores a forçou a entrar no banco de trás do seu carro, ela observou quando eles usaram o combustível de suas próprias motos para ligar o motor preguiçoso.

Ela se fez olhar pela janela para que ela pudesse lembrar do jeito que ela tinha sido tomada. *Isso que é ser vítima de sequestro.* Penni pensou, enquanto olhava a escuridão do lado de fora da janela que tornava difícil detectar quaisquer sinais que ela pudesse usar para pedir ajuda.

"Hennessy não vai dar a mínima se você está com fome ou não." Cruz colocou o saco para viagem na parte de baixo da cama em que ela estava sentada.

Penni levantou a cabeça para olhar para o motoqueiro que havia de forma descuidada forçado ela a entrar no quarto bagunçado, que fez sua pele arrepiar com o pensamento dos germes que ela imaginava estarem no colchão imundo. Ela estava tentada a se levantar e chutar a comida em sua cara.

"Eu não faria isso se eu fosse você." Penni arrogantemente cheirou o ar quando ele se abaixou para pegar o saco. Pegando o que tinha dentro, ele puxou um hambúrguer e deu uma grande mordida na comida transbor-

dando colesterol, fazendo ela desejar que Shade e os Last Riders estivessem lá para arrancar suas artérias obstruídas antes de deixá-la dançar sobre o que restava do seu coração.

"Eu não estou com medo de você ou seus homens." Penni teimosamente levantou o queixo. "Um homem inteligente me deixaria sair."

Cruz limpou a mão gordurosa em seus jeans. "Eu nunca fui acusado de ser inteligente."

"Isso é um choque."

Penni deu ao homem escuro que entrava no quarto o seu olhar feroz.

"Você está ameaçando meus homens de novo?" Ela apertou os dedos em sua coxa. "Se você souber o que é bom para você."

A risada de Hennessy deixou Penni pronta para saltar da cama para lhe arrancar os olhos.

"Meu irmão e os amigos dele vão fazer você desejar nunca ter nascido."

"Deixe-me adivinhar; ele virá para você, e ele vai me matar? Será que ele tem uma habilidade especial, que eu preciso ficar preocupado?"

Se o homem que estava no canto no fim da cama não tivesse mantendo-a prisioneira, Penni teria achado ele muito atraente. Mesmo Lily e Grace, a quem ela considerava suas melhores amigas iriam achá-lo atraente e cada uma delas tinha homens bonitos para mantê-las quentes.

"Na verdade, ele tem" Penni provocou. "Ele com uma maldita certeza tem mais homens em suas costas do que eu vi montando com você."

O sorriso de Hennessy desapareceu. Em uma fração de segundo, ele estava debruçado sobre a cama e em cima dela. Penni estremeceu quando sua mão apertou sua mandíbula. Corajosamente, ela olhou em seus olhos.

"Seu irmão pertence a um clube de moto?"

"Talvez" ela cuspiu.

"É por isso que você estava no Feno e Trapaça?"

"Não. Meu irmão não estaria interessado em um clube como o seu." Ela respondeu.

"Qual é o nome do clube do seu irmão?"

Penni calou a boca quando Hennessy intencionalmente baixou o corpo sobre o dela. Ela não cedeu ao corpo pressionado sobre o dela. Homens a irritavam quando usavam essa merda de dominação.

Seus olhos se recusaram a baixar para eles.

"Ela está mentindo."

Penni não afastou o olhar quando Cruz falou do seu lado. Ela não tinha expectativas que ele fosse interferir sobre o que Hennessy planejava fazer com ela.

"Ela não está mentindo" Hennessy afirmou, olhando para ela. "É apenas uma questão de tempo antes de eu descobrir, de qualquer maneira. Eu dei a Apoc sua carteira de motorista."

Penni tinha visto ele procurar em sua bolsa quando a empurrou para o banco de trás de seu carro. Ela não tinha a intenção de lhe dar qualquer informação sobre os Last Riders; Ela não era uma idiota. Obrigada Deus por Shade e ela não compartilharem o mesmo sobrenome. Tinha certeza de que Hennessy acabaria por descobrir. Esperava que antes disso, ela estivesse de volta em casa, ou que Shade descobrisse que ela estava desaparecida.

"Boa sorte" Penni rosnou. "Você precisa me deixar ir antes que o meu irmão descubra que estou desaparecida, ou você e seus homens vão ficar seriamente feridos." Ela estremeceu com o toque ameaçador de seus lábios.

"Eu posso lidar com qualquer coisa que seu irmão trouxer."

"Sério? Ele não seria o seu único problema." Seu rosto estava começando a doer com a pressão que ele estava fazendo nele. Ela se forçou a ficar parada enquanto ele colocava ainda mais peso em cima dela.

"Você é repleta de surpresas. Você quer me dizer quem mais vai estar procurando por mim?"

"O que? E estragar as surpresas?" Ela deixou seu sorriso zombeteiro deslizar de sua expressão séria. "Escute, eu realmente não dou a mínima para o que deu errado com os seus homens. Apenas me deixe ir. Vou para casa, e você nunca mais vai ouvir falar de mim outra vez. ”

"E eu deveria acreditar em você?"

"Sim, eu não fui ferida. Por que me importaria com um motoqueiro morto?"

"Desculpe, mas isso não vai funcionar para mim." Hennessy aliviou seu aperto em seu rosto. Seu toque se tornou uma carícia quando ele arrastou sua palma calejada sobre sua garganta antes de cobrir o pulso batendo na base da sua garganta.

"Por que não?" Penni tinha um sentimento que ela não ia gostar da sua resposta. Ele a soltou abruptamente e estava ao lado de Cruz. "Você se esqueceu de Striker?" Penni baixou os olhos. "O que tem ele?"

"Não brinque comigo." Ele com raiva se aproximou dela novamente, mas Cruz agarrou seu braço. Hennessy se livrou dele, levando vários minutos para arrumar sua jaqueta. Cruz lhe deu um aceno de advertência para ter cuidado com o homem que parecia ter atingido o limite de sua paciência com ela.

Penni se virou para sentar-se no lado da cama. "Eu não estou brincando. Eu disse que poderia reconhecê-lo."

"Vê? Você pode ajudar." Ele passou a perna sobre a dela, sem deixá-la se afastar dele. "Você me ajuda, e então eu posso ajudá-la. Se eu não encontrar Striker, o cartel que eu comprei as drogas vai acabar com o meu clube. Então você pode ver que o marica do seu irmão e o seu suposto clube é o menor dos meus problemas."

"O que você precisa que eu faça?" Penni perguntou, sabendo que ela só precisava se manter segura até que Shade a encontrasse.

"Eu disse que ela era uma menina inteligente, Cruz." Ele manteve o olhar nela. "Tudo que eu preciso é que você vá para um passeio."

Vendo a surpresa que ela não fez nenhum esforço para esconder, Hennessy recuou, dando-lhe a suavidade da sua forte presença.

"Não vai ser tão ruim. Você pode até se divertir."

"Você vai me deixar ir para casa quando eu lhe mostrar Striker?" Ela não perdeu a troca sarcástica entre eles que Hennessy e Cruz pensou que ela era muito estúpida para reconhecer.

"Parece que eu não tenho uma escolha, não é?" Ela suspirou.

"Não, você não tem."

Penni levantou o queixo. Ela estava determinada a mostrar que ele precisava dela até que ele pudesse encontrar Striker.

"Parece que estamos presos um ao outro, então. Eu estou com fome." Ambos os homens ficaram surpresos com a súbita mudança de assunto.

"Achei que você tinha alimentado ela."

Cruz deu a ela um olhar zangado com a pergunta de Hennessy. "Ela se recusou a comer, então eu comi por ela."

"Eu sou vegetariana."

"Vá buscar para ela outra coisa para comer" Hennessy ordenou, em seguida, deu-lhe um olhar duro. "Eu tenho coisas melhores para fazer do que enviar os meus homens para satisfazer aos seus caprichos. Da próxima vez, diga a ele o que você quer, ou você vai passar fome."

Penni confirmou, e então os homens saíram do quarto sem dizer mais nada a ela. Deixada sozinha, ela estava tentando mexer na fechadura, mas ela tinha visto o homem de pé do outro lado da porta quando eles entraram no quarto. O quarto tinha apenas uma cama e um banheiro adjacente.

Ela tinha procurado algo pelas gavetas no banheiro, sem sucesso. Não havia como escapar da prisão onde havia sido trancada dentro. Todas as probabilidades de sair ilesa estavam contra ela.

Penni fez o que sempre fazia quando se sentia oprimida. Respirando fundo, ela reuniu suas preocupações em suas mãos, em seguida, jogou-as na vastidão cósmica do universo. A situação que estava enfrentando parecia sombria, mas o irmão de Penni havia enfrentado dificuldades insuperáveis quando esteve no serviço militar. Ele tinha permanecido vivo, sem deixar que eles roubassem a sua alma quando tantos homens haviam retornado sem a deles. Ela não podia fazer menos. Ela era uma sobrevivente; isso corria em seu sangue.

Penni lembrou do nome do clube impresso em seus coletes. Os Road Kingz não sabiam o que estava reservado para eles.

CAPÍTULO 05



Jackal estacionou sua moto a alguns centímetros da porta do clube Road Kingz. Um dos soldados de guarda do lado de fora ficou tenso, a mão indo para atrás das costas. Sem tirar os olhos de Jackal, ele abriu a porta e gritou para alguém dentro do clube.

Jackal atento desligou o motor e esperou ansiosamente a merda bater no ventilador. Não demorou muito antes da porta da frente ser aberta. Ele ergueu as mãos para o ar quando os Road Kingz se reuniram para demonstrar a sua força. Então Jackal com cuidado deslizou saindo de sua moto, certificando-se de manter as mãos visíveis enquanto as baixava. Ele olhava os rostos dos homens que ameaçavam atacar a qualquer momento.

"Hennessy? Desde quando você tem que se esconder atrás de seus homens?" Pode não ter sido uma jogada inteligente chamá-lo, mas Jackal não tinha tempo para besteiras com o clube rival.

O homem alto e escuro facilmente passou pelos homens de pé em frente a ele. Os dentes brancos reluzentes de Hennessy estavam à mostra numa careta pouco acolhedora.

"Que porra você está fazendo aqui, Jackal?"

"Eu pensei em fazer uma visita."

O presidente dos Road Kingz olhou para a faixa branca em sua cabeça. Um sorriso melancólico foi a única resposta de Hennessy. O homem sempre foi um idiota.

"Nós precisamos conversar."

"Não temos nada para falar. Tire a sua bunda da propriedade do meu clube, antes que os meus homens peguem essa faixa branca e enfie no seu rabo."

"Estou te fazendo um favor vindo aqui."

"Sério?" Desdenhosamente, Hennessy passou por ele.

Jackal não se moveu quando Hennessy levantou a jaqueta de couro preta, em busca de sua arma. Então Jackal não recebeu aviso antes levar um forte empurrão nas costas. Conseguindo se equilibrar, ele foi para a porta onde os homens tinham se afastado para que ele pudesse entrar. Jackal examinou o lugar quando ele passou pela entrada do clube. Porra, seus irmãos não sabem o quão bem eles estavam. O clube dos Predators era luxuoso em comparação ao Road Kingz. A grande sala estava cheia de pedaços de móveis, de cerveja vazia e garrafas de bebidas alcoólicas espalhadas por todo espaço disponível. A lixeira solitária estava repleta com garrafas vazias espalhadas pelo chão.

Jackal imaginou os preguiçosos moradores lançando garrafas vazias, muito ocupados jogando vídeo game e fumando para tirar o lixo. Hennessy não dava a mínima para a opinião de Jackal.

"Você não vai me oferecer uma cerveja? Foi uma longa viagem."

A Glock de Hennessy em suas costas mostrava que o grande homem estava farto da tentativa de conversa fiada de Jackal.

"Eu diria a você que você tem cinco segundos para me dizer o que você quer, mas você já usou três deles." Hennessy pressionou a Glock em sua cabeça. "E acha que eu não sei por que você está aqui. Aquela cadela é sua?"

"Claro que não." Jackal olhou-o nos olhos, para que Hennessy pudesse ver que ele estava dizendo a verdade.

"Você não me disse que tinha uma irmã quando estávamos no reformatório."

"Ela não é minha irmã."

"Então, se ela não é sua irmã ou sua cadela, por que você está aqui no meu clube?"

"Ela é amiga dos Predators."

"Merda." Hennessy falou sarcasticamente. "Você está mentindo. Os Predators não têm nenhum amigo e eu posso afirmar isso." Ele abaixou a arma, colocando nas costas.

"Tecnicamente, ela é. A old lady do Ice é funcionária de Penni. Ice está preocupado que a sua mulher não vai ser paga desde que ela não está lá para assinar o cheque."

"Não me faça sacar a minha arma novamente. Desta vez, eu vou atirar em sua bunda mentirosa."

Jackal suspirou. "Ice ficou mole na sua velhice. A mulher dele e Penni são amigas. Ice não quer ela chateada desde que descobriram sobre a morte da mãe dela."

Nenhum indício de compaixão tocou as feições de Hennessy. "Ela não está mais aqui."

Jackal arqueou as sobrancelhas sem humor. "Agora, quem está mentindo? Eu disse que estava fazendo um favor. Eu não participei quando os Predators jogaram você e DJ fora do clube..."

"Você não impediu tampouco, não é, irmão?" Hennessy rosnou.

"Não, eu não impedi. Eu teria se você estivesse disposto a se livrar de DJ."

"Ele está morto." Hennessy não demonstrou qualquer dor que Jackal tinha certeza que ele estava sentindo.

"Sinto muito."

Hennessy deu de ombros. "Isso estava previsto a meses." Jackal concordou. Algumas almas estavam condenadas desde o nascimento. DJ era uma delas.

DJ, Hennessy, e Jackal tinham se juntado aos Predators ao mesmo tempo, cada um vindo de uma infância de merda, procurando algum lugar para chamar de lar. Jackal tinha encontrado isso com os Predators. Hennessy poderia ter encontrado também, mas ele não queria deixar DJ. DJ

quase matou a todos durante um negócio. Ele era fraco, e os Predators o expulsaram. Hennessy sabia que DJ não teria sobrevivido sem ele, protegendo as suas costas. Parece mesmo que isso não foi o suficiente para mantê-lo vivo.

"Eu não quero me intrometer no negócio do seu clube, mas Ice está disposto a pagar por ela e certificar de que não haja quaisquer problemas com os Road Kingz." Jackal não sabia como Ice cumpriria essa promessa. Penni iria dirigir até a delegacia assim que fosse solta. A única razão pela qual Jackal não foi preso quando a sequestrou foi por que Shade havia explicado que os Predators tinham ajudado Lily e as amigas de infância a se encontrarem.

"Ela não está aqui." Hennessy repetiu. Ele foi o melhor jogador de poker do clube quando ele era um Predators.

"Penni estava ao telefone com Grace quando seu carro ficou sem gasolina." Seu rosto não se mexeu com as palavras de Jackal. Suspirando, ele sinalizou com a cabeça para o celular em cima da lata de lixo.

Hennessy furiosamente esmagou o seu cotovelo na cara do soldado que estava ao lado dele. "Eu disse para você se livrar disso."

"Eu posso ver como você conseguiu assumir o controle do Road Kingz" Jackal comentou.

Houve um tempo em que Road Kingz tinha feito motoqueiros tremerem de medo. Se passou um longo tempo desde então, e a maioria dos membros estavam velhos ou acabaram na prisão. Antes do Hennessy assumi-lo, os Predators atacaram o clube dos Road Kingz e o roubaram pelas costas, antes deles serem capazes de retaliar. No entanto, Hennessy estando lá tornou isso mais difícil. Sem ele, os Road Kingz eram como uma cobra com a cabeça cortada - inúteis. Para dar crédito à Hennessy, ele tinha começado a restaurar a reputação do clube com lutas que tinham virando notícia. Jackal realmente ficou surpreso quando ele checou os Road Kingz e Hennessy ainda não estava na prisão.

"Como eu disse, Ice está disposto a fazer isso valer a pena para o clube. Os Predators estariam dispostos a trazer Rita para limpar o clube." Se livrar de Rita seria um bônus para ambos Ice e ele. Ele tinha cometido o er-

ro de usá-la para tirar a raiva que sentia de Penni. Agora a cadela pensava que ela era sua mulher, apesar de seus protestos.

Jackal podia ver que os Road Kingz estavam sendo tentados pela oferta. Colt, Arkansas era uma cidade rural. Isso não ajudava a encontrar mulheres para se tornarem prostitutas do clube.

"Tem certeza que não haverá quaisquer consequências?"

Jackal assentiu. "Ice disse que daria sua palavra."

"Certo. Você pode tê-la de volta no próximo domingo." Jackal sentiu sua vitória escorregar do seu alcance. "Isso não vai funcionar para Ice."

"Esse é o único negócio que você vai conseguir" Hennessey disse. "Considere-se com sorte. Essa cadela é um pé no saco."

Jackal deu um passo à frente, seus olhos se estreitando com ódio para os homens o cercando. "Então teremos um problema."

"O único com um problema são os Predators. Tire a bunda dele daqui." Hennessy ordenou ao soldado que ele tinha dado um soco.

O soldado não hesitou. Estendendo a mão, ele pegou o ombro de Jackal, empurrando-o para trás. Jackal girou, saindo do domínio dele antes que os outros pudessem interferir. Colocando o braço em volta do pescoço, Jackal prendeu-o em um estrangulamento, segurando sua cabeça para o lado.

"Eu vou quebrar a porra do pescoço dele, se vocês não recuarem."

Hennessy não se mexeu. "Inferno, você estará me fazendo um favor." Ele pode não se importar, mas seus homens se importavam. Jackal viu a discórdia se formando entre os outros no clube.

"Eu disse que estava te fazendo um favor." Jackal fez com que Hennessy soubesse as repercussões se não o fizesse ouvir a razão. "Irmão, você pisou em uma pilha de merda de cachorro, e eu estou tentando ajudá-lo a se livrar dela antes que você se enterre nela."

"Vamos solte Apoc. Eu não vou conversar até que você o solte."

"Eu pensei que você não se importava."

"Eu não, mas Cruz está se preparando para colocar uma bala nesse seu cabeção. Se você quiser que eu te ouça, sugiro que você o solte."

Jackal jogou Apoc em direção aos Road Kingz, e dois homens se aproximaram dele, mas Hennessy fez sinal para recuarem.

"Você se lembra de King?"

Desta vez, Jackal conseguiu a reação que ele queria. Medo passou pelos olhos de Hennessy.

"O que tem ele?"

"Penni está sob a proteção de King." Ela estaria se Ice ligasse para ele.

"Então por que ele não me ligou?" Hennessy não era tolo.

"Eu sabia que, se eu chamasse King para lhe pedir para libertar Penni, você seria um homem morto."

Hennessy olhou para ele com ar de dúvida. King não se metia nos negócios de outras pessoas a menos que conseguisse algum lucro. Jackal teria que dar-lhe a verdade parcial ao mesmo tempo protegendo o segredo de King.

"King é amigo do irmão de Penni."

"Será que esta cadela conhece todo mundo?" Finalmente, a frustração de Hennessy estava começando a aparecer. Penni causava esse efeito em homens, motivo pela qual Jackal estava perdendo o tempo para levar esse charme de Penni em sua cama.

Jackal usou seus contatos para descobrir alguma informação sobre ela. Com a exceção de seus pais, ela só tinha um irmão. Seus pais eram um livro aberto, trabalhando das nove às cinco em seu trabalho, enquanto o irmão dela era uma história diferente.

Shade era envolvido em mistério com pouca ou nenhuma informação disponível. Felizmente para King, que queria saber tudo sobre seu genro, Jackal sabia como pagar pela informação que ele precisava. Shade tinha entrado na marinha aos dezoito anos e ficou lá até que ele tinha terminado sua turnê. Esse era o seu registro oficial. Seu registro não-oficial estava enterrado e atingível apenas para aqueles que tinham permissão para ver a carnificina que ele era capaz de fazer.

Shade era um assassino que pegava seus alvos sem deixar vestígios. Ele exigia uma elevada taxa por sua competência, mas Jackal não achava

que as muitas mortes recentes eram contratadas. Aquelas tinham sido feitas de graça, eram inimigos dos Last Riders.

A parte que fez o cabelo na parte de trás do seu pescoço se arrepiar foi o seu relatório psicológico, feito quando ele tinha se alistado aos SEALs da marinha. Jackal se considerava fodido, mas Shade estava *seriamente* fodido. Pelo menos ele sabia que tinha problemas. Shade, por outro lado, não se importava. Shade era um bastardo insensível com apenas uma fraqueza - Lily.

A primeira vez que ele viu Shade, Jackal olhou em seus olhos e tinha visto a morte. O homem era um matador nato. Mesmo sabendo tudo o que sabia não estava preparado para os olhos sem alma que olharam fixamente para ele. Eles se entreolharam, reconhecendo a capacidade de cada um para lidar com morte sem remorso. Tipo um reconhecimento da espécie. Um predador reconhecia o outro. A diferença entre os dois homens era que Jackal estava disposto a apostar que a maioria das mortes de Shade tinha sido sancionada, enquanto as suas foram por questão de sobrevivência. O canto da boca de Jackal formou a única aparência de sorriso que sua pele cicatrizada permitia.

"Ela te falou sobre o irmão dela?"

"Jesus, agora eu tenho que ter medo do irmão dela?" Hennessy chutou uma cadeira, forçando ele a rir quando se juntava aos seus homens que se afastaram. "Cale-se! Seus maricas vocês têm medo de King, mas eu vou ser amaldiçoado se eu tiver medo de alguém antes... "

"Você já ouviu falar sobre os Last Riders?"

"Não" Hennessey pegou a cadeira. Sentando, ele se inclinou colocando a mão em cima da sua coxa.

"Eu não dou a mínima para quem seja o irmão dela. Eu não me importo para quem seja os Last Riders. Diga a King que dou a minha palavra que a devolverei, mas ela tem um trabalho a fazer para mim primeiro." Jackal endureceu. "Fodendo com seus homens?"

"Meus homens não a tocaram."

"Então por que está mantendo-a prisioneira?"

"Eu preciso de levar ela até o Rally da Primavera."

Hennessy não era estúpido. Ele não colocaria em risco as vidas de seus homens a menos que ele não tivesse escolha.

"Conversa."

Jackal podia ver que Hennessy estava pesando suas opções.

"Core?"

Um homem veio por trás dele quando Hennessy chamou o seu nome. "Já ouvi falar dos Last Riders. Os Road Kingz não vencerão contra eles. "

"Eu aceitaria o conselho do seu executor. Eu não teria avisado sobre isso, se tivesse sido qualquer outra pessoa. Quando você salvou a minha vida e me levou para Gert me consertar, eu disse a você que eu pago as minhas dívidas. Mas, irmão, você está tornando isso difícil para mim. ”

"Eu descobri sobre os Last Riders por causa de King. Antes disso, eu pensei que ele era o filho da puta mais ruim que eu tinha conhecido. Ele não era. Os Last Riders são preenchidos com eles. Eles matam um pelo outro, e aquilo que os tornam ainda mais perigosos é que eles morrem pelo outro.”

"Shade é seu executor. Ele é aquele que você não vai escapar. Ele é a razão pela qual Kingz ou até mesmo os Predators não podem derrotá-los. Pensei em enfrentar Shade, e King riu de mim. O maldito riu de mim!"

"E por que King arrastaria os Last Riders em uma guerra contra nós?"

Jackal sacudiu a cabeça. "King não faria isso, mas Shade faria. Shade é o irmão de Penni."



HOSTAGE

JAMIE BEGLEY

CAPÍTULO 06



Penni andou de um lado para o outro no pequeno quarto. Quando ouviu a porta se abrir, levou tudo que ela tinha para não atacar. Ela tropeçou quando reconheceu Jackal. Quando ele fechou a porta atrás de si, fúria e medo a fez jogar seu corpo contra o dele.

"Seu filho da puta!" Ela arrancou um pedaço de seu cabelo quando usava o cabelo para bater sua cabeça contra a parede.

"Você é fodidamente louca!" Jackal colocou suas mãos em suas costas. Implacável, Penni chutou e o mordeu no seu ombro. Lutando contra ele, ela foi jogada de costa sobre a cama. Em seguida, ela se viu presa debaixo do corpo do Jackal enquanto ela tentava levantar-se da cama.

"Eu te odeio! Quando eu sair, eu vou matar você!" Penni olhou para a sua expressão imperturbável.

"Eu estou aqui para tentar salvar a sua bunda." Ele virou o rosto para o lado quando ela tentou arranhar a bochecha dele.

"Eu não acredito em dar a outra face."

Penni se viu sendo levantada como uma boneca de pano, sendo jogada no colo do Jackal. Em seguida, uma série de duras palmadas atingiram a sua bunda desprotegida.

"Seu grande idiota!" Penni mordeu a coxa de Jackal enquanto ela tentava se jogar no chão.

"Eu não aturaria esse comportamento de cadela mimada de qualquer outra mulher. Pare de me morder, ou eu vou puxar seu jeans e levá-la até a sala e deixá-los se revezaram para transformar essa bunda da qual você é tão orgulhosa em vermelho."

Penni parou de morder. O pensamento dos motoqueiros testemunhando os efeitos colaterais da palmada era incentivo suficiente, mas ela ainda lutava. E quanto mais ela lutava, mais duro sua mão golpeava a sua bunda.

"Você pensou que era engraçado me deixar esperando? Eu quase fui picado até a morte. Eu tive que pular o muro para o quintal do seu vizinho, e eles tinham fodidos pastores alemães. Você acha que isso dói? Um daqueles filhos de uma puta quase mordeu as minhas bolas."

Penni levantou a cabeça enquanto Jackal furiosamente gritava e batia nela novamente. O que ele estava falando...?

Ela pressionou a mão na boca, quando ele descrevia ter pulado para dentro da piscina do seu vizinho, em seguida, andado através da pilha de merda de cachorro enquanto corria dos cães.

"Aposto que você riu pra caramba!"

"Eu esqueci, Jackal! Eu juro!" Penni enxugou as lágrimas que caíam de seus olhos. Levou tudo dela para não rir em voz alta por causa do orgulho ferido de Jackal.

Ela olhou para ele vendo-o franzindo o cenho para ela. Jackal a puxou para sentar em seu colo. Estremecendo, Penni se mexeu de modo que os globos de sua bunda suportassem seu peso. O bastardo sabia como dar uma surra, concentrando a maior parte de suas palmadas sobre o início de sua coxa e a curva de baixo da sua bunda.

"Eu esperei por você por mais de uma hora."

Penni mordeu o lábio inferior. "Eu sinto muito. Eu me esqueci. Eu juro, Jackal, eu ia te dizer que eu não podia fazer isso, mas Grace me ligou, e eu me esqueci." Ela não viu necessidade de confessar que ela tinha originalmente planejado sair e deixá-lo enfrentar a abelha sozinho.

Jackal não estava comprando sua merda e a soltou sem cerimônia na cama. Penni observou quando ele endireitou a camisa deixando a pele

bronzeada da sua cintura visível. Um irritante tremor de excitação a manteve imóvel enquanto Jackal se acalmava. Sem perceber, ela levantou a mão, para deixar essa coisa ir.

"O que você está fazendo?" Ele perguntou a ela. Penni baixou a mão. "Nada."

"Você ia me bater de novo?"

"Não." Ela balançou a cabeça. "É apenas um hábito que eu tenho."

Desconfiado, Jackal olhou para ela.

Penni tentou desviar a sua atenção do hábito bobo que ela tinha desde que era uma menina. "Você vai me tirar daqui?"

"Qualquer mulher equilibrada teria me feito essa pergunta assim que entrei no quarto!"

Penni corou. Ele estava certo.

"Eu estive enfiada aqui por dois dias. Quando você passou pela porta, eu joguei a minha frustração em você. Shade continua me avisando que o meu temperamento vai me causar problemas."

"Não mencione Shade para mim. Eu o culpo por transformá-la em uma pirralha mimada..."

"Não se atreva a falar mal de Shade!" Ela gritou enquanto se levantava de joelhos no meio da cama. "Não é culpa dele que estou aqui. É minha própria culpa que fiquei sem combustível."

A cabeça de Penni recuou quando Jackal agarrou seus ombros, forçando seu olhar para ele.

"Qualquer outra mulher teria ligado para um reboque. Eu disse a você quando fomos para Treepoint que você estava passando cheques com sua atitude que não poderiam ser descontados."

"Como se eu fosse aceitar algum conselho seu." Ela se afastou dele. Se levantando, ela foi para o lado oposto da cama. Mais do que farta com ele a provocando, Penni não queria lidar com suas reações indesejadas em relação à Jackal. Era uma batalha perdida que tinha começado desde a primeira vez que o viu sentado em sua moto em frente a um hotel anos atrás, quando ela estava fazendo uma entrevista com Kaden Cruz. Penni tinha

orado pelo trabalho como gerente da turnê Mouth2Mouth. Isso lhe dava a desculpa perfeita para se mudar de seus pais super protetores e irmão. Isso também lhe deu espaço para respirar longe do homem que ela tinha se apaixonado desde que ela tinha apenas 13 anos de idade.

"Então é melhor você começar. Os Road Kingz não são como os Predators; eles não dão a mínima que King ordenou à Henry e aos Predators para cuidarem de você."

"Eu não..."

"Cale-se!"

O som das botas de Jackal caminhando pelo piso a fez recuar para se apoiar na parede.

Jackal apoiou a mão na parede perto de sua cabeça. "A única razão pela qual os homens da gangue não te estupraram foi por causa de Hennessy."

Chocada e sem palavras, Penni levou a mão para sua própria garganta.

"Em vez de usar a cabeça e negociar com eles, o que você fez? Você fodidamente disse que poderia identificar aquele merda que fugiu!"

"Como eu poderia saber?" Penni interrompeu o discurso cansativo, em seguida, rapidamente mudou de ideia com o riso desdenhoso que a fez lembrar de Shade quando ele estava com raiva.

"Esse sabichão do seu irmão deveria ter avisado você!"

Ela tremia quando Jackal passou a mão por baixo da curva de sua bochecha, parando na curva de seu seio.

Ele abaixou a cabeça, colocando-a ao lado da dela. "Eu jurei que iria deixá-la sair dessa bagunça sozinha."

"Por que não deixou?" Ela sussurrou.

"Grace tem muito para se preocupar."

"A mãe dela está pior?"

"Sim."

Penni conteve as lágrimas da sua resposta seca.

"Eu realmente fiz merda."

"Sim."

Penni sentiu a ponta da língua dele explorar o canto dos seus lábios.

"Você está tentando me dar o troco por ter te enganado fazendo você ir na minha casa?"

"Talvez..." Jackal murmurou.

Penni agarrou seus ombros, lutando contra o desejo de corresponder à sedução que ele estava fazendo ao mordiscar o seu lábio inferior. Ela firmou sua boca. Ela tinha feito uma promessa a si mesma anos atrás, que o único homem que compartilharia sua cama, apesar de seu namoro vai e vem, era a sua paixão de infância, a quem ela disse a si mesma que superaria quando encontrasse o homem certo.

Penni tinha perdido a conta de quantas vezes ela fez papel de boba para mantê-lo fora de sua mente. Ela se forçou em se concentrar no agora.

"Será que você conseguiu fazer um acordo com Hennessy para me deixar ir para casa?"

"Mais ou menos. Primeiro, nós temos que ir para o Rally da primavera..."

Penni levantou o joelho num movimento brusco. Ela tentou se espremer entre ele e a parede, mas Jackal fechou o espaço entre eles.

"Nós não temos uma escolha."

"Eu sou a única aqui que não têm uma escolha. Eu quero ir para casa. Se você não está aqui para me ajudar, então por que você está aqui? Será que Hennessy te chamou para me fazer cooperar?"

"Não. Se você quer ir para casa, então você vai ter que fazer o que Hennessy quer. Esta não é uma conspiração entre os Road Kingz e os Predators. Ice quer ajudar a levar você de volta para Grace. Grace poderia ter encontrado outro trabalho há meses atrás. A única razão pela qual ela não fez, foi por causa da amizade de vocês. Pode não significar muito para você, mas ela te ama, e a última coisa que ela precisa agora é estar preocupada com você, também."

Penni estava agitada. Vendo Jackal olhando para ela, ela evitou levantar as mãos em direção ao universo. Penni podia imaginar o homem a julgando. Shade estava ciente do seu hábito estranho, e ele reviraria os olhos quando a visse orando para o universo.

"Então, a única razão que você está aqui é para me ajudar?"

"Sim. Eu sou a melhor chance que você tem de sair daqui viva. Se você não ajudar os Road Kingz a encontrar Striker, Hennessy disse que nenhum de nós vai viver. O cartel de que os Road Kingz compram as drogas quer o dinheiro deles."

"Shade vai me salvar..."

"Você acha que Shade pode andar sobre as águas, mas ele ainda está em Kentucky, e ele não sabe que você sumiu."

"Mas..."

"Você pode me ouvir apenas uma vez? Será que eu deixei algo acontecer com você quando te levei para Treepoint?"

"Você quer dizer quando você me sequestrou?"

"Eu não sequestrei você. Os Last Riders, King e os Predators todos te explicaram o que foi necessário para manter Lily segura."

Penni assentiu. Isso foi o que todos eles tinham explicado para ela, mas todos tinham mentido para ela, também. Ela havia sido sequestrada e usada como um peão. A única que lhe disse a verdade foi Lily. Ninguém jamais seria capaz de quebrar a ligação que existia entre elas. Lily sabia o quão importante era a verdade para ela. Não são muitas pessoas que podem entender, mas Lily era uma delas, e Grace era outra.

"Eu vou confiar em você Jackal, mas é melhor não estar mentindo para mim." Penni estendeu a mão. "Dê-me o seu celular. Vou ligar para Grace e Shade..."

"Hennessy não quer que você faça quaisquer ligações."

"E quanto a Grace? Eu não quero ela preocupada."

"Ice vai cuidar de Grace."

Sua mão baixou. Ele estava mentindo para ela. Ela poderia sentir isso a uma milha de distância.

"Vamos dormir um pouco. Saímos ao amanhecer." Penni sentiu o tiro de adrenalina que tinha experimentado quando Jackal entrou no quarto desgastá-la. Sentando-se ao lado da cama, ela se levantou novamente quando viu Jackal se deitar ficando confortável.

"Você não vai dormir aqui!" Penni insistiu, estendendo a mão para empurrar seu ombro e fazê-lo se mover.

"Não há uma cama vazia na sede do clube, e eu fodidamente não vou dormir no chão."

"Eu não me importo onde você dorme enquanto não é comigo."

Jackal esticou os braços, puxando-a para a cama. Uma longa perna enrolou em cima dela, segurando-a presa no lugar. Penni começou a lutar contra ele, mas parou quando um sussurro sedutor a fez congelar.

"Vá dormir" Jackal ordenou. "Não é como se fosse a primeira vez que dormimos juntos."

Penni se virou para o lado, escondendo o rosto na curva do seu braço. Assim que ela começou a se sentir nervosa, ela levantou as mãos em direção as estrelas que ela não era capaz de ver. As estrelas estavam cheias de boa energia, guiando-a a uma calma que ela precisava para abrandar a sua turbulência interior. Era muito mais fácil do que ir a um psiquiatra ou a prisão, quando ela queria bater sem sentido em alguém.

Jackal prendeu seus dedos entre os dela, pressionando-os em sua barriga. "Vá dormir, Penni."

Cansada, ela decidiu que estava sozinha esta noite. O universo tinha outras almas para se preocupar.

Sua mente voltou para Grace e Oceane. Penny demorou para pegar no sono.

Shade tinha dito a ela que as pessoas normais vivem sua vida como se tivesse navegando um navio, enquanto ela empurrava os limites de velocidade. Ela se concentrou em suas mãos unidas, inconscientemente apertando as mãos com mais força, se afundando no calor em suas costas enquanto as pálpebras se fechavam. Algumas coisas no universo eram inevitáveis. Por que Jackal era aquele que parecia capaz de mudar sua mente para uma posição neutra e acalmar a constante turbulência em sua alma?

Penni deveria estar agradecendo por ter alguém para se apoiar quando jogava de refém dos Road Kingz. No entanto, ela não conseguia afastar a sensação de que seu salvador poderia ser o diabo disfarçado.



CAPÍTULO 07



“Se vista." Jackal jogou o alforje[4] na cama, em seguida, olhou quando Penni abriu a bolsa. Não demorou muito para ele conseguir a reação que ele estava esperando.

"Estas são as minhas roupas?" Ela pegou as roupas dela, dando-lhe um olhar acusador.

"Ice usou a chave que você deixou para Grace molhar suas plantas e alimentar os patos."

Jackal podia ver que ela estava dividida entre ter sua privacidade invadida ou deixar suas plantas preciosas e patos sem o cuidado adequado.

"Foi Ice que cuidou das minhas coisas?" A diversão do Jackal fez Penni jogar o alforje vazio nele.

Esquivando-se do míssil, ele sentou-se ao pé da cama. "Acalme-se. Grace chutaria a bunda de Ice se alguma coisa acontecesse com suas plantas preciosas e patos. Como você se ofereceu para cuidar de uma lagoa de patos, afinal?"

"Eles não são patos. Eles são cisnes. Fui eleita para a posição durante o encontro anual de moradores."

---

4 

"Você foi eleita? Quer dizer que mais de uma pessoa se ofereceu para alimentá-los?"

Penni assentiu com entusiasmo. "Sim, bem, quero dizer... Uma outra pessoa se ofereceu para alimentá-los, mas ninguém gostava dela."

"Mas eles gostam de você?"

"Sim. Eu me ofereci para pagar por sua alimentação. A alimentação tinha aumentado de preço, e eu me ofereci para pagar."

"Por quê? Você não vive lá por muito tempo."

"Porque eles são bonitos."

Jackal olhou para Penni. Sua expressão era suave, e seus olhos azuis pareciam luminosos. Ele mudou de posição na cama. Ele esteve atraído por ela desde que a viu saindo da entrada de um hotel em Queen City. Com a sua experiência, quando as mulheres viam os Predators, ou corriam para o outro lado ou se tornavam prostitutas provocantes. Penni tinha se irritado com ele porque ele estava estacionado no lugar errado. Então, quando ele a raptou e depois a soltou, ela havia demonstrado seu desgosto cuspindo nele.

Depois que Ice se casou com Grace, ele tinha visto Penni em algumas festas que Grace a convidou. Isso só alimentou a sua atração.

Jackal descobriu que ela fazia amigos com facilidade, mas só mantinha alguns. Era o mesmo com ele. E ela tinha saído com a maioria dos homens em Queen City. Eles não duravam muito tempo, e se o fizessem, eles se juntavam a uma fila de amigos.

Ele não tinha intenção de ser amigo. Jogando o jogo de espera, ele pacientemente usava qualquer desculpa para entrar em contato com ela, apenas para aguentar o peso de seus insultos. Jackal não entendia por que tolerava isso. Era como se uma parte dela estivesse chamando por ele.

Foi por isso que ele esteve tão chateado quando ela lhe deu bolo. Quando Penni tinha pedido desculpas na noite passada, Jackal tinha acreditado, mas ele também tinha notado que o arrependimento tinha sido breve. Jackal inclinou a cabeça enquanto estudava Penni. King o tinha advertido há muito tempo que ela era mais do que demonstrava. Jackal concordou. Ele não achava que viveria o suficiente para entendê-la.

Seu pau duro estava cansado de esperar, e ele tinha sentido falta de tê-la em sua cama como quando eles estavam indo para Treepoint. O Rally da Primavera era um passeio de quatro dias. Isso lhe dava quatro noites para construir um incêndio que Penni imploraria para ele apagar. Penni olhou para ele com desconfiança enquanto ia para o banheiro. "O que? Por que você está olhando para mim desse jeito?"

Jackal suavizou suas feições quando ele pegou seu alforje. "Nada. Se troque. Hennessy está abastecendo as motos."

"Por que não fugimos, enquanto eles não estão aqui?"

"Um guarda está lá fora." Desapontada, Penni entrou no banheiro.

Jackal já tinha considerado fugir com ela. No entanto, eles não conseguiriam sair do clube. O destino dos Road Kingz estava nas mãos de Penni. Se eles não encontrassem Striker, nenhum deles sairia vivo.

Quando Ice lhe disse que os Road Kingz estavam com Penni, ele estava pronto para ligar para Shade e deixar a bagunça para ele. No entanto isso seria uma sentença de morte para Hennessy, e Jackal não foi capaz de esquecer o fato de que ele tinha salvado sua vida. Então Ice reforçou que isso seria uma má ideia. Ice viu o benefício de ter os Road Kingz se eles precisassem unir forças. Era uma jogada arriscada, mas Ice tinha dado a sua aprovação, deixando Jackal enfrentar os Road Kingz sozinho. Jackal levantou quando Penni saiu do banheiro. Seu jeans era velho, abraçando suas pernas torneadas. A blusa azul de mangas compridas era apertada com um arco-íris brilhante estampada na frente dos seus seios firmes. Seria uma longa viagem para Riverside, Califórnia.

"Pronta?" Ele enfiou os dedos nos bolsos de trás para evitar tocar seus seios firmes.

"Eu tenho escolha?"

"Não," Jackal bateu na porta do quarto. Hennessy tinha designado Core para ficar com eles até que estivessem prontos. Jackal pegou o braço de Penni, levando-a para a sala do clube onde Hennessy esperava. Quando eles se aproximaram, Hennessy apontou para Core. "Vá para fora. Nós estaremos lá em um minuto." O que ele queria falar, ele não queria que seu homem escutasse. Jackal tinha uma sensação de que ele sabia o que deixou o seu antigo amigo indignado.

"Desista." A ordem de Hennessy não era aquela que Jackal poderia seguir. Tentar jogar de pacificador entre os dois clubes levaria todas as habilidades que ele tinha. Com o canto do olho, Jackal viu a atenção de Penni ficar entre ele e Hennessy.

"Eles vão ficar para trás, mas Ice quer ter certeza de que Penni não termine num acidente entre você e toda a merda que você está tentando se livrar." Uma fração de segundo foi tudo que Jackal conseguiu para se preparar antes de Hennessy jogar o seu corpo gigante nele. Se firmando, ele se preparou para a dor que vinha a seguir. Hennessy se lançou nele, e Jackal soltou o braço de Penni, então, colocou os braços ao redor cintura de Hennessy, tentando parar seu impulso e evitar cair no chão. Ele não tinha a menor chance de sair do domínio de Hennessy. Jackal não conseguia igualar o seu peso, mas ele apertou os braços firmemente em torno dele, conseguindo um tempo para falar com o gigante enfurecido.

"Ice vai ficar para trás" Jackal resmungou. Quanto esse filho da puta pesa? "Se alguma coisa acontecer com Penni, King vai matar todos nós. Pense nisso! Se você não conseguir encontrar Striker, você vai precisar dos Predators."

Hennessy arremessou ele, respirando com dificuldade. "Eu não preciso dos Predators."

"Você tem certeza disso?" Jackal levou um tempo para recuperar o fôlego, esperando que Hennessy atacasse novamente. Hennessy esfregou furiosamente a sua cabeça careca.

"Serão mais de dezoito moto clubes no Rally. Você acha que vai conseguir lidar com todos eles e um cartel que quer seu dinheiro de volta?"

"Eu tenho tudo sob controle!"

"Irmão, você perdeu o controle quando você pegou Penni. Eu estou tentando manter você e ela vivos. Se ela se ferir, você não vai viver para ver outro dia." Ele suspirou frustrado. "Deixe-me ajudá-lo. Ice não irá interferir a menos que você precise de reforço. Quando você receber o seu dinheiro de volta, eu vou levar Penni, e nós iremos desaparecer. Todos nós conseguiremos o que queremos."

"Eu não sei qual o problema em que você se meteu, mas eu ouviria Jackal se eu fosse você." Jackal balançou a cabeça para Penni. Hennessy

cairia morto antes dele aceitar algum conselho que uma cadela lhe desse. Surpreendentemente, ele olhou para a sala como se estivesse considerando sua opinião.

"Você vai manter a palavra de Jackal e não correr para a polícia quando eu te soltar?" Penni estreitou os olhos para ele. Jackal esperava que ela cuspisse em Hennessy por causa de sua pergunta.

Ele tentou avisá-la silenciosamente das repercussões se ela perdesse a paciência. Penni tinha sido muito protegida por Shade. Motoqueiros eram claramente controladores. Eles esperavam que suas cadelas fizessem o que foi dito e não discutissem. Penni era exatamente o oposto.

"Sim." Penni parecia que estava prestes a engasgar com sua resposta. Hennessy não estava convencido.

Jackal se aproximou de Penni, colocando o braço sobre os ombros.

"Ela vai fazer o que eu digo a ela." Seu braço apertou em torno dela, dando-lhe o único aviso que podia. Ele só poderia fazer isso.

"Tem certeza?" Parecia que Hennessy não acreditava nele. Ela inclinou-se em seu corpo. "Jackal é o chefe." As unhas cravadas em suas costas deixariam marcas, mas pelo menos, as dúvidas de Hennessy tinham sido tiradas.

"Vá fazer para nós alguns sanduíches. Se não formos para a estrada, o Rally vai terminar antes mesmo de chegarmos lá."

"Eu vou ajudar" Jackal falou. "Vai ser mais rápido." Para não falar que ele não queria comer nada que Penni fizesse no humor que estava se formando em seus olhos.

"Não demore muito." Hennessy saiu, batendo a porta para mostrar que ele não estava feliz que Ice estava nas proximidades.

"Quando tudo isso acabar..."

"Você quer um sanduíche também?" Jackal falou para o homem que Penni tinha esquecido que estava deitado no sofá atrás dela. Os olhos dela se arregalaram com o lembrete de Jackal que Hennessy não seria estúpido o suficiente para deixá-los sozinhos.

"Não, obrigado. Vou fazer o meu próprio." Cruz riu. "Se eu quiser comer alimentos que vão me matar, eu comeria porcaria."

"Seja meu convidado..."

Jackal cobriu sua boca com a dele então apressadamente a afastou. "O que ela quer dizer é que eu vou pagar o almoço. Vai poupar algum tempo." Ele jogou algum de dinheiro para ele. "Pegue alguns hambúrgueres."

"O que você quer que eu pegue para você?"

Jackal olhou para Penni confuso enquanto Cruz esperou por sua resposta.

"Pegue para ela um hambúrguer, também..."

"Ela não come hambúrguer; ela é vegetariana." Ele quase caiu na gargalhada com o comentário de Cruz. Jackal tinha visto Penni comer muitas asas de frango e cachorros-quentes. Ele não ia tirá-la dessa. Seria uma longa viagem sem os alimentos que ela amava.

"Consiga para ela um hambúrguer vegetariano" Jackal disse ironicamente. "Pegue para mim dois hambúrgueres. De repente fiquei com fome."



CAPÍTULO 08



“Estou ficando com frio!" Penni gritou no ouvido de Jackal por cima do motor rugindo.

Ela o segurou com mais força enquanto ele acelerava. Por que ele estava acelerando em vez de diminuir? Ele não tinha escutado ela falar pelo capacete? Penni viu Jackal dar a Hennessy um sinal de mão. Em seguida, os motoqueiros que Jackal ultrapassaram gradualmente e saíram da estrada. Quando ele parou, Jackal deslizou a perna rígida pela moto. Os carros passando por eles a deixava nervosa.

"Estou congelando. Quando é que vamos parar?" Penni reclamou com os dentes batendo.

"Não por pelo menos uma hora." Ela ficou boquiaberta quando ele tirou sua jaqueta de couro, segurando-a para colocar sobre ela. Penni tentou se afastar, balançando a cabeça. "Você vai ficar com frio."

Ele a ignorou, fechando o zíper da jaqueta, em seguida, subindo de volta em sua moto. "Eu vou ficar bem."

Jackal observou cuidadosamente o tráfego em alta velocidade, em seguida, habilmente manobrou de volta para a estrada. Penni sentiu que a sua bunda estava dormente, e sua cabeça rodava. Ela apertou em suas costas, esperando compartilhar seu calor. Ela não sabia por que a incomodava que ele estivesse com frio. Descansando a cabeça em seu ombro, ela se sentiu estranhamente segura, apesar do tráfego. Ela tinha montado com Shade

algumas vezes, e Jackal era quase tão bom quanto. Ela tinha que admitir que ele pudesse ser até ser melhor, mas Shade era seu irmão mais velho, e Penni o considerava um herói - o adorava desde que ela tinha idade suficiente para andar.

Ela ficou aliviada ao ver Hennessy entrando numa saída com várias placas de hotel e comida uma hora mais tarde.

Jackal tinha montado no meio do grupo, cercado pela frente e por trás de Road Kingz. O grande grupo de motoqueiros em suas motos descendo a estrada era uma visão impressionante. Penni teria gostado muito mais se ela estivesse lá por vontade própria. Penni tentou sair da moto quando eles pararam em frente ao hotel.

"Espere."

"Minha bunda está me matando" Penni protestou, mas permaneceu sentada com a ordem de Jackal.

"Não vai demorar muito."

Felizmente, Cruz saiu do escritório não muito tempo depois, entregando as chaves do quarto.

Penni queria chorar de alívio quando Jackal estacionou sua moto em frente a um quarto. Cada músculo do seu corpo doía quando ela desceu da moto. Ela não sabia como aguentaria mais três dias. Quando ela tinha montado para Treepoint com Jackal, ela não tinha apreciado o quão fácil ele tinha feito para ela, dando-lhe tempo para descansar e mais pausas. Hennessy não lhe deu a mesma consideração. Ele estava com pressa, sem se importar com o quão desconfortável ele a estava deixando.

Jackal a pegou pelo braço para estabilizá-la. Penni estava constrangida quando ele a levou para o quarto do hotel. Ela olhou o quarto quando Jackal ligou o interruptor de luz. Era muito mais limpo do que ela esperava.

"Eu preciso usar o banheiro."

Penni apertou seus lábios enquanto Jackal atravessou o quarto. Seu corpo magro andava com facilidade, apesar de ter andando o mesmo tempo de moto que ela. Ele passou por outra porta, e uma luz se acendeu.

"É por lá." Ele levantou uma sobrancelha diante de sua expressão ressentida.

Penni esperou por ele para passar para o lado antes de entrar e fechar a porta atrás dela. Murmurando para si mesma, ela aliviou a bexiga doendo depois usou um pano limpo. Quando ela terminou, ela se sentou ao lado da banheira. O pequeno espaço nem sequer tinha uma janela. Como ela poderia escapar se eles não lhe davam uma maldita chance? Sua atitude normalmente alegre estava quebrando sob a tensão. Ela ouviu vozes masculinas do lado de fora da porta, em seguida, o fechamento da porta da frente. "Cruz está trazendo um pouco de comida."

Obaaaaa! Penni não respondeu.

Alcançando o seu bolso de trás, ela pegou seu celular inútil. Quando eles saíram do clube Road Kingz ela o tinha visto em cima da lata de lixo. Ela se recusou a subir na garupa da moto de Jackal até que ele entrasse e o recuperasse para ela.

"Hennessy tirou o chip, por isso não vai funcionar." Ela o arrebatou de sua mão com um sorriso genuíno.

Ela estava chateada era com a perda de sua lista de contatos e fotos que ela nunca teve tempo de imprimir. Penni esperava que, quando Hennessy a libertasse, ele daria o seu chip de volta. Ela revirou os olhos para o teto. O universo tinha agraciado o homem enorme com uma natureza arrogante.

Não era de admirar que ele fosse o presidente; seu tamanho por si só tornava difícil enfrentá-lo.

Penni passou o polegar sobre a tela preta, tentada a jogá-lo contra a parede. Como alternativa, ela colocou-o de volta em seu bolso.

"Você não é a única que precisa mijar." O som da voz do Jackal, do outro lado da porta fez ela se levantar para abrir a porta.

"Desculpe."

Jackal inclinou a cabeça. "Eu recebi um pedido de desculpas em dois dias consecutivos? Estou impressionado."

Ela tirou a jaqueta, entregando-a de volta para ele. "Obrigada por me emprestar isso."

"Você está doente?"

Penni franziu a testa em confusão. "Não por que?"

Ele encolheu os ombros. "Eu pensei que você teria que estar podre de bêbada para dizer qualquer coisa agradável para mim." Antes que ela pudesse responder, ele entrou no banheiro.

Envergonhada, ela se sentou na cama, cruzando as pernas. Levou vários minutos antes dela perceber que poderia ter uma chance de escapar. Ela estava prestes a sair da cama quando Jackal voltou para o quarto. Cruzando as pernas novamente, ela retomou para sua posição de meditação.

Quando uma batida soou na porta, Penni não mostrou qualquer interesse, nem mesmo quando ela sentiu o cheiro dos aromas vindo da sacola que Jackal colocou na mesa de cabeceira.

Ela ignorou o sanduíche que ele lhe entregava.

"Eu não estou com fome."

"É um hambúrguer."

Antes que ele pudesse pegá-lo de volta, Penni tirou de sua mão. Desempacotando o hambúrguer, ela nem sequer se importou que ele tinha um molho que ela odiava. Jackal se sentou na cama, puxando o seu sanduíche e dando uma mordida. Depois que ela viu o que ele estava comendo, ela estremeceu.

"Você está comendo o que Cruz trouxe para mim?"

"Sim."

"Por que você não apenas disse-lhe que eu estava mentindo sobre ser vegetariana?"

"Eu imaginei que, se você quisesse que ele soubesse a verdade, você poderia dizer a ele." A boca de Jackal estremeceu. "Além disso, eu sabia que você estava fazendo isso para chatear Cruz."

"Eu estava sendo uma cadela" ela admitiu, dando outra mordida de seu próprio sanduíche. "Eu dividiria com você, mas não está tão bom. O hambúrguer vegetariano provavelmente está melhor. O molho especial é uma porcaria." Jackal entregou-lhe um saco de batatas fritas. "Molho especial?"

Penni lambeu o lábio inferior depois que ela terminou o último pedaço. "Cada restaurante faz o seu próprio molho. Geralmente, é ketchup e thousand island. Uma vez, eu comi isso, e eu juro que eles usaram molho tártaro. Aquilo foi repugnante."

"Por que você simplesmente fala para não colocá-lo?"

"Tá brincando né? Eu sei como pedir do jeito que eu quero, mas de alguma forma, em cada drive thru, eles atrapalham o meu pedido. Eles não atrapalham o seu?"

"Não."

Aposto que não, Penni pensou consigo mesma. O homem sensual sentado em sua frente, provavelmente tinha dezenas de mulheres pulando para fazer um hambúrguer para ele.

"Bem, eles atrapalham com o meu." Colocando a batata frita de volta para a bolsa, ela desenrolou as pernas. "Como você e Hennessy se tornaram amigos?"

Jackal de forma organizada colocou seu lixo na sacola, em seguida, jogou na lata de lixo ao lado da cama.

"Hennessy te diria que nunca fomos amigos, especialmente no reformatório." Jackal se esparramou ao pé da cama. "Se passaram duas semanas trabalhando de guarda para os Predators antes que ele me disse um oi quando estávamos de plantão. Passou mais um mês antes dele parar de se afastar quando eu tentei atirar merda nele. O serviço de guarda é chato pra caralho. Ele finalmente começou a falar comigo, e tomávamos umas cervejas de vez em quando e, então, nós nunca fomos melhores amigos."

"Mas você se importa." Penni lembrou do flash de emoção no rosto de Jackal, quando ele convenceu Hennessy a deixar Ice apoiá-lo. "Será que ele vai me soltar?"

"Eu não darei a ele uma escolha." Ela acreditou nele.

"Você teve sorte de estar ao telefone com Grace quando ficou sem combustível."

"Sim eu tive. Eu terei de convidar Grace e Ice para um jantar quando tudo isso terminar." Ela brincou.

"E quanto a mim?"

Penni não sabia como responder. O pensamento de Jackal na casa dela torturava seus nervos. "Se você convencer Hennessy a devolver minha bolsa, eu vou preparar para você um jantar completo."

Seu olhar foi para o seu lábio inferior. A borda irregular da cicatriz terminava no canto da sua boca.

Quando ele estava com raiva, deixava com aspecto mais duro, mas quando Jackal estava de bom humor, parecia uma festa sensual que, combinado com seu corpo musculoso, fazia seu estômago dar cambalhotas.

"Não há uma chance no inferno disso acontecer. Você mantém uma porra de um arsenal em sua bolsa."

"Isso é um exagero." Penni fez beicinho, jogando um travesseiro em seu rosto sorridente.

Jackal ficou sério. "Beije-me, e vou fazer ele te devolver."

Penni sacudiu a cabeça. "Eu não quero isso de volta tanto assim." Assim que as palavras saíram de sua boca, ela percebeu que fez merda. A expressão de Jackal se fechou, e não demorou muito para descobrir o quão zangado ele ficou com a sua brusca rejeição.

"Vá dormir. Hennessy quer estar na estrada assim que o sol nascer."

"Jackal..." Penni se moveu para agarrar o braço dele. "Eu não quis dizer isso do jeito que soou..."

"O que você quis dizer, então?" Jackal puxou o braço de volta.

Ela mexeu uma mecha de seu cabelo. "Por que você sempre me faz uma pessoa ruim? Todo mundo gosta de mim." Penni parou em seguida, esclareceu: "Talvez Killyama não goste de mim, mas todo mundo gosta." Ela acenou com as mãos para enfatizar. "Você me sequestrou! Eu estava cuidando da minha vida, e no segundo seguinte, estava dirigindo por todo o maldito país com as minhas mãos algemadas em torno de sua cintura. Como eu poderia imaginar que você e os Predators estavam tentando proteger Lily? Eu realmente sou uma boa pessoa! Será que eu chamei a polícia quando você me soltou? Não!" Penni respirou fundo, em seguida, reiniciou o seu discurso. "Será que eu vibrei com a possibilidade de sair com você quando você me convidou? Não, eu não gosto do jeito que você me maltrata.

Para sua informação, jogar uma mulher sobre o seu ombro parou com os homens das cavernas!"

Ela respirou novamente. "As mulheres que você sai podem gostar disso, mas eu não! Eu acho que elas precisam ter suas cabeças examinadas para aceitar os jogos que você faz com elas."

Penni apontou um dedo em sua direção quando ele tentou parar seu discurso. "A maioria das mulheres que trabalham no Purple Pussycat todas sabem que você fode com uma delas, dependendo do dia da semana. O único que acha que isso é um segredo é você. Você é um mulherengo. Eu fui inteligente para não cair nessa besteira no ensino médio, e com uma maldita certeza não vou cair nisso agora."

Antes dela terminar, Penni queria dizer algo que a deixava muito chateada sobre Jackal fora do seu peito. "E nunca mais me chame de cadela novamente!"

Quando Jackal não disse nada, ela não podia suportar o silêncio. "Eu sou uma pessoa muito legal."

"Você disse isso três vezes; eu acredito em você. Se eu prometer não te chamar de cadela, você acha que podemos começar de novo?"

Como ela poderia dizer não sem parecer uma cadela que ele acreditava que ela fosse?

"Ok." Penni tentou não parecer como se ela estivesse prestes a comer um hambúrguer com molho secreto.

"Você não parece querer dizer isso."

"Eu quero." Penni imaginou um pato bebê em sua mente, tentando parecer mais convincente. Jackal levou a mão na parte de trás do pescoço.

"Prove." Ele passou os lábios contra os dela. Ela colocou as mãos sobre o peito, esperando que ele aproveitasse a oportunidade. Antes que ela pudesse se afastar, Jackal já estava recuando.

"Amigos?"

Penni olhou para suas costas, muda. Ela limpou a garganta.

"Amigos" ela concordou suavemente.

"Vou tomar um banho. Se você precisar de alguma coisa, grite."

Balançando a cabeça, ela viu quando ele fechou a porta do banheiro. Um segundo depois, ela ouviu o chuveiro.

"Droga."

O beijo carinhoso que Jackal pressionou contra seus lábios era exatamente como ela sempre imaginou que o homem que ela estava apaixonada desde a adolescência fosse beijá-la.

Imediatamente, ela levantou as mãos para o céu, jogando sua preocupação para o universo. Normalmente, o simples gesto lhe causava um efeito calmante, mas não desta vez. Nem o universo nem Shade iriam ajudá-la a sair dessa confusão. Ela estava sozinha.



CAPÍTULO 09



“Estamos a cinco minutos de distância." Jackal aumentou a voz para que Penni pudesse ouvi-lo acima do vento. Ele sentiu ela se animar em suas costas.

Ele estava tão aliviado quanto ela. Se a sua bunda estivesse tão dormente como a dele, ela deveria estar num mal estado. Ele deveria se oferecer para massagear a bunda dela para ela? Ele riu, sabendo que ela que não podia ouvi-lo. Desde a primeira noite de parada deles, ele fez questão de tratá-la da mesma forma que tinha visto suas amigas se comportarem quando elas estavam juntas.

Desconfiada no início, ela gradualmente se tornou mais confortável perto dele. *Andando de moto praticamente sem parar faz isso com você*, Jackal pensou ironicamente. Ele não sabia por que não tentou essa armadilha de amigo antes.

Estacionando sua moto ao lado de Cruz, Jackal ajudou Penni a descer. Quando ela quase caiu, Jackal a segurou pela cintura.

"Obrigada."

Jackal a manteve numa certa distância, solícito a soltou assim que ela se equilibrou.

"Por nada."

Ele estava dolorido pela quantidade de força que levava estar perto Penni e não jogá-la em uma cama mais próxima, isso estava levando tudo dele. Jesus, ele estava sendo um maldito santo. Os Road Kingz e os Preda-

tors morreriam de rir do jeito marica que ele a tratava. Ele estava fazendo de tudo, exceto pintar as unhas dela. Ele nunca tinha se esforçado tanto para conseguir uma cadela na cama dele, e ele não conseguia explicar para si mesmo o motivo de fazer isso agora.

Ele tinha aprendido numa tenra idade a não se tornar dependente de uma determinada mulher. O pai de Jackal tinha batido nele quando sua mãe o deixou. Sua mãe havia desaparecido num dia, quando ele tinha ido para a escola. Aos oito anos, ele esperou que ela voltasse. Seu pai lhe disse que ela não voltaria que ela tinha fugido com outro homem. Jackal não tinha acreditado nele logo de primeira. Em seguida, conforme os dias e meses se passaram, ele tinha finalmente aceitado que ela não voltaria.

Seu pai não parecia sentir falta dela. Mulheres apareciam e ficava um dia ou dois, e então, iam embora depois de uma discussão. Jackal tinha dez anos quando ele começou a chamá-lo do apelido que os seus companheiros de cachaça os chamava. Bulldog estava esperando por ele um dia depois da escola. Pela sua expressão furiosa, Jackal sabia que ele receberia uma surra.

Ele tinha recebido uma carta da escola dizendo que tinha chegado atrasado três vezes. Não era uma surpresa, uma vez que Jackal era o único responsável em se vestir e andar até a escola desde que ele geralmente perdia o ônibus escolar. Tinha sido uma bênção disfarçada quando Bulldog quebrou o seu braço. O paramédico denunciou o seu pai para os policiais, e Jackal foi levado a um orfanato. Demorou três meses para Bulldog conseguir sua custódia de volta.

O que se seguiu foram anos de estar dentro e fora de orfanatos. Então, quando os espancamentos se tornaram graves o suficiente para mandá-lo de volta para a emergência, Jackal perguntou ao seu pai por que ele sequer se preocupava em levá-lo de volta do orfanato. Sua resposta fez calafrios correrem em suas costas.

"Eu me certifiquei de que a cadela que você chamou de mãe não te levasse quando ela tentou me deixar, e eu fodidamente certo como a merda não deixarei você me deixar, a menos que você esteja em um caixão."

Bulldog fez o máximo para manter sua palavra. A cicatriz que marcava seu rosto era a razão pela qual seu pai havia recebido uma pena de prisão que estava quase no fim.

"Nós não iremos para um hotel?"

"Não, Hennessy quer fazer uma pausa."

"Não me faça lamentar a minha decisão de deixar você levá-la conosco" Hennessy avisou.

Jackal passou o braço em volta da cintura de Penni enquanto caminhavam para o restaurante para evitar que ela respondesse a advertência de Hennessy. A cidade estava cheia de moto clubes se exibindo durante o Rally da Primavera. Vários motoqueiros olharam para eles quando se aproximaram da porta do restaurante, mas nenhum deles falou. Jackal se perguntou qual do seu grupo era o mais intimidante para começar uma briga: seu rosto cheio de cicatrizes era uma máscara hostil; a altura de Hennessy facilmente se elevava sobre o resto deles; e Cruz que estava no fundo não estava nada mal, sua construção muscular chamava atenção.

Dentro, Jackal levou Penni a uma cabine perto da porta da frente. Ela se sentou, em seguida, ele deslizou atrás dela. Hennessy e Cruz sentaram em frente a eles, enquanto o resto dos Road Kingz pegou as outras duas cabines ao lado deles. Jackal ignorou a tentativa de Penni de colocar mais espaço entre eles, ele deslizou outro centímetro para prendê-la contra a parede. Se a merda caísse dentro do restaurante, ele seria capaz de protegê-la de se machucar.

"Você se importa?" Penni tentou empurrá-lo para que ele se afastasse.

"Não. Eu tenho muito espaço."

"Bom para você" ela retrucou. "Mas você está me esmagando."

"Você poderia vir aqui e se sentar ao meu lado," Hennessey ofereceu. "Cruz pode sentar-se em outra mesa."

"Deixa para lá." Penni rapidamente olhou para o menu que ela pegou da garçonete.

Jackal e Hennessy compartilharam um sorriso sobre a mesa. Lembrando dos velhos tempos antes de Hennessy tornar-se obsessivo em cuidar de DJ.

"O que posso fazer por você?" A garçonete perguntou.

"Vou querer um bife e batata assada" Jackal pediu.

"Vou querer o mesmo" Hennessy falou, recostando-se contra a cabine. "Você está pagando."

"Eu também" Cruz repetiu.

"Eu espero ter o suficiente em minha conta para pagar," Jackal reclamou.

Quando Penni não pediu, ele olhou para ela, em seguida, quase riu alto. Ela havia mantido sua desculpa de ser vegetariana. Ele tinha ficado com várias de suas refeições que eles haviam pedido para eles, tinha comido seu último hambúrguer vegetariano e o burrito. Ela estava sozinha. Ela afastou o seu cabelo loiro curto do seu rosto enquanto estudava o seu menu, franzindo a testa. Quando ela mordeu o lábio, Jackal quebrou. Porra, ele era um otário quando ela fazia isso. Isso enviou um relâmpago para o seu pau.

"Dê a ela o mesmo que o meu. Você pode me culpar mais tarde. Vai precisar da proteína para o que eu vou fazer com você hoje à noite."

Ela ficou de boca aberta quando a garçonete riu enquanto se afastava. O rosto de Penni se transformou num vermelho brilhante. Se inclinando, ele colocou os cabelos dela para trás. "Você quer que eu peça para você outra coisa?" Ele brincou, em seguida, recuou quando ela cravou as unhas em sua coxa debaixo da mesa.

"Eu posso pedir por mim."

Ele olhou para ela, finalmente entendendo por que Penni havia afirmado ser vegetariana. Ela ficou ressentida por terem escolhido por ela em vez de perguntar o que ela queria comer. Penni era maníaca por controle. Jackal não se surpreendeu. Penni e Shade não compartilhavam o mesmo pai, mas eles tinham a mesma mãe. A maçã não deve ter caído longe daquela árvore em particular.

"Ah, não se sinta mal sobre a noite passada. Eu tenho certeza que isso acontece com todos os homens." Penni murmurou com um brilho malicioso nos olhos.

Hennessy e Cruz balançaram a cabeça. "Eu não" eles falaram ao mesmo tempo.

Quando os Road Kingz olharam para ele com simpatia, enquanto eles balançavam a cabeça, Jackal ficou tentado em espancar sua bunda na frente de todo no restaurante.

Se ele não tivesse fingindo ser seu melhor amigo, ele iria mostrar a ela exatamente...

A porta sendo aberta distraiu seu planejamento de vingança. Os Predators entraram como se fossem os donos do restaurante.

"Que porra é essa!" Hennessy rosnou quando ele e os Road Kingz se viraram para ficarem de pé.

"Sente-se novamente," Jackal assobiou. "Os Road Kingz não são o único clube aqui para o Rally. Os Predators estão tão cansados como nós estamos."

Jackal colocou a mão sobre a coxa de Penni. Ela estava olhando para Ice, Max, e Colton como se eles pudessem salvá-la. Era o jeito que ele queria que ela olhasse para ele. O orgulho ferido de Jackal o fez se afastar dela.

"Ice não quer nenhum problema. Ele só quer alimentar seus homens e dar-lhes uma chance de descansar."

"Se ele se aproximarem de Penni..." Hennessy sentou-se novamente.

"Você mantém a sua palavra em devolvê-la, e Ice vai manter a dele. Além disso, se alguém começar alguma merda, Ice pode ajudar."

"Eu não preciso da ajuda dos Predators."

Jackal acreditou nele. Os Road Kingz não eram covardes, e todos eles pareciam prontos para lutar. Hennessy parecia estar levando os Road Kingz à sua antiga glória.

A garçonete chegou com seus pratos, e Jackal não perdeu o olhar suplicante que Penni atirou nela.

Quando ela abaixou os olhos cheios de dor quando a garçonete se afastou, Jackal engoliu seu orgulho ferido.

"Você vai ficar bem." Ela assentiu, mas não olhou para cima, começando a comer sua comida. Ele era um otário maluco quando ela estava em causa. Ele não queria que ela estivesse sentada lá, decepcionada que os Predators não estavam fazendo um esforço para forçar sua libertação. Ele

queria Penni como sua mulher. Ele queria que ela soubesse que, se algo acontecesse com ele, os Predators cuidariam dela.

"Assim que você me mostrar Striker, você pode ir. Eu não mantenho mulheres ameaçadoras."

"Isso não foi o que pareceu quando você me levou como refém."

"Não me entenda mal; vou fazer o que tenho que fazer, a fim de manter meus homens seguros. Para fazer isso, eu tenho que encontrar Striker. Termine de comer e vamos sair daqui. Os Predators estão arruinando o meu apetite."

Sua palavra teve o efeito desejado, e ela começou a comer. Jackal deu a Hennessy um olhar grato por tranquilizar a Penni.

Penni era uma das mulheres mais confiantes que ele tinha conhecido, mas mesmo ela tinha que estar preocupada com a sua segurança estando cercada por tantos clubes de motoqueiros fora da lei. Inferno, ele estava preocupado. O restaurante estava cheio com pelo menos quatro clubes fora da lei diferentes que ele reconheceu por causa das suas cores e cortes de couro. Quando a garçonete voltou, Penni virou a cabeça. Jackal pegou a conta quando Hennessy ironicamente entregou a ele.

"Se Jackal continuar nos alimentando assim, podemos decidir mantê-la," ele brincou.

"Se você me desse a minha bolsa de volta, eu pagaria."

"Isso não vai acontecer. Eu quase perdi minha mão quando eu procurei dentro dela, e eu deveria ter mando Cruz para emergência por causa do corte em seu dedo."

"Eu lhe disse para não abri-la."

"Sim, você disse."

Hennessy e Cruz se levantaram quando Jackal estendeu a mão para ajudar Penni a sair da cabine. Os Predators olharam para eles friamente quando eles saíram pela porta. Hennessy pegou o olhar frio de Ice, saudando ele ironicamente.

Penni sentou-se em sua moto. Quando ele estava prestes a se sentar, ela então o impediu.

"Ice fez isso por mim, não foi?"

"Sim, ele fez." Ele respondeu, sabendo que ela se referiu a atitude ameaçadora de Ice.

Se sentando Penni colocou o queixo em seu ombro. "Eu vou ter que fazer para ele um bolo quando eu chegar em casa. Grace disse que ele ama bolo."

"Você não vai fazer a porra de um bolo para Ice." Jackal ligou a sua moto, acelerando o motor, em seguida, saindo do estacionamento.

"Por que não?"

Ele queria rosnar com ciúmes para ela, mas ele lembrou-se de jogar com calma. "Ele está em uma dieta."

"Sério? Não parece que ele precise estar em uma dieta. Ele parece realmente bom para mim."

Jackal, recuando, plantou suas botas de couro na calçada. *Ela acabou de dizer isso para mim?* Ele teve mais besteira como melhor amigo do que ele podia suportar. O pensamento dela olhando para o corpo de Ice fez ele querer bater na parede mais próxima.

"Sim, Grace está reclamando que ele está ficando com uma barriga grande." Jackal mentiu sem remorsos.

"Eu não quero estragar a sua dieta." Ele assentiu, aliviado por ele não precisar matar seu presidente por que Penni lhe fez um fodido bolo. Ele levantou o suporte acelerando em direção à rua movimentada.

"Vou ter que dar a ele um grande abraço."

Sua moto tremeu quando ela gritou em seu ouvido.

Quando ele parou em um sinal vermelho, ele se virou para ela.

"Eu sei de algo que você pode dar a ele."

"O que?"

"Compre para ele o seu destilado favorito."

"Isso seria uma boa ideia. Qual?"

"Hennessy." Jackal acelerou seu motor. "E coloque um grande laço nele."

CAPÍTULO 10



“Nós não vamos ficar. Hennessy só está nos dando tempo para tomar banho. Ele quer encontrar Striker."

Penni fez uma pausa quando ela estava prestes a deitar-se na cama do hotel. "Eu não vou discutir com isso. Quanto mais cedo, melhor." Ela passou os dedos pelos cabelos despenteados. "Eu quero um chuveiro, mas eu não tenho roupas limpas para vestir. As roupas que eu lavei na noite passada ainda estão úmidas, e as que eu estou vestindo são as únicas que tenho."

"Eu posso sair e comprar algumas roupas enquanto você toma banho..."

Uma batida forte na porta fez Jackal abrir a porta, só para ver alguém lá. Penni viu quando ele se inclinou para pegar alguma coisa. Ela quase pulou de emoção quando ela viu Jackal colocar a mala e a sua bolsa na cama.

"Hennessy deve gostar de você."

"Por que?" Penni abriu o zíper da mala, tirando as roupas limpas e roupas íntimas em seus braços.

"Ele deu suas coisas de volta. Ele teria jogado no lixo, se ele não gostasse de você."

"Ele não deve gostar tanto assim de mim; minha bolsa está praticamente vazia.” Penni procurou a bolsa que agora tinha um zíper quebrado. "Ele nem sequer devolveu a minha carteira."

"Pelo menos você tem suas roupas de volta." Ela estava muito emocionada por ter suas roupas novamente para ficar chateada. Se alguém tentou usar seus cartões de crédito, eles ficaram decepcionados. Sua casa nova tinha dado um grande rombo em sua conta e seu limite de crédito. Ela tinha sacrificado tudo, exceto as necessidades básicas desde que ela tinha se mudado, e então ela não tinha conseguido realmente desfrutar do quintal que estava tão ansiosa por causa das malditas abelhas.

"Eu vou tomar um banho."

Jackal deitou-se na cama, ligando a televisão. Sua camiseta subiu até a cintura, expondo sua pele bronzeada. Como podia estar escura quando ainda era início da primavera? Penni sentiu a boca ficar seca e inconscientemente molhou seu lábio inferior.

Quando ela não se moveu, Jackal se afastou da televisão. "Você precisa de mais alguma coisa?"

Penni sacudiu a cabeça, fugindo para o banheiro antes que ela fizesse algo que ela se arrependeria.

Recostando-se contra a porta fechada, ela respirou fundo várias vezes, acalmando os nervos em tumulto. Era fácil ver por que as mulheres que trabalhavam no antigo bar de King estavam todas à sua disposição. Jackal tinha uma sensualidade preguiçosa que atraía as mulheres. Ele não era um homem que as mulheres iriam atropelar. Com Jackal, você sabia exatamente no que você estava se metendo – um machista que só tinha relacionamentos de curto prazo.

Isso poderia mesmo ser chamado de relacionamento? De acordo com suas amigas, eram noites de muito sexo que elas tinham e imploravam pela repetição da performance.

Penni começou a questionar a futilidade de sua virgindade. O homem para quem ela estava se guardando a tratava como uma irmã. Shade havia dito a ela algumas vezes que ela estava perdendo seu tempo, e Penni ofendida lhe disse que ele tinha esperado por Lily e não tinha perdido a esperança. Seu irmão agora estava bem casado e com um bebê. Desistir de ter esperança não estava em seu DNA.

Ela tirou a roupa, em seguida, entrou no chuveiro. O jato quente não refrescou o calor que Jackal tinha construído.

"Jesus" Penni murmurou, trazendo pensamentos positivos em sua mente, em vez de se concentrar na imagem do corpo de Jackal esparramado sobre a cama do outro lado da porta.

Ela se apressou no chuveiro. Ela precisava encontrar Striker e obter o inferno fora de Dodge, antes dela atacar Jackal e ser presa. Ele a tinha surpreendido por estar se comportado bem, mostrando um senso de humor que ela não sabia que ele possuía. Penni tinha começado a gostar de suas conversas amigáveis quando ele perguntava sobre o seu trabalho com Mouth2Mouth. De primeira, ela pensou que ele estava tentando descobrir se ela tinha algum relacionamento com alguém da banda. Quanto mais eles conversavam, mais ele parecia interessado em saber se ela gostava do trabalho que ela fazia. Até mesmo Lily e Grace ficavam aborrecidas quando ela falava sobre o seu trabalho. Ela descobriu que ele entendia o conceito da enorme quantidade de trabalho e atenção aos detalhes que eram necessários num show com milhares de fãs gritando.

Penni se secou, então se vestiu. Em seguida, usando alguma maquiagem que Hennessy tinha deixado dentro de sua bolsa, ela se fez sentir quase normal novamente. Se ela fosse para casa, ela prometeu a si mesma arrumar uma mala maior e mantê-la em seu carro. Mudando de ideia, ela prometeu a si mesma pegar o ônibus a partir de agora.

Ela acreditava em aprender com seus erros, e não seguir as ordens de Kaden era uma raridade.

Não demorou muito para Jackal tomar banho. Penni esperou pacientemente, tentando não imaginar o seu corpo nu do outro lado da porta. Ela era a favor de ser amiga do sexo oposto, mas Jackal era uma tentação que estava se tornando uma fascinação que ela estava tendo dificuldade em resistir, e o homem nem sequer percebeu que ela estava ficando atraída por ele. Era como assistir a um acidente de carro em câmera lenta, já sabendo que isso acabaria em desastre, mas você ainda não conseguia desviar o olhar. Ela pensou que ele iria dirigir, mas quando ela caminhou em direção a moto do Jackal, ele pegou a mão dela e a puxou para o meio da multidão, andando pelo estacionamento. Hennessy e Cruz caminharam ao lado deles.

"Obrigada por me deixar ter minhas coisas de volta" ela murmurou para Hennessy, sem saber como falar com o homem imponente, mas ela não podia resistir a cutucar sobre a forma como as coisas dela foram devol-

vidas. "Teria sido bom se eu tivesse a minha carteira no caso de querer comprar alguma coisa."

"Se quiser algo, Jackal pode comprar para você. Ele possui uma variedade de dinheiro." Penni não conseguia entender o seu misterioso comentário, embora ela não tenha perdido o olhar penetrante que Jackal deu ao Hennessy. Teria sido bom ter sua carteira, se ela conseguisse escapar dos Road Kingz.

Obviamente, Hennessy tinha pensado nisso, e foi por isso que ele não tinha devolvido.

Como se escapar fosse acontecer, de qualquer maneira! Penni bufou para si mesma. Ela estava cercada por Hennessy e os seus homens.

"Para onde estamos indo?" Penni perguntou a Jackal, curiosa sobre como Hennessy pretendia encontrar Striker.

Foi Hennessy quem respondeu. "Para o Night Owl. É um bar onde a maioria dos clubes frequenta. Cruz e eu estaremos ao seu lado o tempo todo, por isso acho que você não pode fugir. Os homens não darão a mínima que você não queira estar lá." Ele se virou para ela, dando-lhe um olhar calculado. "Inferno, isso faria sua fodida noite, e você ficaria em mais problemas do que espera. Os clubes são foras da lei, e eles não têm escrúpulos sobre cortar nossas gargantas e estuprar você antes deles comprarem para todos no bar uma rodada de cerveja."

Em outras palavras, eles não eram os Last Riders. Penni se perguntou como os Predators se comportavam quando eles estavam longe de Grace, Vida, e Casey. Seus maridos pareciam felizes no casamento, mas eles agiam como os homens que estavam alinhados nas ruas?

Corando, Penni viu as mulheres dentro dos grupos vestindo shorts e tops. Ela estava vestindo calça jeans e um moletom, e ela estava enlouquecendo de frio. Essas mulheres nem sequer pareciam estar com frio. Penni ficou aliviada e aterrorizada quando viu a grande placa Night Owl no topo de um edifício que tinha uma enorme multidão na frente.

"Eu não posso acreditar que não existem quaisquer indícios de polícia."

"Acredite" Jackal respondeu ironicamente. "Seria necessário a Guarda Nacional para ter uma viatura passando nesta parte da cidade."

Ambos Jackal e Hennessy ficaram mais perto dela quando entraram no bar com os Road Kingz em seus calcanhares. Penni sentia o ambiente avaliando-o, quando Jackal encontrou um lugar vazio no canto do bar.

Ela balançou a cabeça quando o garçom perguntou se ela queria uma bebida, muito revoltada com o comportamento acontecendo dentro do bar. Se as mulheres estavam seminuas na rua, as mulheres dentro estavam vestindo quase nada. Havia três que dançavam em um palco na frente do bar lotado. Jackal pegou sua cerveja, sem prestar atenção às mulheres próximas que estavam fazendo o seu melhor para chamar a sua atenção.

"Você o viu?" Hennessy falou baixinho em seu ouvido.

Penni tirou os olhos de uma bonita loira que falava com Jackal ao pé do ouvido. Se obrigando a se concentrar nos homens no bar. Uma ou duas vezes, ela prendeu a respiração, pensando tê-lo visto, apenas para perceber que não era Striker.

Seus ombros caíram. "Eu não o vejo."

A boca de Hennessy se curvou em um sorriso. "É cedo. Não se preocupe; ele vai aparecer hoje à noite ou amanhã."

"Tem certeza de que ele vai aparecer?"

Ele ignorou a pergunta. "Vou querer um Hennessy" ele disse ao barman antes de voltar para responder a sua pergunta. "Ele só pode estar aqui." Hennessy acenou com a mão em torno do bar. "Todo mundo que faz negócios está aqui."

"Você poderia parar tudo isso e me deixar ir. O motivo pelo qual você está tentando encontrar Striker vale a pena morrer?"

Hennessy olhou para ela, seus olhos ficando duros. "Eu estou tentando permanecer vivo. Se eu não encontrar Striker, meus homens e eu comeremos terra." Penni se virou indo para o garçom. "Eu vou querer o que ele pediu."

Jackal e Hennessy observaram quando o barman lhe serviu a bebida que ela tinha pedido. Penni tomou um gole do líquido âmbar, apreciando o sabor. Não era tão forte como ela esperava, mas não era ruim.

"Eu vou ter que comprar uma garrafa de presente para Shade quando eu comprar um para o Ice."

Hennessy engasgou com a bebida. "Ice odeia Hennessy. Não suporta o gosto."

"Sério? Então por que Jackal me dizer que ele gosta?" Desconfiada, Penni encarou a expressão inocente do Jackal.

"Ele passou a gostar desde que você saiu dos Predators." Hennessy pareceu não acreditar nele mais do que ela.

Ela tomou outro gole de sua própria bebida, em seguida, fez sinal para o garçom trazer outro.

"Pegue leve. Eu quero que você esteja sóbria o suficiente para reconhecer Striker quando você o ver." Jackal advertiu, estendendo a mão para afastar a bebida.

"Eu não fico bêbada." Penni se gabou, saindo do caminho dele.

Jackal ajudou o homem sentado ao lado dela, que parecia ter exagerado na bebida, a sair do banco do bar.

"O que? Eu estava cansado de ficar em pé." Jackal apoiou as costas contra o balcão, sua coxa roçando a dela.

Penni terminou sua bebida de um só gole. Como poderia a perna dele contra a dela parecer tão bom? Ela bateu a unha no copo.

"Eu não tenho tempo para continuar enchendo o copo." O garçom colocou a garrafa na frente dela. "Quem está pagando?"

Jackal enfiou a mão no bolso de trás, puxando a carteira. Penni riu de sua expressão descontente quando Hennessy se serviu de outra bebida.

"Vocês dois se lembram por que estamos aqui? Eu vou estar falido antes voltar para Queen City."

"Jackal sempre foi um mal humorado quando você esteve com os Predators?"

"Depende".

"De que?"

"Qual cadela ele tinha em sua cama ou com quem ele estava lutando."

Penni desejou ter mantido a boca fechada. Ela realmente não queria continuar ouvindo falar de Jackal e suas mulheres ou suas atividades criminosas. Quanto mais tempo ela passava com ele, mais ela queria conhecê-lo melhor, especialmente quando ele era doce, como dormir no chão ou quando acordava cedo para conseguir uma xícara de café para ela. O homem que ela estava começando a se importar não correspondia à imagem que ela tinha recebido dos outros que o conheciam melhor. De repente, seu banquinho foi girado.

"É ele?" Hennessy assobiou.

Penni estreitou os olhos. Era difícil ver através da sala cheia de fumaça. Ela pensou que fumar dentro dos bares era uma coisa do passado. Em seguida, ela reconheceu o cheiro atacando suas narinas, e ela sentiu que apreciou.

"Greer deveria vir aqui. Ele gostaria de conhecer a erva que eles estão fumando."

"Sua cadela tem a atenção de um mosquito."

"Você acabou de me insultar?"

"Sim. Aquele. É. Striker? "

Ele de verdade falou comigo como se eu fosse uma criança? Penni se irritou, se recusando a responder. Quando ele apertou as mãos formando punhos, Jackal saiu do seu banco, bloqueando Hennessy.

"Penni, no caso de você não perceber, Hennessy não está brincando."

"Eu também não estou. Aquele não é Striker."

"Ela não podia ter respondido isso, quando eu perguntei a ela?" Hennessy rosnou para Jackal como se ela não estivesse lá.

"Da próxima vez, não me irrite. Não me chame de cadela, e, especialmente, não se refira a mim como mulher de Jackal."

"Cadela, eu vou chamá-la do que..."

"Ela vai desaparecer, logo que encontramos Striker. Faça Cruz lhe comprar uma companhia" Jackal passou o braço em torno da cintura dela.

"Eu preciso de mais de uma para lidar com ela."

Penni estava tão chateada com Hennessy que ela quase não lhe falou que o homem que ele estava procurando acabou de entrar no bar. Jackal, proporcionando uma barreira dos Road Kingz, a lembrou que os Predators estavam esperando para ir para casa, também. Eles estavam aqui por causa de Grace. Por mais que ela odiasse os Road Kingz e não quisesse ajudá-los, ela desprezava Striker. Ele tinha abandonado ela sem olhar para trás quando ela o implorou por ajuda. Se os Road Kingz não tivessem aparecido, Ricky teria estuprado e matado ela, deixando a sua família e amigos se perguntando pelo resto de suas vidas o que tinha acontecido com ela.

"Deixe que alguém pegue a mesa. Striker acabou de passar pela porta."

"Onde?"

Penni foi erguida antes de Jackal bloqueá-la novamente. Os Road Kingz os cercou.

"Não chame atenção. Eu não quero que ele fuja."

Penni acenou para Hennessy. "Ele está vestindo uma jaqueta preta..." Ela continuou tentando localizar Striker novamente e não podia vê-lo. "Eu não consigo encontrá-lo." Frustrada, ela tentou olhar sobre os ombros de Cruz e Jackal.

"Qual era a cor da camisa dele?"

"Eu não percebi" Penni admitiu.

"Foda-se." Ele olhou em advertência para ela. "Aqui está o que vamos fazer. Vamos caminhar pelo bar, e assim que você ver Striker, me mostre e depois Jackal vai te tirar daqui. Entendeu?"

"Eu entendo português."

Penni ficou com medo. Hennessy parecia Killyama quando ela a visitou no hospital depois do incidente.

"Acalme-se, Hennessy." Jackal agarrou a mão de Hennessy. Seus dedos estavam brancos, enquanto tentava exercer pressão para fazer ele soltá-la. Os homens estavam brigando por ela como dois cães em um combate pelo osso.

"Podemos ficar aqui a noite toda para ver quem ganha esta discussão, ou podemos procurar Striker. Eu vou pegar outra bebida. Deixe-me saber quando vocês dois estúpidos se decidirem."

Hennessy soltou o seu braço. "Vamos. Eu vou assumir a liderança. Quando ela ver Striker, toque em minhas costas."

"Faremos." Jackal a puxou para mais perto do seu corpo.

Quando eles começaram contornar a borda externa do bar, Penni inspecionou cada rosto a procura daquele que estava buscando. Todos eram jovens ou velhos, e alguns eram francamente assustadores. Penni se empurrou para mais perto de Jackal até que ela estava no braço dele.

"Assustada?"

"O que você acha? Alguns desses homens aterrorizaria suas próprias mães." Ela estremeceu quando um motoqueiro com um moicano chamou sua atenção. Não querendo que ele achasse que ela estava olhando para ele, porque ele era feio, Penni forçou um sorriso trêmulo nos lábios.

"Qual o seu nome, querida?"

"Uh... uh..." Ela não sabia se ela deveria responder, mas a educação venceu. "Penni."

"Quer dançar?" O motoqueiro se aproximou.

"Continue" Jackal advertiu ela.

Penni engoliu a seco quando o motoqueiro simpático tentou acompanhar a sua caminhada no meio da multidão.

"Não há nenhuma música."

"Eu não preciso de música para dançar com você."

Este homem poderia ter sido o primeiro motoqueiro encantador que ela conheceu.

"Pare de falar com ele." Jackal usou seu ombro para afastar o motoqueiro de fala suave.

"Buceta, você está falando comigo?"

Penni ficou de boca aberta quando o motoqueiro encantador tornou-se um maníaco raivoso. O motoqueiro pegou a garrafa que estava segurando e bateu-a na cabeça do Jackal.

Ela reagiu sem pensar, querendo que Hennessy e os seus homens ajudassem Jackal, mas eles estavam tão ocupados tentando encontrar Striker que não tinha notado o ataque ocorrendo ao lado do bar. Tentando chamar sua atenção, Penni estendeu a mão para tocar Hennessy em suas costas.

Hennessy virou. "Onde ele está...?"

Penni gritou quando outro motoqueiro que estava parado perto do encantador decidiu se intrometer jogando um banco no peito de Hennessy antes que ele pudesse terminar de se virar.

Penni começou cair de costas empurrada pela força do crescente combate entre os Road Kingz, que estavam tentando proteger seu presidente atordoado, e os outros homens no bar.

Penni viu o chão indo em sua direção, e, então, sua visão inesperadamente clareou para ver o rosto frio de Ice quando ele a puxou para ficar em pé.

"Você a pegou?" Jackal perguntou, vindo para o seu lado.

"Eu a peguei." A testa de Jackal tinha sangue correndo de seu couro cabeludo. Penni levantou a mão para limpá-lo, mas recebeu um olhar de raiva pelo seu esforço. Depois de agarrar ela novamente, ela se viu presa contra uma parede com Jackal a protegendo da luta enorme que se espalhava de onde eles estavam para alcançar todo o bar. Jackal batia em qualquer um que chegasse perto dela. Hennessy estava lutando com dois homens que quase se igualavam a ele em tamanho. Penni viu Max lançar um para longe, socando ele no nariz. Ela sentiu a bile subindo em sua garganta quando sangue pulverizava aqueles infelizes o suficiente que estavam lutando perto dele.

Penni não se conteve; se moveu para ajudar o homem.

"Você porra não se mexa." Ela congelou quando Jackal falou, sem tirar os olhos da luta.

"Ice, um à sua esquerda!" Jackal gritou quando um motoqueiro que lutava com Cruz começou a sacar uma faca. Ice caminhou atrás do homem que estava prestes a esfaquear Cruz. Enquanto segurava o homem por trás, Ice agarrou o pulso do homem, quebrando seu domínio sobre a faca.

"O garçom tem uma arma." Ice grunhiu enquanto ele chutou a faca que tinha caído no chão.

Tiros foram disparados em direção ao teto.

"Filho da puta! Ele vai causar um tiroteio!" Jackal reagiu antes que o segundo tiro atingisse o teto.

Penni foi jogada sobre o ombro de Jackal quando ele e os Road Kingz correram em direção a uma porta com uma sinalização de saída. Ela bateu em suas costas quando ela tentou sair de seu ombro.

"Por que você está correndo? Os policiais estão aqui." Penni viu sua fuga escapulindo quando eles continuaram a correr, sem parar até que eles chegaram em seu quarto de hotel.

Ela sentou-se na cama onde Jackal tinha despejado ela quando os Predators e os Road Kingz encheram o seu quarto.

Jackal abriu a porta conjugada do quarto para lhes dar espaço para respirar. Eles precisavam disso. Hennessy e Max estavam inclinados, ofegantes. Evidentemente, a rotina de exercício dos dois homens não inclui corrida.

"O que diabos aconteceu?" Hennessy foi finalmente capaz de falar. Jackal franziu a testa para Penni. Ela sentiu sua hesitação em admitir seu envolvimento.

"Foi minha culpa" ela confessou. "Um motoqueiro me pediu para dançar, mas para ser justa, não foi minha culpa." Jackal olhou para ela como se ela tivesse perdido a cabeça. "Sim, foi. Se você apenas continuasse andando..."

"Eu deveria deixá-lo bater em você? Se eu não tivesse batido nas costas de Hennessy, ele ter..."

Um grito assustado escapou de Penni quando Hennessy se lançou contra ela.

"Que Deus me ajude, eu vou estrangulá-la com a sua própria língua."

"Jackal, tranque-a no banheiro enquanto Hennessy e eu conversamos. Isso vai dar a ele tempo para se acalmar."

Antes que ela pudesse protestar, ela se viu empurrada para dentro do banheiro. Penni considerou bater na porta, em seguida, mudou de ideia. Ela não queria falar com eles também. Os idiotas estavam culpando-a! Foram eles que a sequestraram!

Ela deslizou para baixo da porta fechada, sentando-se no chão do banheiro. Suas mãos imitaram uma série de movimentos que ela tinha visto Jackal usar em todos que tinham chegado mais perto durante a luta. Corajosamente, ela gritou: "Meu irmão teria batido na bunda de todos vocês!"

Um punho bateu na porta devido a sua explosão. Inclinando a cabeça para o lado, ela tentou ouvir o que estava acontecendo no quarto. O som de confusão a fez se levantar para trancar a porta. Então Penni levou o queixo para descansar sobre os joelhos dobrados.

"Irmão mais velho, onde está você quando eu preciso de você?"



CAPÍTULO 11



Jackal tirou o prato do caminho. "Então agora estou recebendo o tratamento do silêncio?" Hennessy tinha encontrado um restaurante para eles almoçarem. O silêncio de Penni estava inesperadamente irritando ele. Apenas apertou os lábios e não respondeu.

Hennessy zombava dele na mesa ao lado, levantando o copo de café em saudação. Ele deveria fodidamente subir em sua moto e deixar Ice lidar com a bagunça que Penni havia criado. Depois de tudo, Hennessy se gabou na noite passada que ele não precisava de sua ajuda ou dos Predators. Então foda-se!

A garçonete colocou a conta na frente dele. Pegando, ele estava prestes a sair da cabine quando Penni olhou por cima do seu prato intocado.

"Me desculpe, eu estraguei tudo." Seu pedido de desculpas suave era uma bola de fogo para suas bolas.

"Está tudo bem. Vamos encontrar Striker." Que diabos? Que porcaria tinha acabado de sair da sua boca? Seria uma porra de um milagre se Striker ainda estivesse na cidade.

"Eu vou fazer o que me falarem para eu fazer de agora em diante. Sem mais besteiras, eu prometo."

"Não foi culpa sua." Mesmo ele tinha dificuldade para engolir essa quantidade de besteira, mas se isso tirasse essa expressão infeliz do seu rosto, então valeria a pena tranquilizá-la.

"Dominado por buceta" Hennessy murmurou enquanto ele esperava.

"Nós iremos caminhar pela cidade. Você vai manter os olhos abertos e a boca fechada. Vai ter uma corrida de poker, então uma competição de shorts molhados. Se isso não o atrair, eles terão uma competição de tatuagem. São as groupies que pontuam os resultados. Elas coletam o dinheiro para eles para comprarem uma edição limitada da Gold Desert Eagle[5]. Qualquer homem que tem um pau vai estar lá hoje à noite, e nós também."

"Buceta e armas grátis. Isso está pedindo por problemas." A feição ansiosa de Penni fez os homens pararem em frente ao café.

"Você está preocupada que a gente não consiga protegê-la?" A expressão dela limpou por causa do orgulho ferido de Hennessy. "Não."

"Eu não duvido que você possa. Todos vocês provaram isso na noite passada."

Jackal sorriu, aceitando o elogio da forma pretendida. A enorme luta no bar não tinha deixado ela com um fio de cabelo fora do lugar. Isso foi mais do que os homens de Hennessy conseguiram fazer.

Eles voltaram para o hotel em suas motos. Penni olhava a multidão enquanto eles começaram a descer a rua fazendo Jackal pensar que ela finalmente aceitou que a situação difícil em que ela estava era séria. Ela finalmente percebeu que encontrar Striker era uma questão de vida ou morte.

Hennessy escolheu dois homens para montar até a corrida de poker enquanto eles permaneceram no estacionamento do hotel. Jackal sabia que ele estava esperando escutar de alguém se teve uma grande oferta de coca para venda. Não era provável que eles fizessem uma parada, mas quanto mais Striker mantivesse as drogas escondidas, maiores eram as suas chances de roubá-la ou ter pistas para pegá-lo.

Jackal estava orgulhoso que Penni se sentou no assento de sua moto, enquanto os homens estavam ali, conversando com outros clubes que estavam hospedados no hotel. Ele podia ver a influência que ele tinha sobre ela quando ela não interrompeu as conversas, apesar da linguagem grosseira

---

5 

que eles estavam usando quando as mulheres começaram a se socializar com os motoqueiros.

Esse não foi o primeiro Rally que ele tinha ido. Tão experiente como ele era, ele foi capaz de reconhecer que as mulheres estavam lá pela diversão ou pescar algo novo para se pendurar. Os motoqueiros neste Rally estavam ali principalmente pela diversão e jogos, mas se o problema aparecesse, eles estavam prontos para isso, também.

"Ela é sua?" Um motoqueiro falando com Cruz acenou para Penni sentada calmamente atrás dele.

"Sim," Jackal respondeu, esperando um comentário espertinho de Penni. Ele queria beijá-la quando ela permaneceu em silêncio. Ele não considerou o resmungo que ouviu em suas costas. Ninguém percebeu, mas ele ouviu.

"Homem de sorte."

"Eu digo a ela isso o tempo todo." Jackal sabia que ele estava provocando ela, mas ele não se conteve. Parte da sua atração por Penni era sua falta de vontade de aceitar qualquer merda vinda dele, ao contrário das prostitutas que estavam começando a ultrapassar em número os motoqueiros.

"Eu perdi a minha mulher no caminho para cá. Ela não parava de choramingar sobre a falta das crianças, por isso a deixei em uma parada de caminhões."

"A minha é mais esperta." Jackal se virou para vê-la a ponto de quebrar sua promessa de se comportar. Pegando a mão para que ela ficasse onde estava, Jackal se sentou no assento da moto. Quebrando o tabu do seu próprio código, ele sentou ela na frente dele, seu braço serpenteando em sua cintura, colocando as mãos abertas em sua barriga.

"Um homem inteligente colocaria seu patch nela."

"Jackal gosta de manter suas opções em aberto." Penni circulou suas mãos em torno de seus pulsos mas não se afastou do seu toque.

"As opções são boas." Uma mulher usando um vestido que era para ser uma saída de praia sorriu para ele sedutoramente. Ela não estava

usando nada por baixo. Jackal podia facilmente ver os seios e a sua buceta nua que estavam de fácil acesso.

Jackal sentiu Penni ficar tensa, e ele baixou o queixo em seu ombro.

"Um homem não precisa de opções quando ele tem Penni. Ela é uma mão cheia." Ele apertou os braços em volta dela.

"Ela não precisa de um patch; Penni sabe a quem ela pertence."

"E quanto a eles?" O motoqueiro acenou para o grande grupo de motoqueiros que se reuniram pelo estacionamento.

"Eu posso proteger o que é meu." Jackal olhou para o motoqueiro que estava estudando ela antes do seu olhar ganancioso viajar para o corpo da Penni onde as mãos de Jackal descansavam possessivamente em sua barriga. "Nós teremos um problema?"

O motoqueiro recebeu a sua mensagem, balançando a cabeça. "Sem problemas. Como eu disse, você é um homem de sorte." Ele se afastou, infelizmente, não levando a prostituta com ele.

"Meu nome é Misty."

"Jackal."

"Meu nome é Penni."

Misty a ignorou, seus dedos traçaram a manga de sua jaqueta de couro. "Eu já ouvi sobre os Predators." Ela baixou a mão até a sua coxa. "Vamos dar um passeio."

Jackal empurrou a sua mão. "Não."

Ela fez beicinho. "Nós poderíamos nos divertir."

"Cai fora." O rosto dela caiu. "Poderia ter sido divertido." Jackal não olhou quando ela desapareceu.

"Não me deixe impedi-lo de se *divertir*."

"Eu estou me divertindo; você não sabe?"

A sua risada contagiante o fez sorrir para ela.

"Sorriso não é sua melhor característica" ela comentou.

"Max diz isso o tempo todo, mas eu digo que ele está apenas com inveja."

"Eu não acho que Casey iria concordar."

Ver a Penni se soltar o fez querer levá-la para o hotel e trancar a porta. Jackal preferia estar fodendo ela do que ser obrigado a se sentar ao lado dela enquanto Hennessy e os Road Kingz tentavam descobrir se alguém estava agitando uma grande quantidade de cocaína. Jackal pensou que havia uma boa chance de ser preso por um policial disfarçado. Os motoqueiros se tornaram mais turbulentos com o passar do dia. Quando começou a escurecer, Jackal caminhou com Penni para o parque, onde um palco tinha sido criado. Havia pelo menos trinta mulheres que esperavam para o concurso de short molhado.

"Quer participar?" Ele brincou com ela quando seus olhos arregalados o fuzilaram. Jackal sabia que não era nos motoqueiros sem camisa que se aglomeravam ao redor do palco que ela prestava atenção. Era na aparência das mulheres.

Ele passou a mão por seu pescoço. Jesus, isso parecia uma festa de seios. "Eu pensei que era uma competição de short molhado."

"É isso. É por isso que elas não podem usar qualquer outra coisa."

"Eu não sabia que um fio dental seria considerado um short." Penni olhou para ele em tom acusador.

Jackal levantou as mãos. "Ei, não foi ideia minha."

"A maioria dessas mulheres parecem bêbadas. No entanto, você vai assistir, não vai?"

Ele virou a cabeça para o local onde as mulheres estavam esperando pela sua vez. "Droga sim."

Rindo, ele se esquivou do punho que visava seu ombro.

"Não se preocupe; nenhuma delas se comparam a você." Ela parou de bater nele. "Como se você pudesse ver meus seios." Jackal observou-a cruzar os braços na frente dos seios.

"Medo de não poder lidar com a concorrência?"

"Coisas boas vêm em pacotes pequenos," ela disse rigidamente.

"Sim elas vêm. Não se preocupe; eu vi a foto que Casey mandou para Max. Acredite em mim; você tem mais do que suficiente para mim. Se você

estivesse lá em cima, você ganharia o meu voto." A tentativa de Jackal para acalmar Penni saiu pela culatra quando Hennessy a olhou criticamente.

"Ele tem razão; você deveria fazer isso."

"Nem em um milhão de anos." Penni olhou para Hennessy decidida.

"Você seria capaz de ver lá de cima. Você poderia localizar Striker e dizer à Jackal onde ele está."

"Não!"

"Nós nunca vamos ser capazes de localizá-lo nesta multidão." Jackal teve que admitir que Hennessy estava certo.

"Penni...?" Ele olhou para ela, deixando-a ter a chance de deixar a verdade afundar. Ela teria que fazer isso.

"Eu não vou tirar o meu top e mostrar meus seios para centenas de pessoas! Eu nem sequer estou de short."

"Você está usando uma tanga" Jackal a lembrou.

"Eu não vou subir ali, em uma maldita tanga!" Ela começou a se afastar deles. Os Road Kingz fecharam uma fila em torno dela, não deixando ela ir a qualquer lugar.

Com remorso, ele viu os olhos irritados passarem rapidamente em direção ao seu. Ela esperava que ele desse um fim na ordem de Hennessy.

"A maioria dos homens aqui estão tão bêbados que não vão se lembrar..." Jackal percebeu que ele não estava ajudando. "Eu vou garantir que ninguém te toque."

"Não me faça nenhum favor." Ela virou-se para Hennessy. "Qualquer um de vocês idiotas tem uma faca?"

Será que ela esperava seriamente que eles lhe dariam uma arma que pudesse usar contra eles?

"Por mais que eu quisesse usá-la em você, eu quero cortar meu jeans" ela explicou. Hennessy não confiava nela, mas ele tirou a faca. Jackal tirou sua própria faca. "Eu vou fazer isso."

Inclinando-se, ele começou cortando as pernas de seu jeans. Quando ele parou no meio de sua coxa, ela exigiu "Mais em cima" Ele não fez o que ela pediu. Penni apontou para o início de sua perna.

"Não."

"Ou você faz, ou terei Hennessy fazendo isso." Jackal apertou sua mandíbula. O filho da puta faria isso, e se Hennessy tocasse onde ela estava apontando, eles teriam que chamar a polícia. Depois de cortar a calça jeans até o topo de suas coxas, ele recuou. Engolindo, ele a observou dobrar a cintura do seu jeans para baixo, em seguida, arrumar as pontas desfiadas do seu short improvisado.

Todos na plateia seriam capazes de ver a pele íntima que ela estava expondo. Não havia um pelo visível em sua buceta. *Foda-me.* Como se lesse seus pensamentos, Penni virou as costas para ele. Ele a seguiu rigidamente até chegarem na longa fila onde as mulheres esperavam a sua vez.

"Você não tinha que cortá-los tão curto" ele disse com voz rouca.

"Eu poderia deixa-lo grande ou ir para casa." Ela virou seus olhos frios para ele. "Eu estou indo para casa."



CAPÍTULO 12



“Se afaste, irmã; eu preciso de mais espaço." Sim ela precisava.

Penni deu um passo para trás enquanto a mulher dançava com "Bad to the Bone" que estava tocando nas caixas de som. Penni viu seus olhos ao nível de um grande par de seios que eram tão saltitantes que ela estava surpresa deles não estapearam o seu rosto.

"Você acha que ela ficaria ofendida se eu perguntasse o nome de quem fez os seios dela?" Ela deu uma cotovelada na barrida de Jackal quando ele não respondeu.

"Hã?"

"Não importa." Se ela voltasse para casa, nunca teria que vê-lo de novo. A fila estava diminuindo com cinco mulheres na frente dela.

"Querida, você vai ter que tirar essa camisa." A mulher na frente dela a encarou com os olhos arregalados como se não fosse capaz de usar o moletom roxo que ela usava nem morta.

"Estou com frio."

As mulheres que estavam nas proximidades balançaram a cabeça com grandes sorrisos.

"Esse é meio que o objetivo." Ela riu. "O frio faz com que seus mamilos fiquem maiores. Espere até que eles joguem água fria sobre eles."

"Obviamente, os organizadores ainda não ouviram falar de hipotermia," Penni disse sarcasticamente.

"Tá brincando né? A maioria dos homens aqui não pode sequer soletrar hipotermia."

Penni sorriu. Ela gostava de uma mulher que poderia ser tão sarcástica quanto ela. "Meu nome é Penni."

"Eu sou Mandy."

Ela estremeceu com a resposta que soou como uma voz sussurrada, um cruzamento entre uma gatinha sexy e uma garota de dezesseis anos de idade.

A fila diminuiu para quatro. A água do palco pulverizava sobre as pernas trêmulas.

"Querida, se você se mexer, isso vai aquecê-la."

"Inferno, isso vai me aquecer, também."

Se o homem não calasse a boca e olhasse para trás, ela plantaria seu cotovelo em sua virilha, em vez do seu estômago.

A fila diminuiu para três. A música mudou para " What Do You Want from Me." A mulher na frente do palco estava dançando, seu corpo nu balançava ao som da música, sua forma voluptuosa escondia o fio dental dentro de suas dobras de carne.

Por que diabos estou fazendo isso? Penni enfiou as mãos nos bolsos do moletom. Havia um número suficiente de pessoas ao seu redor, algumas delas deveriam vir em seu auxílio se ela gritasse por socorro. Droga, ela era ágil o suficiente para dar um salto fora do palco e desaparecer na multidão.

"Não faça isso." O aviso baixo do Jackal fez Penni hesitar. "Hennessy teria você fora daqui em um segundo."

Havia pelo menos duas dúzias de pessoas em pé no palco e pelo menos trezentas na plateia.

Penni se debatia se gritava por ajuda. A fila diminuiu para duas. Era agora ou nunca.

Ela deu um passo para o lado, se preparando para começar a gritar com o maldito assassino. Ela estava preparada para a possibilidade de lidar com a fúria de Hennessy, em vez de exibir seus seios pequenos.

"Confie em mim." Ele sabia que ela não confiava. "Você vai soltar um barril de pólvora. Como você acha que isso vai acabar se uma briga começar com tantas pessoas ao redor? Lembre-se de como ficou a noite passada? A maioria dos clubes estão drogados e bêbados. No momento em que os policiais acabarem com a luta, quase todos estarão em sacos para defuntos, incluindo nós."

Droga, ele estava certo. Ela teria que fazer isso.

Penni não se importava se os Road Kingz ficassem feridos; eles tinham se colocado nessa posição. Os Predators, por outro lado, estavam lá para tentar ajudá-la. Penni não seria capaz de olhar na cara de Grace se alguma coisa acontecesse com Ice. Ela tinha o suficiente em seu prato lidando com a doença de sua mãe. Grace não precisa que seu marido fosse morto.

A fila foi para uma. O DJ começou " Motorcycle Mama" acenando para Misty, que era a sua vez.

"Boa sorte, querida."

Penni se obrigou a não olhar para os seios de Misty quando ela lhe desejou boa sorte.

"Você é a próxima." O lembrete tranquilo do Jackal era desnecessário.

"Não brinca, Sherlock." Penni apertou as mãos enquanto observava Misty se exibir na frente do palco.

"Você precisa tirar a camisa."

"Se você disser mais uma palavra, eu vou pegar a sua faca e esfaqueá-lo." Jackal se calou.

O DJ começou "Highway to Hell." Quando Misty começou a caminhar para a parte de trás do palco onde todas as mulheres estavam dançando em uma fila, dando aos homens na plateia a oportunidade de escolher quem era a vencedora. Penni se virou para ver se ela poderia deixar qualquer outra mulher ir na sua frente, mas a fila estava vazia. Ela era a última.

Eu vou ter que fazer isso, Penni continuou dizendo a si mesma quando ela levantou o moletom sobre a sua cabeça. Arrepios percorreram seu corpo e ela estremeceu. Talvez ficasse escuro o suficiente então os homens não seriam capazes de vê-la tão bem.

Alguém no palco ligou o interruptor, deixando o palco iluminado.

"Sério isso."

"O que você disse?" Jackal deu um passo para trás quando ela deu um passo em direção a ele.

Penni olhou para o seu bonito sutiã rosa fosco e o soltou, retirando o material frágil e o entregando para Jackal.

"Eu quero isso de volta. Custou-me uma maldita fortuna." Ela olhou para o motoqueiro que esperava com a mangueira de água, em seguida, para as mulheres no palco, os shorts colado ao seu corpo. Alcançando o bolso do seu jeans, tirou seu celular, entregando a Jackal.

Ele foi inteligente o suficiente para não abrir a boca, simplesmente o empurrou no bolso do casaco, com o sutiã. Penni bravamente caminhou em direção ao palco. Quando ela voltasse para Queen City, ela faria Henry dar para as strippers um aumento. Era pior do que ela pensava, mas era mais fácil do que ela tinha imaginado.

O homem na frente do palco que estava despejando água sobre os corpos das mulheres não teve a chance de molhá-la. A fisionomia cruel de Jackal o fez entregar a mangueira de água a ele. Ela estava tão preocupada com a água gelada batendo seu corpo, que ela não teve tempo de se envergonhar. As outras mulheres tiveram a água direcionada em seus seios ou buceta. Jackal direcionou na parte de cima de seu short. Seus seios estavam molhados, mas ela não foi atingida com força total da forma que as outras mulheres tinham sido. Jackal sinalizou a cabeça em direção à multidão, lembrando-a da razão dele se fazer de idiota.

Ela cambaleou para a frente do palco, olhando atentamente o público em busca de Striker.

Por favor, esteja aqui, Penni pediu para quaisquer poderes no universo que estivessem ouvindo enquanto tentava tirar a sua mente da água fria. É claro, ela não tinha muita esperança que alguém a escutasse com a mú-

sica alta tocando. Seus olhos estavam saindo do meio da multidão quando ela o viu. Animada, ela se virou para Jackal.

"Ele está ali, de pé, com os motoqueiros com os rostos felizes em suas jaquetas." Jackal imediatamente entregou a mangueira de água de volta para o motoqueiro que ele tinha pego, então pegou o celular de sua jaqueta. "Tem certeza disso?"

"Sim." Penni mal podia responder a ele por causa dos seus dentes batendo. Ela caminhou na direção dos degraus para sair do palco enquanto ele falava com alguém do outro lado.

"Ainda não." Jackal a impediu antes que ela pudesse alcançá-los. "O que ele está vestindo?"

Ela tinha estado tão ocupada procurando seu cabelo que ela não tinha notado sua roupa. Penni virou-se para olhar de novo, mas não conseguiu encontrá-lo. Ela queria gritar e chorar ao mesmo tempo. Onde ele tinha...

Então ela o viu novamente quando um dos homens que estava em pé próximo a ele se moveu.

"Ele está usando uma camiseta laranja..." Antes que ela pudesse dizer qualquer outra coisa, Jackal estava levando-a pelos degraus. Cruz apareceu.

"Leve-a para o quarto de hotel" Jackal ordenou, envolvendo uma grande toalha em torno de seu ombro que ele tinha pego de uma pilha nas escadas.

"Você o viu?"

Penni pegou um punhado de sua jaqueta de couro antes que ele pudesse sair, animada que seu calvário estava quase no fim.

"Eu o vi, bebê. Se troque. Quando eu voltar, vou te levar para casa." Penni baixou os cílios para que ele não pudesse ver as lágrimas de felicidade em seus olhos.

"De jeito nenhum. Eu costumava invejar qualquer um que montasse uma moto. De agora em diante, minha bunda estará sentada apenas em um carro."

CAPÍTULO 13



Onde ele está? Penni esperava que Jackal estivesse de volta uma hora atrás. Ela sentou ali, olhando fixamente para a tela da televisão, sem assistir o filme que ela tinha colocado para preencher o silêncio na sala. Ela se virou e pulou quando ouviu a porta se abrir, seu sorriso de expectativa morreu quando viu Cruz na porta de entrada, em vez de Jackal.

"Hennessy quer falar com você."

Confusa, ela deslizou seus pés descalços em seus tênis. "Onde está Jackal?"

"Ele está esperando, também."

Ela não encontraria nada estando trancada no quarto do hotel. Não era como se ela tivesse uma escolha de qualquer maneira. Então, Penni foi com Cruz, subindo em sua moto que estava do outro lado da porta.

As ruas estavam estranhamente calmas enquanto passavam pelos bares que estiveram movimentados apenas uma hora atrás. Onde estavam todos os motoqueiros? Sua pergunta silenciosa ficou sem resposta, enquanto a moto de Cruz a levava para fora da cidade.

Penni começou a sentir medo. Será que Hennessy decidiu matá-la depois de tudo e enterrar seu corpo no deserto? Enquanto dirigiam, Penni viu o brilho laranja de uma enorme fogueira no céu. Cruz diminuiu sua velocidade, e Penni foi capaz de ver motos estacionadas em frente a uma enorme fogueira. Cruz manobrou a moto no meio da multidão. Aliviada, ela

viu Jackal sentado em sua moto com Hennessy e os Road Kingz. Depois que eles estacionaram ao lado de Jackal, ela saiu da moto de Cruz, ansiosa para ir para casa. Neste momento, ela estava até mesmo disposta a montar a moto de Jackal até Queen City.

"Você está pronto para sair?"

Penni não gostou da expressão sombria no rosto de Jackal enquanto ela ansiosamente parou ao lado de sua moto. Hennessy não pareceu estar em um humor melhor que Jackal.

"Aconteceu um problema," Jackal confirmou o temor que ela estava sentindo quando viu os Road Kingz pararem de falar quando eles a viram.

"Eu não me importo. Você me disse que se eu encontrasse Striker, você me deixaria ir. Confiei em sua palavra. Eu quero sair agora!" Penni exigiu, de frente para Hennessy, as mãos apertadas em seus quadris, tentando não golpeá-lo. Seus homens provavelmente a matariam por desrespeito, mas Penni estava a ponto de não se importar. Jackal estendeu a mão, tirando-a do chão para sentá-la na parte da frente de sua moto.

"Penni, eu sei que você está chateada. Acalme-se e respire fundo. Está quase terminando. Temos apenas uma coisa para fazer, e Hennessy disse que poderemos dar o fora daqui esta noite." Penni apertou sua mandíbula, inconscientemente, se recostando contra o peito de Jackal.

"Nós conversamos com Striker. Infelizmente, ele encontrou um outro comprador." O rosto de Hennessy parecia tão irritado que era assustador. "Como ele já levou dinheiro e não quer me dar o produto que ele tem para vender, estamos em um impasse."

"O que isso tem a ver comigo? Eu não posso fazer ele..."

"Sim você pode. Mencionei a sua ligação com os Last Riders. Evidentemente, Striker ouviu falar deles."

Penni sentiu o rubor zangado aquecer suas bochechas. Ela tentou se afastar de Jackal. "Quem lhe contou sobre os Last Riders?"

"Eu contei" Jackal admitiu. "Eu tive que dar-lhe uma razão para mantê-la viva. Você pode não ter percebido ainda, mas Hennessy realmente não gosta de você."

"Sério? Deixe-me dizer-lhe como me sinto sobre ele." Penni preparou seu tênis, tentando chutá-lo.

Jackal deslizou a mão intimamente em sua coxa, obrigando-a a parar de chutar. Cruz, que cometeu o erro de ficar entre Hennessy e ela quando ela o tinha atacado, acabou se dobrando de dor.

"Eu vou matar essa fodida cadela..." Penni achou isso engraçado, porque ele ainda era incapaz de se mover.

"Toque-me, filho da puta, e..."

"Vocês dois calem a boca." Hennessy ajudou seu executor a se levantar. "Dê uma volta" continuou ele, quando Cruz conseguiu se mover. "Seu irmão te ensinou esse linguajar?"

"Não, o amigo dele Knox fez. Gostaria de conhecê-lo?" Embora Knox e Hennessy fossem do mesmo tamanho e ambos compartilhassem a mesma falta de cabelo, Penni apostava que Knox o quebraria. Knox arrancaria um desses brincos de diamantes da orelha de Hennessy e usaria como um piercing na língua. O pensamento a fez se contorcer no humor, fazendo com que os homens achassem que ela tinha ficado louca.

"Vou passar. Os Last Riders podem ter todos com medo deles em Kentucky, mas eu vou colocar meu dinheiro em qualquer um destes clubes da Califórnia."

"Você perderia" Penni confiantemente o contradisse. "Você pode não ter ouvido falar dos Last Riders, mas Striker ouviu o suficiente para te entregar o que você está querendo."

"Isso não significa mer..."

"Vocês dois parem de discutir. Eu gostaria de aproveitar a música antes que Striker chegue aqui. Cruz, vai pegar algumas cervejas. Hennessy, aquelas cadelas ali estão tentando chamar a sua atenção nos últimos dez minutos."

Penni se recusou a olhar para Jackal quando os homens se afastaram.

"Está com frio?"

Ela permaneceu em silêncio, e Penni ouviu seu suspiro acima dela.

"O tratamento de silêncio de novo?" Ela mordeu o lábio para não responder.

"Você está me culpando por Hennessy fazer você ficar?" Desta vez, ela não conseguiu segurar a língua. "Eu te culpo por contar-lhe sobre os Last Riders e por não manter sua promessa de me tirar daqui esta noite."

"Bebê, eu sou bom, mas não posso fazer milagres. Você pode pensar que Hennessy me escuta e somos amigos, mas não somos. Ele que mantê-la perto, porque ele acha que você é problema."

"Se ele acha que eu sou uma dor na bunda agora, espere até que ele conheça Shade."

Penni ouviu a diversão em sua voz quando disse: "Eu não acho que ele está querendo ser apresentado."

"Ele pode não ter uma escolha," ela murmurou.

Sua voz tornou-se mais forte quando ele levantou seu queixo para que ela pudesse ver seus olhos sérios. "Você conseguiu entrar em contato com Shade?"

"Por que você se importa? Eu pensei ter escutado você dizer que não é amigo dele."

"Você é a única com quem eu me importo" ele disse, impaciente. "Se Shade e os Last Riders aparecerem, eu não quero você machucada se..."

"Shade se certificaria que eu não fosse ferida. Você não se importa comigo." Penni negou sua afirmação.

"Então por que diabos estou sentado com você?"

Ela franziu a testa. "Por causa de Ice. Você faria qualquer coisa que ele lhe falasse para fazer."

O aperto de Jackal afrouxou, seu toque se tornando uma carícia suave. "Bebê eu sou o executor, mas nem mesmo por Ice eu deixaria um dos outros homens jogar de babá."

"Hennessy colocou Cruz me vigiando, e ele é um executor."

Jackal riu. "Porque você é um monte de problemas, e os Road Kingz não sabem como lidar com você. Os Predators não teriam o mesmo problema. Stump ou Fade seriam capazes de vigiar você."

Seus pensamentos se tornaram um turbilhão enquanto tentava pensar em como se sentia sobre a admissão de Jackal.

"Então, você gosta de mim?" Penni sondava.

"Sim."

"Você gosta de todas as mulheres."

"Não, eu não gosto. Eu tenho sexo com um monte de mulheres; isso não significa que eu goste de todas elas."

Penni virou o rosto. Ela sabia que se envolver com Jackal seria como assistir a um acidente de carro em câmera lenta. Agora o idiota queria dar-lhe a justa advertência que isso ia doer. Não obrigada.

Quando ela se apaixonasse, Penni teria um amor igual ao que Shade e Lily compartilhavam. Seria tudo ou nada. Qualquer coisa que Jackal estivesse oferecendo colocando suas cartas na mesa, ela se afastaria.

Shade tinha lhe ensinado há muito tempo como identificar um card shark[6], e Jackal tinha lhe dado uma mão perdedora.



[6] É uma gíria – tubarão nas cartas – para falar de alguém muito bom em jogar.

CAPÍTULO 14



“Onde você está indo?" Jackal pegou a cintura de Penni quando ela tentou se afastar dele.

"Se eu tenho que estar aqui, Cruz pode me vigiar até Striker chegar aqui."

"Que formiga se arrastou em sua calcinha agora?"

"Você esteve com todas as mulheres do clube do King. Grace disse que as mulheres que frequentam o clube dos Predators fazem piada sobre se nomearem com um dia da semana depois de você. Se eu disser que me importo, isso significa alguma coisa... "

"Sério?" Jackal falou. "Eu aposto que Grace não disse o nome de uma das mulheres que falaram que eu as fodi. Você pode citar um nome do clube do King?"

Pensando, ela não podia. Principalmente, quando ele o olhava com olhos de desejo e afirmações veladas do que tinha acontecido com ele e outras mulheres.

"Então, você está dizendo que você não dormiu com todas elas?"

"Eu estou dizendo que eu não mantenho a porra de uma lista de quantas mulheres eu estive. As mulheres que estive envolvido todas se divertiram e elas não tinham que se preocupar comigo transando com suas amigas."

"Mas quando você termina, você termina?"

Jackal sacudiu a cabeça. "Não é como você pensa. Nós dois sabemos quando isso termina e permanecemos amigos. Eu não tenho ex me perseguindo se é isso que você está pensando. Alguém já disse que eu menti ou enganei ou fiz promessas para o futuro? Não, porque eu não faço promessas que eu não pretendo cumprir."

Jackal estava cansado de rodeios. "Por que a foto de Train estava na sua mesa de cabeceira?"

Indignada, Penni montou seu colo e pegou um punhado de sua camiseta. "Como você sabe o que está em meu quarto?"

Agarrando os pulsos dela, Jackal usou o peito para empurrá-la para trás até que ela estava deitada de bruços em sua moto, suas pernas em volta de sua cintura enquanto ela lutava para se libertar. Ele circulou cada um de seus pulsos em seu guidom, com eficácia prendendo-a.

"Por que está tão envergonhada? Porque eu vi a foto de Train ou o vibrador?"

"Quando você me soltar, eu vou matar você!" Penni guinchou.

"Você precisa do vibrador, porque está sentindo falta dele ou porque você não pode tê-lo?"

Jackal assistiu sua reação a cada uma de suas perguntas. Ela estava furiosa. Quando ela voltasse para Queen City, era uma aposta segura que ela nunca sairia com ele. Ele não tinha nada a perder e tudo a ganhar. Seu pau dolorido estava pressionado contra sua buceta. A costura da calça jeans o apertava, e incapaz de resistir, ele girou seus quadris, ouvindo um suspiro de seus lábios.

Jackal baixou a boca até sua garganta, sentindo o cheiro dela.

"Porra, você cheira bem."

Ela rosnou para ele. Droga, ele gostava de uma mulher com um pouco de fogo em seu sangue. Penni não era como nenhuma mulher que ele tinha conhecido. Toda vez que ele estava perto dela, ele era como um cego dotado de visão, incapaz ver alguém além dela. Apenas Penni.

"Se eu te beijar, você vai me morder de novo?"

"Experimente e descubra por si mesmo!" Jackal curvou os lábios em um sorriso contra a curva de sua garganta.

"Não, obrigado. Eu vou tentar minha sorte em outro lugar." Ele deu um beijo no oco de sua garganta, passando a língua para prová-la. Ela tinha um gosto tão bom quanto ela cheirava, como pêssegos em um dia quente de verão. Ela o lembrou de quando ele era um menino e ficou com os avós no verão da Geórgia. Eles tinham um pomar de pêssegos, e ele os ajudava a pegá-los. Naquela idade, ele tinha comido mais do que ele tinha colhido, amando a textura de veludo enquanto mordia e carne doce de dentro. Deslizando seus lábios para cima, ele mordeu o lóbulo da orelha. "Beije-me de volta."

"Beije a minha bunda."

"Não me tente." Olhando fixamente em seus olhos, ele a deixou ver o quanto ele a queria. Ele era um Predator pelo nome e natureza. Os irmãos zombariam dele se o vissem sendo vulnerável. Às vezes, porém, o predador se tornava a presa.

Arriscando a chance de receber outra cicatriz, ele baixou a boca para seus lábios. Valeria a dor de prová-la. Era uma mistura de céu e inferno. A boca quente de Penni era melhor do que qualquer mulher que ele tinha beijado antes, o conhecimento que ele nunca poderia prová-la novamente era uma tortura. Passo a passo, ele a levou a descobrir que ele poderia dar a ela o que ela precisava. Ele poderia lidar com o fogo dentro dela. Usando a língua para esfregar contra a dela, ele então entrou nela, levando-a em sua boca. Sua paixão se construindo quando ela levantou os quadris, pressionando contra o seu pau duro atrás de seus jeans. Jackal foi o único que interrompeu o beijo, pressionando sua testa contra a dela.

"O que está errado?" A voz rouca de Penni quase o fez entrar em sua calça jeans.

"Eu tenho que recuperar o fôlego."

"Você não recuperou ainda?"

Ele se levantou o suficiente para olhá-la. "Eu tenho a sensação de que eu nunca vou ser capaz de recuperá-lo toda vez que você me beijar." Ela tentou se soltar do seu aperto. Soltando-a, ele esperava que ela batesse nele, mas, inesperadamente, ela pressionou as mãos em cada lado do seu

rosto. Seus olhos azuis olharam para ele como se ela não visse sua cicatriz na bochecha.

"Você tem que se lembrar de respirar pelo nariz."

"Eu sei como beijar."

"Foi apenas uma sugestão."

Claramente, seu beijo não balançou o mundo dela. Jackal conseguia entender por que seus muitos relacionamentos tinham falhado. A atitude irritada de Penni era um bloqueador de pau. Nenhum homem normal, queria que seu ego fosse despedaçado.

Felizmente, ele não era normal, e seu ego poderia aguentar. Ela poderia torcer suas tripas em nós, mas como o beijo, ele iria arriscar. Ele não tinha medo da dor. Ele queria ligar sua moto e montar até que ninguém pudesse encontrá-los. Os ruídos altos da multidão eram uma distração que ele não queria. Ele não queria nada para tirá-lo deste momento...

"Você vai ter que esperar isso para mais tarde" Hennessy interrompeu.

Jackal gemeu, levantando a cabeça. Lambendo seu lábio inferior, ele gravou sua imagem dócil em sua mente, em seguida, ajudou-a a se endireitar. Ela se sentou em silêncio, não se intrometendo quando Hennessy fez um gesto para os Road Kingz cercá-los. *É a primeira vez*, Jackal pensou ironicamente, não esperando que isso durasse.

A tensão perigosa espalhava entre eles. Cruz, como executor do Hennessy, foi para o seu lado. Jackal ficou impressionado quando ele manobrou os Road Kingz para que assim os transeuntes não fossem capazes de ver o que estava acontecendo dentro do círculo fechado.

"Se alguma coisa der errado, cole em mim. Entendeu?"

"Certo." Ele ficou muito orgulhoso quando Penni não demostrou o medo que ela devia estar sentindo.

Cruz entrou em cena para permitir que Striker entrasse no círculo, em seguida, fechou o círculo, evitando que olhos curiosos assistissem.

Jackal ficou na frente de Penni, a mão dele nas costas, sob a jaqueta segurando a sua Glock. Qualquer movimento que ameaçasse Penni, ele derrubaria Striker, independentemente se a vida de Hennessy dependesse dele.

"Onde está o meu dinheiro?" Hennessy exigiu.

"Eu não o tenho."

"Então é melhor haver heroína nessa mochila." Hennessy levantou a camiseta, mostrando a Glock na cintura da sua calça jeans.

"Como eu saberia que você não vai me matar como vingança por DJ? ”

"Você tem sorte que você ainda não está morto." A voz insensível de Hennessy fez os olhos de Striker vacilarem sobre os homens que o cercava.

"Eu não coloquei as mãos sobre ele. Eu fui mijar, e quando eu saí, Ricky o tinha matado." Ele inclinou-se para o lado para que ele pudesse ver Penni. "A cadela vai te dizer que eu estou dizendo a verdade."

Hennessy virou para que ele pudesse manter seus olhos em Striker e Penni.

"Isso é verdade?"

Jackal sabia que Hennessy estava jogando com Striker. Penni já lhe disse que Ricky foi responsável pela morte de DJ.

"Diga a ele!" Striker exigiu urgentemente.

Jackal escondeu o sorriso quando Penni deixou-o esperando. Finalmente, quando ele andava nervosamente de um lado para outro como se estivesse a ponto de se mijar, ela falou.

"Por que eu deveria? Você não se importou em me deixar ser estuprada e morta."

"Ele teria me matado, também!" Suspirando e se afastando de Penni, Striker deixou cair a mochila na frente de Hennessy. "Está tudo aí. Estamos bem?" Hennessy usou a mesma tática que Penni usou.

"Merda, Hennessy, deixe-o ir antes que ele se cague," Jackal falou no crescente silêncio.

"Apoc, verifique a mochila." Hennessy manteve a mão em sua arma.

Apoc abaixou-se, abrindo o zíper da mochila, verificando o conteúdo e, em seguida, fechando a mochila.

"É bom. O mesmo produto que enviamos para vender. "

"Você e Cruz levem isso para o carro. Tia está esperando no caminhão de alimentos. Eu te verei novamente na sede do clube."

"Tia está aqui?"

"Sim, se você não tivesse a sua língua em sua garganta" - Hennessy acenou para Penni - "Ela teria dito oi."

Tia era prima de Hennessy. Jackal a conheceu quando ela tinha dezoito anos e seus pais tinham sido assassinados. Ela tinha encontrado um lugar para viver em Queen City. Então, quando Hennessy saiu dos Predators, ela tinha saído com ele e DJ.

"Terminamos?" Striker deu um passo para trás.

"Terminamos." Jackal manteve os olhos em Striker enquanto se afastava. Ser um executor dos Predators aperfeiçoou suas habilidades ao longo dos anos. A sensação desconfortável viajando por sua espinha o fez puxar a sua Glock antes de Apoc cair no chão, olhando para o céu escuro.

Hennessy e os seus homens puxaram suas armas quando gritos encheram a noite. As chamas vermelhas alaranjadas da fogueira brilhavam pelo banho de sangue que começou.

Jackal pulou em sua moto, colocando sua moto na direção da estrada. Eles tiveram que passar no meio do tiroteio para levá-los para a segurança.



CAPÍTULO 15



“Tire-a daqui!" Hennessy gritou, correndo para a mochila que Apoc tinha deixado cair.

Jackal viu Ice, Max, Stump, e Fade correndo em direção a Hennessy e seus homens quando os Unjust Soldiers atacaram.

"Espere aí" Jackal gritou de volta para Penni quando ele ligou a moto. Os Road Kingz começaram a cair como moscas.

Dirt saiu voando quando sua roda traseira girou solta no solo. O grande corpo de Hennessy fornecia cobertura quando um dos Unjust Soldiers apontou a arma para ele. Ele tinha que tirar Penni daqui para que Hennessy pudesse se concentrar em manter a si mesmo e seus homens vivos.

Hennessy viu as armas apontadas para ele e jogou a mochila para Penni, que conseguiu pegá-la. Ela colocou em seus braços, levando-a consigo.

"Merda." Hennessy tinha colocado um alvo sobre eles.

Jackal acelerou através dos motoqueiros em fuga todos tentando alcançar suas motos. Ele diminuiu sua velocidade para desviar de uma mulher que estava gritando histericamente. Outro motoqueiro saiu do nada, protegendo a mulher de ser morta. Virando a roda dianteira, ele mal conseguiu evitar bater na outra moto. Se o motoqueiro não tivesse protegido ela, Jackal teria acertado e batido sua moto, ferindo Penni.

A estrada estava próxima quando Jackal viu uma brecha no meio da grande multidão o suficiente para fazer a sua moto atravessar. Ele andava de moto pela abertura passando pela fila de motos que estavam estacionadas. Os idiotas estavam muito fodidamente ocupados assistindo a luta armada para sair do perigo. Sua moto atingiu o pavimento, e ele acelerou o motor, seguindo a fila de faróis vermelhos que conduziam até a cidade. Penni afrouxou o aperto que ela tinha em sua cintura, e Jackal deu um suspiro de alívio que ela estava segura.

Quando se aproximavam da cidade, carros de polícia e ambulâncias acelerados passaram por eles com as luzes piscando. Ele esperava que Hennessy não fosse um dos motoqueiros que precisaria de uma carona para o hospital local.

Jackal estacionou sua moto na frente, correndo com ela para o quarto de hotel, em seguida, fechando a porta atrás deles. Olhando pela janela, ele viu no estacionamento vários motoqueiros, mas nenhum deles parecia interessado neles. Jackal apostava que a maioria deles só estava pegando suas coisas e saindo da cidade antes que os policiais voltassem.

"Estamos bem agora?" Jackal se afastou da janela com a pergunta trêmula.

"Sim." Ele pegou seu celular, discando o número de Hennessy. Quando ele não atendeu, Jackal ligou para Ice. O telefone foi para a caixa postal. Merda. Ele teria que esperar por um deles ligar para ele.

Frustrado, ele passou os dedos pelo cabelo suado e cheio de fumaça. "Eu preciso de um banho."

"Continue. Se alguém bater, eu vou deixar você sabe." Jackal parou quando ele estava prestes a entrar no banheiro. Penni tinha sentanda numa cadeira, olhando para a porta. Ela lidou com o que tinha acontecido melhor do que a maioria dos recrutas teriam lidado. Ela quase tinha sido morta.

Nenhum dos motoqueiros tinha dado a mínima que uma mulher estava em sua linha de fogo. A maioria dos recrutas teria retornado ao clube para ficar bêbado ou foder qualquer mulher que abrisse suas pernas quando a merda tinha ido mal. Inferno, seu próprio corpo estava tão cheio de adrenalina que ele queria bater em alguém ou foder. Penni parecia tão cal-

ma como se ela tivesse acabado de lidar com uma multidão de adolescentes que iam aos shows.

Tirando a jaqueta, ele estava prestes a colocá-la na frente de Penni quando notou o bolso cheio. Pegando, ele tirou seu sutiã e celular inútil e entregou a ela.

"Ninguém vai bater." Jackal disse a ela no caso dela estar preocupada, apesar da sua aparência tranquila.

"Hennessy ou Ice vão ligar quando puderem."

Penni mordeu o lábio inferior, fazendo seu sangue correr para a cabeça do seu pau. "Por que não liga para alguém, como Max ou Colton?"

Jackal tirou a camisa, colocando sua arma e faca na mesinha na frente dela. "Eu não quero distraí-los e causar a morte deles. Eles vão ligar quando eles puderem."

"Certo."

Ele começou a caminhar para o banheiro, desafivelando seu cinto.

"Jackal?" Ele não parou, mas ele virou a cabeça.

"Podemos ir para casa agora?"

Jackal agarrou a maçaneta da porta quando ele estava prestes a fechar. "Sim, você pode ir para casa."

Fechando a porta antes que ela pudesse ver seu rosto, ele pensou sobre como Penni tinha um lugar para chamar de lar, e, infelizmente, não era com ele. Quando ela voltasse para Queen City, ele só iria vê-la quando ela passasse por ele na cidade ou quando Grace a levasse em uma das festas, dando-lhe friamente o ombro quando passasse por ela.

Era uma viagem de três dias para Queen City. Ele iria arrastá-la para quatro. Ele não queria deixá-la ir. Ele estava temendo isso.

CAPÍTULO 16



Atordoada, Penni abriu os olhos, confusa pelo medo inundando seu corpo. Realidade a atravessou quando ela acordou no quarto escuro. Será que ela morreu na fogueira e não percebeu isso?

Quando ela abriu a boca para gritar, não foi capaz de fazer um som. Misteriosamente, os braços duros que a levantavam da cama eram suaves. Eles a estavam prendendo, para que ela não pudesse se mexer, mas ela não sentia dor. Quando o homem a carregava, Penni viu que a porta do hotel tinha duas figuras sombrias. Ela chutou, tentando ficar livre, e a mão que a segurava a apertou quando eles passaram pela porta aberta. Penni olhou para os homens sob a luz acesa do lado de fora, e alívio atravessou o seu corpo. Lucky e Rider fizeram sinal para que ela ficasse quieta quando eles caminharam para uma SUV preta, onde Cash estava saindo, abrindo a porta dos fundos. O homem que a carregava afrouxou seu aperto, deslizando-a no banco de trás.

"Shade, eu estou tão feliz em vê-lo que eu poderia chorar." Penni colocou os braços ao redor do seu irmão.

"Você está bem?"

"Sim, agora que você está aqui."

"Cash e Razer vão te levar para Treepoint. Vejo você lá." Shade se afastou, fechando a porta.

"Espere. Aonde você vai?"

Shade não estava indo para a sua moto que estava estacionada ao lado do SUV. Ele tinha se virado para o quarto do hotel.

"Eu tenho alguns negócios que eu preciso cuidar com Jackal." Penni reconheceu facilmente o frio e sinistro olhar que se virou para ela.

"Jackal não fez nada. Ele tentou me salvar. Foram os Road Kingz que me mantiveram como prisioneira."

"Penni, eu sei exatamente o que aconteceu." Shade não tentou explicar como ele sabia, e Penni tinha certeza que ela não queria saber. Seu irmão tinha uma incrível capacidade de descobrir informações.

"Eles estão vivos?" Penni estava surpresa que ela se importava. Ela tinha começado a gostar de Jackal, apesar dele ser um cuzão.

"Eu vou lidar com isso. Vá. Lily está preocupada." Penni relutantemente concordou. Shade terminou de falar.

Ela se ajeitou no banco de couro, sabendo que Shade faria a coisa certa. Ele sempre fez. Penni observou quando Cash deu a ré e dirigiu lentamente para a saída, vendo os homens de pé em suas motos. A maioria dos homens ela reconheceu. Viper deu um pequeno aceno, e os rostos sombrios dos Last Riders aliviaram quando a viu em movimento. Então o SUV passou por cada um dos Last Riders, que bateu no teto, deixando-a saber que estavam felizes que ela estava segura.

"Eles sentiram saudades." Cash falou sobre seu ombro.

"Eu também."

O último que passou foi o que ela tinha esperado ansiosamente. Seu cabelo preto azulado brilhava sob a lâmpada da rua. Quando ele atingiu o início do SUV, Penni prendeu a respiração, esperando que ele fizesse um gesto para que Cash parasse. Ele não o fez. A atenção de Train estava presa no hotel onde Jackal estava. Por que seria diferente desta vez? Ele estava contente que a irmã de Shade estava segura, e era só isso. Dos anos que ela o conhecia, Train nunca deu a Penni qualquer indicação de que ele sentisse algo por ela. Tinha vinte e quatro anos de idade; quanto tempo ela esperaria antes de perceber que não ia rolar nada? Ela era um idiota.

"Como está Rachel?" A mulher de Cash estava esperando seu primeiro bebê.

"Se acostumando em ser uma mãe."

"Ela já teve o bebê?" Penny estava animada por eles.

"Uma semana atrás."

"Parabéns. Qual o nome dele ou dela?"

"Ela quer dar o nome de Mag ao bebê. Eu disse a ela que só sobre o meu cadáver. "

"Eu não quero que o machuque."

"Rachel?" A voz de Cash parecia irritada. "Eu não faria mal a Rachel por causa do nome que ela quer dar ao nosso bebê..."

"Não Rachel. Jackal. Eu não quero machucá-lo."

Razer se virou do seu banco para olhar para ela. "Você ouviu Shade dizer que ele lidaria com isso. Jackal deveria ter ligado no minuto em que você desapareceu. Jackal e os Predators devem responder algumas perguntas, e Shade está querendo que as respostas sejam boas."

"Eu não sou responsabilidade dele. A única razão pela qual eles tentaram me ajudar foi por causa de Grace." Penni argumentou.

Razer sacudiu a cabeça. "King disse a eles para prestar atenção em você. Você estava sob sua proteção."

"Eu não preciso de ninguém para cuidar de mim."

"Obviamente, você precisa." Razer se virou para a frente novamente.

Penni apertou os dentes. Homens arrogantes eram a amargura de sua existência. Então, novamente, por que ela deveria se importar? Jackal tinha sido uma dor na bunda durante anos. Inferno, ele tinha deixado ela presa num muquifo quando a sequestrou; para não mencionar, que ele tinha sequestrado ela em primeiro lugar.

Penni esfregou as mãos em seu jeans. Desta vez foi diferente, porém. Ela tinha enxergado por detrás da atitude dominadora que ele demonstrava a todos. Ele era exatamente o oposto de Train. Train tratava as mulheres com respeito. A única vez em que o vira perder a cabeça foi quando ela tinha quinze anos, e Shade e Train a tinham levado para assistir a um filme, enquanto eles estavam de licença.

Penni fez uma careta ao se lembrar que olhava para ele com adoração, orgulhosa que ambos os homens estivessem caminhando ao seu lado. Uma jovem que não era muito mais velha que ela estava chorando, com a mão na bochecha. Três mulheres estavam discutindo enquanto um homem timidamente estava ao lado da mulher que bateu na garota. Quando a namorada dele tinha tentado bater nela novamente, Train estendeu a mão, agarrando a dela. Ele tinha sido tão rápido que Penni não tinha visto ele se mover.

"Ei!" A mulher gritou, furiosa por não conseguir acertar seu alvo.

"Mantenha suas malditas mãos para si mesma." Sua voz calma tinha atraído o olhar da pequena multidão que estava desfrutando da luta.

Shade, com suas tatuagens imponentes, tinha sido um espinho dos subúrbios ricos, onde ela e os pais tinham vivido. A jovem não estava acostumada a ser desafiada. Seu vestido de verão e saltos caros contrastavam com a outra mulher que vestia roupas mais simples. Ela estava acenando seu celular na cara de Train. "Vou chamar a polícia."

Train não respondeu, pegando seu próprio celular. Ao contrário da mulher fazendo escândalo, ele realmente parecia digitar um número de telefone.

"Eu gostaria de reportar um assalto." Ele não estava blefando.

A boca da mulher se abriu quando Train deu o endereço do cinema. Ela e as amigas tinham começado a se afastar, mas Train as parou antes que elas pudessem fugir.

"Não desperdice o seu tempo. Tenho certeza de que aquela câmera vai mostrar que todas estavam sobre ela."

"Faça alguma coisa, Ethan."

O bode expiatório não queria perder o prestígio na frente de sua namorada, então ele decidiu confrontar Train. Ele estava em desvantagem. Golpeando ele tentou acertar um soco no seu queixo, mas Train tinha agarrado seu braço, torcendo-o nas costas dele. O verme se mexeu, incapaz de se afastar. A namorada dele e as amigas dela começaram a bater em Train, tentando fazê-lo soltar o cara.

Train agarrou o cabelo da namorada do homem, afastando-a para que ela não pudesse atingi-lo. Enquanto isso, Shade tinha agarrado cada uma das amigas dela enquanto elas chutavam e gritavam para ele soltá-las.

"Você precisa de alguma ajuda?" Penni imprudentemente se aproximou daquela que Train estava segurando. A mulher a agarrou, fazendo ela se desequilibrar, para que ela se batesse contra ela.

"Merda." Train tentou pegá-las, mas as mulheres começaram a chutar e bater quando caíram no chão. Penni se viu comer concreto quando a mulher a atacou. Ela havia tirado um salto e começou a espancá-la com ele. A mulher pode ter vindo de bairros ricos, mas ela lutava sujo.

"Merda." Train tentou tirar Penni da briga ainda não conseguindo separá-la do emaranhado de pernas, braços, e cabelos girando em torno deles.

"Porra. A minha mãe vai chutar a minha bunda se ela se machucar..." Seu irmão tentou agarrá-la enquanto Train tentava tirar a outra mulher dela. Não tinha sido bem sucedido. Penni estava sentido a dor de seus golpes. Inabalada, ela revidou. A raiva derramando como nunca antes, mas não a assustou. Ela fincou as unhas nos braços que tentaram prendê-la ao chão. Quando ela ouviu o grito de dor, Penni sentiu uma onda de prazer que ela não tinha experimentado antes. Mesmo quando ela sentiu os dentes apertando em seu braço, ela não se importou. Ela tinha socado a mulher ininterruptamente até que ela a soltou e caiu no chão. Penni pulou, jogando uma perna sobre a mulher até que ela estava sentada em sua barriga, continuando a bater até que o sangue escorria do canto da boca e cobria o seu queixo.

"Pare!" Pedidos e mãos duras a levantaram, trazendo Penni à consciência do que ela estava fazendo.

"Calma, Penni." A voz baixa de Train acalmou a raiva que ela liberou. "Vai sentar-se no banco."

Ela se sentou no banco quando Shade ajudava a mulher espancada a se levantar. Os amigos dela ficaram com muito medo de se mover quando ele ordenou que não se movessem. Penni enterrou o rosto entre as mãos, horrorizada pelo seu comportamento. Ela nunca tinha machucado uma formiga antes, mas ela não só tinha batido na mulher; ela tinha gostado. E se Shade e Train não estivessem lá para impedi-la? O estômago de Penni

tinha começado a revirar, revoltados com a violência que ela tinha sido capaz de fazer. Nesse momento, a polícia chegou, e Penni começou a se levantar para se virar para eles.

"Fique parada e quieta." Shade ordenou quando os dois policiais se aproximaram.

Ela esperava ser presa. Somente quando as mulheres e o homem haviam saído uma hora mais tarde ela percebeu que a polícia estava saindo.

Shade se sentou no banco ao lado dela, jogando para Train as chaves do carro que sua mãe tinha emprestado. "Pegue o carro."

Train assentiu, colocando a mão em seu ombro antes de sair.

"Você está bem?"

"Eu sou um monstro." Penni olhou para os olhos azuis contraídos.

"Não, você não é." Seu sorriso irônico não fez ela se sentir melhor. Ela se sentia como se fosse uma decepção. A mãe deles sempre foi tão orgulhosa de Shade. Ela tinha dito a seus amigos que ele estava a serviço e falou a Penni que ela deveria ser boa ou Shade não viria visitá-la mais.

"Eu não vou fazer isso novamente. Eu prometo."

"Não faça promessas que você não pode cumprir."

"Eu vou." Ela estendeu a mão para pegar a mão dele, mas Shade se afastou. Ele nunca tinha tocado ela.

Quando ela era pequena, ela tentava chegar até ele, mas ele recuava ou a segurava brevemente em seguida, se afastava. Ele nunca abraçava a sua mãe, e Penni tinha crescido acostumada a ver o olhar de dor quando Shade a visitava, assumindo que tinha sido porque ele abrigava maus sentimentos em relação a ela por se separar do pai de Shade.

Quando Penni amadureceu, porém, ela sentiu que era parte da personalidade de Shade. Permanecer indiferente não queria dizer que ele não se importava. Ele sempre visitava sua mãe e a ela quando ele estava de licença. Toda vez que ele vinha, ele levava seus amigos, que o impedia de passar algum tempo a sós com ela, mas ela não se importava. Ela apreciava qualquer momento que passava com ele, mas ela não chorava quando ele partia. Isso apenas era como era.

"Você estava tentando proteger alguém que você ama."

Penni tinha corado vermelho brilhante, envergonhada que ele tinha falado em voz alta seus sentimentos por Train.

"Eu só estava tentando ajudar."

"Você conseguiu. Talvez da próxima vez, ela vá pensar duas vezes antes de mexer em alguém indefeso, mas eu duvido."

"Você não está com raiva de mim?"

"Como eu poderia estar com raiva quando eu fiz isso tantas vezes que perdi a conta?" Ela tinha soltado uma respiração instável.

"Isso não é o correto. Train e eu estamos aqui para cuidar de você. Se você reagir dessa forma quando estiver sozinha, poderia ser uma história diferente. Não pegue mais do que você pode lidar."

"Eu não vou. Eu nunca vou bater em qualquer um de novo."

"Sim você irá. Você não será capaz de parar a si mesma. Você é muito parecida comigo."

Ela tinha sacudido a cabeça. "Eu desejo..."

"Você é. Eu já vi isso." Quando ela continuou balançando a cabeça, ele continuou. "Nossa mãe disse que não tem nenhum amigo."

"Eu tenho um monte de amigos" Penni havia negado.

Shade levantou uma sobrancelha duvidando. "Nome."

"Tania, Emily, Katlin e Val."

"Você teve festas do pijama?"

Ela havia franzido a testa. Ela odiava festas do pijama. "Não."

"Por que não?"

Ela deu de ombros. "Eu não sei. Eu prefiro dormir na minha própria cama."

"Então, convide elas para sua casa."

"É difícil quando elas são tão ocupadas. Tania faz dança, Emily e Kaitlin fazem softball, e Val é babá para ganhar um dinheiro extra. "

“Elas têm tempo para terem festas do pijama?"

Penni não queria mentir para seu irmão. "Sim."

"Será que elas convidam você?"

"Sim... Mas eu tenho mais lição de casa do que elas. Minhas notas são importantes para mim."

"Eu vi suas notas; elas não são tão importantes. Você tem um namorado ou tem alguém que você goste?"

"Não."

"Não me diga que você não gosta de garotos." Shade já sabia a resposta.

"Eu gosto de garotos."

"Train não vai fazer um movimento em você, porque você é muito jovem e é minha irmã."

Teimosamente, ela desviou o olhar. Ela não seria jovem para sempre, e Shade teria que aceitar quando eles ficassem juntos.

"Talvez ele vá um dia. Você não sabe disso, com certeza. ”

"O que você sente por Train?"

Ela não podia acreditar que ela estava tendo essa conversa com seu irmão. Estava falando a maioria das palavras que nunca tinha saído da sua boca. Normalmente, ele deixava todo mundo falar enquanto ele escutava.

"Ele é bonito, forte, e ele não reclama quando eu quero jogar cartas..." Penni ficou muda quando ela não conseguiu pensar em mais nada. Em seguida, ela terminou numa corrida. "Ele é mais maduro do que os rapazes da minha idade."

"Ou talvez você o use como uma desculpa por que você não quer se envolver com rapazes de sua idade. Eu não vejo quaisquer lágrimas em seus olhos quando nós partimos. Por uma questão de fato, eu nunca vi você chorar nem quando você era um bebê. A nossa mãe costumava se preocupar com isso... Como ela se preocupava comigo."

Penni não sabia dizer o que Shade estava tentado falar. É claro que ela tinha chorado, mas não era frequentemente.

"Merda... O que eu sei? Eu só queria que você soubesse que eu sou assim também."

"Você tem toneladas de amigos, e eu vi fotos de suas namoradas."

"Sim, mas eu sinto as coisas diferentes deles. Eu não amo nada nem ninguém. Se algum deles sair da minha vida, eu não sentiria falta. A diferença entre nós é que eu não dou a mínima para ninguém, enquanto você é como uma borboleta. Eu costumava chamá-la assim quando você era pequena. Uma borboleta a passar de um galho para uma flor, atraída por qualquer coisa que chame o seu interesse. Você fica por um tempo e, em seguida, quando estiver satisfeita, você voa para longe."

Uma amiga que ela conhecia desde o jardim de infância havia se afastado no ano passado. Embora Penni achasse que sentiria falta, ela não sentiu, acabou achando uma outra garota para compartilhar um almoço. O que ele estava falando não podia ser verdade, no entanto. Ela tinha amigos. Ela conversava com eles todos os dias. Ela era uma das alunas mais populares em sua escola. Penni procurou em sua mente, sem chegar a um amigo próximo que ela houvesse compartilhado todos os seus segredos. Ela almoçava, via filmes e até mesmo fazia viagens de compras com suas amigas, mas ela não conseguia se lembrar de dar a elas qualquer indício da pessoa que ela era lá dentro.

Com o canto do olho, ela viu o carro de sua mãe parar. Train não fez um movimento para sair do carro, dando-lhes tempo para conversar.

Penni se levantou quando Shade levantou, pegando a mão dele antes que ele se afastasse.

"Então você não me ama?" Penni perguntou curiosamente.

"Eu sinto por você, o mesmo que eu sinto pela nossa mãe e o meu pai. A nossa mãe me mandou para um psiquiatra quando eu estava no primário, porque eu não fazia amigos. Ela pensou que era porque nós nos mudávamos muito e porque ela teve depressão, então ela não conseguia se relacionar comigo. Vejo ela te observando do mesmo jeito que ela me observava. Eu pensei em te livrar de ficar sentada em um consultório médico uma vez por semana." Ele não tinha respondido sua pergunta.

Olhando para seu irmão, ela tinha entendido as palavras que ele tinha deixado tácita. Bravamente olhando para os seus belos olhos azuis, ela podia ver a alma que ele escondia de todos, incluindo dele próprio.

"Bem, nós não nos mudamos quando eu era criança, então ela não pode culpar o meu pai como ela fez com o seu. Herdamos isso dela, não foi?"

"Eu acho que sim." Penni assentiu.

Ele não tinha retirado a mão dele enquanto eles caminhavam em direção ao carro.

"Shade... Você acha que um dia você realmente amará alguém?"

"Não."

Apertando a mão de Shade, ela o impediu de abrir a porta do carro.

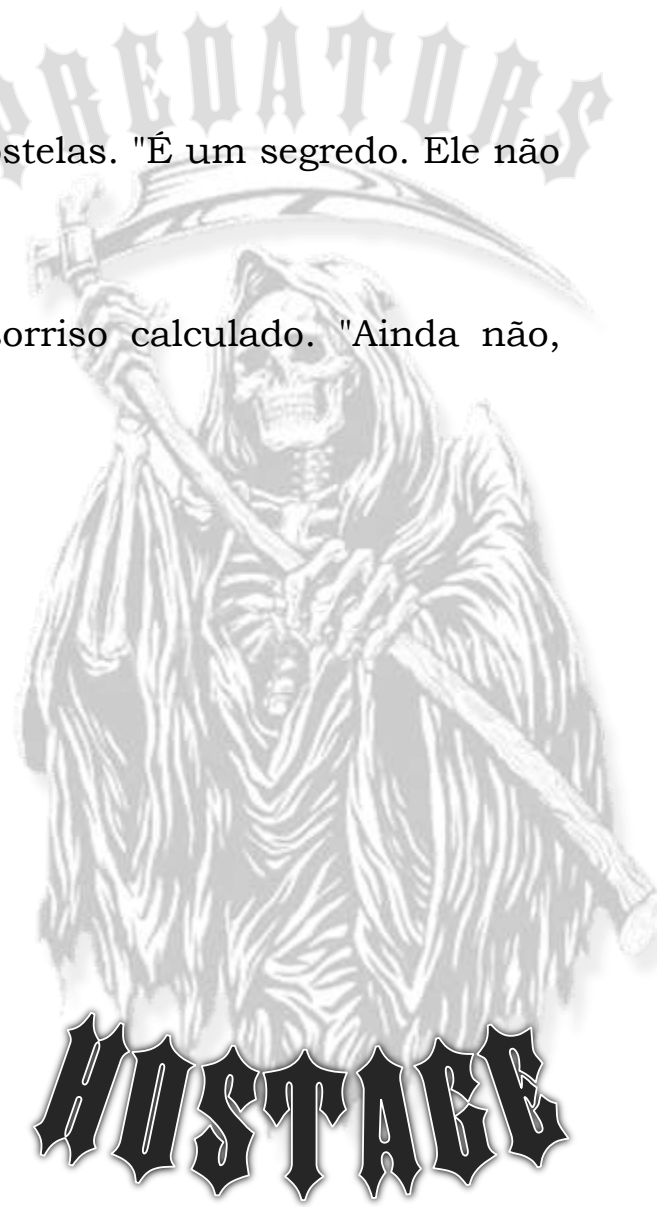
"Eu acho que você está errado. Podemos amar. Eu amo mamãe, papai, e você. Eu sei que você me ama..." Penni se apressou em falar, não dando a ele a chance de negar suas palavras. "Nós somos diferentes; eu concordo com você nisso. Nós não podemos amar muito, mas quando o fazemos, isso é especial. Você é especial Shade, e um dia, você vai encontrar a mulher que vai provar isso para você. Assim como vou encontrar o homem que vai provar isso para mim."

"Tipo o Train?"

Penni acotovelou seu irmão em suas costelas. "É um segredo. Ele não sabe ainda."

"Acredite em mim, ele sabe."

Confiantemente, ela lhe lançou um sorriso calculado. "Ainda não, mas ele vai saber."



CAPÍTULO 17



A batida na porta fez Jackal acordar. Ele estava a meio caminho para sair da cama, esticou a mão para trás à procura de Penni. Ela se foi, e o quarto estava cheio com os Last Riders.

Viper estava de pé na pequena mesa, pegando a arma e colocando-a na parte de trás de sua calça jeans. Seu olhar, em seguida, foi para Shade, que deve ter sido o único que bateu na porta uma vez que ele estava em pé na frente dele.

"Onde ela está?" Jackal perguntou.

Shade se encostou contra a porta, cruzando os braços sobre o peito. "Indo para Treepoint."

Jackal pegou o despertador na mesa de cabeceira, jogando-o na parede do outro lado da sala. Ela tinha saído sem lhe dizer adeus.

"Diga-me que você não é estúpido o suficiente para pensar que poderia ficar com ela?" Jackal permaneceu em silêncio, colocando suas meias e botas.

Shade balançou a cabeça para Viper. "Sim ele é."

"O que você quer, Shade?" Jackal bufou. "Você tem Penni de volta. Eu não prejudiquei um fio de cabelo na cabeça dela. Estou pensando que não temos nada para falar, então caia fora do meu quarto."

Shade perdeu o ar indolente. Caminhando pelo quarto, ele disparou o punho, socando-o no intestino. "Eu acho que nós temos uma porrada para discutir."

Jackal se curvou, suas mãos indo para suas coxas, respirando fundo. "Isso é o melhor que pode fazer? Eu não vou lutar com você quando você tem uma dúzia de seus irmãos esperando para te defender."

"Nenhum deles vai tocar em você" Shade prometeu. "É uma das vantagens de ser o executor dos Last Riders. E era *a minha* irmã que você estava abraçado na cama."

"Como eu disse, eu não toquei nela. Eu estava aqui para protegê-la. Ela foi raptada por..."

"Eu sei que a merda caiu. Os Last Riders vão lidar com Hennessy e seus homens quando voltarmos para Treepoint. Viper enviou alguns dos irmãos para escoltar os Road Kingz; não queremos deixá-los esperando. Pegue suas coisas. Eu não quero ficar muito atrás deles. "

"Eu não vou para Treepoint."

"Você não tem uma escolha," Viper disse a ele. "Quando Ice não ligou para Shade, se tornou problema dos Predators. King pagou aos Predators pela proteção, e o que o clube fez? Tentou no inferno tirá-la de lá? Não, você arrastou-a para um Rally para garantir que os Road Kingz não perdessem suas bundas em um negócio de droga, que uma criança de cinco anos poderia ter resolvido. Você quase a matou e teria se os Last Riders não aparecessem para te cobrir. Quando aparecemos para tirá-lo do tiroteio, os Unjust Soldiers pensaram que os Last Rider se envolveram para conseguir uma parte do dinheiro que você roubou deles."

Jackal sacudiu a cabeça. "Você perdeu a cabeça do caralho. Eu a tirei de lá sem a ajuda de você ou os Last Riders."

A voz de Viper se tornou zombeteira. "Sério? Você não viu nossos homens fazendo duas filas para você passar? Você acha que Moisés apareceu para salvar sua bunda?" Viper zombou. "Inferno, sua bunda seria isca de corvo se não tivéssemos afastado a multidão. Rider foi quem impediu a cadela de correr, ela não conseguia se mexer rápido o suficiente. Você não ouviu as balas? Eu fiz. Derrubei quatro motoqueiros que tentaram atirar no Hennessy. Os Last Riders têm a sua própria punição reservada para ele e

para os seus homens que ainda estão vivos depois que aquele cara os traiu. Quando chegarmos a Treepoint, vamos acertar as contas com os Road Kingz. Então vamos acertar com os Predators quando Ice chegar lá. Ele pode ajudar a lidar com as consequências dos Road Kingz. Até então, você está indo."

"Onde Ice está?" Jackal enfiou a mão no bolso, xingando a si mesmo por cair no sono na noite passada e não ligar em seguida. Mexendo no celular, viu mais de dez chamadas não atendidas.

"A mãe de Grace deu uma guinada para pior," Viper o informou. "Ice concordou em fazer reparações após ele lidar com Oceane."

Jackal bufou. "Como se você fodidamente se importasse."

"Nós não tomamos nossas queixas sobre mulheres," Shade disse friamente. "Ice sabia que ele estava fodido, mas vamos acertar isso com ele. Você é nossa garantia até que ele venha a Treepoint. Desde que eu tenho um interesse pessoal - sendo Penni a incomodada - achei que você seria a melhor escolha."

"Olho por olho?"

"Você acha que isso é uma porra de uma piada?" Shade levantou o joelho, batendo-o na cara de Jackal quando ele estava curvado, amarrando as botas.

Jackal caiu de costas na cama. Ele levantou a mão para seu rosto, segurando o nariz agora sangrando.

"Os Unjust Soldiers viram Hennessy jogar para você a merda da mochila com as drogas" Viper o informou.

"Você acha que eles não vão tentar obtê-lo? Striker pode estar morto, mas os Unjust Soldiers não estão, e eles vão ligar. Eles não se importam que Hennessy foi traído; eles perderam as drogas e alguns de seus homens. Agora eles querem vingança, e os Last Riders estão presos no meio dessa porra."

Shade abriu a porta do armário, pegando a mochila e entregando-a para Viper. Viper colocou sobre a mesa, abrindo e olhando dentro antes de fechá-la novamente.

"É uma sentença de morte." Viper chutou a cadeira para longe da mesa. "Por que porra Hennessy não deixou os Unjust Soldiers tê-los?"

Jackal usou o cobertor da cama para estancar o sangue. "Ele não pode. Hennessy ainda deve dinheiro para o cartel que ele comprou as drogas. Hennessy não tem dinheiro. Striker roubou dele. A única opção dele era ir atrás das drogas para que ele pudesse vendê-las para pagar o cartel."

"Striker estava fodendo com os Road Kingz e os Unjust Soldiers?" Rider pegou a cadeira, sentando nela. "É uma vergonha o filho da puta estar morto; ele teria feito um inferno de um Last Riders."

A raiva de Viper mostrou que ele não concordava. Pegando a carteira de Jackal, ele tirou seu cartão de crédito e jogou em Rider. "Vá pagar o quarto e os danos."

"Porque ficou zangado comigo? Todos nós pensamos a mesma coisa."

"Nenhum de nós pensa como você. Se apresse. Eu quero voltar para Treepoint."

Rider ficou sério, perdendo sua atitude brincalhona. Todos eles estavam preocupados por ter deixando suas mulheres sozinhas. E uma dessas mulheres era a de Jackal. Penni pode não estar lá ainda, mas ela estará.

Jackal levantou-se, empurrando a roupa suja da noite anterior em seu alforje. Indo para o banheiro, ele molhou uma toalha para limpar o rosto. Ele cautelosamente tocou o nariz quebrado. Se ele não era feio antes, agora ele estava. Seu nariz estava inchado, e seus olhos estavam se transformando em preto e azul. Shade apareceu no espelho atrás dele. "Deixe-me ver."

"Cai fora." Jackal tentou passar por ele, mas Shade empurrou-o contra a porta do banheiro, seu antebraço apoiado contra o pescoço de Jackal. Jackal simplesmente parou. Ele era maior do que Shade, mas Jackal não queria que Penni ficasse chateada se ele machucasse o irmão dela. No entanto, ele teria certeza de que ela soubesse que Shade era o responsável pelas marcas em seu rosto.

Ele ficou parado enquanto Shade endireitava o seu nariz, em seguida, o soltou. Então Jackal segurou a maçaneta da porta para se impedir de bater em Shade.

"Eu te fiz um favor. Isso meio que estava fora no seu rosto."

"Obrigado." Jackal passou por ele, batendo a porta na cara de Shade.

Ele esperava que Shade ficasse com raiva; o que ele não esperava era que ele iria acender um fusível no quarto, fazendo Viper, Train e Crash e os outros tentarem sair do seu caminho.

"O que diabos aconteceu?" Viper grunhiu enquanto, Train e Knox seguravam Shade. Jackal levantou-se do chão, usando o fundo de sua camiseta para limpar o sangue que tinha começado a jorrar novamente. "Shade queria um concurso de mijo, e ele conseguiu um."



HOSTAGE

JAMIE BEGLEY

CAPÍTULO 18



“Você quer que eu faça café da manhã para você?"

"Eu não estou com fome. Nós comemos no restaurante antes de chegarmos aqui." Penni sentou no corrimão na varanda da casa de sua cunhada. Lily bocejou enquanto ela segurava o filho no balanço que Shade tinha feito para ela.

"Quer me dizer por que apareceu na minha porta às sete da manhã?"

Penni não sabia o quanto Shade gostaria que a sua mulher soubesse, então ela disse: "Eu não posso fazer uma visita sem uma desculpa?"

"Sim, mas são sete da manhã isso está me confundindo. Você não é exatamente uma madrugadora, e eu vi Razer e Cash andando com você."

Penni permaneceu em silêncio. Shade responderia as perguntas de sua mulher quando ele chegasse aqui. Razer lhe disse que eles chegariam antes do meio-dia.

A casa de Lily era linda. Shade tinha escolhido o local perto da sede do clube dos Last Riders.

As montanhas eram tão altas que Penni pensou que poderia estender a mão e tocá-las.

"Por que você estava olhando pela janela tão cedo?" Penni se virou para Lily, vendo os círculos cansados sob seus olhos.

"Eu nunca durmo bem quando Shade está longe. A princípio pensei que ele tinha voltado com aqueles que eu vi entrando na sede do clube em torno da meia-noite, mas quando eu mandei uma mensagem para ele, ele me disse que não estaria de volta na cidade até esta tarde."

"Quem você viu entrando no clube na noite passada?"

"Eu reconheci todos os Last Riders, mas havia alguns que eu não tinha visto antes. Alguns dos homens pareciam que foram feridos. Foi por isso que eu estava preocupada com Shade quando ele não voltou para casa na noite passada."

"Ele está bem. Ele não vai demorar muito." Penni se virou para se sentar ao lado de Lily no balanço. "Ele está ficando tão grande." Ela gentilmente segurou uma das mãos de John quando ela encostou a cabeça no ombro de Lily. Levantando o pé, empurrou o balanço para se movimentar. "Eu senti sua falta e de John."

"Eu senti a sua falta, especialmente quando Shade me irrita quando esquece de pegar suas roupas sujas quando ele toma banho."

"Sentindo falta da sua antiga colega de quarto?" Penni sentia saudade dos anos que elas tinham compartilhado o quarto no pequeno dormitório.

"Ele não tem Toc com a limpeza do jeito que você tem, o que eu sinto falta, mas acho que vou ficar com ele, de qualquer maneira." Lily brincou.

"Aposto que sim." Sua cunhada brilhava de felicidade. As sombras em seus belos olhos que tinham sido uma parte dela quando se conheceram há mais de seis anos atrás haviam desaparecido.

"Então, você não vai me dizer por que meu marido teve que sair correndo e ainda por cima levou todos os Last Riders com ele?"

"Não."

"Você é como Shade."

Ela era e não era como ele. Ela tinha aprendido isso quando ela tinha ficado mais velha. Shade tinha atingido o prego na cabeça quando ele a comparou a uma borboleta. Ela não tinha vontade de se estabelecer e se casar. Ela amava seu trabalho viajando com a banda e fazendo novos amigos e encontrando novos lugares para explorar. Que era por isso que Train era perfeito para ela. Ele nunca tentaria amarrá-la. Ela fez incontáveis números

de amigos em sua vida, mas apenas Shade, seus pais, e Lily eram aqueles por quem ela sentia um verdadeiro apego. Ela ainda tinha colocado Grace na sua curta lista, então ela ficou feliz quando Razer emprestou seu celular para ela ligar para Grace enquanto iam para Treepoint.

Penni se sentiu terrível por Grace quando ela falou para Penni que ela não estaria retornando por várias semanas. Oceane estava morrendo, e se um transplante de coração não pudesse ser conseguido a tempo, as chances de sua recuperação eram sombrias. Penni queria voar para estar ao lado dela, mas Grace lhe assegurou que não era necessário. Além disso, Ice estava a caminho e também Casey, a mulher de Max. Ela notou que as duas mulheres se tornaram amigas desde que Casey e Max se casaram. De certa forma, elas se tornaram irmãs dos Predators através do casamento, e Penni não pertencia a esse clube. Lily entregou John para ela.

Penni beijou a bochecha dele. "Eu senti sua falta, amigo."

"Eu queria que você vivesse mais perto."

"Eu também." Ela queria dizer isso. Penni tinha pensado em ficar mais perto. Seus pais estavam somente a um estado de distância, em Ohio, e ela não perderia o crescimento de John. Só uma coisa a mantinha longe: Train. Doeria ter ele tão perto e ainda tão longe. Shade estava certo; ele nunca tinha dado o menor sinal de que ele se preocupava com ela.

"Train está vendo alguém?"

"Não" respondeu Lily. "Por que você não fica por algumas semanas? Talvez ele finalmente abra os olhos e veja o que ele está perdendo."

"Eu poderia aceitar isso. A banda está de folga. O trabalho que faço reservando a próxima turnê, eu poderia fazer de um computador em sua casa."

"Shade ficará feliz que você vai ficar."

"Eu não sei disso. Ele gosta quando eu faço as minhas visitas curtas e doces."

"Ele apenas brinca" Lily negou.

"Shade não brinca."

"Sim ele brinca. Ele é muito engraçado. Você verá. Você ficando aqui por algumas semanas lhe dará tempo para passar com ele."

"É melhor você comprar algumas caixas de cerveja e chamar Tate para uma entrega de emergência."

"Agora você está exagerando."

Elas foram distraídas pelos sons das motos que entraram no estacionamento.

Lily saltou do balanço, e as duas andaram para ficar na grade da varanda, enquanto os homens se aproximavam do clube.

"Você se importa?" Lily animadamente deu um passo em direção aos degraus.

"Vá em frente." Penni colocou John em uma posição mais confortável em seu quadril, enquanto Lily corria para receber Shade.

"Acostume-se a isso, John. Sua mãe é louca por seu pai." Isso nunca deixou de formar um nó em sua garganta quando ela via seu irmão e cunhada juntos. Era como se eles somente sobrevivessem quando eles estavam separados, tornando-se um todo quando eles ficaram juntos. John puxou o colar dela, e ela gentilmente tirou do seu aperto, colocando na frente de sua camisa. Shade tinha dado a ela quando ela se formou no ensino médio. A delicada, corrente de ouro era fina com um amuleto de ouro em forma de uma bússola. No fundo estava gravado com as palavras:

"*Nunca perca o seu caminho*." Ela nunca o tirou.

Penni engasgou quando viu seu rosto. O nariz de Shade estava inchado, e ele tinha dois olhos negros. Lily estava inspecionando os seus ferimentos, andando para o lado para deixar os homens andando atrás dele passarem.

Quando ela procurou por Train para se certificar de que ele não estava da mesma forma, levou dois segundos para ficar consciente do homem com uma marca distinta na bochecha. Ele parecia pior do que Shade. Ela desceu as escadas, rapidamente caminhando em direção a Jackal.

"Por que ele está aqui? Eu lhe disse para não machucá-lo!" Penni se aproximou para olhar para o pobre rosto de Jackal. "Você está bem?"

Penni ignorou a sobrancelha levantada do seu irmão enquanto ela cautelosamente estendeu a mão para tocar seu rosto machucado.

"Sim. Parecia pior antes." Jackal disse a ela.

"Isso ainda parece uma merda muito ruim. Você quer que eu pegue uma bolsa de gelo?"

"Não, a maior parte do inchaço diminuiu."

"Parecia pior antes?"

"Sim."

"Seu..." Penni estava tão furiosa que queria bater no seu irmão mais velho.

Jackal garantiu que ela não se machucasse quando Hennessy a sequestrou, e como ela tinha devolvido o favor? Permitindo que seu irmão mais velho batesse nele!

"Você percebe que o meu filho pode ouvir cada palavra que você está dizendo?"

"O quê?" Ela não tinha percebido que ela estava falando em voz alta.

Shade levou seu filho em seus braços. "Essa sua tia louca está abor-recendo você?"

Penni bufou quando John empurrou seu punho na boca. Seu sobrinho não estava nem um pouco chateado. O bebê só tinha uma coisa em sua mente, e era pegar um punhado de cabelo do pai.

"Eu vou te mostrar a louca se você machucar Jackal novamente."

"Eu não preciso que você me defenda. ” Jackal disse defensivamente.

"Não foi este o homem que você ameaçou cortar o pau depois que ele sequestrou você?" Shade brincou.

"Eu acho que vou entrar e fazer o café da manhã." Lily levou John de Shade, correndo para dentro de sua casa e longe do confronto.

"Ele mereceu naquele momento, mas não desta vez."

"Concordo com Jackal; ele pode cuidar de si mesmo."

Se ele fosse o responsável pelos olhos negros de Shade, Penni teve de concordar.

"Por que ele está aqui?"

O rosto de Shade tornou-se sério. "Isso não é da sua conta. Jackal vai ficar aqui até Ice ter uma conversa com Viper."

A partir de suas expressões fechadas, Penni não iria descobrir até que eles estivessem prontos para contar. Ela sabia com quem ela teria que conversar, a fim de se certificar que Jackal ou qualquer um dos Predators não enfrentassem quaisquer repercussões por tentar ajudá-la.

"Eu não consigo entender por que os Last Riders estão irritados quando tudo o que eles tentaram fazer foi ajudar."

"Eles poderiam ter salvo suas bundas se tivessem me ligado quando descobriram que você desapareceu."

"Porque Hennessy costumava ser um Predator, eles provavelmente achavam que você iria matá-lo. Eles estavam sendo fieis, e eu sei muito bem o quanto isso significa para você."

"E sobre a lealdade à King? Eles prometeram que iam prestar atenção em você."

"Eu já te disse que eu posso cuidar de mim mesma. Você e King não precisavam pedir aos Predators para me vigiar. Além disso, eu deixei você colocar esse dispositivo de rastreamento no meu celular. ”

Jackal começou a rir, alcançando o seu bolso para tirar o seu celular e entregar de volta para ela. "Foi assim que você a encontrou. "

Penni saltou nas pontas dos pés, olhando para seu irmão com orgulho. "Eu ligo para ele toda sexta à noite. Eu sabia que quando eu não liguei, ele iria rastrear o meu celular."

"Eu não deixo nada ao acaso quando eu me importo com alguém" Shade avisou a Jackal.

"Eu pensei que você não me amava."

"Eu não."

Penni sorriu, sabendo que ele estava mentindo. Shade acreditava que admitir amar alguém o fazia fraco. No entanto, ele provou que ele poderia amar quando ele se apaixonou na primeira vez que conheceu Lily. Por mais louca que Penni fosse, ela sabia que ele a amava também.

"Vocês dois são malditamente loucos." Jackal olhava entre eles devido as palavras de Shade.

"Faz parte da família." Penni entrelaçou seu braço com Shade. "Vamos; eu não posso cozinhar merda nenhuma, então eu não posso ajudar a Lily, mas eu vou fazer algumas torradas."

"Você vai queimá-las, e eu não serei capaz de engoli-la como eu costumo fazer. Acho que Jackal afrouxou um dos meus dentes da frente." Penni olhou para Jackal por cima do ombro.

"Shade, o gerente do hotel ligou. Ele disse que encontrou o seu pau nos achados e perdidos."

Penni quase tropeçou quando Shade se virou para Jackal. Os dois estavam se agarrando antes que ela pudesse recuperar o equilíbrio.

"Viper! Train! Knox!" Penni gritou, sabendo melhor do que tentar separar os dois homens. Os homens correram de trás do clube, separando rapidamente os homens lutando.

"Foi o filho da puta, quem começou agora!"

Knox colocou Shade em um bloqueio de cabeça enquanto Jackal se livrava do aperto de Train. Antes que Jackal pudesse golpeá-lo, Penni se posicionou na frente dele.

"Não se atreva a bater nele!"

Jackal, cujos olhos estavam em Shade, virou-se para Penni, que tinha se virado para proteger Train. Várias expressões atravessaram seu rosto, que ela não podia entender, mas felizmente, ele parou de lutar, dando aos Last Riders tempo para apaziguar a situação.

"Vá para casa" Viper latiu sua ordem para Shade antes dele agarrar a parte de trás da camiseta do Jackal, lançando-o na direção do clube. "Vá para dentro."

Deixados sem escolha, desde que Train e Knox o estavam escoltando, ele compartilhou olhares de aço, deixando todos saberem que a luta não tinha terminado.

"Irmão, você tem um problema com Jackal; eu aceito isso. Mas eu não posso dar Jackal morto de volta a Ice."

"Ele me chamou de buceta" Shade conseguiu falar entre os dentes apertados. Penni esperava que o dentista de Lily estivesse na discagem rápida.

"Eu não me importo se ele te chamar de um Zé ninguém; ignore isto. Entendeu?"

Shade relutantemente concordou com a cabeça.

Viper respirou fundo, se virando para ela. "Winter está morrendo de vontade de vê-la para se certificar de que você está bem. Vou dizer a ela para vir depois que Shade tomar o seu café da manhã. Talvez isso vá deixá-lo de um modo melhor."

"Eu não contaria com isso, mas Lily vai estar lá, então ele vai se comportar."

Penni seguia atrás de Shade enquanto ele caminhava até a sua casa, tomando a decisão de manter a calma para que ele pudesse controlar o seu temperamento antes de voltar para Lily.

Shade parou na varanda da frente.

"Ele só estava sendo um idiota." Penni não podia acreditar que ela estava tentando amenizar as coisas para Jackal.

"Fique longe dele e Hennessy, enquanto eles estiverem aqui."

"Hennessy está aqui também?" Ela ficou de boca aberta. "Mas por que?"

"Hennessy foi ferido no tiroteio. Viper trouxe ele aqui para que pudesse se recuperar em vez de ser preso. Os Unjust Soldiers o matariam antes que ele pudesse chegar na emergência."

"Isso foi legal da parte Viper" disse Penni com suspeita.

"Sim, isso foi. Não retribua colocando o seu nariz onde não deve. Jackal e Hennessy tem que fazer as pazes antes de saírem. Viper não vai tolerar que você se intrometa, mesmo você sendo minha irmã."

"Eu entendo."

"Eu espero que você entenda, Penni" Shade respondeu severamente. "Não espere que eu entre em uma luta entre você e os Last Riders. Você vai perder."

CAPÍTULO 19



O quintal estava cheio de Last Riders. Jackal se sentou à mesa de piquenique, bebendo a cerveja que Rider tinha entregado a ele antes de se sentar ao lado dele.

"Como diabos Shade conseguiu pegá-la?" Jackal inclinou a cerveja para Lily, que estava sentada em uma mesa do pátio com Shade, Penni e Train.

Rider riu. "Ele pagou por um transplante de personalidade."

"Seu médico deveria ser processado por negligência."

"Você deveria ter conhecido ele antes dele ter se casado com Lily."

"Mal?"

"Mais como doloroso. Ele teve que esperar por um longo tempo antes dela notá-lo."

"A irmã dele está seguindo seu exemplo." Jackal assistiu Penni flertar com Train. Enquanto conversavam, Penni utilizava qualquer motivo para se aproximar e tocar em Train.

Jackal queria andar pelo quintal, roubá-la, levá-la para o seu quarto, e bater em sua bunda até que ela não pudesse se sentar por uma semana.

Dois problemas o detiveram: Um, ele foi forçado a dividir o quarto com Rider. Dois, Rider iria desfrutar disso tanto quanto ele.

Rider lhe lançou um olhar de esguelha. "Train pensa em Penni como uma irmã mais nova."

"Você deveria dizer a ela. Ela está se fazendo de idiota."

"Se você passou algum tempo com Penni, você sabe que falar alguma coisa que ela não quer ouvir vai entrar num ouvido e sair pelo outro."

"Tem certeza que ele não está interessado?"

Rider inclinou a cabeça. "Eu tenho certeza. Acredite em mim; Penni não é o tipo de mulher que ele procura."

"Que tipo de mulher ele procura?" Curioso, ele se virou para olhar para Rider. Se ele olhasse para Penni e Train por mais tempo, ele iria jogá-lo pela colina onde o clube foi construído.

"Olhe em sua volta. Faça sua escolha."

Jackal entendeu o que ele quis dizer. Os Last Riders não sentiam falta de companhia feminina. Uma ou duas das mulheres o tinha lembrado de quanto tempo tinha passado desde que ele tinha fodido. Quando ele voltasse para Queen City, ele falaria para Ice que eles precisavam de mais mulheres, ou ele se tornaria um Last Riders. Uma risada provocante fez ele mudar de ideia. Não importava quantas mulheres Ice encontrasse para preencher sua cama. Nenhuma delas seria ela, e Jackal estava determinado a tê-la. Ela tinha se tornado uma obsessão. Nenhuma das mulheres naquele quintal tinha o lábio inferior que parecia implorar para chupar seu pau. Imaginou-a ajoelhada na frente dele enquanto ele estocava seu pau em sua boca molhada...

Jackal ficou de pé, jogando a garrafa vazia na lata de lixo. "Eu preciso de outra cerveja."

"Sirva-se." Rider puxou uma mulher sensual para ele que estava passando enquanto Jackal andava na direção da caixa de gelo, levando seu tempo para tomar uma cerveja.

"Lily alugou toda a série de *My Boyfriend is a Zombie*[7]. Knox e Diamond vão vir para assistir e Rider e Crash também. Por que você não vem, e eu vou fazer uma jarra de bourbon?"

[7] Seriado americano.

"Os filmes de Zumbi me dão pesadelos." Train sorriu com indulgência para a expressão decepcionada de Penni.

"Você não tem medo de zumbi..."

"Não são os zumbis que me incomodam; é Diamond pensando que eles vão dominar o mundo. Knox é um homem corajoso para ir para casa após as noites que ele trabalha no turno da tarde. Ele disse que ela transformou a casa deles em um Fort Knox."

Jackal queria vomitar quando ela riu da piada de Train. Se perguntando como fodidamente Penni acharia engraçado quando ele o atirasse da colina.

Ele pegou uma cerveja gelada depois se inclinou contra uma árvore nas proximidades, onde ele era capaz de ouvir a conversa dela.

Ele ignorou o olhar ocasional de Shade, ficando a cada momento mais irritado quando a tarde lentamente progredia.

"Viper disse que os carvões estão prontos. Me ajuda a carregar a carne?" Lily se levantou, estendendo a mão para pegar a de Shade e não lhe dando outra escolha senão ir com ela.

Então Lily estava tentando se fazer de cupido?

Sua tentativa foi em vão, quando Train se levantou. "Eu vou ajudar Viper. Eu gosto do meu bife mal passado. Se eu não o ajudar, ele vai queimá-lo."

Ele queria sacudir Penni com sua resposta dócil. "Oh... ok." Desde quando ela se tornou dócil?

Jackal pegou outra cerveja da caixa de gelo, então, pegou a cadeira que Shade tinha desocupado, colocando a cerveja na mesa em sua frente.

"Você nunca vai fazer ele te enxergar se continuar babando nele."

"Cale a boca" ela assobiou. "Você não sabe o que diabos você está falando!"

"Sério? É bastante óbvio. Você lambeu os lábios com tanta frequência que aposto que Train não conseguia se decidir se você estava com sede ou prestes a lambê-lo logo em seguida."

Penni começou a se levantar. "Você não me conhece, Train ou mulheres."

Ele se inclinou em sua cadeira. "Você me disse uma semana atrás que eu estive com todas as mulheres no clube de Henry."

Ela fez uma pausa. "Você disse que você não tinha."

"Eu menti." Ele nunca tinha mentido para ela até agora.

"Eu disse a Shade que você era um idiota. Eu estava errado; você é um..."

Ele baixou a voz quando viu Viper e Train olhando para eles. "Fique calma. Quer que Train veja você perder a paciência?" Ele podia praticamente ver o vapor saindo dela. "Você é inteligente o suficiente para ver que ele gosta de mulheres dóceis."

"Isso é treta. Eu não vi nada disso."

"Bem, ele gosta; acredite em mim. Eu dormi no quarto ao lado do dele."

A expressão de Penni ficou pálida quando ela sentou-se em seu assento. "Ele fez amor com as mulheres desde que estive aqui?"

Jackal agarrou a garrafa de cerveja para evitar sacudi-la. "Bebê, o que eu ouvi vindo do quarto dele não era fazer amor, mas sim, ele tem fodido uma diferente a cada noite que eu estive aqui." Ele viu quando ela levantou a cerveja, bebendo até que estava quase vazia.

"Se você aceitar o meu conselho..."

"Apenas cale-se, por favor."

"Eu não estou tentando ser mau." Bem, ele estava, mas era para seu próprio bem, o que não era estritamente verdadeiro. Ele tinha dito a ela para seu próprio bem, querendo criar suas próprias chances em tê-la em sua cama. "Eu posso te dizer como ter Train comendo em sua mão"

Penni levantou uma sobrancelha. "Como?"

"Faça ciúmes nele. Homens como ele comem essa merda." Jackal viu as rodas girando por detrás de seus olhos. Ele sabia que tinha atingido sua meta quando ela começou a examinar os homens que estavam no quintal,

tentando decidir quem ela poderia usar para fazer ciúmes em Train. Ele colocou um fim nesse pensamento antes que isso pudesse começar.

"Não pode ser outro Last Riders."

Ela olhou de volta para ele. "Por que não?"

"Os homens estão acostumados a compartilhar as mulheres no clube. Isso não provoca brigas."

Seu rosto estava corado, mas ela não desviou o olhar. Seu pau ficou duro. Train não conseguiria lidar com uma mulher como Penni. Uma vez que ela estivesse em sua cama, ele usaria seu corpo para realizar qualquer fantasia que ela pudesse sonhar. Ele tinha algumas próprias, que quase o deixou arrastando sua cadeira para a frente de modo que ninguém pudesse ver o cume duro de seu pau debaixo do seu jeans.

Ele queria chutar o traseiro de Colton por lhe convencer a ter um pau perfurado. Ele estava tão duro que ele sentiu os anéis pressionando seu pau.

"Quem então? Eu posso fingir que tenho um namorado quando voltar para Queen City."

"Isso não vai causar ciúmes nele. Ele tem que ver isso debaixo do seu nariz. Me use."

"Você?" Ela começou a rir.

"O que há de errado comigo?" Jackal perguntou.

"Bem vamos ver. Para fazer Train acreditar, Shade terá que acreditar também. Isso não vai acontecer. Meu irmão sabe que eu te odeio."

"Convença-o. Diga a ele que percebemos que estamos atraídos um pelo outro quando eu tentei te pegar de Hennessy. Isso vai funcionar. Passamos uma semana juntos. Diga que você queria dizer a ele quando estivéssemos de volta em Queen City, e eu não quis esperar. Que queria enfrentar sua raiva enquanto eu estivesse aqui."

"Ele vai te matar."

"Não se você convencê-lo a não fazer isso." Ele podia ver que ela estava tentada. Seus olhos foram para Train que estava conversando com uma

mulher animada chamada Raci. Rider lhe apresentou quando ela se lançou sobre Jackal enquanto ele dormia em seu quarto, achando que era Rider.

"O que você ganha com isso?" Desconfiada, ela olhou para ele por cima da borda de sua cerveja.

"Além de fazer seus sonhos de amor verdadeiro se tornar realidade?"

"Por favor... Não existe essa coisa de amor verdadeiro."

"Você não acredita em amor verdadeiro?"

"Não, eu não."

"Seus pais não tem um bom casamento?"

"O segundo. O primeiro acabou em divórcio."

"Então, se eles têm um bom casamento..."

"Você me perguntou se eu acredito no amor verdadeiro, e eu não. O verdadeiro amor não existe, assim como não existe Superman e nenhum Papai Noel. O verdadeiro amor é um conto feito para fazer alguém acreditar num sonho que não existe. Quero um homem feito de carne e sangue que me ame tanto quanto eu o amo. O universo só nos dá uma alma. Eu não quero me lembrar do que senti antes dele, e eu não quero nunca saber o que sentiria sem ele."

"Você acredita que Train é a sua alma gêmea?" Jackal viu a incerteza em seus olhos, dando-lhe esperança que o seu plano iria funcionar. Ele precisava de mais tempo para fazer Penni perceber *que ele* era o homem para ela.

"Eu acho que sim..."

"Você não tem certeza? Não que eu acredite em almas gêmeas, mas você não sabe?"

"Não necessariamente. Eu vou saber quando eu fizer amor com ele."

Só sobre o seu corpo morto. Não o seu próprio corpo, o de - Train.

"Nós vamos fazer isso?" Jackal perguntou enquanto observava Shade e Lily fazerem seus pratos. Em seguida, ele desviou sua atenção para o local onde Train carregava dois pratos antes de colocar na mesa de piquenique enquanto Raci trazia as suas bebidas.

"Você nunca me disse o que você ganha com isso." Penni apontou a garrafa de cerveja vazia para ele.

"Preciso de sua ajuda com Viper. Se você puder convencer Viper a não matar Hennessy, estamos quites."

"Viper não vai matar Hennessy."

Jackal revirou os olhos. "Hennessy tem sorte dele ainda estar vivo. Você é provavelmente a única que pode mudar a mente de Viper."

"Eu não gosto de Hennessy, mas eu não quero ver nenhum homem morto. Vou ligar para Knox e dizer-lhe que eu quero acusá-lo por sequestro. Ele estará seguro na prisão." Isso não estava acontecendo do jeito que ele queria.

"Você quer Train ou não? Eu acho que ele e Raci fazem um belo casal, não é?"

"Não. Ok, é um negócio, mas sem gracinhas."

"Como o quê?" Jackal pôs a mão em cima dela. Penni começou a afastar a mão, mas Jackal sinalizou para Shade e Lily, que estavam ficando mais perto deles.

"Tipo nada de toques."

"Tem que haver algum toque, ou Shade e Train não vão acreditar."

"Ok, alguns toques, mas nada muito sexual."

"Eu pensei que a ideia era fazer ciúmes em Train, não me transformaria em um maldito veado."

"Ok, Nós vamos improvisar" Penni admitiu quando Shade e Lily pararam em sua mesa. Jackal olhou para Shade, confiante que ele não tinha perdido suas mãos unidas.

"Você vai fazer seu prato?" Shade perguntou quando ele colocou os pratos sobre a mesa, em seguida, sentou-se com Lily na mesa de piquenique.

Jackal tinha que dar crédito à Shade. Ele tinha visto suas mãos unidas, seu cenho dizia que ele não estava feliz, mas ele não iria começar uma discussão na frente de Lily.

Sem esconder a sua confusão, Lily perguntou: "Será que eu perdi alguma coisa?" Penni se levantou.

"Jackal quer falar com você. Uau, eu estou morrendo de fome." Ela desapareceu, deixando Jackal enfrentando o casal sozinho. Jackal tentou pensar em uma maneira simples de falar com Shade sem ter o seu nariz quebrado outra vez.

"Sua irmã gosta de mim."



CAPÍTULO 20



“O que você está fazendo aqui?"

Penni trancou a porta após a porta abrir. Ela achou que depois de terminar seu meio comido jantar Jackal entraria no clube. Ela só tinha sido capaz de engolir algumas mordidas de sua comida sobre a análise silenciosa de Shade e Lily.

"Você se esqueceu que você me convidou para assistir o filme com você?" Sua voz tinha todos na sala de estar se virando da televisão.

Penni deu um passo para a varanda, fechando a porta atrás dela.

"Eu não te convidei" Penni assobiou.

"Eu pensei que este seria um bom momento para mostrar-lhes que somos um casal."

"Você já disse a eles; isso é tudo que eles precisam."

"Falar para eles e mostrar são duas coisas diferentes. A propósito, obrigado por ter me deixado sozinho para contar à Shade."

"Eu temia não poder manter uma cara séria." Penni sabia que ela estava sendo uma pirralha, mas ela nunca tinha mentido para seu irmão antes, e ela ainda sentia raiva por deixar o seu ciúme por Raci superar o seu bom senso.

"Eu mudei de ideia. Eu pensei sobre isso."

"Tudo bem" Jackal se virou para os degraus. "Train e Rider estão jogando cartas com Jewell e Ember. Vou ver se consigo me juntar a eles."

"Espere. Tem certeza que isso vai funcionar?"

"Pense desta maneira; o que você está fazendo para capturar Train não está funcionando. Os Last Riders têm um monte de mulheres. Você tem que fazer alguma coisa para se sobressair."

"Isso seria você?"

Jackal levantou as mãos para cima. "Até o momento que eu terminar com você, Train - inferno, todos os homens solteiros tentarão ficar com você." Sua indecisão desapareceu com a imagem que ele tinha pintado. Ela abriu a porta, deixando-o entrar. Em seguida, fechou a porta; Penni sentiu Jackal pegar a mão dela. Ela respirou fundo quando ela o levou para a sala de estar.

"Ele decidiu assistir ao filme com a gente." Ela se sentou no sofá, se afastando bem para que Jackal tivesse espaço suficiente para se sentar ao lado dela. Ele colocou seu braço em seus ombros enquanto Knox apertou o botão para reiniciar o filme.

Endurecendo, Penni se obrigou a se inclinar para trás contra a almofada do sofá.

Shade, que estava sentado em uma grande poltrona, começou a se levantar quando o viu tocando ela. Suplicante, ela silenciosamente pediu-lhe para não jogar Jackal para fora.

Felizmente, Lily veio em seu socorro, apertando uma mão no peito de Shade para fazê-lo ficar quieto.

"Gostaria de algo para beber ou um pouco de pipoca?" Penni ofereceu a Jackal.

"Não, obrigado. Eu estou bem."

Ela mordeu o lábio inferior nervosamente enquanto o filme de terror tornou-se um banho de sangue que, gradualmente, distraiu da tensão na casa.

Diamond e Knox estavam deitados em um grande cobertor no chão com uma grande tigela de pipoca. Quando o zumbi começou a fazer movi-

mentos em sua namorada, Penni estendeu a mão, para roubar a pipoca deles.

"Ei, consiga o seu." Diamond o pegou de volta, colocando-o de volta no chão entre ela e Knox.

"Isso é o suficiente para dez pessoas" Ela argumentou.

"Quando eu fico com medo, eu como. O filme acabou de começar."

"Tudo bem, eu vou fazer o meu" Penni foi até a cozinha, irritada que ela estava perdendo o filme.

"Você precisa de ajuda?" Jackal perguntou, vindo atrás dela.

"Não!" Ela retrucou, ouvindo o micro-ondas estourar o saco de pipoca. Jackal foi para a geladeira para dois refrigerantes, em seguida, colocou no balcão. "Estou começando a ver o problema com Train."

Penni desviou o olhar do micro-ondas. "O que você quer dizer?"

"Ele é um homem para se aconchegar com uma menina bonita, não uma cadela."

"Eu já lhe disse para não me chamar de cadela." Penni abriu a porta da geladeira, batendo no ombro de Jackal com a porta quando ela pegava a manteiga.

"Você sabe o que? Você precisa de mais ajuda para conseguir Train do que eu posso te dar. Até mais tarde."

Jackal estava saindo da cozinha, mas Penni o empurrou de volta.

"Eu sinto muito. Eu não sei por que eu bati em você."

"Hábito."

Ela olhou para o chão, envergonhada, em seguida, se forçou a encontrar seus olhos. "Eu estava na escola quando eu descobri que Shade pertencia a um clube de motoqueiros. Eu ouvi coisas terríveis sobre clubes como o dele, por isso mesmo, apesar de eu não conseguir vê-lo muitas vezes, eu o culpava pelo jeito que ele me tratava."

"Shade a maltratava?" Jackal tentou se livrar da mão em seu braço, mas ela o segurou com mais força.

"Não era isso. Você não o conhece bem, então você não entende como distante ele pode ser. Você tem irmãos ou irmãs?"

"Não."

"Na escola e em jogos de softball, várias das minhas amigas tinha irmãos. Eles não se comportavam do mesmo jeito que Shade e eu. No início, eu culpei minha mãe pelo divórcio com o pai dele. Então eu culpei os Last Riders. Então eu percebi o que estava errado. Éramos nós."

"O que você quer dizer?"

"Nós não sentimos da mesma maneira que outras pessoas sentem. Isso nunca preocupou Shade. Eu ainda não acho que ele se preocupa. Mas me incomoda." Penni colocou a mão em seu coração. "Quero dizer, eu sinto o meu coração bater, então eu sei que está lá, mas eu não posso *senti-lo*. Eu sei que soa estúpido, mas é a verdade."

Jackal estendeu a mão, colocando a mão na parte de trás do seu pescoço, em seguida, puxando-a para perto de seu corpo. "Eu acredito que você acredita nisso, mas isso não é verdade."

Ela tentou sair de seus braços. "Eu sei disso agora, mas precisou que Lily entrasse em nossas vidas para provar isso."

"Lily? Como?"

"Ela é especial. Ela ajudou Shade a encontrar a parte de sua alma que estava faltando, e ela me deu esperança de que eu poderia encontrar isso também."

"Você acha que pode achar isso com Train?"

"Sim."

Se ele não conseguisse, quem então? Ela tinha saído com tantos homens que ela perdeu a conta. Ela tinha acreditado que Train era o único quando era mais jovem, mas quando ele não demonstrou nenhum interesse, ela tinha começado a duvidar de si mesma, perdendo o interesse no ambiente de festa na faculdade.

Então, depois que ela se formou e encontrou o trabalho com Mouth2Mouth, ela havia aceitado qualquer encontro se ela estivesse atraída pelo cara. Um encontro com ele provaria seu engano. Agora ela era mais ve-

lha, e nunca tinha tido um relacionamento sério. Ela havia se tornado uma borboleta social em Queen City, e agora ela tinha muitos amigos. Grace estava entre eles, mas nenhum deles preencheu o anseio que fazia um buraco em seu próprio coração.

Ela conseguiu se afastar de Jackal. "Eu acho que a pipoca queimou."

Penni colocou o saco queimado na pia, pondo um outro no micro-ondas e o ligou novamente. Sem olhar para ele, viu os números na contagem regressiva.

"Me desculpe, eu ter sequestrado você."

Ela sentiu como se um peso tivesse sido tirado do seu peito. Penni tinha odiado Jackal pelo sequestro e por ter mantido ela refém há quatro anos. Tinha sido há muito tempo, mas desta vez quando ele pediu desculpas, ela sentiu que foi sincero.

"Eu te perdoo." Antes que ela pudesse queimar a pipoca novamente, ela se apressou para retirar o saco, jogando-o em uma tigela que ela pegou de um armário. "Eu posso até mesmo compartilhar com você." Jackal levou uma pipoca até os seus lábios. Ela abriu a boca, deixando-o alimentá-la.

"Você quer que eu peça para Knox voltar o filme para você?" Ela perguntou quando sentou-se no sofá.

"Não, eu assisti antes." Penni e os outros na sala olharam para ele.

"Você assistiu este filme?" Diamond perguntou, pegando algumas das pipocas de Penni e despejando na tigela dela.

"Sim, eu vi todos os três. *My Boyfriend Is a Zombie, I Married a Zombie,* e *I'm Having a Baby with a Zombie.*"

"Eu ouvi que eles estão fazendo o quarto." Diamond levou a taça para longe de Knox. " *I Killed My Zombie Husband.*"

"Figuras" Knox murmurou sob sua respiração.

"Por quê?" Penni abriu seu refrigerante.

"Os homens sempre morrem em filmes de terror." Knox beijou o pescoço de Diamond, e sua mulher riu, puxando-o para um beijo completo.

"Isso não é verdade" Penni rebateu.

"Isso em grande parte é verdade" Diamond o defendeu como se Knox tivesse pendurado a lua. Penni revirou os olhos. Claro que Diamond concordaria com o marido. Eles estavam praticamente se pegando no chão da sala de estar.

"Por que você está do lado dele?"

"Porque Knox está comendo a maioria da minha pipoca, e uma vez que ele já viu isso antes, ele pode fazer um pouco mais."

"Eu posso fazer isso..."

"Deixe-o. A casa ainda cheira com aquela que você queimou, e esta está queimada, também."

"Eu vou fazer isso." Jackal voltou para a cozinha.

"Você assistiu isso inúmeras vezes; por que não faz pipoca para você?" Penni se inclinou para olhar para Diamond, que tinha empurrado Knox de costas para usá-lo como um grande travesseiro.

"Eu queria perguntar o que está acontecendo com Jackal."

Penni estava feliz que a sala estava escura. "Eu gosto dele." Ela se endireitou, não encarando seu olhar exigente.

"Então você não está interessada nele?" Shade perguntou enquanto ele movia Lily em seu colo.

Penni pensou em sua resposta. O plano era fazer Train ciumento, mas duas de suas amigas estavam na sala, então ela não podia admitir isso.

"Temos muito em comum." Veja. Essa era uma resposta segura. Ela se felicitou por seu raciocínio rápido.

"Como o quê?"

"Uh..." A mente de Penni ficou em branco. "Ele gosta de animais." Pelo menos, ela esperava que ele gostasse. A maioria dos homens gostam, não é?

"Você não parece tão certa." Shade não era um idiota. Ela tinha que fazer melhor com este plano, ou ele não iria funcionar. Se ela não conseguisse convencer Shade, Train, não acreditaria nisso, e ela acabaria fazendo papel de boba.

"Tenho certeza." Desta vez, ela colocou mais convicção e calor em seu tom. "Ele me ajuda a alimentar os patos quando estou fora da cidade." Poderia ter sido uma vez, mas ele tinha feito isso. Ele também não atirou nos cães do vizinho dela quando ele pulou a cerca de sua casa. Eles não estarem mortos era mais do que ela tinha esperado quando ele contou a ela a história.

"Isso é doce." Lily deu um tapinha no rosto de Shade pelo olhar incrédulo em seu marido.

"Eu também acho. Ele me protegeu de Hennessy e os seus homens, ele é engraçado, e eu acho que ele é bonito."

Shade fez ruídos de engasgos, e Lily o acotovelou em seu estômago.

"Eu também acho que ele é bonito." Lily levantou a voz para ser ouvida sobre os ruídos que Shade estava fazendo.

Shade parou, dando-lhe um olhar irritado. "Eu pensei que você disse que eu sou o único que você acha bonito?"

Penni não poderia deixar de rir do seu irmão com ciúmes. Vê-lo passar de um solteirão sem emoção para ser envolvido em torno do dedo de sua mulher era cativante. Penni tentou imaginar Train depois que ela conseguisse captura-lo. O estranho era que ela não conseguia formar a imagem.

Jackal voltou para sala. "O que é tão engraçado?"

"Nada." Ela estava prestes a agarrar outro punhado de pipoca, mas Jackal parou, pegando o que ela estava na mão e lhe entregando outra tigela.

Ela deu uma mordida e depois outra. "Por que esse tem um gosto tão bom?" Penni se encostou no ombro de Jackal, entusiasmada para dar a impressão que eles eram um casal.

"Talvez porque eu não queimei, e eu adicionei um pouco de pimenta."

"Está realmente bom. Obrigada."

"Sem problemas."

Perto do final do segundo filme, o telefone de Knox tocou. Diamond parou o filme enquanto Knox conversava com um dos seus policias. Quan-

do ele terminou a chamada, ele se levantou, ajudando Diamond a se levantar.

"Nós vamos ter que terminar isso outra noite. A mulher de Lyon entrou em trabalho de parto; eu preciso assumir o seu turno."

Lily bocejou. "Estou pronta para dormir de qualquer maneira. John vai acordar cedo, esperando seu café da manhã."

Penni reuniu as tigelas de pipoca vazias e latas de refrigerante quando Knox e Diamond saíram depois de se despedirem.

"Você e Shade vão para a cama. Eu cuido dos pratos."

"Eu posso fazer isso de manhã."

"Não seja ridícula. Eu não me importo. Eu posso não ser capaz de cozinhar, mas eu posso cuidar dos pratos."

"Tudo bem então. Vejo você de manhã." Lily parou no primeiro degrau que levava para o andar de cima, olhando para Shade. "Você vem?"

Shade e Jackal permaneceram sentados, nenhum homem se moveu.

"Vamos para a cama." Lily esperou com expectativa por seu marido. Suspirando, ela viu que os homens estavam determinados a manter o seu terreno. Desde que era a casa de Shade, então, Penni decidiu pôr fim ao impasse. Indo para a porta da frente, ela a manteve aberta.

"Boa noite, Jackal."

Jackal levantou e Shade se levantou, indo para o lado de Lily e em seguida até as escadas.

Penni caminhou para fora com Jackal atrás dela.

"Seu irmão é um idiota."

Penni deu uma risada baixa. "Ele está apenas sendo protetor."

"Você tem a mesma idade de Lily."

"Na verdade, ela é mais velha. Isso não importa para Shade. Eu não acho que ele gosta muito de você. Eu acho que ele pensa que você é um idiota também. Isso é meio engraçado."

"Você tem um senso de humor distorcido." Jackal a puxou para baixo sobre o balanço da varanda, o seu braço em suas costas quando ele a pôs em movimento.

"Eu te avisei sobre isso antes." A leve brisa a fazia se sentir bem, ela relaxou. A luz se apagou em um dos quartos do clube. Penni sabia que era o quarto em que Train estava.

"Eu quero saber com quem ele está hoje à noite?" Ela não tinha a intenção de fazer a pergunta em voz alta.

Jackal viu a direção que ela estava olhando. Ele se virou para ela com a lua brilhando na varanda. "Neste momento, ele está nos observando."

Ela começou a olhar para cima novamente para o quarto de Train. "Como você sabe?"

"Eu vejo sua sombra por detrás da janela. Aposto que Shade mandou uma mensagem para ele se certificar de que eu saí."

Penni estremeceu quando Jackal curvou sua mão ao redor de seu pescoço, e ele baixou a cabeça.

"O que você está fazendo?"

"Dando a ele alguma coisa que vale a pena ver. Não se mexa."

Ela fez o que ele disse conforme sua boca roçava seus lábios, preparando-a para o que ela via chegando. No entanto, ela não estava esperando o calor que explodiu através do seu núcleo. Deus, ela precisava pegar Train antes que ela fizesse algo estúpido. Seu corpo estava gritando com ela para puxá-lo para mais perto quando ele separou seu lábio, deslizando a língua para dentro. Molemente, sua cabeça caiu para trás em seu braço que estrava atrás dela. Ela passou os braços em volta do pescoço e enfiou seus dedos em seu cabelo longo que estava no seu pescoço.

Jackal deslizou a mão entre as omoplatas dela, arqueando as costas para que seus seios esfregassem contra seu peito. Ele abriu mais os lábios antes de aprofundar mais o beijo, estocando sua língua contra a dela. Se ele fizesse amor do jeito que ele beijava, uma mulher não seria capaz de aceitar outro amante. Ele não beijava como os outros homens que ela tinha beijado antes que queriam despertar a sua paixão. Jackal empurrava você para o fogo e queria que você queimasse vivo. Gemendo, ela quis enrolar os dedos

dos pés com as sensações. Puxou-o para que ela pudesse explorar sua boca, amando o sabor salgado, picante que a fez querer mais, ela esfregou seus seios contra o peito dele, inconscientemente, cravando as unhas em seu pescoço.

"Isso deve deixar mais difícil para ele adormecer." Jackal falou quando ele de repente se levantou, quebrando o beijo. Penni usou seu pé para parar o balanço.

"O que...?" Ela suspirou e percebeu que prendia o ar. Ela mal conseguia distinguir seu contorno sombrio quando a lua brilhava por detrás das nuvens.

"Train" ele respondeu. "É melhor eu ir antes que Shade desça com sua arma." Jackal desceu os degraus.

"Boa noite, Penni."

"Boa noite, Jackal." Ela o viu sair.

Penni ouviu a música alta vinda de dentro do clube quando ele entrou pela porta dos fundos. Então ela voltou para dentro, trancando e fechando a porta. Levando seu tempo, ela lavou os pratos, em seguida, apagou as luzes antes dela subir as escadas. Ela tomou um banho e lavou o cabelo, então subiu na cama, desligando a lâmpada do quarto. Ela não conseguia dormir, se mexendo e virando, seus pensamentos congestionando em sua cabeça. Eles não eram pensamentos de quem Train estava dormindo esta noite, mas o beijo de Jackal. Ela tinha escovado os dentes antes de ir para a cama, então por que ela ainda sentia o seu gosto em seus lábios? Virando para o lado, ela olhou pela janela, vendo as estrelas brilhando no céu acima dela. Era como se estivessem rindo para ela.

Desistindo, ela furtivamente desceu de novo, se estabelecendo no sofá e ligando a televisão. Penni baixou o volume antes de começar o filme. A atriz de *I'm Having a Baby with a Zombie* deu um grito que chacoalhou seu sangue.

Quem precisava de homens quando você poderia assistir a um bom filme de zumbi?

CAPÍTULO 21



Penni começou a passar em silêncio pelo quarto de Lily e Shade, mas a porta se abriu, então ela pensou que eles deviam ter acordado quando ela subiu para tomar banho e se vestir. Ela tinha adormecido no sofá, acordando para ver o sol brilhando através das cortinas.

Shade e Lily estavam deitados na cama com John entre eles. Eles estavam dormindo. Lily estava deitada ao seu lado, com a cabeça apoiada no ombro de Shade. John estava deitado de frente sobre o peito de Shade. Ela cuidadosamente estendeu a mão, fechando a porta do quarto. O momento privado fez Penni agradecer ao universo. Neste mundo louco onde namoro se formava por aplicativos em vez de química, Shade e Lily giraram a roda da roleta e ganharam.

Lá embaixo, ela começou a fazer uma xícara de café, mas encontrou o recipiente vazio. Pegando isso, ela decidiu ir clube dos Last Riders. Com muitos vivendo lá, ela sabia que poderia encontrar um copo e trazer um pouco para Shade. Era um pouco depois das oito de um domingo. Portanto, Penni não esperava que qualquer um dos membros estivessem de pé ainda. As mulheres estariam se preparando para a igreja daqui a uma hora, por isso, ela esperava que a casa estivesse em silêncio.

Primeiro Penni pensou que a música que ela ouviu quando abriu a porta tinha sido deixada tocando desde a noite passada. Não foi até que ela subiu alguns degraus para o quarto que ela descobriu que a fonte disso era o porão. Alguém deve ter deixado a música na academia ligada. Era tam-

bém o local onde ficavam a lavanderia, a banheira de hidromassagem, e um quarto. Willa e Lucky viviam lá enquanto eles construíam sua casa. O cheiro vindo da cozinha do café sendo feito e os pãezinhos de canela assando não impediu Penni de descer as escadas do porão. Alguém tinha que estar acordado, ou o porão não estaria aberto, e alguém tinha começado a fazer o café da manhã. Ela tinha decido três degraus, se curvando para ver quem estava lá e alertá-los para a sua presença, quando ficou claro para ela que a música não vinha do rádio. Atordoado com o belo som que vinha da mulher colocando roupas na máquina de lavar, ela viu que era Genny.

Penni a tinha conhecido brevemente quando ela chegou. Willa havia contratado a jovem de dezenove anos de idade para ajudar a cozinhar e limpar. Penni silenciosamente sentou-se nos degraus, ouvindo-a cantar quando ela tirava a roupa do secador. Essa era uma canção comum, mas ela tinha dado uma qualidade sensual na melancolia que puxou a corda do seu coração.

Enquanto levava a roupa para as escadas do fundo, Genny deu um pequeno grito, deixando cair a roupa da cesta.

"Eu sinto muito! Eu não queria assustá-la." Penni se sentiu terrível. Se levantando ela desceu os degraus para ajudá-la a pegar as roupas.

"Está tudo bem. Você precisa de alguma coisa?"

"Não, eu estava apenas curtindo ouvir você cantar."

"Genny? Penni? O que está errado?" Lucky correu pelo corredor, vestindo um jeans que ele não teve tempo para fechar o botão. "Eu ouvi você..."

"Não foi nada. Eu estava cuidando das roupas e não percebi que eu não estava sozinha." Genny explicou.

"Tem certeza disso?"

Genny assentiu. "Estou bem. Sinto muito incomodar você."

"Eu estava pronto para tomar um banho. Você não me acordou ou qualquer coisa. Vejo vocês duas no café da manhã." Lucky voltou para a porta que dava para o quarto.

"Eu realmente sinto muito. Você tinha dobrado as roupas em pilhas tão organizadas. Vou arrumá-las assim que eu beber o meu café."

"Você não precisa..."

"Por favor, isso vai me fazer sentir melhor." Penni carregou a cesta para o andar de cima. Deixada sem escolha, Genny a seguiu.

Penni colocou as roupas em uma das cadeiras na mesa da cozinha antes dela se servir de um copo de café, farejando de forma apreciativa os pães que Genny tirava do forno.

"Você gostaria de um?"

"Sim, obrigada." Penni aceitou o prato que ela entregou e se sentou à mesa. "Você tem uma linda voz."

"Obrigada."

Penni olhou para ela disfarçadamente enquanto terminava seu café. Seu cabelo castanho claro estava preso em um rabo de cavalo, ela não usava nenhuma maquiagem, e suas roupas não eram muito caras.

"Há quanto tempo você vive em Treepoint?" Genny se virou do fogão, sua pele ficando pálida. "Alguns anos."

"Então você não é de Treepoint? De onde você é originalmente?"

"Ai..." Genny exclamou, deixando cair a frigideira na boca do fogão. Penni correu para o lado dela, desligando o fogão.

"Coloque-o debaixo da torneira" Penni orientou ela, ligando a água para que a garota pudesse aliviar sua dor.

"Estou bem. É o que eu recebo por não prestar atenção."

"Eu não deveria ter distraído você. Eu sabia que você estava ocupada. Eu sinto muito." Genny tirou o pulso da água, secando-o. "Está tudo bem. Vê? Está só um pouco vermelho." Penni voltou para a mesa, sentindo que a mulher queria ser deixada em paz.

Ela tinha dado a última mordida quando Rider entrou na sala de estar. Genny estava parada no fogão quando Rider colocou para ele uma xícara de café, em seguida, pegou uma toalha de papel para pegar dois dos pãezinhos de canela. Lucky veio quando Rider estava prestes a se sentar à mesa.

"Você está pronto?" Lucky perguntou a Rider.

Concordando, Rider foi esperar na porta dos fundos enquanto Lucky preparava o seu próprio café.

"Você não vai se sentar?" Penni perguntou quando ela começou a dobrar a roupa.

"Não posso. Minha bateria está me dando problemas. Rider ofereceu para ligá-la com uma de suas motos."

"Vejo você na igreja, então."

Lucky era provavelmente o único pastor em Kentucky que montava uma moto para ir à igreja.

Penni acabou de dobrar as roupas quando eles saíram, tomando a decisão de se servir de outra xícara de café. Penni viu Genny fazer um grande prato de bacon, ovos, e três pãezinhos de canela.

"Quem quer que seja que você está fazendo essa bandeja vai ter que frequentar a academia do porão depois de comer tudo isso."

Genny corou. "Muito?"

"Depende de quem seja o homem para quem você está fazendo isso."

"Eu não sei. Ele está hospedado no quarto ao lado de Viper. Eu não o conheci ainda. Pelo jeito que ele fala, ele parece ser muito grande."

Os lábios de Penni se contraíram. "Ele parece grande?"

"Seu quarto está acima da cozinha. Eu escuto ele caminhar."

Deve ser Hennessy que ela estava ouvindo. Ele era certamente grande, e Shade tinha dito a ela que ele estava ao lado do quarto de Viper para que ele pudesse manter um olho nele. Genny colocou um copo vazio na bandeja, em seguida, se virou para fritar mais ovos.

"Sua comida está ficando fria."

"Eu pensei que Rider já estaria de volta até o momento. Se ele não voltar, eu vou colocar isso no forno para continuar quente. Eu levaria para ele, mas eu não estou autorizada a andar lá em cima."

"Eu posso fazer isso." Penni serviu o café quente no copo vazio.

"Você tem certeza? Você não vai entrar em quaisquer problemas?"

"Eles não me disseram para não ir lá em cima." Não era uma mentira, mas não era estritamente a verdade, de qualquer maneira. Normalmente, ela só subia lá em cima, quando Shade ou Winter a escoltavam, e todos os homens sabiam que ela estava no andar. Apesar dela e Shade não terem sido criados juntos, ela tinha viajado com os membros da banda, então ela tinha certeza que ver um dos Last Riders de cueca não a deixaria gritando por socorro. E se ela tivesse sorte, poderia ter um vislumbre de Train.

"De quem são essas roupas no cesto?" Penni perguntou hesitando antes de se sentar na cadeira.

"O mesmo homem."

"Eu vou matar dois coelhos com uma cajadada só" ela brincou, colocando a bandeja em cima das roupas dobradas. Penni tinha achado que as camisetas pareciam familiar por ter visto ele usá-las durante o Rally.

"Pode ficar muito pesada..."

Penni levantou a cesta facilmente em seus braços. O treinamento de peso com Shade tinha vindo a calhar, e ela não tinha derramado uma gota do café.

"Eu dou conta. Guarde para mim quatro desses pãezinhos de canela para Shade e Lily no caso de Rider voltar antes que eu desça."

"Tudo bem."

Equilibrando a cesta, ela atravessou a sala e subiu os degraus. O corredor permaneceu vazio enquanto ela caminhava para a porta que estava ao lado da porta de Viper. Maldição, ela tinha esquecido de perguntar qual quarto. O quarto de Viper e Winter tinha duas portas ao lado deles, já que ficava no final do corredor. Esquerda ou direita? Penni mordeu o lábio com indecisão, em seguida, escolheu o da esquerda, supondo que ele teria uma melhor chance de estar diretamente sobre a cozinha. Ela bateu na porta, esperando ter acertado. Se não, um motoqueiro mal-humorado ficaria irritado.

"Entre."

A voz de Hennessy vindo de dentro do quarto fez Penni abrir a porta. Era tudo o que ela poderia fazer para não deixar cair a cesta.

Shade havia dito a ela que Hennessy foi ferido, mas ela não esperava o quanto ele tinha ficado incapacitado. Agora ela podia entender por que Viper não tinha colocado um guarda em frente à sua porta. Seu braço estava envolto em um curativo e mantido no lugar com uma atadura. Suas costelas e parte superior do corpo estavam cobertos com vários tons de azul e roxo. Parecia que pés pisaram por todo o seu peito, e seu rosto fez o de Jackal e Shade parecerem ter sido feito por um amador. Mais de uma pessoa foi responsável pela destruição que viu.

Mal sendo capaz de ficar com a cesta, ela colocou na cadeira ao lado da cama.

"O que você está fazendo aqui?" Hennessey tentou sem sucesso se levantar em uma posição sentada.

"Eu achei que você poderia estar com fome." Ela queria ajudá-lo, mas ela não tinha certeza de como sem feri-lo mais ainda.

Cautelosamente, ela foi para o outro lado da cama, segurando o braço bom e o ajudando a se levantar num monte de travesseiros em suas costas. Quando ele estava pronto, Penni colocou a bandeja em seu colo. Hennessy comeu avidamente, devorando os pãezinhos de canela.

"Será que os Last Riders fizeram isso com você?" Ela perguntou.

"Não."

Penni soltou um suspiro aliviado. Ela tinha odiado Hennessy por não deixá-la ir, mas o que fizeram com ele a fez mal do estômago.

"Ice e Viper são a razão pela qual eu ainda estou respirando."

"Bom. Quer dizer, eu estou feliz que você não..."

"Morri?" Hennessy terminou para ela.

"Sim."

"Isso não significa que eu vou ficar desse jeito."

"Se Viper fosse matá-lo, ele teria feito isso antes. Ele não teria enfaixado você. Ele teria deixado os Unjust Soldiers acabarem com você."

"Ele teria me feito um favor." A grave expressão de Hennessy a fez se perguntar como ele poderia comer.

Viper tinha dito a ele que ele seria morto em retaliação por sequestrá-la?

"Eu disse a Shade que gostaria de ficar fora do negócio de seus clubes. Jackal quer que eu tente, de qualquer maneira, suavizar mais as coisas entre vocês dois."

"Não se incomode. Eu não escuto nada que uma cadela tenha a dizer". Hennessy fez uma careta de dor, tentando levantar o braço em uma posição mais confortável.

"Bem. Vou dizer a ele que você não quer a minha ajuda." Se ele já não estivesse tão machucado, Penni teria batido nele no colchão. Penni saiu pela porta e foi para o corredor. Ela estava prestes a fechar a porta do quarto quando ela ficou cara a cara com Raci enquanto saía do quarto do outro lado do corredor. Ela estava vestindo apenas uma camiseta branca. Seus seios saltitantes fizeram Penni sentir inveja até que ela olhou através da porta que se abriu e viu Train de pé ao lado da cama, prestes a colocar a calça jeans em suas mãos. Penni queria se afundar no chão de vergonha.

"Desculpe-me." Ela murmurou, sem saber como sair da posição desconfortável.

"Você não deveria estar aqui" Raci disse quando elas olharam uma para a outra.

"Eu estava... Eu..." A porta ao lado Hennessy se abriu. Toda a casa iria testemunhar sua humilhação?

Virando a cabeça, ela viu Jackal em pé na porta.

"Eu sinto muito. Eu não queria incomodar ninguém. Trouxe para Hennessy seu café da manhã." Fechando a porta do olhar curioso de Hennessy, Penni tentou fingir que era uma ocorrência natural ver Train nu. "E eu queria dizer a Jackal que o seu café da manhã está pronto."

Desde que ela estava em uma porrada de problemas, ela decidiu se afundar. Antes que ele pudesse reagir, Penni beijou a boca de um Jackal surpreso. O beijo durou muito mais tempo do que o pretendido, mas ela o culpou por ele ter pegado sua bunda e a puxado para o seu corpo duro.

Inclinando-se para ele, Penni olhou fixamente em seus olhos baixos, sentindo a inclinação do mundo. Ela imaginou ter escutado o mundo desa-

bar à sua volta. A imagem de Train no quarto desapareceu quando a sensação dos lábios firmes do Jackal nos dela levou a sua mente a um impasse, fazendo-a esquecer que eles tinham uma plateia. Droga, quando Jackal a beijava, ele era como um homem em uma missão. Ele não dava beijos doces. Não, ele fazia uma prisioneira. Você ficava paralisada, esperando cada pincelada da sua língua. Ela mordeu o lábio inferior quando ele se afastou.

"Sirva-me uma xícara de café. Eu estarei lá em um minuto."

Atordoada, ela deu um passo atravessando a porta que ele tinha saído, vendo a bunda cheia de curvas pertencentes a Jewell de frente para a porta aberta. Fúria fez ela se afastar da mão de Jackal, quando viu a reação dela. Primeiro Train e depois Jackal; quanta rejeição uma mulher deveria suportar? Tecnicamente, porém, nenhum dos homens estava rejeitando-a. Train não tinha ideia de seu interesse e Jackal estava apenas fingindo estar interessado.

"Eu estava dormindo quando Rider decidiu ter companhia na noite passada" Jackal explicou. "Passei a noite no quarto de Hennessey. Eu acabei de sair do banho." Jackal acenou para a porta do banheiro. "Eu fui para o quarto de Rider para pegar minhas botas e uma camisa limpa." A pancada que tinha escutado não foi o mundo parando, mas Jackal soltando suas botas.

"Então você não passou a noite com Jewell?" Ela perguntou.

"Esse é o nome dela? Como você sabe?" A maior parte do corpo de Jewell estava coberto pelo lençol. Mesmo um travesseiro foi jogado sobre sua cabeça. Penni bufou. "Eu sou uma garota, mas ainda posso reconhecer aquela bunda."

Jewell se virou num acesso de raiva na cama. "Se você está discutindo a minha bunda, feche a porra da porta. Eu tenho uma hora antes de ficar pronta para ir à igreja." Ela riu quando Jackal fechou a porta.

"Vou verificar Hennessy. Não se esqueça meu café. "

"Eu não vou." Ela começou a descer o corredor, vendo Train de pé em sua porta, o jeans agora vestido.

"Bom dia, Train." Droga, agora ela se lembrou do motivo dela estar apaixonada por Train. Seu corpo faria qualquer mulher se levantar e uivar. Ele não falou apenas acenou com a cabeça.

A expressão de Jackal tornou-se estrondosa quando ele pegou seu olhar cativado. Penni apenas deu de ombros, deixando os três para trás quando ela correu para a cozinha. Genny virou a cabeça em sua aproximação. "Você teve algum problema?"

"Não. Ele disse obrigado." Ou ele teria dito se ele tivesse alguma educação. Penni mal teve tempo de servir uma xícara de café antes de Jackal aparecer. Ela tinha terminado e entregou a ele quando Train entrou. Penni convenientemente esqueceu de Train enquanto ela rapidamente deu a Jackal seu café, em seguida, foi para o balcão para pegar os pãezinhos de canela, colocando-os na frente dele.

"Eu pensei que esses eram para Shade" Genny disse quando ela manobrava cuidadosamente uma panela quente que ela tinha tirado do forno.

Penni mordeu o interior de sua bochecha para não corar. "Eu me esqueci que Shade estava em uma dieta."

"Oh... E quanto a Lily?"

Poderia a mulher lhe dar uma pausa? Penni revirou os olhos escondido dos homens.

"Uh... Ok..." Genny murmurou. "Eu estou preparando mais; você pode levar para Lily alguns." Penni aproveitou a oportunidade que Genny tinha dado a ela para salvar a situação.

"Eles estão quentes" Penni concordou, como se isso tivesse sido o plano desde o início.

Penni se sentou à mesa. Nenhum dos dois notou. Jackal estava muito ocupado comendo a sua comida, e Train os estava observando. Será que ele achava que eles iriam transar em cima da mesa?

"Shade está acordado?" Ela perguntou a Train.

Train pousou o café na mesa. "Por que eu deveria saber?"

"Eu pensei que você pode ter mandado uma mensagem desde que você me viu beijando Jackal... do jeito que você fez na noite passada."

"Ele é seu irmão. Ele quer ter certeza que você não se machuque." Train não negou.

"Tenho vinte e quatro anos, não dezesseis anos e já fui beijada."

"Há uma grande diferença entre Jackal e a maioria dos homens que você namorou."

"Como você sabe que tipo de homens eu namorei?" Train não respondeu à pergunta carregada.

"Shade não me conhece, e nem você. Eu sou uma mulher adulta. Quando Shade era uma bagunça porque Lily não lhe dava a hora do dia, eu era a única que o impediu de cometer um erro. Minha vida amorosa não é da sua conta, e eu não preciso de você fofocando a cada cinco segundos. Se Shade quer saber de algo que estou fazendo, diga-lhe para me perguntar pessoalmente merda."

"Eu vou." Train se levantou, saindo da cozinha.

Penni olhou para a porta de vaivém que Train passou. "Eu estraguei tudo, não foi?" Penni perguntou a Jackal, que tinha dividido um pãozinho de canela em duas partes, entregando a outra metade para ela.

"Isso poderia ter sido melhor."

"É melhor eu ir me desculpar."

"Sente-se. Você queria que Train a visse como uma pessoa, e não a irmã de Shade. Você conseguiu isso. Não reclame sobre isso agora."

Ele estava certo. Era hora de Train vê-la como uma mulher. Isso determinaria se eles fossem desenvolver um relacionamento ou não, ela tinha que descobrir. Ela não podia ficar no limbo para sempre. O maior medo de Penni era que a vida passasse por ela num piscar de olhos. E se ela morresse em um acidente de carro ou qualquer outra merda que ela tinha o hábito de se meter antes que ela tivesse uma chance de fazer amor?

"Eu terminei o café" Genny os informou. "Eu estou indo para casa para me preparar para a igreja se nenhum de vocês precisarem de mais alguma coisa."

"Não, obrigada. Vejo você na igreja."

Genny não parecia muito feliz que ela iria vê-la lá. Penni fez uma nota mental para perguntar a Shade sobre ela. Genny partiu, deixando-a sozinha com Jackal.

"É melhor eu ir me vestir, também." Penni se levantou, levando sua xícara para a pia.

"A que horas o culto começa?" Penni quase deixou cair o copo. "Você vem?"

"Como você ficaria se eu não me sentasse no banco com você?"

"Shade não vai à igreja com Lily."

"Eu não me importo com igreja. Só não me peça para dar um testemunho ou jantar com o pastor."

"Tarde demais. Você jantou com ele na noite passada." Quando ele parecia confuso, Penni explicou. "Lucky é o pastor."

"E ele vive com os Last Riders?"

Penni assentiu. "Sim. A casa que está sendo construída ao lado da de Razer é dele."

"E ele é um pastor?" Jackal repetiu. "Ele é casado com Willa, a mulher que faz bolos e doces?"

"Sim."

"Aquela que faz o doce de manteiga de amendoim?"

"Sim." Era contração de ciúme que a fez apertar as unhas contra as palmas das mãos com o olhar de êxtase que surgiu em seu rosto?

"Rider teve cinco deles. O filho da puta mesquinho só me deu a metade de um. Essa mulher sabe o caminho para o coração de um homem. "

"Sério? Um doce de manteiga de amendoim e você está tomado?" Maliciosamente, Penny perguntou se o sapato caberia na bunda dele.

"Inferno, não. O caminho para o meu coração é através do meu pau."

CAPÍTULO 22



“Você vai ao restaurante para o almoço?"

Jackal ficou em segundo plano quando Penni conversava com suas amigas. Estranhamente, ele não se sentia desconfortável em sua calça jeans e camiseta. Os paroquianos vestiam de um tudo, desde a sua melhor roupa de domingo a jeans e camisetas.

"Não, eu vou dirigir para a casa de Cash e ver Rachel e o novo bebê. Quero apresentá-la a Jackal." Ela acenou com a mão em direção a ele. A mulher pálida, loira olhou para ele com curiosidade quando Penni o puxou para perto. "Beth, sei que esteve ocupada com os meninos que estão com problemas de estômago, por isso este é Jackal, é um amigo meu. Jackal, esta é a irmã de Lily."

Jackal sacudiu a mão estendida. A mulher ficou surpresa, e pelos olhares das outras mulheres reunidas em torno dela, ela não era a única.

"Prazer em conhecê-lo."

Jackal não teve tempo para dizer qualquer outra coisa antes de Penni o levar para o carro alugado.

Viper lhe encarou quando ele foi para o banco da frente, e Jackal baixou o protetor do sol do carro para se proteger do desgosto de Viper por ele ter deixado o clube, apesar de suas ordens.

"Se eu desaparecer, certifique-se de chamar a polícia."

"Isso não faria nenhum bem. Knox é o xerife."

"Eu deveria receber por periculosidade por fingir ser seu namorado."

"Poderia ser pior; você poderia realmente ser meu namorado."

"Eu vi alguns dos homens que você sai. Você nunca pegaria um cara como eu, se você não estivesse tentando fazer ciúme em Train."

"Por que não?" Ela tirou os olhos da estrada para atirar-lhe um olhar carrancudo.

"Porque eu não beijo sua bunda."

"Não seja estúpido. Você vê Train fazer qualquer esforço para beijar minha bunda? Essa não é minha prioridade em uma relação."

"Então o que Train faz para você?"

"Train não fala muito, mas quando ele está com você, você sabe que você está segura. Eu o conheço desde que eu era criança, e ele nunca me tratou como se eu fosse estúpida ou um inconveniente. Quando eu queria atirar com uma arma, ele me ensinou. Quando eu queria montar na moto de Shade, ele escondido saiu de casa e me ensinou."

"Você pode andar de moto?"

"Não, mas ele tentou. Ele justificou dizendo que a sua moto estava ficando arranhada e Shade descobriu. Então ele convenceu a Shade a deixá-lo me ensinar. Desisti depois de uma semana."

"Então ele era como Shade, exceto por ser mais agradável?" Penni virou para uma estrada menor que estava ao lado. A casa que ela parou na frente era isolada. Ninguém sequer saberia que estava lá a menos que tivesse procurado por ela. Árvores de grande porte rodeavam a propriedade, e a cabana se misturava com os arredores.

"Legal." Jackal saiu do carro, caminhando ao lado de Penni quando chegou à porta da frente.

"É a casa da família de Cash. Quando Rachel e ele se casaram, eles adicionaram alguns quartos e a estrada." Penni bateu na porta.

Uma maravilhosa ruiva abriu a porta.

"Oi, Rachel. Ouvi dizer que você decidiu ter o bebê algumas semanas mais cedo."

"Graças a Deus, também. Se eu continuasse comendo aquele pão de milho que Cash estava fazendo para o nosso jantar todas as noites, eu seria tão grande quanto a nossa casa."

As duas mulheres se abraçaram antes de se afastarem da porta e entrar na casa. Jackal se viu recebendo um olhar curioso quando Rachel e Penni sentaram no sofá da sala.

"Este é Jackal."

Rachel deu-lhe um sorriso de boas-vindas. "Então ele é seu novo namorado que todo mundo está falando?"

"Isso foi rápido. As fofoqueiras devem ter mandado uma mensagem antes que eu entrasse no carro."

"Você deu a elas algo novo para falar."

"Eu pensei que os Last Riders mantinham as fofoqueiras da cidade ocupadas."

Rachel balançou a cabeça. "Elas estão com muito medo deles para fofocas, mas você é jogo justo. Você é uma pessoa de fora, e você tende a fazer um rebuliço quando vem para uma visita."

"Elas estão exagerando. Quando eu vim para a cidade da última vez, nada aconteceu."

"Isso é só porque você não cozinhou, e todos se recusaram a beber qualquer coisa que você fez. Sex Piston e a sua trupe se recusa a vir para Treepoint se Beth fala para elas que você está na cidade."

"Sex Piston?" Jackal perguntou. Ele precisava conhecer essa mulher. Ela parecia perfeita para Stump.

"É melhor você não conhecer," Cash disse quando ele veio de um quarto ao lado da sala, carregando um pequeno bebê contra o peito. Ele balançou a cabeça quando Penni começou a explicar e disse: "Ela está ficando exigente."

Rachel estendeu a mão, pegando o bebê para dormir em seu peito. "Você não pode esperar pelo seu café?"

Ele se inclinou, colocando um beijo em sua bochecha. "Quer que eu te prepare alguma coisa?"

"Não, obrigada."

Jackal olhou para o casal. Ele tinha pesquisado os Last Riders quando se interessou por Penni. O registro militar de Shade estava enterrado, o que tinha custado a King uma fortuna para descobrir.

As façanhas de Cash foram bem documentadas. O bastardo era letal. Ele tinha sido um SEAL, e as menções honrosas que havia ganho no serviço militar fez dele uma força a ser reconhecida como o tenente do clube.

Seu próprio pai esteve em um breve período no serviço militar antes dele se juntar a um clube de motos que consistia em aspirantes e viciados em drogas. Isso lhe deu a oportunidade de roubar dinheiro para comprar as drogas e algo mais.

Cash atravessou a sala, abrindo a porta e se inclinou. "Você quer uma xícara de café, Mag?"

Jackal não podia ver a ocupante do quarto, mas a voz que vinha dela o fez se mexer tentando ver dentro.

"Senhor, por que ainda estou aqui?" Rachel sorriu, vendo a preocupação de Jackal com essa observação. "Ela está em seus noventa anos. Mag acha que é tempo o suficiente."

"Você quer que eu te ajude com sua cadeira de rodas? Penni veio para uma visita."

"Será que ela trouxe alguma aguardente?" Mag perguntou.

"Não."

"Senhor, por que ainda estou aqui?"

"Ela trouxe um amigo" Cash acrescentou.

"Ele é da minha idade?"

"Não."

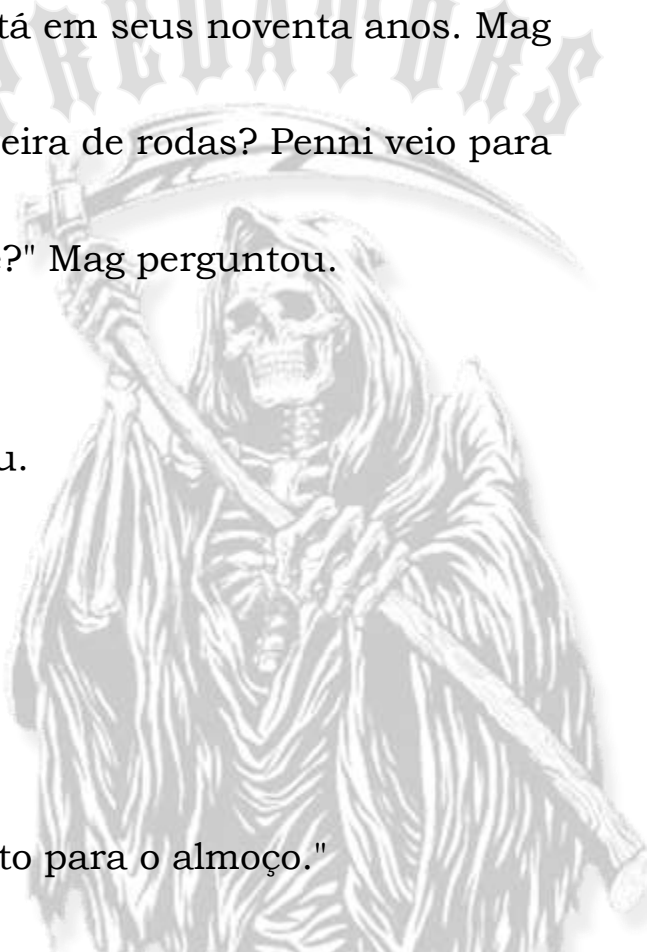
"É o pastor?"

"Não."

"Senhor, por que estou..."

"Rachel vai fazer um pouco de frango frito para o almoço."

"Me dê a minha cadeira de rodas."



Poucos minutos depois, Cash trouxe uma mulher de cabelos grisalhos mau humorada para a sala. Ela estreitou o olhar nele em seguida, se virou para Rachel.

"Você está carregando ela errada." Mag olhou para Rachel criticamente. "Passe Ema para mim."

Rachel balançou a cabeça, entregando o bebê a sua bisavó. "Vamos Penni deixe-a segurá-la por um tempo. Vou começar o almoço."

Rachel e Cash saíram da sala, e a expressão severa desapareceu quando a velha segurava a criança.

"Por que você não me trouxe aguardente?"

Penni levantou as mãos. "Tate ameaçou tirar a nova caminhonete de Greer se ele me desse alguma coisa."

"Desde quando aquele idiota escuta o irmão?"

"Ele ama aquela caminhonete."

A mulher voltou sua atenção para Jackal. "Quem é você?"

"Eu sou um amigo de Penni."

"Você é o namorado dela?"

"Quase isso."

"Que tipo de resposta é essa?"

"Ela está tentando se decidir."

Mag olhou para ele, da cabeça até as botas. "Você tem um diploma universitário?"

"Não."

"Você foi para a prisão?"

"Sim."

"Por quê?" Ela o encheu de perguntas como se ela fosse um oficial da condicional.

"Posse de drogas, algumas vezes por extorsão, e três vezes por lutar."

"Você não é inteligente o suficiente para não ser pego?"

"Foi quando eu era mais jovem."

Ela assentiu com a cabeça. "Como você conseguiu essa cicatriz?"

"Meu pai." Jackal surpreendeu Penni, por não ter dado a resposta espertinha que ele dava a todos os outros.

"O filho da puta está morto?"

"Não, ele está na prisão."

"Você o colocou lá?"

"Não, ele está na prisão por agressão."

"Posso segurar Ema?" Penni entrou na conversa.

"Você vai me trazer aguardente da próxima vez que você vier?"

"Eu vou tentar" Penni respondeu, pegando com cuidado a criança em seus braços e sentando no sofá.

"Você tem filhos?"

"O almoço está pronto" Cash interrompeu o interrogatório de Mag.

Jackal se levantou, fazendo uma pausa devido o olhar da mulher que segurava as rodas de sua cadeira, apesar de Cash tentar empurrá-la. Obviamente, ninguém ia a lugar nenhum até que ela tivesse a sua resposta.

"Eu não tenho filhos."

A mulher se inclinou em sua cadeira, satisfeita que ele tinha respondido. Se a velha morcega intrometida fosse a sua avó, ele teria colocado sua bunda em um lar de idosos.

Sentando-se à mesa, Rachel colocou uma cerveja ao lado de seu prato. "Pensei que você pode precisar disso. Minha avó é meio difícil de levar, especialmente quando está sóbria."

"Eu pensei que ela era sua avó" Jackal perguntou a Cash.

"Ela me renegou" Cash disse sarcasticamente, abrindo a sua cerveja. Penni segurava o bebê quando Rachel encheu o prato de Mag.

Cash estendeu a mão para sua filha. "Vou pegá-la."

Penni segurou o bebê mais perto de seu peito. "Eu vou segurá-la enquanto você e Rachel comem."

"Tem certeza disso?"

"Absolutamente."

Jackal estendeu os braços. "Vou pegá-la. Eu tive um grande café da manhã." Penni lhe deu um olhar estranho quando ela entregou a garotinha.

Jackal olhou para o bebê. Ela tinha uma fina camada de cabelo vermelho na parte superior do seu couro cabeludo. A sua boquinha apertou em um grito, e Jackal a levantou para que ela pudesse ver a mãe. Seu murmúrio o fez sorrir. "Sua mãe parece melhor do que eu, não é?"

"Você está malditamente confortável segurando um bebê para um homem que afirma não ter nenhum." Mag falou bruscamente.

"Mag!" Rachel protestou.

"Está tudo bem." Jackal levou o cobertor de volta nos pés do bebê quando seus movimentos o tirou. "Eu tenho um amigo que tem vários filhos. Às vezes, ele tem que trabalhar até mais tarde, e eu tomo conta deles até que ele volte. Ele está casado agora, mas eu cuido deles quando querem ir ao cinema ou algo assim."

"Isso é muito legal," Penni sorriu, colocando um peito de frango grande no prato na frente dele.

"Droga, garota. Ele apenas disse que toma conta deles, não que deu à luz." Mag olhou a comida em seu prato, em seguida, para a perna de frango que Rachel colocou para ela.

"Lembre-se do seu colesterol." Cash disse ironicamente então deu uma grande mordida num enorme peito que estava no prato.

"Na minha idade, o colesterol é a última coisa que eu preciso me preocupar. Um bom peido poderia causar um ataque cardíaco."

Quando Rachel terminou de comer, ela pegou o bebê, e Jackal se levantou para encher seu prato, acrescentando uma pilha de batatas.

"Eu pensei que você não estava com fome?" Penni viu quando ele colocou dois biscoitos no prato.

"Eu mudei de ideia." Jackal pôs manteiga em seus biscoitos quando Mag pegou a cerveja de Cash. "Me lembre quando eu terminar de comer que eu preciso fazer uma ligação."

"Para quem você precisa ligar?"

"Eu vou cancelar a minha adesão na academia." Se Mag era um exemplo de envelhecer graciosamente, ele queria morrer jovem.



CAPÍTULO 23



“Você tem certeza de que não estou perturbando vocês?" Penni ouviu a pergunta de Genny quando ela limpava o chão da cozinha. Penni pegou uma garrafa de água da geladeira, evitando ir lá embaixo para se exercitar, algo que ela havia prometido que faria depois de comer a comida caseira que estava fazendo seu jeans apertar.

Train, Hennessy, Cruz, Jackal, e Rider estavam sentados à mesa da cozinha, jogando cartas enquanto Genny estava terminado de servir o almoço e estava limpando a cozinha.

Hennessy parecia muito melhor desde o dia em que tinham chegado há duas semanas. Ainda assim, o grande homem tinha contado com Rider e Jackal para conseguir descer os degraus.

Enquanto ela esfregava, Genny passou pela cadeira de Hennessy. Ele moveu a cadeira para o lado, e o braço de Genny roçou seu ombro. Penni a viu recuar se afastando para esfregar mais afastada dele.

"Se você precisa que eu me mova, é só pedir."

Genny parou. "Eu terminei." Ela colocou o esfregão no balde, levando-os para baixo das escadas.

"Eu acho que ela não gosta de ser tocada por um homem negro." O comentário malicioso de Hennessy fez os homens na mesa endurecerem.

O temperamento de Penni explodiu, sabendo que Genny tinha escutado o comentário antes dela ter fechado a porta. "Isto não tem nada a ver com a sua cor; é o seu tamanho." Penni bateu sua garrafa de água sobre a mesa. "Você esteve no seu quarto desde que você chegou aqui, então deixe-me dizer um maldito fato, que Genny nem qualquer um dos Last Riders, dão a mínima para a cor que você possui. Eles não se importaram quando salvaram sua vida, apesar de você ter me sequestrando e me mantido como refém. Genny não se importou qual era a sua cor quando ela lavava as suas roupas sujas, cozinhava a sua comida durante toda a semana, e ainda fez esses pãezinhos de canela para o café da manhã quando ela escutou o quanto você gostava deles. Notei ontem à noite quando Knox veio para o jantar que ela é arisca em torno dele, também. Você é um idiota.... Tendo qualquer cor."

Penni calou a boca, saindo da cozinha e indo para o porão. Ela quase disse algo para Genny, mas a partir de sua expressão, ela podia ver que ela não queria falar. Ela alongou por alguns minutos, em seguida, foi para a esteira.

"Hennessy está apenas irritado de estar confinado." Jackal disse quando ele veio por detrás dela.

"Ele não tinha nada que descontar em Genny." Penni se virou para ver Genny despejar um punhado de roupas no secador.

Jackal levantou as mãos em sinal de rendição. "Eu não estou discordando de você; estou apenas explicando."

"Ele é um homem adulto. Ele não precisa de você para pedir desculpas para ele, e não sou aquela que merece uma desculpa."

"Está tudo bem." Genny disse suavemente.

"Não, não está. Da próxima vez que você fizer um prato de comida para ele, bata na cabeça dele com o prato."

"Vou manter isso em mente." Genny sacudiu a cabeça. "Vejo vocês amanhã."

Penni acenou enquanto Genny saiu. Ela iria trabalhar na padaria de Willa pelo resto do dia.

Ela gostava de Genny. Durante a semana passada, ela havia passado uma parte das manhãs com ela. Isso permitia a Shade e Lily um tempo sozinhos com John. Ela sentia como se distraísse Genny do seu trabalho, então Penni fazia algum trabalho para passar o tempo. Em seguida, elas, geralmente, tomavam uma xícara de café antes de Genny sair.

Genny era uma mulher doce com uma boa cabeça em seus ombros. Ela trabalhava em dois empregos: Um para Willa, o outro cozinhando e limpando para os Last Riders. Ela tinha guardado dinheiro suficiente para comprar a casa de Willa. Não havia muitos jovens de dezenove anos que poderia conseguir isso. Inferno, Penni estava com vinte e quatro anos e tinha uma merreca de dinheiro em sua conta corrente. Assim que ela conseguisse falar com Kaden pediria um aumento, ela queria economizar dinheiro suficiente para comprar seu apartamento.

Algo nela a lembrava de Lily. Penni não conseguia determinar o que era, mas como Lily, ela mantinha seus segredos para si mesma.

"Quer jogar cartas? Hennessy e Rider subiram as escadas, e Train foi trabalhar na fábrica."

Os Last Riders tinham uma fábrica ao lado. Quando Shade tinha dito a ela que ele estava trabalhando para eles e fabricando equipamentos de sobrevivência, ela tinha ficado fascinada. Ao longo dos anos, ela percebeu que eles estavam ajudando pessoas que enfrentam desastres naturais, muitas vezes doando seu tempo e equipamento. O resto dos membros do clube não retornaria até seus turnos terminarem naquela tarde.

"Não, obrigada. Eu não jogo cartas."

"Por que não?"

"Porque eu ganho, e pessoas - especialmente homens - são péssimos perdedores." Jackal riu quando ele se sentou no banco da academia puxando uma barra de ferro. Penni observou-o com o canto do olho. Seu jeans estava baixo o suficiente para que ela pudesse ver seu abdômen. Ele montou o aparelho, levantando os pesos sem esforço. Penni estava tentada a ajustar a esteira para que ela pudesse ver o brilho de suor cobrindo seu corpo.

Assistindo a camiseta de Jackal subir e descer cada vez que ele levantava os braços elevou a sua luxúria a um estado febril.

“Train não fala muito, não é?" Sua observação fez Penni se virar para ele. "Não muito."

"Me parece que Rider seria mais o seu tipo."

"Deus, não" Penni estremeceu. Ela não seria capaz de alimentá-lo. A única coisa que ele amava mais do que comida era mulheres. "Eu acabaria tendo que cortar o pau dele, se ele fosse o meu namorado."

"Ele não é adepto da monogamia?"

"O que você acha? Rider olha para as mulheres da maneira como ele olha para um banquete. Ele quer experimentar de tudo."

"Do que eu posso dizer, Train come no mesmo restaurante."

"Você está tentando me irritar?" Penni acelerou a esteira.

"Não, eu só estou tentando entender o que você vê nele." Jackal soltou a barra de ferro para tirar a camiseta dele.

Penni parou a esteira. "Por quê? Assim, você pode zombar de mim?"

Jackal se levantou do banco, suas mãos indo para as barras da esteira. Seu corpo tenso fez seus olhos caírem para suas tatuagens. Havia um ceifador no seu peito com uma teia de fios que saíam do capuz ao vento. A foice ia para o ombro, em seguida, para o lado do seu braço. Em seu outro braço tinha um crânio com um lenço vermelho que cobria os olhos.

"Por que eu zombaria de você? Porque você está desperdiçando seu tempo com um homem que não tem um problema em encontrar uma mulher para aquecer sua cama?"

"Então?" Rigidamente, ela olhou para ele.

"Acredite em mim, Train não é tímido. Se ele quisesse você, ele não daria a mínima para quem era o seu irmão ou se somos amigos ou não. Se você não está em sua cama, é porque ele não quer você lá."

Penni usou seu ombro para afastá-lo. "Quando eu quiser seu conselho, eu vou pedir por ele! Você não sabe merda nenhuma sobre Train."

"E nem você. Isso não deveria ser uma bandeira vermelha para você? Que, se ele quisesse você, ele teria feito um movimento a muito tempo atrás?"

"Pare de dizer isso!" Penni investiu contra Jackal, empurrando-o para trás, suas palavras dilacerando o seu orgulho.

Ele deu um passo para conseguir se equilibrar, e ela vingativamente o empurrou de novo, sorrindo quando ele tombou no sofá ao lado da esteira. Penni girou e virou-se para se levantar.

"Oh, não, você não." Penni se viu puxada para o colo de Jackal. "Você não pode ficar com raiva de mim quando estou te dizendo a porra da verdade."

"Eu posso ficar com raiva se eu quiser. Train e eu não somos da sua conta!"

"Que conta?" A risada sarcástica de Jackal fez o temperamento de Penni subir a um ponto de ebulição. Ela nunca tinha perdido o controle de sua raiva a esse nível onde tudo o que ela queria fazer era atacá-lo. Em vez de tentar se soltar, ela se inclinou contra seu peito, virando a cabeça para que ela pudesse morder seu ombro. Enojada com o que ela tinha acabado de fazer, ela tentou se afastar, mas Jackal usou seu movimento curvá-la sobre o joelho dele.

"Você fez isso, sabendo que eu não iria mordê-la de volta."

"Eu sinto muito." O temperamento de Penni tinha resfriado, ficando com vergonha de si mesma.

"A próxima vez que você me morder, cadela, eu vou dar-lhe uma mordida que você nunca vai esquecer."

"Não me chame de cadela!" Sua exigência terminou com o uivo de dor enquanto a mão de Jackal descia sobre a bunda dela. Ela estava usando um short de treino e uma camiseta fina, mas ele não se importava que o material era fino e frágil ou que ela podia sentir o calor escaldante da palma da sua mão na bunda dela.

"Te chamar de cadela não te faz justiça. Isso foi por ter me agredido." Penni sabia que aquele incidente quando eles se viram pela primeira vez o irritou.

Outro tapa lhe atingiu. "Isso foi por você mandar Ice me dizer para ir me foder."

Ela sabia que tinha doído. Penni rapidamente sufocou uma risada quando a mão de Jackal voltou para continuar a sua punição. Ele relatou seus outros crimes, que ela perdeu a conta devido à dor que estava irradiando em seu bumbum dolorido.

"Isso foi por sair da festa de lingerie de Casey antes que eu pudesse aparecer."

"O que? Você ficou louco?" Como ela poderia imaginar que ele queria lhe dar uma carona para casa? Graças a Deus que ela já tinha saído antes que ele tivesse chegado. Ela tinha exagerado na bebida e tinha comido muitos de seus próprios brownies. Dizer que ela teria dormido naquela noite teria sido um eufemismo.

Os pensamentos de Penni se voltaram para o presente com outro tapa de sua mão.

"Então você me deu o bolo e quase me matou com aquelas abelhas e os cães..." O filho da puta já havia espancado ela por isso. Claramente, ele não tinha superado.

"Está bem, está bem. Eu sou uma pessoa horrível." Ela endureceu a bunda, à espera que as suas palmadas continuassem.

Quando isso não aconteceu, ela olhou por cima do ombro para ver Jackal olhando para a mão em sua bunda. Ele agora estava massageando sua bunda.

"Dói?"

"Se eu não responder, você vai começar a me espancar novamente?"

"Não."

"Não, isso não doeu" Penni escorregou para fora do seu alcance, deslizando para o chão entre as coxas dele. "Minha bunda endureceu com as pancadas."

"Quem diabos espancou você?"

Inconscientemente, ela colocou as mãos sobre as coxas dele. "Minha mãe. Eu entrava em apuros quando eu era uma garotinha. Ela me disse que é um milagre ela ter algum cabelo. Eu fugi de casa cinco vezes antes de eu ter quatro anos. A última vez, eu estava em um cruzamento perigoso

quando ela me encontrou. Gostava de subir em qualquer coisa que eu pudesse. Uma vez, eu subi tão alto em uma árvore que tiveram que chamar os bombeiros. Eu coloquei fogo em casa quando eu tinha três anos."

"Ela deveria ter tomado contar melhor de você."

Penni sacudiu a cabeça. "Eu era terrível. Eu admito. Eu era um pouco hiperativa. Foi provavelmente por isso que Shade levava seus amigos sempre que ele foi me visitar. Eles poderiam ajudar a manter um olho em mim. Minha mãe passava a maior parte do tempo tentando recuperar o sono atrasado."

"Seu pai não ajudava a tomar conta de você?"

"Oh, sim, mas quando tentei mostrar a ele que eu tinha idade o suficiente para secar o meu próprio cabelo, minha mãe não confiou mais nele."

"O que havia de errado com isso?"

"Eu estava de pé na banheira e tinha agarrado o secador de cabelo enquanto ele pegava uma toalha. Eu quase eletrocutei meu pai e a mim, mas ele conseguiu puxar o fio da tomada."

Jackal recostou-se no sofá, rindo.

Desejo invadiu seu corpo, e Penni apertou suas coxas quando ela se ajoelhou no chão. Penni riu, e Jackal se inclinou para frente, cobrindo a boca com a dele. Sua mente estava gritando para ela se afastar, correr até as escadas, mas o impulso de corresponder derrotou seu bom senso.

Pressionando-a para ele, ela sentiu seus seios endurecerem debaixo de sua fina camiseta.

A realidade se tornou apenas os dois, quando Penni sentiu a paixão que ela tinha a esperança de encontrar nos homens com quem ela tinha saído no passado. Todos eles tiveram diferentes caminhos em sua vida, mas Jackal caminhou em sua própria estrada. Ele não a bajulava, mas não tinha feito nenhum esforço para esconder que ele estava atraído por ela. Toda vez que ele estava próximo, os olhos dele a apreciavam da cabeça aos pés, mostrando que gostava do que via. Ela gostava do que via, também. Seu corpo faria qualquer mulher babar. Se ele não tivesse sido tão idiota, ela teria encontrado dificuldades para não levá-lo para dar uma voltinha e descobrir onde sua química a levaria.

A única coisa que a impediu era novamente que ele era um idiota, e o brilho nos seus olhos havia advertido a ela que ele poderia ser demais para suportar.

Seus pais lhe disseram que ela nunca tinha sentido medo do jeito que outras crianças sentiam, e isso era verdade. Ela ainda tinha isso. Mas onde Jackal estava em causa, sua auto preservação chutava. Ele circulou a mão atrás de seu pescoço, puxando-a mais apertado contra ele enquanto se inclinava contra o sofá até que ela estava do outro lado dele. Penni agarrou os ombros dele, gemendo enquanto ele fodia a sua boca com a língua. Sua buceta moía contra seu pau quando ela o sentiu endurecer debaixo dela. Jackal levantou os quadris levando as mãos para seus quadris e empurrando-a sobre ele com mais força. Então, se ajeitando, Jackal moveu sua boca descendo para a sua pele quando ele puxou sua camisa. O delicado sutiã que ela estava usando se afastou, deixando o mamilo exposto. "Foda-me."

Penni não sabia dizer se era uma expressão ou um pedido. Levou tudo para não gritar seus sentimentos.

Jackal lambia a ponta de seu seio até que ela agarrou o cabelo que esfregava em seu seio. Quando ele a tocava, fazia ela se sentir invencível, abafando todos os avisos que ela nunca teve problemas de ouvir antes.

"Não me provoque." Seus lábios estavam torturando seu mamilo atormentado, alisando a ponta sem levá-lo em sua boca.

"Eu estou tentando fazer algo bom para você."

Penni podia senti-lo tremer. Ele estava rindo dela quando ela estava pegando fogo? Quando ela terminar com ele, rir seria a última coisa em sua mente. Tinha partes do corpo dele que ela queria explorar. Os vislumbres fugazes a estimularam. Penni foi para o seu peito, chupando o mamilo.

"O que foi que eu disse sobre me morder?" O rugido rouco do Jackal fez ela lamber o seu mamilo duro antes dela se mover até a sua cintura. Seu tanquinho estava guiando Penni para investigar seus cumes duros e depressão até que ela foi forçada a parar acima de seu jeans. "Não pare."

"Eu não ia." Penni levantou apenas o tempo suficiente para abrir seu jeans. Jackal esfregou seu polegar sobre o mamilo enquanto ela descia o seu jeans e a sua roupa íntima. Ela foi presenteada com a visão do seu pau.

Outra mulher teria hesitado devido a quantidade de piercings em seu pau, mas Penni nunca teve medo do desconhecido. Seus lábios roçaram a cabeça do seu pau, sentindo o metal bater em seus dentes.

"Se você me morder..."

"Um homem com muitos piercings não deveria ter medo de um pouco de dor."

Depois de lamber o comprimento até o seu eixo voltou para a cabeça, ela o chupou mais forte, determinada a saborear cada minuto em que ela o tinha sob seu controle. Penni queria saboreá-lo novamente e novamente. Cada sabor o levava mais profundo em sua boca. Jackal agarrou o braço do sofá enquanto ela cobria seu pau com a boca novamente. Cada vez que ela subia e descia em sua boca, ela tentou levá-lo mais profundo, usando o mesmo ritmo que ele tinha usado quando fodeu ela com a língua. Penni sempre aprendeu por imitação, e sua memória não deixou ela na mão agora. Ela abriu ainda mais o jeans de Jackal para que ela pudesse alcançar o eixo de seu membro, massageando e apertando suas bolas.

"Mexa-se... Eu vou gozar."

Penni apertou os lábios ao redor da cabeça quando ele gozou, seu corpo enrijecendo enquanto ele tremia, levando-o mais fundo em sua boca. Ela tirou a boca dele quando ele parou de se mover, e em seguida Penni se encontrou sentada em seu colo com Jackal tentando tirar seu short. Ela ficou de pé, arrumando a camiseta.

"Volte aqui."

Penni sacudiu a cabeça, tentando acalmar seu coração acelerado. "Eu preciso ir. Lily tem companhia vindo."

Praticamente correndo até as escadas, ela quase tropeçou no primeiro degrau.

"Sente a sua bunda no meu pau. A única companhia que você verá será eu enfiando o meu pau em sua buceta."

Penni queria gritar com ele, mas não podia. Shade estava parado no início da escada, prestes a descer.

"Sex Piston e sua equipe apareceram mais cedo. Lily queria eu te avisasse quando você não respondeu a mensagem dela." Penni não se lembrava de onde tinha deixado a celular.

"Obrigada." Ela subiu os degraus de dois em dois, quando Shade se afastou da porta.

Evitando seus olhos, ela passou por ele, andando pela escada, não querendo que Shade pensasse que ela estava fugindo.

"Vem?" Ela perguntou.

"Não, eu costumo me esconder quando elas aparecem."

Penni hesitou, preocupada que Shade e Jackal tivessem um confronto. Jackal não recuaria um confronto com seu irmão do jeito irritado que estava.

"Vá. Lily está te esperando."

Penni escapou. Jackal estava por conta própria. Ela tinha seus próprios problemas ao tentar afastar a imagem dele gozando. Ela nunca teve a intenção de ir tão longe com Jackal, mas um toque em sua pele escorregadia a fez querer mais. Tornou-se uma compulsão, a guiando para fazer algo que ela nunca tinha feito em outro homem. Ela não estava fugindo porque ela estava constrangida. Shade estava na porta e não viu nada. Ela se sentiu desconfortável de enfrentar Jackal depois que a atmosfera carregada de tensão sexual tinha aumentado, chegando a um ponto que, se ela tivesse ficado lá por mais um tempo, não havia dúvida de que ela não teria deixado o porão virgem.

Train pode não ser atraído por ela, mas Jackal era. Penni se consolou. Não era como se ela tivesse quaisquer sentimentos pelo outro homem, fosse pelo seu corpo que ela não conseguia deixar de olhar ou a maneira como ele beijava que era como um tiro para sua libido necessitada. Ela era uma mulher de sangue quente e culpava apenas seus hormônios.

"Droga." O jeito como ele ficou quando gozou despertou dentro dela um instinto de gatinha fazendo com que ela quisesse ronronar coisas que ela nunca sentiu antes. A ideia de Jackal sendo um poste para gatos arranhar a fez rodopiar. Uma garota sabia que ela estava em apuros quando começava a ver o homem como comida para gato.

CAPÍTULO 24



O que diabos aconteceu?

Jackal se levantou, fechando a calça jeans e querendo esmagar o equipamento de treino contra a parede. Ele tinha toda a intenção de foder Penni. Quando ela lhe disse que saberia que Train era sua alma gêmea quando ela fizesse amor com ele, Jackal sabia que a única maneira de fazer com que ela se importasse com ele era no quarto.

Foi por isso que nenhum dos homens que ela tinha saído havia durado. Um homem só poderia lidar com certa quantidade em olhar para sua boca e corpinho duro, antes de fazê-lo perder a razão.

Jackal não era um homem de apostas, mas ele apostaria que muitos dos seus encontros tinham terminado com os homens tomando banho frio ou na buceta de outra mulher.

"Viper quer falar com você e Hennessy em seu quarto. Hennessy já está lá."

Quando o rosto de Shade permaneceu estoico, a frustração de Jackal levou a melhor dele.

"Você tem algo para desabafar?" Jackal estalou.

"O que eu deveria dizer?"

"Eu sei que a câmera na porta do lado de fora viu Penni e eu brincando." Jackal tinha estudado o clube, quando ele chegou. Havia câmeras e

alarmes em cada entrada, e a porta para o do lado de fora do porão era equipado com um alarme. Foi assim que os Last Riders tinham evitado que Hennessy escapasse. Cruz e os outros homens seriam capazes de carregar Hennessy para o térreo, mas Shade e Razer facilmente interceptariam qualquer um que tentasse isso através dos alarmes da porta. Viper teve a certeza de que os membros estivessem protegidos e preparados.

"Se você viu a câmera, então você pode ver que Viper a virou em direção a porta dele."

"Isso é tudo o que você vai dizer?"

"O que você quer que eu diga? Penni é adulta; ela sempre manteve uma boa cabeça quando se trata de homens."

"Porque ela está mirando em Train e ele não iria jamais estragar a sua amizade."

"É isso que você acha? Você não sabe nada sobre Train. Se ele quisesse Penni, nossa amizade não teria importância. Ele voou inúmeras missões, algumas, ele até lutou no chão depois que o seu helicóptero caiu. E se Train quisesse Penni, eu ficaria honrado em aceitá-lo na minha família."

"Mesmo que uma dessas quedas foi culpa dele e matou seis membros de sua tripulação?"

"Se o governo acreditasse que ele era responsável por esse acidente, por que eles o contratariam para um trabalho no exterior?"

"Train está indo para o exterior?"

"Ele sai em duas semanas."

"Será que Penni sabe?"

"Não era necessário ela saber sobre isso. Tenho certeza que você vai dizer a ela agora."

"Seu filho da puta sangue-frio, você deveria ter dito a ela. Você sabe como ela se sente sobre ele."

"Eu pensei que você ficaria feliz que Train está saindo."

Ele estava, e ele não estava. Ele queria Penni sozinha sem estar constantemente à procura de Train. Ele queria que ela o escolhesse porque ela o queria.

"Então você quer que eu faça o trabalho sujo para você?"

"Além de estar preocupado com a segurança de Train, por que ela deveria se importar? Por que ela estaria tão chateada já que estão juntos agora?" Shade não era tolo.

"Alguém consegue superar seu primeiro amor?"

"Train não é o primeiro amor de Penni." Quem diabos era, então? Jackal cerrou os dentes. Era melhor a mulher não deixar outro homem tocá-la. Ele ia bater no...

"Train é apenas uma paixonite. Se ela realmente o quisesse, nada poderia impedi-la. Se você está em um relacionamento com Penni, você é o único que precisa ter cuidado. O homem que ficar com Penni vai receber mais do que ele consegue gerenciar. E não pense que eu não sei que você está escondendo suas verdadeiras cores dela. Você é um filho da puta de cabeça quente. Quando ela perde a paciência, ela pode ser um punhado, mas tenha fodidamente certeza de que agora que você está num relacionamento com ela, se as suas verdadeiras cores se mostrarem, você vai se ver comigo."

"Eu tenho lidado com o temperamento dela desde que a conheci. Penni vai ser uma parte da minha vida quer você goste ou não."

Shade deu de ombros. "Eu estou apenas lhe dando um aviso. Se você aceitá-lo ou não é com você."

"Já que estamos todo amigáveis e merda, eu vou te dar meu próprio aviso: ela vai ser minha propriedade. Se você interferir, eu vou tomar isso como um sinal de agressão contra mim e os Predators."

"Eu não vejo nenhum dos seus irmãos te apoiando agora," Shade zombou.

Se ele não fosse o irmão de Penni, seu comentário malicioso seria a última frase que sairia da sua boca pelos dois meses que demoraria até que o seu queixo curasse. Mas ele era, e Jackal tinha aprendido que, sempre que Penni sentia que Shade ou os Last Riders eram ameaçados, ela levava um tempo para superar isso.

"Meus irmãos estão exatamente onde eu preciso que eles estejam."

"Tenho certeza de que King estava contente de ver alguns amigos em sua casa."

Jackal não negou que vários dos Predators estavam vigiando os Last Riders. Ice poderia não estar em Treepoint, mas ele não deixaria Jackal, sem alguém que pudesse estar lá para ele em minutos se ele ligasse.

"Se terminamos de atirar merda, eu vou ver o que Viper quer. Tentar discutir com você é como tentar assistir a tinta secar. Isso leva o dia todo."

Shade acenou com a mão em direção à escada, deixando ele ir primeiro. Jackal não hesitou. Se Shade fosse atacar um homem, ele faria de frente para ele, e não pelas costas.

Jackal bateu antes de entrar no quarto de Viper. Cash, Knox, Lucky, e Hennessy estavam no quarto.

O homem cuja presença surpreendeu foi Ice. Ice estendeu a mão e os irmãos apertaram antes de se sentar nas cadeiras em torno do sofá do lado oposto da cama.

"Fico feliz em vê-lo," Jackal disse, sentando-se no sofá com Ice sentado ao lado dele. "Eu não pensei que o veria por mais alguns dias."

"Oceane morreu. Grace quis ficar com seu pai e irmão. Eu estava no caminho, então decidi começar a dar fim a esse negócio." A expressão de Ice era sombria. Jackal sabia o quão próxima Grace era de seus pais.

"Penni..."

"Grace está ligando para ela agora."

Jackal assentiu. Ele queria sair do quarto e se certificar de que ela estava bem, mas a partir dos rostos em torno dele, os homens tinham coisas mais importantes para discutir. Como executor, ele tinha que ficar com Ice, independentemente se a sua mulher precisava dele ou não.

Viper se sentou em uma das cadeiras com Shade ao seu lado.

"Vou ficar na porta," Cash disse saindo do quarto. Jackal sabia que Viper não gostaria que nenhuma das mulheres viesse perturbar a reunião prestes a acontecer neste lugar.

"Por que você não ligou para Shade quando descobriu que ela tinha sido sequestrada?" Viper começou a reunião entre os dois chefes de seus clubes.

Ice sentou-se à frente no sofá, as mãos apoiadas sobre as coxas. "Eu ia ligar e deixá-lo lidar com os Road Kingz, mas Hennessy costumava ser um irmão, e Jackal me convenceu a deixá-lo lidar com isso. Hennessy salvou a vida de Jackal quando um negócio deu errado, e Jackal sentiu que lhe devia. Ele não queria que Shade o matasse."

"Eu não precisava de sua ajuda," Hennessy invadiu a conversa.

"Cale a boca," Ice ordenou. "Você pode responder a Viper por sequestrar a Penni. Estou explicando minhas próprias ações neste fodido encontro."

"Penni poderia ter sido morta ou ferida se eu não tivesse aparecido quando eu fiz." A raiva controlada de Viper fez todos os homens ficarem tensos.

"Eu não esperava que ele fosse irritar outro fodido clube ou que ele estivesse com as bolas afundadas na cama com um cartel."

Ice permaneceu calmo, dando a Viper o tempo que ele precisava descarregar.

Eles fizeram besteira, e agora eles tinham que deixar o homem desabafar, eles querendo ouvir as suas recriminações ou não.

Viper olhou para Hennessy. "Agora você quer que eu fale?"

"Seria para a sua vantagem."

Antes que Hennessy pudesse responder, bateram à porta, e dois homens que Jackal nunca conheceu antes entraram.

"Este é Stud e Cade. Stud é o presidente dos Blue Horsemen."

"Quantos moto clubes aquela cadela conhece?" Hennessy perguntou, passando a mão sobre a sua cabeça careca.

"Stud e Cade não estão aqui por causa de Penni. Eles estão aqui por causa do cartel." Viper explicou, sua boca se contraindo com a expressão chateada de Hennessy.

Cade deu um passo à frente. "O cartel é responsável pela morte do pai da minha mulher e da irmã dela. E se eles estão com um alvo em você, não ficará longe deles vivo."

Jackal olhou para os rostos sombrios no quarto. Toda essa merda para nada. O clube de Hennessy não era grande o suficiente para lidar com as consequências do cartel e os Last Riders. Um era ruim o suficiente; dois era o fim. O olhar fixo de Hennessy disse que ele também sabia disso.

"Os Blue Horsemen estão dispostos a ajudar. Fat Louise merece justiça por sua família ter sido morta. Ela arriscou a vida dela para salvar a irmã do cartel do marido e trazê-la de volta do México."

"Estamos dispostos a ajudar também." Viper assentiu.

O olhar surpreso de Hennessy foi para Viper. "Por que você ajudaria?"

"Dois motivos: Shade descobriu que o motivo que você pegou Penni como refém era para conseguir as drogas de um dos seus membros que os tinham comprado do cartel pelas suas costas. Shade disse que não tinha ideia que aquele membro tinha organizado a venda das drogas."

"Eu não sabia, mas DJ era como minha carne e sangue para mim. Eu não podia deixá-lo alto e seco."

"Em vez disso, outro Road Kingz o matou," Shade comentou, indo para o pequeno frigorífico e pegou uma garrafa de água, entregando a Hennessy.

"Sim, eu me certifiquei de que ele não tivesse dinheiro para comprar drogas para ele mesmo. Eu pensei que ele estava limpo. Quando encontrei as drogas no quarto dele e vi que ele estava alto, ele admitiu o que tinha feito. Então eu marquei a compra com Striker. Desde então, tem sido um fodido desastre após o outro."

"O cartel de Silva é extremamente perigoso. Não só eles têm um monte de recursos humanos, mas eles têm os Unjust Soldiers para fazer o seu trabalho sujo nos Estados Unidos." Lucky comentou, inclinando-se contra a parede. "Se vamos fazer isso, os Last Riders, o clube de Stud, e vocês vão ter que tomar precauções. Não só eles vão tentar atacar os clubes, mas quem está conectado a eles. Isso significa que as mulheres ou quaisquer bens que o clube possa ter serão atacados."

"Merda. Eles são tão fortes assim?" Jackal deveria estar preocupado com os Predators, mas era para uma loira que os seus pensamentos estavam indo.

Lucky olhou para Viper que assentiu com a cabeça. "Eu lidei com este cartel uma vez antes," admitiu. "Isto foi há seis anos. Eu estava envolvido com uma força-tarefa para impedi-los de contrabandear mulheres para fora dos Estados Unidos. Nós prendemos os contrabandistas, mas não pudemos colocar nossas mãos sobre o cartel. Eu gostaria de ter empatando o jogo por essas mulheres e Fat Louise."

"Com a sua ajuda, podemos atraí-los para Treepoint e derrubá-los de uma vez por todas. Viper está no topo da segurança aqui, mas vocês podem lidar com as consequências para os seus clubes?"

Stud, Ice, e Hennessy se encararam.

"Então você irá usar os Road Kingz como isca?" Hennessy perguntou a Viper.

"Sim."

"Se o meu clube ajudar, então você deixará sem qualquer vingança por Penni?"

"Nenhum."

"Então vamos fodidamente pegá-lo, irmão."



CAPÍTULO 25



O som do riso a atingiu quando ela entrou na casa de Shade. O filhinho de Sex Piston e os gêmeos de Beth estavam sentados no chão, brincando com John. As mulheres estavam na cozinha e na sala de jantar, fazendo um piquenique, e Fat Louise estava sentada na cadeira de balanço, olhando as crianças.

"Você parece fabulosa," Penni elogiou. A mulher brilhava de felicidade. Parecia que ela estava grávida de uma pequena bola de basquete.

"Eu pareço enorme," Fat Louise sorriu acariciando sua barriga de grávida.

"Não vai demorar muito tempo, não é?"

"Mais três meses."

"Aproveite. Lily não dormia nos primeiros quatro meses com John."

"Eu fico me dizendo isso."

"Eu vou lá em cima me trocar." Penni acenou para Sex Piston, Crazy Bitch, Killyama e Beth quando ela subia os degraus.

Ela se apressou no chuveiro, em seguida, colocou um jeans desbotado e um top florido que balançava quando ela caminhava. Pegando o celular, viu uma mensagem que tinha perdido de Lily e uma chamada de Grace. Sentando-se no lado da cama, ela discou o número de Grace.

"O que foi, garota? Se você está me chamando para me dizer que você não pode voltar a trabalhar ainda, eu já lhe disse para ficar..."

"Oceane faleceu." A voz de sua amiga era rouca e expressava uma enorme dor.

"Sinto muito, Grace. Estou arrumando minha mala. Eu posso estar lá num..."

"Não, fique em Treepoint. Meu pai não está lidando bem. Preciso me concentrar nele agora."

"E você? Você é importante, também."

"Estou bem. Ice ficou e me ajudou, mas ambos concordamos que papai e Dax queriam ficar sozinhos. Vou ficar aqui por duas semanas antes de voltar para casa. Meu pai está tão zangado Penni." A voz de Grace caiu. "Eu nunca o vi assim."

"Eu gostaria que você me deixasse ir te ver. Eu poderia fazer alguns brownies."

"Chocolate não vai consertar isso."

"Nem mesmo os meus especiais?" Penni brincou, tentando aliviar a conversa.

Uma pequena risada veio da linha. "Mande para mim a receita; vou fazer eles para o meu pai."

Elas continuaram a conversar por alguns minutos, Penni prometeu que ligaria para ela novamente hoje à noite.

"Se cuide."

"Eu vou. Obrigada, Penni."

Ela desligou o telefone, pensando na bela mulher que estava sofrendo muito pela família dela.

Penni desceu e percebeu que as mulheres tinham ido para o quintal. Ela estava na varanda, observando as crianças brincando, antes dela ir até as mesas de piquenique onde a comida tinha sido colocada.

Lily enviou-lhe um olhar penetrante enquanto ela pegava um talo de aipo para comer. "O que há de errado?" Lily tinha sido sua amiga tempo suficiente para saber quando algo estava errado.

"A mãe de Grace faleceu."

"Eu sinto muito." As mulheres simpatizaram.

"Eu não a conhecia muito bem. Eu só a tinha visto poucas vezes quando a visitava no trabalho."

"Você está indo embora?" Killyama perguntou com um pouco de entusiasmo, Penni pensou.

"Não, ela quer um tempo para ficar a sós com a sua família."

Lily apertou a mão dela. "Tenho certeza que ela vai se aproximar, se ela precisar de você."

Penni balançou a cabeça, pegando mais um talo de aipo antes se virar para a aparência mortal de Killyama. "Eu pensei que você jurou não vir a Treepoint quando eu estivesse visitando."

"Eu fiz as cadelas me mostrarem tudo o que colocaram na comida. Eu não confio em você em não colocar algo para me foder."

"Eu não queria que você tivesse uma intoxicação por álcool."

"Tem certeza?" Killyama olhou para ela com ar de dúvida.

"Por que eu iria querer que você ficasse doente?"

Killyama pegou o prato de vegetais, pegando seu próprio talo de aipo. "Talvez porque Lily disse para você que Train me levou para um passeio, e eu fodi aquele estúpido."

Lily agarrou o braço de Penni. "E você não ficou com ele desde então. Você me disse que não pode suportá-lo."

"Eu não posso."

Penni não estava convencida da sua negação. Da forma como as outras mulheres olharam, elas também não acreditavam nela.

"Você disse a ela que eu tinha uma queda por Train?" Penni virou para olhar para Lily, magoada que sua amiga tivesse traído a sua confiança.

"Eu não. Eu não faria isso."

"Então, como elas iriam saber..."

"Cadela, não é preciso ser um cientista para ver a maneira como você olha para ele."

"Oh..." Penni não tinha a intenção de entrar em uma luta de cadelas com Killyama. Número um, ela era inteligente o suficiente para saber que ela não ganharia. A mulher tinha nascido sabendo como insultar outros. A segunda razão era, ela pode negar que não se importava com Train, mas ela se importava. Killyama era tão transparente quanto ela era onde Train estava em causa.

"Você vai lutar ou comer o almoço?" Fat Louise estava atrás de Killyama, tentando alcançar a salada de batata.

"Ninguém vai lutar. Além disso, não há nenhuma necessidade de lutar. Penni tem um namorado."

"Quem?" Killyama perguntou, pegando um assento na mesa de piquenique.

"Jackal" Penni pensou que seu nome escorregou de sua língua muito facilmente.

"Você já cozinhou para ele?" Crazy Bitch perguntou andando para afastar o prato de Fat Louise quando ela tentou pegar o último rolo de seu prato.

"Não."

"Dê a ele o meu número. Quando você cozinhar, seu namorado vai estar a procura de outra mulher. Eu não sou muito boa na cozinha, mas pelo menos eu não vou matá-lo." Crazy Bitch quase derrubou Fat Louise quando ela acotovelou seu braço, rindo da sua própria piada.

"Da próxima vez que eu fizer o doce que Willa me deu a receita, eu não vou deixar que nenhuma de vocês tenha nada." Penni se gabou, sabendo que isso seria o vento que levaria o seu ego mais que queimado.

"Ela deu-lhe a receita?" Lily perguntou com inveja.

"Sim, e não vou compartilhar. Ela me fez prometer." Willa tinha sorrido quando ela disse que precisava para roubar o coração de um homem. Jackal tinha perguntado a ela sobre isso duas vezes desde que ele esteve na sede do clube.

"Você vai colocar maconha nele, também? Inferno, você vai derrubar todos no clube dos Last Riders." O comentário sarcástico de Killyama caiu

em ouvidos surdos quando Lily, Beth, e Sex Piston começaram a falar sobre o planejamento do chá de bebê de Fat Louise.

Vários homens saíram, trazendo seus almoços do clube, que Genny tinha feito. Penni se ofereceu para pegar mais bebidas.

"Traga-me uma cerveja, e se certifique de abrir a tampa."

Penni queria mergulhar a alcachofra na cabeça de Killyama. Em vez disso, Penni foi para a geladeira.

Enquanto tirava o jarro de chá e uma cerveja para Killyama, Penni ouviu Genny e Viper falando na sala de jantar. Jackal, Train, Rider, e Hennessy também estavam lá, comendo seus almoços. Penni podia ver que Genny estava muito chateada pela forma como ela estava balançando a cabeça.

"Eu não quero me mudar para aqui. Eu tenho minha própria casa."

"É apenas por algumas semanas" Train tentou tranquilizá-la.

"Não."

Viper não ia aceitar um não como resposta. "Eu não estava lhe dando uma escolha. Vou pagar-lhe pelo inconveniente."

"Não é sobre o dinheiro. Se você precisar de mim para trabalhar mais horas, eu estou bem com isso, mas eu quero ir para a minha casa à noite." O rosto de Genny estava pálido. Ela estava claramente tentando fazer Viper ouvir a razão.

Penni se preparava para interromper quando Lucky andou atrás dela.

"Genny, vamos falar na sala da frente."

Genny virou-se para Lucky instantaneamente se acalmando e indo para a outra sala com ele a seguindo.

"O que foi isso?" Penni perguntou.

Viper tirou a sua atenção da porta fechada. "Queremos que Genny fique no clube até que o problema com Hennessy seja resolvido."

"Então por que não disse isso a ela?"

"Porque, se eu disser a ela que há drogas envolvidas, ela iria sair. A única razão que eu estou dizendo a você é porque você já sabe do problema. Rachel, Mag, e Diamond estarão vindo também."

"E quanto a Evie?"

"Alguns dos Predators vão ficar por lá."

"Ok." Penni voltou para a cozinha quando Lucky voltou para a sala de jantar sozinho.

"Ela não aceitou, não é?" Penni podia ver Genny enfiando os pratos na máquina de lavar.

"Não" Lucky confirmou com um rosto sério.

"Essa casa é tudo para ela. Ela trabalhou sua bunda para pagá-la, então ela não vai sair apenas porque os homens falaram para ela sair."

"Eu vou pedir a Willa para falar com ela quando sair do trabalho."

"Ou eu poderia fazer uma sugestão?"

"Qual seria?" Viper perguntou, ficando irritado em ter seus planos frustrados. Pelo menos ele estava disposto a ouvir.

"Você poderia pedir aos Porters para vigiá-la em casa." Os homens olharam entre si.

"Isso pode funcionar. Eu ia pagar a Genny. Então posso pagar aos Porters em vez disso, e dessa maneira, ela pode ficar em casa e ser protegida."

"Isso é besteira" Hennessy falou. "Basta dizer que não. Diga a ela que não tem uma escolha. Eu nunca deixaria uma mulher me dizer não."

Penni apertou as mãos. "Quão bem isso funcionou para você? É por sua causa que todos nós estamos nesta bagunça."

"Eu estou nessa confusão por causa da sua bunda maluca, cade..."

Penni caminhou até a mesa, colocando as mãos sobre a mesa na frente dele. "Você está me culpando?" Penni estava ficando farta das pessoas culpando-a por tudo. "Se o seu pauzinho é tão pequeno como o quanto você sabe sobre as mulheres, eu tenho alguém que queria te apresentar. Vocês são o par perfeito. Ou você vai lhe ensinar algumas maneiras, ou vão matar um ao outro. De qualquer maneira, é uma situação ganha-ganha."

Penni estava furiosa com Hennessy por culpá-la, e ela estava com raiva de Jackal que não tinha olhado em seus olhos quando ela entrou na sala, nem tinha a defendido da insinuação de Hennessy.

Penni saiu da sala, indo para a cozinha para pegar o chá e cerveja. Killyama pegou a cerveja dela quando ela finalmente voltou.

"Por que você demorou tanto? A cerveja ficou quente." Ela verificou a tampa para ter certeza que não foi adulterada.

Penni apertou sua mão no jarro de chá gelado. *Não faça isso. Não faça isso*, ela continuou dizendo a si mesma.

"Me dê esses talos de aipo, cadela."

Foda-se.



CAPÍTULO 26



“De que ela estava falando?" Jackal olhou para Viper após Penni sair da sala.

"Você não quer saber," Viper respondeu.

"O que você achou da sugestão de Penni?"

"Eu vou pedir a Shade para falar com os Porters quando ele voltar da conversa com King."

"Genny deveria estar aqui, onde ninguém pode chegar até ela." Hennessy mudou seu peso, esfregando sua perna ferida.

"Se os Porters assumirem o cargo, Genny estará mais protegida do que se ela estivesse aqui. Os Porters são fodidamente loucos."

Hennessy não ficou satisfeito, mas então, gritos do lado de fora os fez correrem para a porta dos fundos.

Jackal mal se abaixou a tempo de evitar uma tigela que bateu na moldura da porta.

"Droga, quando elas chegaram aqui?" Viper gritou, passando pelas mulheres que estavam impedindo eles de ver o que estava acontecendo.

Jackal foi para o lado, tentando ver. Ele não se importava em deixar qualquer um irritado.

Penni estava no chão, lutando contra uma mulher que estava sentada em cima dela.

"Afaste ela, Penni" Jackal disse enquanto tentava alcançá-la.

Viper e Train cada um deles pegou um braço, arrastando a mulher para trás. Penni aproveitou a oportunidade para chutá-la, acertando a mulher no intestino.

"Pare, Killyama!" Train caiu para trás quando a mulher empurrou de volta para Penni.

"Cadela, eu vou te matar."

"Pare de me chamar de cadela!" Penni guinchou.

Rider e Razer fizeram Lily e Beth se afastarem quando outra mulher que Jackal não conhecia tentou bater na cabeça de Penni com o salto do sapato.

Jackal estendeu a mão em direção à Penni, tentando ajudá-la a se levantar, ao mesmo tempo em que Lucky.

"Cuidado com os dentes," Jackal tentou avisar tarde demais quando outra mulher com cabelo espetado se afastou com a mão sangrando.

Ele se abaixou para carregar Penni enquanto ela jogava as mãos no ar para as duas mulheres.

"Venha, Sex Piston e Crazy Bitch; vocês querem um pouco mais de mim? Vou enfiar aquele aipo em suas bundas!" Penni rosnou.

"Penni, há crianças aqui!" Lily estava com as mãos nos quadris enquanto ela parou para que as outras mulheres não pudessem chegar até ela.

Jackal podia ver razão voltando a Penni através dos seus olhos quando ela se virou e viu uma mulher grávida levando as crianças para a casa de Shade com Cade segurando John e seguindo-a para dentro.

"Por favor, Sex Piston acalme-se. Ela não tinha a intenção de jogar o chá em Killyama." Lily tentou acalmá-la novamente.

"A porra que ela não tinha." Sex Piston arrumava a camisa apertada sobre suas calças de couro, pulando em um pé até que ela tirou os sapatos. Um dos saltos estava quebrado. Stud a segurou para firmá-la sem soltá-la, seja para equilibrá-la ou prendê-la para não atacar Penni.

"Quer que eu pegue outra cerveja?" Penni provocou a que se chamava Killyama que aparentemente desencadeou a Terceira Guerra Mundial.

Foi só quando Shade e Knox chegaram no meio da briga que os homens foram capazes de ter as mulheres sob controle de novo. Jackal conseguiu levar Penni para a varanda da frente de Shade quando os homens ordenaram que as mulheres limpassem a bagunça que haviam feito. Ele a obrigou a sentar no balanço, tentando dar-lhe tempo para se acalmar. Ele não queria levá-la para dentro. Ele tinha medo que ela fosse assustar as crianças.

"Quer me dizer o que aconteceu?"

"Não," Penni usou seu pé para mover o balanço. "Lily não me disse que eu não era a única que queria Train." Ela tinha uma queda por Train por tanto tempo que ela não sabia como lidar com isso agora que ela tinha encontrado outra mulher que podia ter os mesmos sentimentos.

"Por que não?"

"Ela disse que achou que eles se odiavam."

"Eu posso ver isso."

Train e Killyama estavam gritando um com o outro neste minuto.

"Aquelas mulheres deveriam ter aulas de controle de raiva."

Penni suspirou. "Para ser honesta, eu que comecei."

"Porque você estava com ciúmes de Train?"

"Porque eu não estava." Jackal ficou tenso.

"Eu não sei por que eu..." Penni desviou o olhar.

"Chupou meu pau?"

Penni olhou para o teto da varanda. "Sim."

"Sempre que você quiser fazer isso novamente, eu estou pronto, disposto e capaz."

"Eu não vou fazer isso de novo."

"Sim, você vai." Jackal esticou o pé para parar o balanço. Ele esperava que ela fosse discutir, mas ela estava olhando Train e Killyama desaparecerem no gazebo.

"Ele nunca vai me amar, não é?"

"Não." Não, ele não iria. E Jackal teria a maldita certeza disso. Train teve anos para fazer um movimento se ele tivesse desejado. Jackal estava apenas feliz que ele não fez. "Ele estará a serviço do governo em duas semanas."

Ela virou-se para olhar para ele. "Quanto tempo?"

"Eu não sei."

"Oh." Penni se levantou. "Eu acho que não há qualquer necessidade de fingirmos por mais tempo." Ela começou a andar em direção à porta, mas Jackal estendeu a mão, agarrando-lhe o braço.

"Você não estava fingindo quando você me beijou, e você não estava fingindo quando você me deu um boquete."

"Não seja um idiota." Ela tentou se afastar dele.

"Porque eu dizendo a verdade me faz um idiota? Eu sou aquele que fui explorado aqui."

"O quê?" Penni perguntou, incrédula.

"Será que tínhamos um público no porão e eu não sabia?"

"Não."

"Eu fui real com você quando eu te beijei. Você é a única que não quer admitir que temos algo acontecendo."

"Como o quê?" Ela retrucou.

"Eu não sei. Se você tirar a sua cabeça de sua bunda e parar de se preocupar com Train, poderíamos descobrir."

"Eu não quero saber."

"Por que não? Eu não sou rico o suficiente para você?"

"O dinheiro não importa para mim!"

"Importa um inferno de muito para mim. Eu posso não ser rico, mas eu trabalho para Henry como chefe de segurança e segurança, e eu economizei cada centavo que ganhei fora dos Predators."

"Vendendo drogas e Deus sabe mais o quê," ela zombou.

"Ele sabe, e eu estou bem com isso. Nós não vendemos nas ruas. Como uma questão de fato, aqueles que nós vendemos sabem que o que eles recebem é limpo e não vai fazê-los serem enviados para a emergência. E nós não financiamos cartel ou membros de gangues. O que fazem com isso depois que vendemos para eles é com eles. Nenhum de nós usa essa merda, e nenhum de nós leva para o clube."

"Você está me dizendo honestamente que você tem a consciência limpa?" Ela ficou boquiaberta, sem mais tentar se afastar.

"Eu não disse isso. Eu fiz coisas para o clube, mas eu dei meu juramento como o executor, e não vou quebrar isto."

"O que for preciso?"

"Sim."

"O sequestro não foi a pior coisa que você já fez, não é?"

"Não."

"Alguma vez você já matou alguém?"

"Sim."

Com cada pergunta, ela ficava mais pálida.

"Você dorme com...?"

"Sim."

"Alguma vez você já estuprou uma mulher?"

"Não." Com essa resposta, ele tinha a consciência limpa. "Como você acha que Shade responderia as mesmas perguntas que você me fez?"

"Cale-se. Eu não estou falando sobre ele; eu estou falando de você."

"Você não pode desculpar Shade pelas mesmas infrações, e depois usá-las para não ter um relacionamento comigo. Você vai se afastar de Shade?"

"Não" Penni respondeu.

"Então não se afaste de mim."

"Eu amo Shade." Seus olhos se encontraram, e o amor que ele viu dentro deles por seu irmão era inconfundível.

"Como você se sente sobre mim?"

"Eu não sei." O olhar tornou-se conturbado, mostrando sua confusão.

"Então vamos descobrir." Jackal levantou-se, levando-a em seus braços. "Isso é bom Penni, realmente bom."

Ele queria derrubar suas defesas até que não haveria nenhuma barreira que a afastasse dele. Se isso significava ter que dar tempo a Penni, ele poderia fazer isso.

Ela mordeu o lábio, olhando para ele. "Você pode pelo menos tentar não ser tão ruim?"

"Eu posso tentar."

"Você vai tentar se dar bem com Shade?" Isso levou um esforço para responder. "Vou tentar."

"Temos um acordo." Ela pressionou as mãos sobre o peito dele.

"Que acordo?"

"Se algum dia eu descobrir que você está brincando comigo, isso que está acontecendo entre nós acabou."

"Eu posso viver com isso." Ele sorriu para ela. Ele tentou colocar um beijo em sua boca, mas ela o parou.

"Estou falando sério, Jackal. Eu odeio homens que traem."

Graças a Deus, Lily nunca reclamou disso com ela. Ela não achava que ela poderia superar isso mesmo ela amando Shade.

Jackal levantou dois dedos da mão. "Eu prometo."

Penni se derreteu contra ele, limpando o rosto dela. "Nós vamos ter que voltar para casa antes que possamos selar este acordo. Eu não posso... Você sabe ... Fazer isso na casa de Shade."

Jackal se endireitou. "Isso dever ser daqui a duas semanas. Há um hotel na cidade."

"Eu não vou perder minha virgindade em um hotel desprezível."

"Bebê, eu não acho que você ainda pode ser uma virgem com o tamanho do pau que você tinha em sua mesa de cabeceira em casa."

Penni começou a bater no ombro dele. "Eu nunca usei! Eu estava esperando para... Usá-lo como um brinquedo quando eu estivesse envolvida com alguém."

Jackal se esquivou dos seus golpes. "Droga, eu gostaria de ter sabido disso."

"Por quê?"

"Porque eu cortei e joguei fora."

"Você está brincando."

"Não. Bebê, tudo que você precisa é o meu pau. "

"Pensei que você o tivesse visto? Claramente, você não viu o quão grande ele era." O riso de Penni parou quando Jackal correu o polegar sobre o seu lábio inferior.

"Eu vou te dizer o que; se você puder comprar um pau de borracha tão grande quanto o meu e que você sinta tão bem quanto o meu, eu vou comprá-lo para você."

Jackal esmagou outro inseto que veio para muito perto. "Como diabos você pode lidar com esses insetos?"

Mag esmagou um no corrimão com um brilhante mata mosca roxo. "Está tão ruim esta noite porque está ficando escuro, e simplesmente choveu." Ela pegou o frasco de vidro, tomando um grande gole.

Era a sua vez de vigiar a porta da frente. Ele podia facilmente ver a estrada de onde a casa tinha sido construída. Viper tornou impossível para qualquer um atacar a frente sem ser visto. Ele precisava dizer a Ice que ele precisava intensificar o seu jogo.

"Você não quer entrar e jogar cartas?"

Desde que Cash e Rachel a tinham trazido aqui, a avó de Cash passou a maior parte de seu tempo jogando cartas e sentada na varanda da frente. Normalmente, havia dois homens que foram colocados no serviço,

mas invariavelmente davam uma desculpa para sair quando ela era levada para fora.

"Você vai se casar com aquela garotinha?"

"Ela não é uma garotinha."

Ela fez um som como se ele fosse um velho sujo. "Você sabe o que eu quis dizer," ela retrucou. "Então, você vai?"

"Os casais não se casam; eles vivem juntos."

"Se um homem me dissesse isso quando eu era mais jovem, eu teria cortado suas bolas."

"Você sabe, eu descobri algo interessante sobre as mulheres. Todas elas ameaçam cortar o pau de um homem."

"É porque um homem vai se sentar e prestar atenção quando o seu pau for ameaçado. Uma mulher se preocupa mais sobre o quanto um homem carrega no bolso de trás do que o que está por trás do seu zíper." A velha resmungou.

"Acredite em mim; sexo não é tudo isso."

"Então você nunca fez isso com a pessoa certa."

"Você está se oferecendo?"

Jackal discretamente recuou um ou dois passos. "Deus, não."

Mag gargalhou. "Você tem sorte que eu não sou 20 anos mais jovem."

"Como é que o seu marido morreu?" Jackal se perguntou se tinha sido com a ajudinha da avó de Cash.

"Deus o levou num ataque cardíaco."

Jackal se sentou no corrimão, colocando o frasco de vidro ao lado dele. "Você tem certeza que não foi envenenamento?" Mag ainda estava gargalhando quando Penni e Rachel saíram para fora.

"Você está se comportando, Mag?" Rachel perguntou.

"O que você acha? Não é como se eu pudesse fazer merda presa nesta cadeira de rodas."

Penni se aproximou de Jackal. Deslizando seu braço em volta da cintura dela, ele a puxou contra ele.

Penni torceu o nariz para ele. "Isso cheira ao que eu penso que é?"

"Não," Mag pressionou o frasco de vidro entre o lado de sua cadeira de rodas e sua coxa.

"Você está pronta para entrar?" Rachel perguntou, segurando a parte de trás da cadeira de rodas de Mag.

"Poderia muito bem. O bom Deus vir esta noite."

Jackal enterrou a cabeça entre os ombros de Penni quando Rachel e Mag entraram em casa.

"Você conseguiu embebedar a Mag?"

"Não me culpe. Greer soltou isso quando ele passou em seu caminho para a casa de Genny."

"Bem, se Deus vier, ela não vai sentir isso."

"Rider deveria assumir mais de uma hora atrás. Quer que eu me esconda em seu quarto? Ou você quer subir para o meu quarto? Ele pode continuar vigiando pelo resto da noite."

"Eu não vou perder minha virgindade quando vinte homens podem ouvir isso." Jackal pegou o copo, tomando um gole. Ele teria a maldita certeza que ninguém ouvisse nada. O jeito em que ele estava, ele levaria mais tempo para sair da calça jeans do que realmente fodendo.

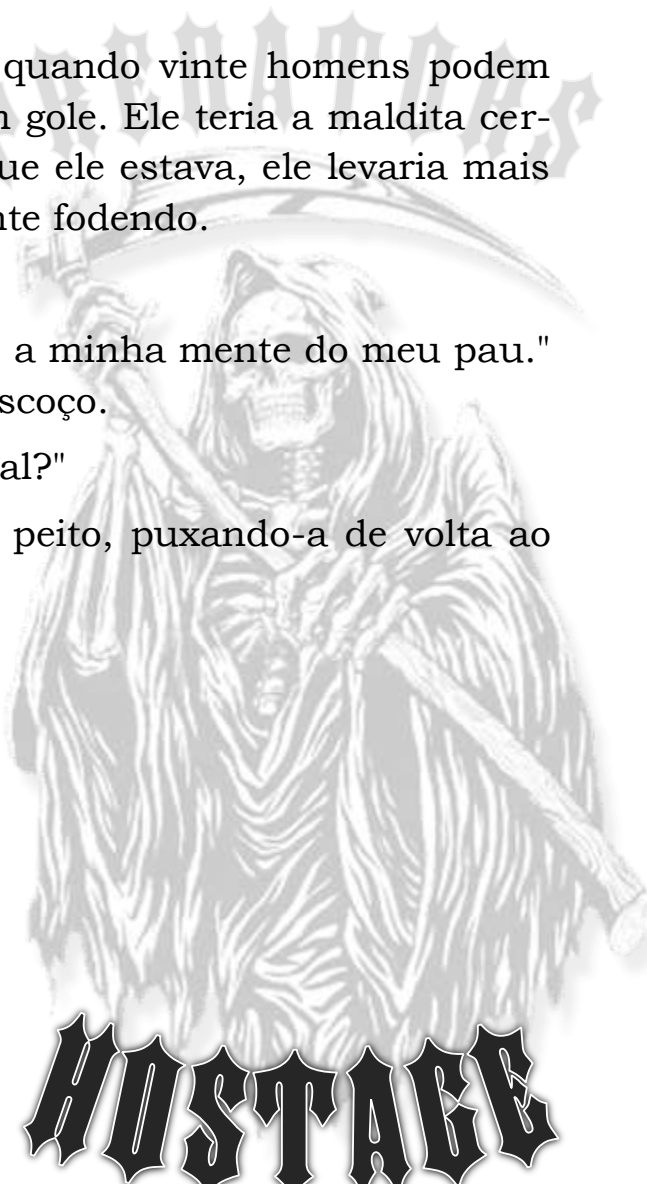
"Você está bebendo aguardente?"

"O ardor em meu estômago está tirando a minha mente do meu pau." Jackal brincava com a parte de trás do seu pescoço.

"Ah ... Você é tão romântico. Uh ... Jackal?"

"O quê?" Ele cruzou os braços sobre o peito, puxando-a de volta ao seu peito.

"Você vê o fogo vindo da cidade?"



CAPÍTULO 27



O céu escuro estava cheio de chamas vermelhas que podiam ser vistas sobre as árvores. Penni andou para a extremidade da varanda, aterrorizada por Genny. As chamas estavam vindo da direção onde a casa dela ficava. O celular de Jackal começou a tocar, mas antes que ele pudesse atender, Viper, Shade, Ice, e Max correram passando pela porta da frente.

"A casa de Genny está pegando fogo," Viper anunciou, parando quando os outros homens desciam os degraus em direção as suas motos. "Nós estamos indo para verificá-la. Ninguém além de nós entra ou sai."

Rider saiu pela porta, assumindo uma posição ao lado de Jackal. "Genny está bem?"

"Sim. Greer e Tate a levaram para a delegacia de polícia para se certificar de que estava a salvo enquanto os bombeiros apagavam o fogo." Com isso, Viper desceu os degraus, sem responder a mais perguntas.

"Vá para dentro," Jackal disse a Penni.

Ela não discutiu, querendo estar com Lily e John. No entanto, Penni se fez parar e pegou a camiseta dele dizendo-lhe: "Tenha cuidado." Tentando dizer a ele que ela estava preocupada sem ser toda feminina. Era difícil para ela saber como reagir. Ela o havia considerado um inimigo por tanto tempo que os novos sentimentos que ele tinha despertado nela tornava difícil responder a ele normalmente.

Jackal não teve esse problema, embora. "Vá cuidar de Lily. Eu vou ficar bem." Penni assentiu, se virando para o céu e tentando puxar qualquer carma positivo que pudesse tirar sua preocupação sobre Genny.

Vendo a sala cheia de homens o medo apertou em seu peito. Eles estavam localizados em cada janela, e dois na porta. As mulheres foram levadas para o andar de cima, onde Cruz, Hennessy, e Crash estavam com suas armas. A grande arma que estava nas mãos de Crash a fez correr pela sala e ir para a cozinha.

"Puta merda." Havia quase tantos homens na cozinha quanto na sala de estar. Lucky e Train estavam de guarda na porta de trás.

"Onde você está indo?" Train perguntou enquanto ela se aproximava.

"Para a casa de Shade."

"Eles estão no porão com Beth." Penni assentiu antes de descer. Ela controlou os nervos, não querendo que Lily visse que ela estava preocupada.

Bliss, Diamond, Willa, e Winter estavam sentadas estoicamente no sofá, Lily colocava John para dormir, e Beth caminhava de um lado para o outro, olhando seus filhos brincar. Cash, Razer, Drake, e Stump estavam perto da porta que levava para fora. Haviam mais homens no andar de cima do que havia aqui para proteger as crianças. Cash a viu olhando para a porta com uma expressão preocupada e lhe assegurou, "A porta é de aço, e a janela é à prova de balas. Se eu apertar o botão, a porta no topo da escada se fecha, e ninguém pode entrar ou sair."

"É de aço, também?" Penni perguntou, se abaixando para pegar a menina bonita, que estava abraçando suas pernas.

"Sim." O semblante duro de Cash não era o que ela estava acostumada. Penni estava surpresa que ele estava disposto a ser deixado para trás tomando conta da casa, mas agora ela sabia. Eles morreriam para proteger cada mulher e criança no quarto. Todos os homens fariam o mesmo.

Bliss se levantou para pegar a criança bonita em seus braços. "Desculpa. Quando Darcy se cansa, ela quer ser carregada."

"Eu não me importo."

Penni tinha encontrado Bliss várias vezes quando ela visitava Shade, mas ela nunca se tornou amiga dela.

O amor que ela demonstrou pela menina que ela e Drake havia adotado quando ela se sentou cantando baixinho para ela, mostrou como Bliss estava feliz em sua nova vida.

"Alguém sabe o que está acontecendo?" Willa murmurou, não querendo acordar Darcy que estava começando a adormecer. "Lucky só me disse para ficar aqui embaixo e depois subiu as escadas."

Os homens não tinham contado a nenhuma delas o que estava acontecendo, mas elas tinham vindo até aqui, de qualquer maneira. Era uma prova do amor que essas mulheres sentiam em relação a seus maridos - respeitando e confiando que era para o seu próprio bem. Infelizmente para eles, Penni achava que elas mereciam saber.

"Há um incêndio na casa de Genny." Quando Willa parecia prestes a sair do sofá, Penni a tranquilizou. "Ela está no escritório do xerife; ela está bem."

"Graças a Deus." Willa e as mulheres não queriam preocupar as crianças, então elas conversavam baixinho. Willa e Beth levaram as crianças para o quarto de Lucky, colocando eles na cama para que pudessem dormir enquanto elas esperavam.

"Chance e Noah acham que é uma festa do pijama." Beth tinha desistido de caminhar para se sentar ao lado de Lily, passando a mão sobre o cabelo de John. "Ele fica mais bonito a cada dia. As mulheres não terão chance de evitar se apaixonar por ele."

"Se ele puxar algo da mãe, vai ser amor à primeira vista."

"Isso não é exatamente como eu me lembro." Penni bufou. "Você tinha medo de sua própria sombra, então. Eu tive que arrastá-la do nosso dormitório para ir a uma festa, e você abraçou a parede o tempo todo."

Lily riu. "Talvez eu tenha exagerado um pouco."

"Um pouco?" Penni e o resto das mulheres riram com ela.

Diamond ligou a televisão, iniciando o terceiro filme da série, *I'm Having a Baby with a Zombie*.

"Uh... Diamond, você acha que é uma boa ideia assistir isso agora?" Penni realmente não queria assistir um filme de zumbi quando o clube es-

tava sob ataque. Ela, pessoalmente, não achava que um filme de sangue e tripas tiraria da sua mente os seus medos.

"Se eu morrer, quando eu vou conseguir vê-lo de novo?" Ela respondeu. Cash, Razer, Drake, e Stump não pareceram apreciar o seu humor.

"Você não vai morrer, mas vai afastar da nossa mente a preocupação com Genny." Penni se sentou do outro lado de Lily. Ela queria ligar para Jackal para ver o que estava acontecendo, mas ela não queria interrompê-lo.

Uma vez que o filme terminou, elas estavam prestes a iniciar um outro quando o Cash as parou.

"Eles voltaram."

Penni seguiu as mulheres para o andar de cima, ansiosa para descobrir o que tinha acontecido.

A sala estava cheia, portanto, Penni ficou na porta aberta. Ela mal podia ver Genny tremendo debaixo de um cobertor.

"Vou fazer um café" Penni disse para ninguém em particular, se virando para a cozinha e enchendo a garrafa vazia.

Viper levou Genny para a mesa da cozinha, dizendo a todos: "Vão para a cama. O fogo foi controlado. Train, Rider, e Max vão manter um olho sobre a casa." A multidão começou a se dissipar.

Willa se sentou ao lado Genny, pegando as mãos dela. "O que aconteceu?"

"Greer levou Genny ao supermercado. Quando ele voltou, ele viu que alguém esteve na casa. Ele a tirou quando a casa explodiu. Knox disse que o corpo de bombeiros acha que foi um vazamento de gás." Viper pôs o braço em torno do ombro de Winter.

Penni olhou para Genny horrorizada. Ela sabia o quanto a mulher amava sua nova casa.

"Foi intencional?"

"Sim" Viper revelou a resposta que todos estavam esperando. Genny enterrou o rosto em suas mãos, que estavam tremendo.

Hennessy, que estava junto à porta da cozinha, bateu com o punho na porta, fazendo-a balançar loucamente. A madeira lascou quando a porta

se separou do batente da porta, em seguida, inclinou-se bamba para um lado.

"Presumo que essa não foi feita de aço" Penni murmurou para Cash ao passar por ele para colocar café nos copos.

"Devo ter esquecido essa."

Penni serviu café para os que foram deixados na cozinha. Ice e Jackal estavam de pé, sacudindo suas cabeças quando ela ofereceu a eles.

"Como você ficou tão sujo?" Ela perguntou a Jackal. Seu rosto estava coberto de fuligem, sua camiseta estava rasgada, e seu jeans estava quase todo rasgado.

"Genny tem um novo gatinho que ficou assustado quando ela tentou pegá-lo. Ele subiu em uma árvore, e eu tentei pegá-lo."

"Onde ele está?" Penni olhou para Genny que ainda estava chorando, impotente nos braços de Willa.

"Quando eu tentei pegá-lo, ele pulou e correu para a estrada."

Penni queria dizer a ela o quanto lamentava, mas ela não queria incomodar ela e Willa. Além disso, ela estava gradualmente ficando sob controle.

Quando ela conseguiu parar de chorar, Penni foi para ela, acariciando seu ombro. "Vamos limpar você. Você pode dividir meu quarto na casa de Shade. Há camas individuais. Prometo não roncar."

"Vá em frente" Willa encorajou. "Você vai se sentir melhor quando tirar esse cheiro de fumaça de você."

Genny assentiu, deixando Penni levá-la.

Na casa de Shade, ela deu a Genny uma camisola para vestir e mostrou-lhe o banheiro antes de sair e deixá-la sozinha.

Penni esfregou a testa dolorida. Genny parecia tão frágil. Ela tinha dito a Penni que esteve num orfanato antes dela encontrar empregos na cidade depois que ela completou dezoito anos. Penni não insistiu para saber o que ela tinha passado no orfanato. Afinal, Genny era reservada e não gostava de falar sobre si mesma.

Penni sabia que ela e Willa tinham uma relação próxima, mas mesmo quando elas ficavam juntas na cozinha, Genny parecia solitária. Não levou muito tempo para perceber de quem Genny lembrava. Era Lily. Sua melhor amiga nunca tinha compartilhado segredos com ela, e Penni não via isso acontecendo com Genny, também.

Genny ficou com a cama extra quando ela voltou para o quarto, se enterrando debaixo das cobertas.

"Sinto muito sobre o seu gatinho."

Sua única resposta foi uma lágrima solitária descendo pela bochecha de Genny.

"Posso pegar algo para você beber?"

"Não, eu só vou dormir. Eu tenho que estar às seis no trabalho."

"Você não vai para o trabalho amanhã..."

"Sim. Isso vai tirar a minha mente de Smokey[8]." Um soluço ficou preso em sua garganta. "Eu amaldiçoei ele, chamando-lhe disso."

"Não, você não fez isso" Penni a acalmou, desligando a luz. "Eu vou assistir um pouco de televisão no andar de baixo. Vou me certificar de não incomodá-la quando eu voltar." Ela queria dar alguma privacidade para Genny assimilar o que tinha acontecido esta noite.

"Obrigada."

Penni suavemente fechou a porta, se virando para ver Shade carregando John para o seu quarto com Lily o seguindo para o quarto deles.

"Como ela está?" Lily perguntou em voz baixa.

"Não está bem. Eu queria deixá-la sozinha por um tempo. Eu não estou com sono, de qualquer maneira. Vejo você de manhã."

"Boa noite." Lily entrou no quarto onde Shade estava inclinado sobre o berço de John, observando-o dormir.

"O quão ruim foi o fogo?" Penni perguntou quando Shade saiu.

Eles andaram para a ponta da escada para que as mulheres não pudessem ouvi-los.

---

[8] Defumado

"Destruidor."

"O seguro dela pode..."

"Genny comprou a casa há alguns meses. Willa praticamente deu a ela. Mesmo com o seguro, Genny não pode se dar ao luxo de comprar outra."

"Certamente, você e o resto dos Last Riders podem ajudar? Eu posso também."

"Nós oferecemos. Ela recusou a nossa oferta. Ela sabe que somos a razão da casa dela ter sido destruída."

"Acabou de acontecer. Dê-lhe alguns dias, e esperamos que ela vá mudar de ideia."

"Espero que sim. Estou indo para a cama."

Quando ele se virou, ela deixou escapar, "Shade, quando é que isto vai acabar? Eu não posso ficar aqui indefinidamente. Eu preciso voltar ao trabalho."

"Não vai demorar mais tempo. O fogo mostrou que eles estão ficando frustrados porque eles não podem se aproximar de nós. Eles vão cometer um erro, e nós vamos pegá-los. Até então, você vai ficar. "

"Sim, senhor." Penni estalou uma saudação antes que ela fosse descer os degraus.

Shade se inclinou sobre o corrimão da escada. "Você não é velha demais para levar umas palmadas."

"Isso é o que Jackal disse." Penni começou a provocar Shade por sua atitude arrogante, então pensou melhor. "Deixa pra lá."

"Obrigado. Isso foi muita informação."

"Desculpe, eu vou ter mais cuidado da próxima vez." Ela era inteligente o suficiente para não picar um tigre cansado quando ele estava se preparando para ir para a cama.

Penni estava prestes a se sentar no sofá quando ouviu uma batida na porta. Levantando a cortina, ela viu Jackal do lado de fora. Penni abriu a porta e saiu, com medo que suas vozes impedissem que Shade fosse dormir.

"Eu queria um beijo de boa noite."

Antes que ela pudesse responder, Jackal deu um beijo escaldante em seus lábios.

"Droga, como é que isso vai me ajudar a dormir?" Ela murmurou ao redor de seus lábios.

"Foi muito?" Jackal aliviou a pressão sobre os lábios para colocar um beijo suave no canto da sua boca.

"Não foi o suficiente" Penni empurrou o rosto dele de volta para o dela, sem esperar por um convite. Ela puxou o lábio inferior dele, abrindo espaço para explorar sua boca, enquanto pressionava as mãos sobre seu peito. Toda vez que eles se beijavam, ela descobria algo novo sobre Jackal. Seu corpo ficava tenso enquanto ele se controlava para não exagerar. Era emocionante ter um homem que te quer tanto que ele achava difícil se controlar. Penni sentia a mesma coisa em relação a Jackal. Invariavelmente, ela era a única que não podia se controlar.

"Vamos para o hotel," Penni estava ofegante quando ela quebrou o beijo.

Jackal gemeu. "Agora você quer ceder? Ice está esperando por mim para conversar."

"Não pode esperar até amanhã?" Ela levantou os quadris para colocar sua buceta contra a protuberância que ela podia sentir lutando contra ela.

Jackal pressionou a testa contra a dela. "Ele poderia, mas eu não quero ter interrupção de Ice quando estiver fodendo você."

"Eu posso esperar até você terminar." Penni não conseguia entender o sentido de urgência que estava enchendo-a com pavor.

"Esperei anos para ter você na minha cama, então eu posso esperar mais uma noite para fazer isso bom para você."

Penni deitou a cabeça no peito dele. "Eu não posso te convencer?"

"Você pode, mas Ice vai chamar de volta se eu deixá-lo esperando por muito mais tempo."

Penni suspirou, dando-lhe um beijo de despedida.

"Você vai sonhar comigo?"

"Eu não sonho," ela confessou.

"Todo mundo sonha. Você não deve se lembrar quando acorda."

"Eu não sei disso." Penni deu de ombros.

Foi quando ela escutou as crianças descreverem seus sonhos ou pesadelos na escola que ela tinha percebido o quão incomum era ela por não tê-los.

"Você não terá esse problema depois de amanhã à noite. Eu vou fazer a sua primeira vez tão memorável que você vai sonhar com ela todas as noites."

Penni começou a rir. Batendo a mão sobre sua boca, ela virou-se para a casa para se certificar que não tinha acordado os outros lá em cima. Quando ela voltou para Jackal, ela podia ver a sua cicatriz na escuridão. Ela pensou que sua poderosa silhueta parecia mais sinistra do que o que a maioria das mulheres consideraria um sonho digno.

"Talvez você será aquele que sonhará comigo."

"Querida, isso não é nenhuma novidade. Eu sonho com você todas as noites."



CAPÍTULO 28



Ice estava esperando por ele na mesa de piquenique. A porta da frente estava sendo protegida por dois dos homens de Viper, enquanto Ice tinha oferecido para vigiar a parte de trás.

"O que você acha?" Ice perguntou com a sua aproximação.

Jackal sabia que algo estava errado quando Ice tinha lhe dito que queria falar onde ninguém podia ouvi-los.

"Eu acho que é um pouco conveniente que conseguiram fraudar o gás quando ninguém estava olhando. Viper instalou câmeras de segurança quando Genny estava no trabalho depois que ela se recusou a vir para o clube."

"Viper disse que ele verificou a câmera de segurança. Quem quer que fosse entrou pela janela. Eles conseguiram evitar a câmera de segurança e sabiam como programar o fogo quando Greer e Genny saíram de casa."

"Alguém está dando informações a eles."

"Sim." Ice sentou-se em cima da mesa de piquenique.

"Qualquer ideia de quem?"

"Não, e nem Viper. Este lugar é tão apertado como um tambor. Viper disse que seu clube em Ohio também é."

Os homens permaneceram em silêncio, olhando para a noite escura. Jackal especulou sobre quem teve a oportunidade de saber exatamente quando Genny estava indo para a loja.

"Eu vou falar com ela pela manhã. Ela faz o café da manhã para os homens." Jackal informou.

"Viper está verificando o celular de todos, mas vai levar uns dois dias para conseguir as informações."

"Não temos dois dias." A pessoa que vazou a informação de Genny indo ao supermercado era uma bomba-relógio. Os detalhes fornecidos poderiam ser fatais para outro membro, quer em Treepoint, Ohio, ou Queen City. Jackal não queria correr esse risco.

"Não. O cartel quer Hennessy morto. Para eles, ele roubou suas drogas, sem qualquer intenção de pagar. Então, quando eles usaram os Unjust Soldiers para recuperá-los, os Last Riders conseguiram tomar mais de seus homens do que eles esperavam. Isso foi o último prego no caixão."

Jackal suspirou. "Eu disse para Hennessy se afastar de DJ."

"Ele não ouviu o seu conselho mais do que quando eu lhe disse a mesma coisa sobre Hennessy."

"Hennessy é um líder bom e ele pode transformar os Road Kingz em um clube que podemos contar. Eu não queria ele guardando rancor contra os Predators por expulsá-lo. Eu ainda não sei."

"Se não pararmos o cartel, você não vai precisar se preocupar com Hennessy por muito mais tempo."

Jackal juntou o cabelo para trás.

Ice descansou uma bota em um dos bancos de piquenique. "Tem que ser uma das mulheres."

"Por quê?" Jackal perguntou.

"Genny não fala com qualquer um dos homens, exceto Lucky, e eu confio nele."

"Eu também."

"O que significa que uma das mulheres vendeu os Last Riders."

"Talvez nenhum dinheiro esteja envolvido" Jackal sugeriu.

Ice deu um assobio. "Cade disse que eles usam todos os meios necessários para conseguir o que querem."

"Vou pedir a Shade para obter informações sobre eles, mas eu já sei que ele não vai me dizer. Ele vai verificá-los novamente ele mesmo. Eu posso usar minhas conexões, mas novamente, isso leva tempo. "

"Quando você quer informações de uma mulher, há mais de uma maneira de esfolar um gato."

Jackal balançou a cabeça, sua mente voltando para a noite passada, quando Penni dissera-lhe que estar com outra mulher era acordo rompido.

"Rider me disse que as mulheres não podem estar com um homem que não pertença aos Last Riders. Aquela que eu conseguir falar para quebrar seu juramento será a traidora do clube."

"Bingo."

"Foda-me" Jackal amaldiçoou.

Ice se levantou, batendo-lhe nas costas. "Desculpe, mas quanto mais cedo, melhor. Qualquer que seja a cadela que está fazendo isso poderia matar a todos nós."

"Quando Penni descobrir, eu vou desejar estar morto."

"Não há muitos homens que reclamariam quando colocam seu pau na linha pelo seu clube."

"Stump pode fazer isso."

"Você quer colocar a sua fé em Stump? É mais provável que ele consiga nos matar antes que o cartel tivesse uma chance. "

Stump gostava de foder, e as mulheres farejavam sobre ele. Ele poderia convencer a mulher a tirar sua calcinha com o marido dela ao alcance da voz. O homem tinha causado mais brigas do que qualquer outro homem no clube. Havia sempre inúmeros namorados ou maridos que tinham vindo em busca de vingança, e porque ele gostava de lutar tanto quanto ele gostava de foder, ele geralmente acabava atrás das grades por alguns meses do ano. A única razão pela qual ele não tinha estado do lado errado de uma bala era a sua ligação com os Predators.

"Pense nisso. Não é como se você tivesse que tomar uma decisão hoje à noite; todas as mulheres terminaram a sua noite. Fale com Genny de manhã." Ice deu de ombros. "Talvez você precise fazer isso, mas, novamente, você pode dar um tempo com ela e descobrir quem deu as informações para o cartel."

"Desde quando eu dei um fodido tempo?"

"Quando você se tornou um Predators."

"Você não conhece Penni. Qualquer chance que eu tiver com ela terá desaparecido. Ela não é como nenhuma outra que eu conheci antes. Como você se sentiu quando perdeu Grace?"

Ice tinha traído Grace para provar aos homens que ele não estava fodido na cabeça depois do que tinha acontecido com ele na prisão. E Jackal tinha sido um dos homens que esperou que ele provasse a si mesmo.

"Irmão, eu poderia lhe pedir para foder as cadelas, mas eu sei que você vai fazer o que é melhor para o clube. Assim como eu fiz." Ele acenou com um sorriso maligno. "Vingança é uma cadela."

Em outras palavras, a escolha que Ice estava lhe oferecendo não era uma escolha.

Jackal sacudiu seu sono quando ele entrou na cozinha, onde Genny já estava no trabalho, e era apenas dez para seis.

"Algum café?"

"Acabou de sair." Genny acenou para a garrafa de café.

Jackal gostava da garota. Ela cozinhava para os homens, mas ela não deixava eles tirarem proveito dela.

"Eu tenho um favor para pedir," Jackal disse a ela, de pé no balcão quando ele soprava seu café.

"O que você precisa?"

"Você consegue se lembrar para quem você disse que estava indo para o supermercado ontem?"

"Viper já fez essa pergunta, e ele ainda pegou o meu celular."

"Me anime. Talvez tenha se esquecido de alguém."

Genny sacudiu a cabeça, empurrando uma assadeira de batata no forno. "Não, porque eu não contei a ninguém."

"Então isso, foi uma viagem aleatória para o mercado?"

Genny franziu a testa. "Não, Willa tinha conseguido uma grande encomenda de biscoitos de chocolate, e nós estávamos sem raspas de chocolate, então ela me pediu para buscá-las e trazê-las quando chegasse hoje. "

"Será que alguém ouviu ela te pedindo isso?"

"Todo mundo; foi logo após o almoço." Foda-se, ele estava certo. Ele não ia ter que fazer uma pausa[9].

"Você pode pelo menos me fazer uma nota das mulheres que estavam lá?"

"Isso, eu posso fazer."

Jackal sentou-se à mesa da cozinha, observando ela trabalhar sobre a nota enquanto cozinhava. Dez minutos depois, ela lhe entregou a lista.

Ele olhou para os nomes quando tornou a encher o copo. Ele já tinha memorizado os nomes das mulheres.

"Posso pegar emprestado o seu lápis?" Genny deu de ombros. "Fique à vontade."

Jackal riscou os nomes das mulheres que eram casadas, imaginando que se alguma delas fosse aquela que os tinha traído, então eles estavam fodidos. Isso reduziu a lista.

"Tem certeza que estão todas aqui? Você não deixou ninguém de fora?"

Genny assentiu. "Tenho certeza."

Isso o deixou com Ember, Raci e Jewell. Poderia ser pior. Com tantas mulheres que eles tinham, o número poderia ter sido muito maior.

---

[9] No sentido de "pausar ou dar um tempo" no seu relacionamento com Penni.

Jackal pegou seu celular, abrindo o texto que Viper havia enviado na última noite com os horários de trabalho dos empregados, pensando em como todas as mulheres ficavam pela sala do clube quando saíam do trabalho.

Ele olhou para o papel novamente. Ember estava dormindo com Train mais vezes desde que ele tinha chegado lá, Raci era a mais amigável e Jewell seria o osso mais duro de roer. Ele circulou o nome de Raci pensando que ela fosse a menos provável, mas talvez ele pudesse usá-la para descobrir mais sobre as outras duas.

Jackal empurrou a lista no bolso de trás quando Viper e Ice entraram na cozinha, Winter seguia atrás mais lentamente, enquanto ela foi até a geladeira.

Depois de pegar uma lancheira, ela beijou Viper na bochecha. "Eu vou te ver quando eu chegar em casa. Rider está esperando por mim no estacionamento. Eu já mandei uma mensagem para ele e disse-lhe que estou a caminho."

"Eu poderia te levar."

Winter sacudiu a cabeça, evitando seu olhar. "Fique. Eu sei que você tem assuntos para discutir." Ela então saiu sem outra palavra.

Talvez *fosse* uma das mulheres casadas. Jackal estava assistindo a tensão aumentando com o casal desde que ele tinha chegado lá. Talvez ela estivesse doente de jogar no segundo plano para um grupo de motoqueiros.

Razer e Shade tinham suas próprias casas, por isso, pode ser que Winter estivesse cansada de compartilhar seu marido com os homens e mulheres vinte e quatro horas por dia.

Jackal sabia que Winter era uma mulher que ele não seria capaz de enganar para que revelasse qualquer coisa se ela fosse trair o clube. Para ser honesto, ele não era homem suficiente para esse trabalho. Stump não era, também. O medo de Viper era o suficiente para murchar o pau de qualquer homem.

Jackal esperou até que Viper e Ice tivessem feito seus pratos e foi para a sala de jantar principal para falar por alto.

"Alguma novidade?"

"Shade pegou o telefone de Genny depois que eu dei para ele. Ninguém mandou uma mensagem ontem. Genny não têm quaisquer mensagens no último mês que não fosse de Willa, e todos essas eram relacionados com trabalhos."

"Droga, eu sabia que não seria tão fácil." Jackal olhou para o copo de café vazio em suas mãos. "Eu conversei com Genny. Ela disse que Willa lhe pediu para ir até o mercado ontem. Ela fez uma lista para mim, e eu consegui reduzi-la a Ember, Raci, e Jewell." Ele estava em dúvida se falava com Viper, sabendo que Viper tinha lhe feito a mesma pergunta.

"Eu vou mandar uma mensagem para Shade e falar com ele." Ice disse. "Ele já pegou as mensagens de todos os telefones. Isso irá poupar algum tempo."

"Todas as três mulheres seguiram para o clube de Ohio," Viper disse a eles. "Eu vou ligar para Moon. O clube está em estado de alerta também. Vou perguntar se alguma fez qualquer contato. Se Shade e eu perguntarmos as três mulheres, então, isso se tornará suspeito." Viper empurrou o prato, olhando para eles.

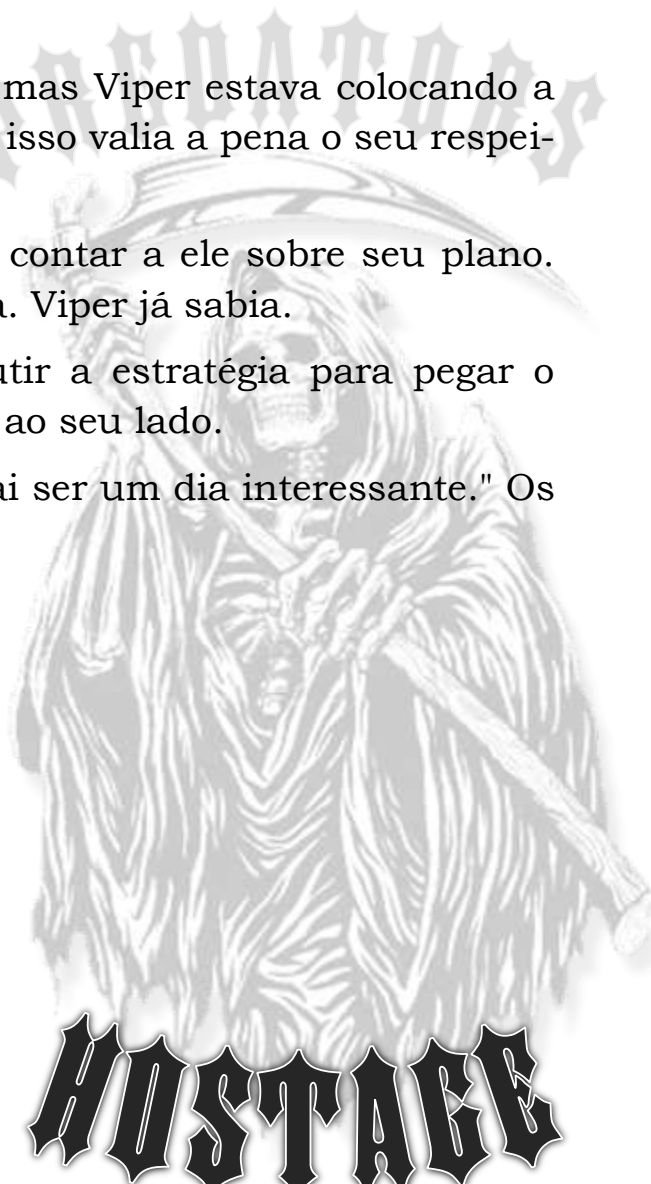
Jackal não respeitava muitos homens, mas Viper estava colocando a segurança do clube à frente do seu orgulho, e isso valia a pena o seu respeito.

Ice e Jackal não tinham a intenção de contar a ele sobre seu plano. Ele não tinha falado, e agora ele não precisava. Viper já sabia.

Os três homens não precisavam discutir a estratégia para pegar o traidor; todos sabiam que o tempo não estava ao seu lado.

"Uma coisa é fodidamente certa: hoje vai ser um dia interessante." Os olhos de Viper focaram nele.

"Sim, será."



HOSTAGE

JAMIE BEGLEY

CAPÍTULO 29



Penni afastava as cócegas barulhentas que a atacava quando ela acordou. Piscando, ela encarou os olhos azuis de seu sobrinho. A risadinha de Lily a fez virar o seu olhar sonolento em direção a Lily enquanto pegava John.

"Eu sinto muito. Ele estava brincando com seu cobertor quando eu fui fazer o café da manhã."

Penni levantou-se no sofá onde ela tinha adormecido na noite passada depois que Jackal tinha saído. "Tudo bem. Eu não quis dormir tão tarde. Eu nunca vou voltar ao horário normal quando eu voltar ao trabalho."

"Talvez Kaden vá demiti-la, e você vem morar no Kentucky. Eu vou sentir falta de vê-la todos os dias."

"Você tem muitas amigas para mantê-la ocupada."

O rosto de Lily caiu quando ela se sentou no sofá ao lado dela. "Você está com raiva de mim por causa da Killyama?"

"Meio que sim." Ela e Lily tinham sido amigas por muito tempo e ela sentiu que Lily poderia ter lhe dado um aviso.

"Sinto muito, Penni. Eu deveria ter dito, especialmente quando eu encorajei que você tentasse fazer Train se interessar por você. Tanto quanto eu sei, foi uma única vez, e os dois brigam o tempo todo. Killyama o insulta mais do que flerta com ele. Mas isso não é desculpa. Eu acho que tenho

sentido tanto a sua falta que eu perdi a noção. Isso e não estou autorizada a falar sobre qualquer coisa que envolva os homens."

"O código dos bro[10]?"

"Sim." Lily deitou a cabeça em seu ombro. "Você pode me perdoar?"

John sentou no colo de Lily, puxando a gravata pendurada na blusa.

"Isso depende se você vai me fazer torradas no café da manhã."

"Com morangos?"

"Eu te perdoo" Penni abraçou Lily e depois pegou John no colo. "Sua mãe sabe que eu não posso resistir a uma boa refeição. Foi assim que você fez Shade parar de ser bravo com você?"

"Sim, claro." Lily corou, saindo do sofá.

"Jackal disse que o caminho para o seu coração é através do seu pau." Penni caiu sobre as almofadas do sofá, rindo quando o rosto de Lily ficou ainda mais vermelho.

Lily pegou um dos travesseiros, bateu nela com ele, se certificando de não bater em John.

Penni somente balançou a cabeça para Lily quando ela saiu para fazer café da manhã.

Bateram à porta enquanto elas estavam terminando o café. Penni sorriu quando Lily abriu a porta para encontrar Jackal enchendo a porta.

Ele entrou, sentando-se à mesa com elas.

"Você quer um pouco de café da manhã?" Lily ofereceu.

"Não, obrigado. Eu não estou com fome."

Penni sabia que Jackal não era um homem que sorria muito, mas sua expressão dura a fez se perguntar o que estava perturbando ele tão cedo no dia.

[10] Gíria para irmãos.

"Willa vai levar Genny para comprar roupas em Lexington."

"Essa é uma boa ideia. Eu disse a ela para usar as minhas roupas, mas nada é melhor do que ter a sua própria."

Será que seu comportamento distante era penas por causa do incêndio na noite passada?

Penni estendeu a mão, cobrindo a mão dele com a dela e dando-lhe um aperto.

Ele se afastou. "Genny perguntou se você quer ir."

Se ela fosse, eles não seriam capazes de escapar para o hotel esta noite. Levaria pelo menos três horas para dirigir até lá, então, o tempo que elas estariam comprando e dirigindo de volta, ficaria tarde.

"Willa quer passar um dia fora, vai ficar para jantar e, em seguida, ficar em um hotel e voltar amanhã. Ela acha que dando a Genny um dia longe de Treepoint vai ajudar em vez de ter que dirigir de volta e voltar ao trabalho e ver os escombros de sua casa."

"É seguro? Pensei que Viper queria que nós ficássemos perto do clube." Penni perguntou. Ela queria ajudar passando o tempo com Genny, mas caramba, ela havia esperado muito tempo para perder a virgindade, e desde que decidiu que seria com Jackal, ela estava ansiosa para estar com ele.

"Viper vai enviar Cash e Shade com vocês." Sim, elas estariam seguras.

"Então é claro que eu vou." A decepção de Penni queimou um buraco em seu peito.

"Desde que Shade está vindo, você acha que você poderia ir?" Penni perguntou a Lily, assim que Lily recebeu uma mensagem de texto de Shade.

"Parece que John e eu estamos indo também. Nós vamos nos divertir muito!"

"Obaaaaaa," Penni disse, tentando animar-se.

"Eu vou pegar John e me arrumar." Lily pegou John de sua cadeira.

"Vá em frente. Vou subir em um minuto." Penni se levantou da mesa quando Jackal se levantou, indo para a porta. Penni pegou sua mão quando ele estava prestes a sair. "Algo está errado?"

Jackal não sorriu. "Não. Vá e passe um tempo com Genny."

"Eu estava ansiosa por esta noite."

"Eu também estava. Nós podemos fazer isso em outra noite, quando esta confusão terminar."

O rosto de Penni caiu. "Você está tentando me dizer que você quer esperar para fazer amor comigo, depois que nós estivermos de volta em Queen City?"

"Eu acho que é o melhor." Ele não encontrou seus olhos, não era assim que ele agia.

"Eu não entendo. Se você mudou de ideia sobre nós, então diga-me logo." Penni sentiu uma acentuada dor que ela nunca havia experimentado antes. Talvez ela devesse cancelar o passeio com Genny e ir a um médico.

Antes que ela pudesse analisar de onde a dor aguda estava vindo, Penni se viu presa contra a parede ao lado da porta da frente.

"Eu não mudei merda nenhuma sobre o que sinto por você. Você é minha. Você tem sido minha desde que eu fiz você subir em minha moto e colocou suas mãos na minha cintura. Eu não me sinto mal por causa disso, mesmo sabendo que depois você me odiou, mas eu fiz o que tinha que fazer pelo clube. Eu sempre vou fazer o que tenho que fazer pelo clube. Eu nunca tive uma casa antes dos Predators. Eu estava vivendo na porra das ruas desde que eu tinha quatorze anos. A única vez que eu tive um teto sobre minha cabeça foi quando eu estava no reformatório. Meu pai teve a certeza de assustar os meus potenciais pais adotivos de me adotar."

"Eu sinto muito, Jackal."

Penni tinha seus pais, Shade, e o pai dele, mesmo Shade tinha sido gentil com ela, se certificando que ela se sentisse como uma parte de sua família. Enquanto isso, Jackal não tinha ninguém. Ele deveria ser protegido contra o pai.

"Não sinta. Eu não sou o primeiro fugitivo que se encontrava nas ruas, e não serei o último. Nós vivemos em um mundo fodido, e isso só se torna mais fodido a cada dia."

"Isso não é verdade... Há pessoas boas em todos os lugares."

"Isso pode ser verdade, mas eles não fizeram nada para me ajudar. Eu sobrevivi fazendo qualquer coisa e tudo o que podia a fim de colocar comida no meu estômago e dormir em uma cama. Eu não vou mentir; fiz coisas que a deixaria doente. Isso me deixa doente."

"Ice viu a mim, Hennessy, e DJ e nos alimentou, nos deu os nossos quartos, e nos deu uma família. DJ estava disposto a dar isso para as drogas, Hennessy por DJ, mas eu? De jeito nenhum. Vou cobrir os Predators até que eu esteja morto e enterrado."

Penni sentiu as lágrimas deslizarem dos cantos dos seus olhos. Jackal as limpou com seu polegar calejado.

"Eu entendo."

"Você não entende, mas você vai. Vai haver um monte de brigas entre nós dois por causa do clube. Vai haver momentos em que você irá me odiar e ir embora, mas eu não vou deixar você ir."

"Você não vai?"

"De jeito nenhum."

Penni deixou a cabeça cair sobre o peito de Jackal. "Isso é uma promessa?"

"É um juramento." Os braços de Jackal a apertaram, quase cortando o seu ar antes dele soltá-la e dar um passo para atrás. Ela observou-o ir, querendo trazê-lo de voltar e trancar a porta contra o mundo. Lily iria reclamar, mas ela superaria isso.

Penni sacudiu a cabeça. Era triste quando ela pensava em ter a sua cunhada e sobrinho como reféns apenas para que ela pudesse ter sexo.

"Droga, eu nunca vou transar?" Ela perguntou para a porta fechada.

"Uh... Você está falando comigo?" Lily perguntou, descendo os degraus. Penni se virou para olhar para a amiga. "Sabe quantos homens tentaram me fazer dormir com eles?"

"Uh... Não, e eu provavelmente não quero saber."

"Centenas". A raiva de Penni a fez exagerar. "Eu merda estou perto de arrancar um pau."

"Certo..."

Penni soltou um suspiro alto.

Lily ajeitou John em seu quadril. "Sente-se melhor?"

"Ainda não, mas vou ficar no momento que eu me vestir e estiver pronta para ir." Penni foi para o quarto dela, indo até a janela para abri-la. Levantando a mão, ela lançou suas emoções negativas, e havia um monte. Quando ela terminou, ela fechou a janela antes que pudessem retornar para ela. Se isso não ajudasse a dormir com alguém, nada ajudaria. Ela sacudiu as mãos, como se estivesse jogando fora. Se fortalecendo de uma aura fresca, Penni se vestiu, e no momento que ela desceu, onde Shade estava agora esperando com Lily, ela estava com humor melhor.

"Pronta?"

"Sim."

"Os outros estão esperando no estacionamento," Shade disse enquanto carregava John e Lily levava a bolsa de fraldas.

Penni levantou as sobrancelhas quando viu Winter sentada em um dos bancos traseiros com Genny. Beth e Razer estavam sentados em um carro com seus dois filhos, estacionados ao lado da van de Lily. Penni subiu em um dos bancos traseiros quando Shade prendia John em sua cadeirinha.

"Eu não sabia que Beth estava vindo." Lily acenou para Beth, quando ela se sentou no banco da frente.

Shade deslizou atrás do volante, e Cash entrou no banco de trás. Então Shade saiu do estacionamento com Razer seguindo atrás.

"Achamos que as mulheres mereciam uma pausa," Shade comentou.

Penni viu a expressão congelada de Winter.

Lily e Shade conversavam enquanto o carro viajava saindo da cidade.

"Cadê Willa?" Penni perguntou quando eles passaram pela igreja.

"Willa e Lucky estão à nossa frente." Cash respondeu do banco atrás dela.

Penni e Lily falavam durante o passeio enquanto Genny e Winter permaneciam em silêncio. Quando ela tentou falar com uma das mulheres,

suas respostas eram monossilábicas. Foi um alívio quando chegaram ao shopping center.

"Eu espero que você esteja preparado para que eu gaste todo o seu dinheiro?" Penni brincou com o irmão.

"Viper está financiando essa viagem de compras, então compre o que quiser;" Winter entrou na conversa antes que Shade pudesse responder.

"Que loja deveríamos entrar primeiro?" Penni perguntou a Genny.

"Você escolhe."

"Vamos começar do final e fazer o nosso caminho de volta para onde os carros estão estacionados" Winter expressou sua opinião.

"Isso soa bem." Genny mostrou seu primeiro sorriso desde que deixaram Treepoint quando Willa e Lucky se levantaram do banco.

O grande grupo caminhou entre a multidão que trafegava, parando em frente a uma loja de departamentos.

"Por que os homens não levam as crianças para a praça de alimentação, enquanto nós compramos aqui?" Winter perguntou a Shade que estava mais perto dela.

"Nós ficaremos juntos." Shade passou por Winter que permaneceu parada.

"Esta loja tem segurança nas duas entradas. Vai ser mais fácil para nós fazermos compras sem as crianças."

"Essa é uma boa ideia." Beth assentiu, concordando com Winter. "Eu posso mandar uma mensagem quando terminarmos aqui e irmos para outra loja. "

Shade olhou para o carrinho dos gêmeos e Chance já estava tentando sair. "Mande a mensagem para mim quando você estiver na fila do caixa." Shade cedeu, levando o carrinho de Lily enquanto Razer levava os gêmeos para a praça de alimentação.

Lucky e Cash pareceram aliviados por ficar longe da loja.

"Eu sei que ele não estava ansioso para esperar por nós fazermos compras." Willa sorriu para as mulheres quando elas entraram na loja.

Elas acharam o departamento das mulheres, cada uma fazendo seu próprio caminho para olhar a imensidão de roupas.

Penni e Winter foram para o mesmo cabide, passando as roupas quando olhavam.

"Você não acha estranho que os homens estavam tão prontos para nos mandar às compras numa sexta à noite?"

Penni olhou por cima da roupa para ver Winter olhando para ela. "Por que isso importa que seja uma sexta-feira?"

Penni viu as mulheres virem de seus cabides para onde ela estava, dando a Winter olhares estranhos.

"Então?" Penni perguntou, vendo os olhos das mulheres em guerra se encarando.

Winter afastou seu olhar das outras mulheres. "Sexta-feira à noite é noite de festa."

"Cada noite é uma festa com os Last Riders" Penni zombou, pegando uma saia vermelha flamejante que ela estava pensando em experimentar.

"Não como na sexta-feira. Olhe em torno de nós, Penni? Você vê Viper aqui, embora ele me pediu para sair mais cedo? Foi quando eu estava na van que descobri que ele não viria." Os olhos de Winter olharam fixamente as roupas.

"Então você acha que ele vai usar a oportunidade de você ter saído para te trair?" Willa sussurrou.

Winter ergueu o olhar. "Sim ou... Jackal."

"Jackal estava tão desapontado que não poderíamos ficar juntos esta noite. Tínhamos planos... Até que Genny me pediu para vir."

Genny sacudiu a cabeça. "Eu não pedi para você vir. Willa ligou e me pediu esta manhã. Estou feliz que você está aqui, mas eu não pedi."

As mulheres olharam para Willa.

"Lucky sugeriu que eu perguntasse a Genny hoje. Ele disse que poderíamos ter um dia fora."

"Isso é o que Razer me disse quando Lily me perguntou se eu queria vir."

Penni pensou em como Jackal parecia tão sincero quando ele tinha dito a ela sobre sua infância...

"Tenho certeza de que é apenas um mal-entendido."

"Quer saber mais?" Winter derrubou quaisquer pretensões dela de olhar as roupas.

"O que?" Todas as mulheres responderam, suas suspeitas deixando-a nervosa.

Winter olhou Penni que estava à frente. "Podemos sair e voltar para Treepoint enquanto eles estão ocupados com as crianças. Eles nem sequer irão saber que saímos até que a loja se feche."

"Você pode pegar meu carro." Willa enfiou a mão na bolsa para pegar suas chaves.

"Nós vamos parecer loucas quando chegarmos lá, e eles perguntarem por que saímos." A confiança de Penni em Jackal estava começando a escorregar. Não ajudou que todas as mulheres estavam convencidas de que os homens estavam aprontando.

"E se eles só queriam que nós nos afastássemos para lidar com a situação de Hennessy?" Penni se agarrou a uma gota d'água.

"Você realmente acha que Viper deixaria seus melhores homens sair se ele estivesse esperando problemas?"

Winter a pegou com isso. Ele os chamaria de volta para proteger o clube.

Penni pegou as chaves da mão de Winter. "Eu dirijo."



CAPÍTULO 30



“Você quer que eu leve a bala por você?" Stump pegou uma cerveja da geladeira de trás do bar.

"Se eu achasse que você conseguisse manter a boca fechada, eu o faria." Jackal abafou o desejo de arrancar os dentes de Stump.

"Eu nunca pude guardar um segredo."

"Talvez você seja aquele que precisamos vigiar." Ele examinou a sala do clube, procurando a mulher que seria o seu primeiro alvo.

"Se você quer me foder, tudo que você tem que fazer é pedir."

Jackal engasgou com sua cerveja, conseguindo fugir do bar antes que ele mergulhasse a cabeça de Stump na geladeira.

Ele aproveitou a oportunidade para sinalizar com a cabeça para Cruz, que estava perto de Raci. Ela e Jewell estavam falando com outra mulher, sentada nos degraus intermediários. Jackal e Cruz deram as costas para elas, mas elas seriam capazes de ouvir enquanto eles conversavam.

"Você está pronto para voltar no domingo?"

Viper tinha decidido que esta seria a isca que jogariam para expor o traidor e atrair o cartel.

"Inferno sim. Se eu ouvir aquela cadela velha batendo na parede ao lado da minha cabeça por mais tempo, eu vou estrangulá-la." Cruz reclamou. "Como Viper conseguiu evitar que ela descesse esta noite?"

"Eu dei a ela o último daquilo que Greer trouxe. Ela não vai querer sair daquele quarto." Jackal não se sentia culpado. A velha tinha mais cor em seu rosto carnudo desde que ela tinha ido para o clube. Cash ligou para Evie ficar essa noite com Mag até que Rachel voltasse no dia seguinte. Rachel tinha levado a filha de Cash para passar a noite com seus irmãos em sua casa, conforme sugerido.

Era como uma parede de dominós que ele sentia que estava prestes a cair em torno dele. Jackal esperava que as mulheres não comentassem com Penni se ele tocasse em uma mulher. Caso contrário, ela iria odiá-lo mais do que antes.

"Você quer ir jogar vídeo game no porão?" Jackal lançou a isca. Se nenhuma descesse, ele poderia riscar duas de sua lista.

"Não, obrigado" Cruz recusou. "Eu acho que vou pegar outra cerveja."

Os homens se separaram, passando pelo quarto. Jackal atravessou a cozinha e desceu os degraus do porão. O quarto estava vazio.

Sentado, ele ligou o Xbox. Era difícil esperar para ver se uma das mulheres iria aparecer. Depois que dez minutos se passaram, Jackal estava prestes a parar o jogo, quando ouviu alguém descendo os degraus. Ele observou seus pés aparecerem em seguida, viu o sorriso de Raci quando ela praticamente pulava em todo o porão. Ela estava vestindo uma minissaia preta que chegava ao topo das suas coxas com um top azul top caindo do seu ombro mostrando seus seios.

"Posso jogar?" Ela se sentou ao lado dele, para vê-lo jogar.

"Vá em frente." Jackal fez sinal para o controle ao lado do Xbox, em seguida, reiniciou o jogo para ver se ela realmente queria jogar ou se sua intenção era conseguir informações dele.

Quando os seios roçaram seu braço, ele teve sua resposta.

"Quanto tempo você tem sido um Predator?"

"Doze anos;" Jackal respondeu de forma não comprometedora, querendo que ela achasse que ele não estava ciente do que ela realmente queria descobrir.

"Isso é um longo tempo," ela praticamente balbuciou.

"Sim."

"Você gosta de estar em seu clube? Eu gosto de estar com os Last Riders, mas é chato às vezes."

"Isso é normal." Jackal deu de ombros, mantendo os olhos na tela da TV.

"Aposto que você é realmente bom em ser um Predator. Que posição você tem?" Ela apertou mais forte seus seios contra seu braço.

"Eu sou o seu executor."

"Uau. Train é o nosso executor." Ele quase bufou com a sua mentira.

Raci colocou a mão em sua coxa, e Jackal deixou cair o controle, se virando para ela.

"Este é um dos momentos em que você está entediada?"

Raci assentiu, se sentando na almofada do sofá. "Fica entediante foder os mesmos homens o tempo todo. Eu poderia falar com Viper sobre você ficar se você quiser." Jackal quase estremeceu quando sua mão escorregou ainda mais contra a protuberância do seu jeans.

"Caramba, você está realmente fazendo as malas, não é?" Raci esfregava seu pau quando ela desabotoou a calça jeans com a outra mão.

Jackal afastou suas mãos do seu pau mole. Ou ele a fazia falar, ou seu pau estava prestes a mostrar a ela o quão desinteressado ele realmente estava. Baixando seu top, ele levou o mamilo na boca.

"Eu posso fazer você se sentir tão... Bem." Raci levou a mão dela mais uma vez para o seu pau.

Ele puxou as mãos dela para trás, segurando-as em suas costas. "Eu lhe disse que você poderia tocar meu pau?"

Raci se inclinou para frente, passando a língua pelo lado do seu pescoço antes de parar em sua orelha, sugando-a em sua boca.

"Você quer o meu pau? Peça por ele."

"Posso chupar seu pau?"

Ela gemeu quando ele puxou a saia para cima, ficando nua até a cintura. Ele levou a mão entre suas coxas e Raci abriu as pernas quando ele

deslizou um dedo dentro de sua buceta. Raci se mexia em seus dedos, abrindo mais as pernas.

"Há quanto tempo você esteve com os Last Riders?" Raci gemeu mais alto. "Muitos anos."

"Isso é um longo tempo."

Raci freneticamente acenou quando Jackal começou a bombear seu dedo em sua buceta encharcada.

"Aposto que deram uma olhada numa garota bonita como você e pensaram que acertaram o prêmio."

Surpreendentemente, ela balançou a cabeça. "Minha prima teve que falar com o irmão de Viper para me deixar entrar. Não é fácil se tornar um Last Rider"

"Onde ela está? Quero agradecer a ela."

Raci tentou abrir o jeans de Jackal novamente, e Jackal viu um lampejo de medo atingir seus olhos.

"Ela não vive em Treepoint."

"Onde ela está? Ligue para ela. Estou cansado dos Predators. Poderíamos nos encontrar. Podemos iniciar o nosso próprio clube."

Jackal disse enquanto esfregava seu seio com a mão livre.

"Crystal tem um velho."

"Me apresente a ela. Eu posso cuidar dele."

Raci empurrou a mão por baixo da sua calça jeans, tirando seu pau. "Eu não vi um pau perfurado desde que Diamond se casou com Knox." Ela choramingou. "Me fode."

Jackal tirou sua mão da buceta dele. O fato dela não ter notado que seu pau não estava duro mostrava que ela não iria fodê-lo. Apertando a mão sobre sua coxa, ele limpou seus fluídos no interior de sua perna. "Eu acho que nós precisamos trazer Viper até aqui para participar desta festa."

"Viper está ocupado."

Jackal se virou para a voz embargada de Penni. Ele não poupou um olhar para a mulher que estava tentando baixar a saia enquanto ele empur-

rava seu pau de volta em seus jeans. Penni se virou e subiu correndo os degraus, e Jackal correu pela sala, estendendo a mão para tentar pegar a dela. Penni se esquivou de sua mão, se virando para encará-lo.

"Não se atreva a me tocar quando você ainda cheira a ela!"

Jackal empurrou sua mão para trás. "Escute-me..."

Penni fechou as mãos em punhos. "Eu estou caminhando até aquelas escadas e indo à casa de Shade, e você não vai fodidamente me tocar. Você me entendeu?"

A fúria explodindo dela disse à Jackal que ela não estava pronta para ouvir qualquer coisa que ele tinha a dizer. Isso terminaria numa luta e lhe daria outro motivo para odiá-lo. Então, ele esperaria até de manhã para conversar com ela.

"Sim." Ele acenou com a cabeça uma vez. Raci tentou passar por eles.

"Nós não terminamos." Jackal a puxou para o seu lado. Então ele queria se chutar pela sua escolha de palavras quando viu Penni ficar pálida depois correr pela escada.

"Eu te odeio!" Ela gritou. Com cada passo que dava, mais expressões de animosidade saia dela. "Deus, eu odeio você!" Sua voz tornou-se mais forte.

Jackal mal teve tempo de se afastar da parte de baixo das escadas quando uma cadeira veio abaixo.

"Fique longe de mim!" Jackal ouviu seu grito furioso da cozinha, mas ele não era estúpido o suficiente para subir as escadas. Foi sorte ele não ter subido. Pratos vieram voando abaixo, batendo no chão.

"Ela enlouqueceu. Talvez você deva ir falar com ela?" Raci sussurrou quando um grande pote de biscoitos se juntou a pilha.

Jackal olhou para Raci como se ela tivesse perdido a cabeça. "Se você é tão valente, você vai até lá."

"Deixa pra lá."

"Merda." Ela estava chateada.

"Foda-se esse imbecil!" Penni gritou descendo as escadas. Um notebook se espalhou em partes, a tela foi rachada.

"Vamos, Penni. Vou levá-la para casa." A voz calma de Winter tentou falar com ela por cima dos homens que estavam mandando ela se acalmar.

"Ele estava fodendo com ela!"

Jackal ouviu quando se afastava da porta do porão e gritou de volta: "Eu não estava!"

"Que diabos foi que ele disse!"

Ele olhou por cima das escadas, ouvindo uma luta. Preocupado, ele começou a subir os degraus.

"Foda-se!" Jackal correu de volta para baixo das escadas, levando Raci com ele para o corredor, e então ele ouviu som de tiros e o gesso caindo da parede do outro lado das escadas.

"Foda-se!"

"Ela é muito louca," Raci disse ofegante, agachando-se.

"Não brinca." Jackal estava com a arma para se proteger, mas ele realmente não queria atirar na cadela louca.

Jackal tinha aprendido a lição. Desta vez, ele foi inteligente para ficar quieto até que ele viu Train e Viper descendo os degraus.

"Você está bem?"

A diversão de Train fez Jackal empurrar Raci em direção a Viper. Ele queria espancar a bunda de Penni até ficar vermelha.

"Já estive melhor."

"Será que uma bala atingiu você?" Viper foi para a lavanderia, tirando um rolo de papel toalha e rasgou alguns antes de entregar a ele.

"Não, isso foi do frasco de vidro de biscoito." Os homens olharam para o desastre pelo qual Penni foi responsável.

Jackal pisou em um biscoito, quebrando-o com a bota.

"Ninguém vai querer limpar essa bagunça," disse Train quando ele pegou uma cadeira em frente ao sofá.

"Penni fez; ela pode limpar isso." Viper disse quando ele empurrou Raci sobre o sofá, se inclinando sobre ela.

"Você vai ser aquele que vai dizer a ela?" Train levantou um olho para o seu líder.

"Deixa pra lá. Raci pode fazer isso."

"Eu? Eu não vou limpar a bagunça dela!"

"Por quê? Você tem algo melhor para fazer do que foder Jackal?"

"Eu não iria foder ele!" Raci negou. "Em quem é que você vai acreditar em mim ou Jackal?"

"Penni era a única que estava gritando isso."

"Nós estávamos apenas brincando. Isso não é contra as regras. Não é justo, de qualquer maneira. Os homens não têm quaisquer problemas em foder qualquer uma que eles queiram, então por que não as mulheres?" Raci começou a chorar. "Além disso, eu não queria." Seus olhos imploravam a Viper.

"Então por que você fez isso? Você tem muitos Last Riders para manter sua buceta quente."

Os ombros de Raci começaram a tremer. "Eu não tive escolha. Eles ameaçaram matar Crystal."

Train estendeu a mão, pegando o pulso de Raci e puxando para o seu colo. "Então nós temos que impedi-los, não temos?" As palavras gentis de Train fizeram as lágrimas de Raci secarem. "Sim nós temos."

Ice, Hennessy, Max, Stump, Cade, e Rider desceram as escadas.

"Onde está Winter?" Viper perguntou a Rider.

"Lá em cima no seu quarto. Ela deixou um cobertor e travesseiro na frente de sua porta."

A expressão de Viper endureceu. "Fale!" Ele se virou para Raci.

"Eu recebi uma mensagem de Crystal para eu ligar para Deron. Quando eu fiz, um outro homem atendeu. No início, eu pensei que eu tinha digitado o número errado." Raci estremeceu.

"Não digitou?" Jackal perguntou quando viu que Viper estava ficando irritado. Ele queria estar com a mulher dele tanto quanto Jackal queria estar com Penni.

"Não, mas eu não sabia quem era. Ele me disse que ele tinha Crystal e Deron, e se eu não fizesse o que eles queriam, eles iriam matá-la. Você sabe o quão próxima Crystal e eu somos. O que eu deveria fazer?"

"Você poderia ter me falado ou a Shade."

"Ele disse que a mataria se eu fizesse. Ele disse que alguém no clube estava me vigiando."

Viper cruzou os braços sobre o peito. "Ele estava blefando."

"Eu não sabia o que fazer. Eu estava assustada. Ele me fez contar quem estava no clube e, quando alguém saía de casa." Raci deu a Viper um olhar apavorado com isso. "Eu lhes disse que Genny foi a única que saiu de casa. Eu me certifiquei de que eles não fizessem mal a Willa."

Jackal desviou o olhar. A cadela estava se desculpando porque ela estava disposta a deixar Genny ser morta em vez de uma das mulheres dos membros.

Raci sabia que se um dos homens tivesse descoberto, eles a teriam matado. E ela tinha razão.

"Como você falava com eles? Shade verificou os celulares."

"Eles me enviaram um celular descartável. Desde que eu me ofereci para verificar o correio, ninguém reparou em mim quando eu o peguei."

"Jewell vai ficar furiosa com você por isso." O assobio baixo de Rider fez Raci chorar novamente.

"Nós temos que dizer a ela?"

"Sim. Onde está o celular agora?" A voz ríspida de Jackal a cortou em meio às lágrimas.

"Eu escondi no andar de cima no meu banheiro, sob a minha pia. Está na parte de baixo de uma caixa de absorventes."

Viper fez sinal para Rider recuperá-lo.

"Desculpe, Viper. Eu não pensei que olhariam lá. "

"Eu não teria, mesmo." Viper acenou para Rider ir. "O que mais você disse a eles?"

"Eu disse a eles que eu ouvi Jackal e Cruz falando em sair, mas eu queria saber mais antes de ligar para eles de volta. Da última vez que eu não tive nada, eles fizeram Crystal gritar." Raci escondeu o rosto no ombro de Train.

Rider voltou com o telefone, falando em outro telefone.

"Shade acabou de descobrir que Winter e Penni sumiram. Ele quer saber se você quer que eles voltem ou fiquem em Lexington?"

"Fale para eles ficarem. As crianças devem estar cansadas. Eles podem voltar pela manhã."

"Por que ele demorou tanto para perceber que elas tinham sumido?" A voz de Jackal deve ter sido escutada no telefone porque Rider estremeceu.

Depois de alguns minutos, ele desligou o telefone. "Shade disse que Lily e Willa ficaram falando que estavam no provador."

"Levou um longo tempo para dizer tudo isso," Jackal disse com desconfiança.

"Ele me disse para enfiar meu telefone na sua bunda." Rider deu de ombros. "Em qualquer outro momento, eu gostaria de ajudá-lo, mas é um telefone novo."

"Qual é o nosso próximo passo?" O olhar frio de Ice foi para Viper.

"Raci vai fazer outra chamada. Ela vai dizer a eles que os Predators, Road Kingz, e os Last Riders vão atacar o complexo dos Unjust Soldiers. Eles vão pensar que as nossas mulheres serão vigiadas por uma pequena quantidade de homens. Quando eles aparecerem, eles terão uma surpresa."

"Você vai trazê-los para clube dos Last Riders? Isso não é ariscado?" Jackal não queria Penni perto dos assassinos quando eles atacassem.

"Eles não vão esperar que todos nós estejamos aqui, mais os outros clubes."

"Eles vão matar Crystal e Deron!" Raci soluçou.

Jackal e todos os homens olharam para Raci.

Cade colocou a mão no ombro de Raci. "Eles já estão mortos. O cartel não mantém reféns. Vou verificar com a polícia para ver se todos os corpos

que não foram identificados apareceram, mas eu duvido. Eles os escondem para manter seus parentes sob o seu controle."

Raci sacudiu a cabeça. "Eu ouvi o grito dela..."

"Foi provavelmente de uma das suas mulheres. Minha cunhada estava morta antes do pai dela conseguir retirar dinheiro do banco."

Jackal não podia levar-se a simpatizar com uma mulher sem rosto quando o seu ainda estava doendo.

"Se você não precisa de mim, eu quero ir falar com Penni."

"Fique longe. Ela está sentada na varanda de Shade com uma arma." Rider avisou enquanto ajudava Raci a endireitar seu top.

"De onde ela tirou a arma?" Jackal rosnou.

"Sinto muito, irmão." Stump sorriu. "Ela pegou de trás da minha calça jeans."

"Ela é a irmã de Shade; se eu fosse você lhe daria um amplo espaço de uns dois dias." Viper aconselhou.

Jackal reconheceu que Viper poderia estar certo.

"Eu vou falar com ela amanhã" ele disse, voltando ao seu plano original.

"Como eu disse, de uns dois dias. Eu tenho levado surras suficientes de Shade para saber o que eu estou falando."

Jackal ignorou o conselho de Viper. Shade pegaria a arma, quando ele chegasse em casa. Depois que ela estivesse racional, ela veria a razão. Penni pode ser cabeça quente, mas quando ela se acalmasse, ela seria mais sensata. Esse era o papel da mulher quando elas se envolviam com motoqueiros então ela poderia muito bem aprender essa lição agora.

Ela é minha. Ela é minha, ele repetia para si mesmo. Ele tinha feito o juramento, e ele pretendia manter, o que ele fez para os Predators e o que ele tinha feito para ela. Ele manteria isso amanhã e todos os dias até o dia em que ele morresse... Se ela não o matasse primeiro.

CAPÍTULO 31



Penni sentou-se ali, olhando para a noite escura. Seu celular continuava tocando, mas ela não queria falar com Shade, Lily, ou Winter. Jackal, pelo menos, não ligou. *Então por que você está verificando para ver se ele liga?*

A viagem de volta para Treepoint tinha sido tensa, tanto ela quanto Winter tinham imaginando o que encontrariam quando elas chegassem na sede do clube.

"Quer que eu pare e pegue algo para beber?" Penni olhou para Winter que esteve olhando para fora da janela. Quando ela virou a cabeça, Penni podia ver que as suas bochechas estavam molhadas.

"Não, nós não temos tempo. Teremos sorte se nós chegarmos antes deles saberem que saímos."

Penni lambeu os lábios secos. "Winter, Viper não faria nada para prejudicar o seu casamento."

"Viper não é o único que está arruinando o nosso casamento. Eu estou."

"Eu não sabia que você estava tendo problemas. Vocês parecem tão felizes juntos." Será que ela esteve tão envolvida em perseguir Train e imersa em Jackal que não percebeu que aquele casamento estava desmoronando?

"Viper e eu desejamos manter os nossos problemas para nós mesmos. Nós não queremos nenhum Last Riders dando opiniões."

"Por que eles dariam opiniões? Seu casamento é apenas entre você e Viper. Não é da conta de ninguém."

"Eu quero um filho, Penni. Eu quero tanto que eu mal posso respirar."

"Então, tenha um." Penni disse o assunto com naturalidade. "Eu entendo que isso pode ser um problema. Criar um filho em um clube seria difícil, mas Razer e Shade fazem isso funcionar."

"Eu não posso ter filhos... Bem, eu posso, mas não posso." Winter respirou antes de explicar sua resposta confusa. "Quando eu fui atacada e deixada para morrer, a minha coluna e quadris ficaram machucados. Meus médicos falaram que há uma chance de eu não sobreviver."

"Puta merda! Eu posso entender porque Viper não quer que você faça isso. Você já pensou em adoção?"

"Sim, mas o bebê não seria meu e de Viper. Nós preenchemos a papelada para iniciar o processo de adoção, mas nos foi negado."

"Idiotas. Vocês seriam pais perfeitos."

"Eu sei. Isso é o que eu penso também, mas eles fizeram uma verificação de antecedentes e descobriu que ele é o presidente dos Last Riders. Eles não acham que nós seriamos pais adequados. Nós até mesmo tentamos levar uma criança do orfanato, e eles impediram isso, também."

"Winter, se existisse alguma que eu pudesse fazer - Eu, eu posso ser a sua barriga de aluguel."

Winter sacudiu a cabeça. Sorrindo, ela pegou um lenço de papel para limpar o rosto. "Eu iria aceitar a sua oferta, mas Viper iria matá-la se você não entregasse o bebê depois que ele nascesse. Você não daria uma criança depois carregá-la por tanto tempo. Você tem dificuldade de ficar longe de seus patos. Você deixa Jackal louco todos os dias, fazendo ele se certificar de que Colton os está alimentando."

Penni pensou sobre isso, mas ela não concordou. Penni sabia que ela podia admitir suas próprias falhas, e ela não era possessiva. Quando os homens paravam de ligar, ela não ficava ofendida, riscava o nome com giz

como se fossem uma falha na tentativa de tirar Train de sua mente. A criança seria de Winter e Viper, não dela. Ela tinha certeza de que ela poderia fazer isso, mas ela daria tempo para Winter pensar sobre sua oferta.

"Se você mudar de ideia, me avise."

"Eu aviso. Nós vamos trabalhar nisso... Se ele não tiver fazendo algo que ele não deve."

"Ele não está." Penni chacoalhou a mão no ar, liberando suas próprias preocupações e algumas que ela tivesse capturando de Winter. Então ela colocou a mão no volante. Ela estava determinada a fazer Winter se animar. "Você acha que Kaden me daria licença maternidade, embora, tecnicamente eu não ficaria com o bebê?"

Winter apoiou a cabeça contra a janela. "Você é uma porca." Quando ela conseguiu parar de rir, ela colocou os lenços de volta na bolsa. "Você pode me fazer um favor?"

"Claro."

"Não conte isso a ninguém. Eu deixei as minhas emoções obter o melhor de mim. Eu realmente quero manter isso entre mim e Viper."

"Sem problemas."

Os Last Riders tinham se tornado uma família. Nenhum deles iria gostar que Winter colocasse em perigo a sua saúde.

"Eu queria ter visto a expressão de Shade, quando ele descobriu que fugimos."

Winter levou a mão à boca. "Eu queria ter visto Cash. Ele estava vigiando a porta dos fundos. Se o funcionário não tivesse mostrado a nós a saída de empregados, não teríamos conseguido fugir."

Pelo resto do caminho, elas falaram sobre como os meninos na escola onde ela era a diretora sempre acreditavam que poderiam enganar os olhos dela. Winter contou a Penni várias das mais bem-humoradas façanhas, sem parar até que ela parou no estacionamento dos Last Riders.

Porque elas estavam dirigindo o carro de Willa, os dois homens na varanda da frente se viraram para se inclinar contra a porta.

"Nós estamos aqui" Winter disse desnecessariamente.

"Tem certeza de que devemos fazer isso?" Ela sussurrou. Winter indo ou não, Penni tinha toda a intenção de ver o que Jackal estava fazendo.

"Sim."

"Lembre-se, vamos ficar tranquilas. Qualquer coisa que a gente ver, nós não iremos dar a eles a satisfação de saber que eles nos magoaram."

"Eu vou ficar calma. Eu prometo. Vamos pela porta da frente. Se eles não estiverem na sala de estar, vão estar na cozinha ou no porão. Os homens não levam as mulheres para o andar de cima para bagunçar; eles vão estar com muito medo de Mag se intrometer."

"Você se lembra que ela está em uma cadeira de rodas?" Ela disse enquanto calmamente faziam seu caminho até a grande escadaria.

"Diga isso para Rider. Eu não sei como ela conseguiu subir em sua cadeira de rodas, mas ela abriu a porta de Rider e pegou ele com Jewell."

"Eu acho que ela tem uma queda por ele."

Quando elas chegaram à porta, Penni viu que era Train e Crash de guarda.

"O que vocês duas estão fazendo aqui? Vocês deveriam estar em Lexington. Onde está Shade e o resto..."

"Nós decidimos que não queríamos passar a noite. Licença." Penni tentou passar pele porta, mas Train e Crash ambos a bloquearam.

Suas expressões de culpa a deixaram doente. Winter tinha razão; os homens queriam elas longe.

"Saia, Train... *Agora.*"

Train e Crash deram um passo para o lado, deixando-a abrir a porta.

Penni olhou para a sala lotada. Os membros estavam se divertindo. A música estava bombando, e várias mulheres estavam dançando. Vários dos homens estavam no bar, assistindo a um jogo de boxe na tela grande.

"Eu vejo Viper." Penni apontou para Viper, que estava sentado em um banquinho com Ice e Cade em cada lado dele. "Eu lhe disse que você não tinha nada para se preocupar. Você vê Jackal?" Penni perguntou a Winter, mas a atenção dela estava em Viper que tinha virado para olhar para elas, o telefone na mão.

"Eu acho que o segredo. Se foi. Vou tentar distraí-lo para evitar que ele ligue para Jackal até que você possa encontrá-lo."

Penni tinha visto que Jackal não estava na sala de estar e a cozinha estava praticamente vazia. Os poucos membros estavam de costas assistindo a luta de boxe na sala ao lado da cozinha. Eles não prestaram atenção nela quando ela desceu os degraus.

O casal não tinha escutado ela entrar. A mão de Raci estava no pau de Jackal, e seus seios e buceta estavam nus. Ele estava fodendo ela com os dedos. Então ele retirou a mão, limpando na coxa dela.

Depois disso, ela não se lembrou de muita coisa. Era como se ela estivesse olhando para si mesma.

A raiva que a pegou de surpresa não passou até que ela estava sentada no balanço da varanda de Shade e Winter tinha saído.

Shade tinha avisado sobre a raiva assassina que ele era capaz, mas ela não esperava que fosse tão intensa para realmente querer atirar em alguém. Tecnicamente, ela não tinha atirado nele, mas ela não tinha mirado nele... Ok, ela tinha como objetivo o pau dele, mas ela tinha errado.

Filho da puta! Penni respirava pelo nariz e pela boca, se acalmando novamente.

O filho de um maldito bastardo – cobra – cadela - fodido maconheiro merecia mais do que as três balas que ela tinha disparado escada abaixo.

Quando ela não conseguia pensar em outros nomes para chamar o bundão idiota, Penni decidiu ir para a cama. Ela não podia sair antes que Lily voltasse de Lexington, mas quando ela voltasse, Penni decidiu que seria hora de partir.

Ela sabia que Shade tentaria falar que ela para acalmá-la, mas ela não se importava. Se o cartel fosse estúpido o suficiente para tentar intimidá-la, seria a última coisa que fariam. Com o humor que ela estava, ela poderia derrubar todo o maldito cartel. Talvez ela pudesse entregar Jackal para eles...

Na manhã seguinte, Penni se levantou cedo. Tomou banho e vestiu uma legging cinza e uma blusa preta e cinza que tinha tiras cruzadas nas costas. A roupa era aparentemente simples, a blusa ia até os seus quadris. A legging era apertada e mostrava sua bunda, e o comprimento de suas costas estava nua.

Penni ficou de costas para o espelho de corpo inteiro, virando a cabeça para ver o efeito completo. Ela bateu na própria bunda. Os dois quilos e meio que ela tinha ganhado pareciam bom sobre ela.

Ela tinha acabado de arrumar as malas quando Penni ouviu Shade e Lily entrarem. Ela fechou a mala, deixando na cama. Ela pediria a Shade para carregá-la até o seu carro quando ela estivesse pronta para sair. Penni tomou seu tempo descendo os degraus, vendo Lily segurando John enquanto Shade colocava as sacolas de compras no sofá. Shade e Lily a olharam quando ela parou.

"Você sabia?"

"Lily, leve John para de cima e coloque ele para dormir. Espere por mim no quarto." Sua amiga lhe deu um olhar simpático, mas seguiu a ordem de Shade.

Penni foi para a sala de estar. "Não me diga que você está com raiva de Lily."

"Minha mulher mentiu para mim quando eu repetidamente perguntei a ela onde você e Winter estavam. Ela tem o hábito de guardar informações de mim quando se trata das mulheres. Sua lealdade pertence a mim, e não a cada ideia maluca que as mulheres têm."

"Você tentou justificar os homens que intencionalmente nos queriam fora de casa para que eles pudessem trair?"

Penni estremeceu com os olhos azuis que estavam perfurando os dela.

"Viper não queria que Winter estivesse fora de casa para que ele pudesse traí-la, e eu não sabia qual homem foi o escolhido para tentar conseguir informações da mulher que suspeitamos que traía o clube."

"O quê?" A voz de Penni caiu.

Shade acenou com a mão para silenciá-la. "Eu tinha minhas suspeitas que seria Jackal, mas isso foi deixado para Viper e Ice. Se eles tivessem perguntado minha opinião, eu teria escolhido Jackal, também. Só alguém do clube saberia que Genny estava indo para o mercado. Precisávamos saber quem era antes que alguém fosse gravemente ferido."

"Eles escolheram Jackal?"

"Sim."

Penni olhou para o chão. "Deram a ele uma escolha?"

"Eu suponho que sim."

Havia todo um clube de homens; Jackal poderia ter dito não. Ele tinha feito uma escolha entre os Predators e ela, e ele tinha escolhido os Predators.

"Será que ele descobriu quem era o traidor?"

"Viper nos disse que era Raci esta manhã. Ele vai convocar uma reunião para votar se ela permanece no clube ou partirá. Eles não vão votar na saída dela, apesar de tudo. Raci tem sido um bom membro durante anos. A prima e o marido da prima foram levados pelo cartel. Raci estava tentando salvar suas vidas."

Shade nunca tinha discutido os negócios do clube com ela, mas sabia que Penni veria Raci cada vez que ela viesse para uma visita. Pobre Genny. Ela seria aquela que teria que olhar para Raci todos os dias e saber que ela era responsável por quase tê-la matado e destruído a sua casa.

"Obrigada por me dizer."

Shade estendeu a mão. "Onde está a arma?"

Penni foi para a cozinha, pegando a arma que estava em cima da geladeira e entregando a Shade.

"Você deixou alguma bala?" Shade relaxou um pouco quando ela entregou aquilo a ele.

"Duas. Se ele não tivesse corrido como uma mocinha, eu teria esvaziado a arma."

"Não seja muito dura com ele. Eu teria corrido quando visse uma arma em sua mão, também."

Penni socou seu irmão no ombro.

"Ai, isso dói." Shade realmente sorriu para ela. Maldição, Lily era boa para ele.

"Estou indo embora depois do almoço." O sorriso de Shade sumiu com suas palavras.

"Escute. Por favor me escute. Quando eu terminar, se você ainda falar para ficar, eu fico. Certo?"

Shade concordou. "Conte-me o plano."



Penni caminhou até o clube onde encontrou Genny ocupada limpando a cozinha após o café da manhã.

"Eu pensei em lhe dar um descanso, preparando o almoço, se você não se importa?" Genny continuou a esfregar, respondendo. "Eu não me importo."

Penni não precisava tocar no assunto sobre se devia ou não falar sobre o que tinha acontecido com a casa dela, Viper já havia dito a Genny quem foi o responsável por sua casa ser destruída. Estava em seu rosto. Ela foi em direção a porta do porão, sabendo que deveria estar a confusão que ela tinha deixado ontem à noite.

"Raci já limpou. Ela estava fazendo isso quando eu estava conversando com Viper." Genny disse, impedindo ela de descer.

"Genny, eu gostaria que houvesse algo que eu pudesse fazer para fazer você se sentir melhor. Eu sei o quanto aquela casa significava para você."

"Verdade?"

Penni assentiu. "Eu tive sorte. Meus pais tinham um casamento maravilhoso, e eles me deram um lar que eu sempre vou valorizar e falarei sobre isso aos meus filhos um dia. Um dia, eu vou ter o suficiente para comprar minha própria casa."

Genny começou a chorar, colocando a cabeça na alça do esfregão. "Eu trabalhei tão duro por essa casa."

Penni se moveu em direção à Genny, dando tapinhas em suas costas. "Quem quer que explodiu sua casa não só destruiu sua casa, mas o seu sonho. Mas você pode comprar outro. Viper provavelmente se sente mal o suficiente para comprar para você uma maior. "

Genny levantou a cabeça, rindo. "Ele já comprou. Ele se ofereceu para me comprar a casa ao lado da casa da sra. Langley, e é maior do que a dela. Eu lhe disse que não queria gastar meus fins de semana limpando-a."

"Se fosse comigo, eu ficaria com a casa e faria Viper mandar Raci limpá-la todos os sábados." Elas continuaram rindo enquanto pensavam em outras tarefas para Raci fazer. Então Penni foi até o balcão, iniciando o almoço. Ela faria aos Last Riders uma refeição que eles nunca se esqueceriam.

Ela trabalhou enquanto Genny limpou o resto da cozinha depois saiu para fazer o resto de suas tarefas. Era hora do almoço quando Winter veio para a cozinha.

"Algo cheira delicioso."

Penni jogou os brócolis que ela tinha cortado em uma tigela. "Obrigada. O almoço estará pronto em poucos minutos."

Winter se serviu de uma xícara de café. "Você viu Viper esta manhã?"

"Não, e eu não vi Jackal, também." Ela pegou vários dentes de alho, e os esmagou com a faca afiada.

"Eles foram para a cidade para ver Knox," Genny disse quando voltou, pegando os pratos no armário da cozinha. "Viper me disse esta manhã, antes de você chegar."

"Oh, obrigada." Winter se afastou do cheiro do alho. Ela olhou para a comida espalhada no balcão. "Uh... Penni, o que tem nas panelas?"

"Ensopado de almondegas e salsichas de churrasco."

Winter abriu a panela em seguida, fechou. "Você queria que a comida tivesse essa aparência?"

"O que há de errado?" Penni raspou o alho da tábua de cortar numa bacia de vegetais.

Ela colocou mais cinco dentes na tábua de cortar, em seguida, amassou uma de cada vez.

"Esqueça. Isso não é um monte de alho?"

"Sim... Isso... É." Penni raspou o alho na salada, em seguida, despejou sobre a compressa. Usando o pegador, ela jogou na salada antes de colocar no buffet. Então Penni foi para a despensa e para a geladeira antes de voltar ao balcão.

"O que você está fazendo agora?"

Penni abriu o pão. "Fazendo um sanduíche."

"Eu ia comer no meu quarto, mas eu não perderia isso, mesmo que a casa pegasse fogo." Winter estremeceu com sua escolha de palavras. "Desculpe Genny."

"Sem ofensa. Eu deveria estar no trabalho daqui à uma hora para Willa na igreja. Quando eu vi o jeito que Penni estava cortando os cachorros-quentes em pedaços pequenos, eu percebi que eu poderia arriscar chegar atrasada. Você viu o jeito que ela cortou os brócolis? Ela cortou a cabeça."

Penni enfeitou a bola de queijo com uma pequena fatia de pimenta vermelha, em seguida, esfaqueou com uma pequena faca no meio para os membros masculinos comerem.

Winter pegou um sanduíche e foi sentar-se à mesa da cozinha. "Eu preciso de um banco na frente para apreciar isso."

Penni viu Viper, Jackal, Ice, Cade e Hennessy entrarem na cozinha. Eles hesitaram antes de entrarem e pegarem seus pratos e entrarem na fila.

"Olá. Você está tendo um bom dia?"

Penni atirou em Viper um olhar gelado, sem responder a sua pergunta. Viper se adiantou indo para fila.

Raci, Jewell, e Evie entraram na cozinha seguidas por King, quando Shade veio do fundo da porta.

Jackal era o próximo na fila. "Eu quero falar com você depois..."

Penni pegou a faca afiada que ela usou para cortar os legumes. Ela começou a cortar as cenouras em grandes rodelas. Jackal empalideceu, afastando-se.

A fila estava se movendo, nenhum dos membros foram corajosos o suficiente para falar.

Evie pegou uma tigela ao lado da panela elétrica, perguntando: "O que é isso?"

"Ensopado de almondegas."

"Você vai, menina!" Evie sorriu, fechando a panela elétrica e guardando a taça de volta.

Os membros continuaram a passar por ela um de cada vez. Raci parecia que queria fugir da fila.

Raci ergueu os olhos depois que ela tinha colocado salada em seu prato. "Penni... Eu..."

"Não se preocupe. Aqui, pegue um pouco mais." Penni colocou um outro monte de salada no prato dela. "Aproveite."

"Obrigada." Raci se afastou aliviada.

Eu gostaria de ter colocado mais dez dentes de alho na salada, Penni esbravejou internamente.

"Você quer que eu desligue a panela elétrica? Parece pronto." A mão de Genny foi para desligar.

"Não. Eu faço depois do almoço"

"Certo."

Penni esperou até que todos os homens estivessem sentados antes dela ir para a mesa onde Viper estava sentando com Shade, Jackal, e Ice.

"Quero falar com você."

"Pode esperar até depois do almoço?"

"Não."

Viper suspirou, começando a se levantar. "Tudo bem, podemos ir para a sala de estar."

"Não se incomode. Eu só queria te dizer que eu vou embora."

"Você não pode sair ainda..." Viper e Jackal falaram ao mesmo tempo.

Penni colocou a mão diante do rosto do Jackal. "Não fale comigo. A única razão pela qual eu estou falando com Viper é em sinal de respeito a Winter." O rosto de Viper ficou frio.

"Eu contratei Alec para me proteger, por isso não há razão para eu ficar. Estou indo me encontrar com a banda em Reno. Com Alec e sua equipe, vou estar bem protegida. Se alguém tentar me parar, Alec tem a minha permissão para chamar a polícia do estado. Ele está esperando por mim no estacionamento agora."

"Shade?" A voz de Viper estava rouca de raiva.

"Ela vai ficar bem. Alec contratou homens extras, e ele entende como são perigosos os homens que ele possivelmente irá lidar."

"Eu acho que não tenho escolha a não ser deixá-la ir. Eu queria que você esperasse, mas eu não vou parar você." Penni assentiu, voltando para a cozinha.

"Isso é besteira. Você não está saindo!" Jackal tentou pegar o seu braço, mas Penni se afastou.

"Eu disse a você ontem à noite para não me tocar." Penni caminhou com raiva quando Shade e Viper se levantaram para garantir que Jackal ficasse sentado.

Penni foi para o balcão da cozinha, fazendo um prato de ensopado, em seguida, levou-a até a mesa onde Jackal estava sentado.

"Eu fiz-lhe um prato de ensopado de almôndega."

"Eu não quero nenhuma porra de ensopado. Eu quero que você escute a razão. Havia motivos..."

Penni despejou o conteúdo do prato no colo dele.

Shade e Viper pularam para longe dele, enquanto Ice simplesmente se afastou das gotículas de ensopado que foram lançados em sua direção.

"Sua cadela louca!" Jackal ficou de pé, tentando afastar o material quente da sua pele.

Penni pegou o prato que ainda cheio até então, batendo na cabeça dele. Jackal caiu como uma parede de tijolos.

"Eu avisei para ele não me chamar de cadela."



CAPÍTULO 32



“Ele está respirando?"

Jackal piscou para o teto, vendo Stump se inclinando sobre ele, enchendo sua visão.

"Claro. Ela só atingiu seu cérebro." Viper tentou levantá-lo.

"Dê-me um minuto." Jackal estava prestes a perder a pequena quantidade de comida que ele tinha se forçado a comer.

"Opa, irmão, você precisa de uma bala de menta." O rosto de Stump desapareceu de sua vista.

"Pronto?" O rosto de Shade tomou o seu lugar.

"Sim." Jackal deixou Shade e Viper levantá-lo. Oscilando um pouco, ele levou um minuto para se sentir firme em seus pés.

Então Jackal acenou com a cabeça para deixarem ele ir. Uma série de explosões surgiram em sua cabeça.

"Dê-lhe uma cadeira."

Viper saiu para que Shade pudesse deslizar uma cadeira para ele.

"Com o que ela me bateu?" Jackal estendeu a mão para a cabeça dolorida.

"O seu prato." A voz abafada de Shade fez Jackal querer olhar para cima, mas ele sabia que ia vomitar, se ele se mexesse.

"Aquela cadela te derrubou!" Stump gargalhou. "Se ela não fosse sua mulher, eu me casaria com ela."

"Para onde ela foi?" Jackal perguntou enquanto os homens se sentaram à mesa. Ele não conseguia se decidir se ele queria saber para se proteger ou matá-la.

"Ela foi se despedir de Lily e Beth." A diversão de Shade fez Jackal querer atingi-lo com outro prato sobre a mesa.

"Eu vou com ela" Genny anunciou, em pé no batente da porta da sala de jantar.

"Genny, não vá." Winter colocou um braço em torno do seu ombro.

"Penni me ofereceu um emprego na banda na noite que a minha casa explodiu. Eu pensei sobre isso, e eu acho que é o melhor para mim."

"Onde você irá morar?" A voz chorosa de Winter fez rosto de Genny enrugar.

"Eu vou viver no ônibus como os outros funcionários. Agora, eu não quero viver em outra casa ou apartamento. Quando eu estiver pronta, eu vou encontrar outro lugar para viver. Não tenho laços, então eu posso viver onde eu quiser."

"Você tem laços. Willa e eu sentiremos sua falta."

"Eu posso falar pelo FaceTime com você e Willa, e eu posso vê-la quando Penni vier visitar. Eu posso viajar com ela."

Genny soou otimista, mas a dor em seus olhos mostrava que era uma mentira. Quando Genny saísse, ela não voltaria. "Eu preciso falar com Penni que eu aceitei a sua oferta e arrumar minhas malas."

"Eu vou te ajudar," Winter disse a ela.

As duas mulheres saíram da sala, deixando todos olhando para elas.

"Isso significa que nós vamos ter que começar a fazer as tarefas de novo?" Ember quebrou o silêncio. Raci correu saindo da sala, chorando.

"Você quer que eu a impeça?"

Viper balançou a cabeça para Shade. "Não. Diga para Alec ficar de olho nela. Vou acrescentar ela na folha de pagamento."

Jackal tomou um gole de água. Sua cabeça começou a sentir como se estivesse ligada a seus ombros novamente.

"Eu tenho que ir tomar um banho e me trocar. Não deixe Penni sair antes que eu possa falar com ela."

"Não, você vai se afastar e deixá-la sair. Eu preciso de sua cabeça no lugar até que possamos cuidar do cartel. Então você poderá correr atrás de Penni" Ice ordenou.

Jackal conseguiu se levantar, apesar de sua cabeça flutuar. Ele olhou para Hennessy. "Eu deveria ter matado DJ eu mesmo. Eu sabia que ele era um fodido; você sabia que ele era um fodido - inferno, DJ sabia que ele era um fodido. A única razão pela qual estamos todos nessa posição é porque eu não o matei quando Ice me disse para fazer."

Hennessy se lançou em direção a Ice, mas Jackal o empurrou de volta.

"Eu sabia que DJ iria te arrastar para baixo. Eu perdi meu irmão."

Ice bateu a mão em seu peito. “Quando você virou as costas para os Predators."

Hennessy relaxou em sua cadeira. "Eu não podia deixá-lo."

"E nós não podíamos deixá-lo ficar. Você tem o seu próprio clube agora. Você aprendeu uma dura lição, uma que Viper e eu já tínhamos aprendido. Um elo fraco irá destruir o seu clube. Você não pode quebrar a corrente se ela é feita de aço."

"Eu não posso lidar com essa merda. Vou trocar meu jeans." Jackal andou pela sala de jantar.

"O almoço está pronto?" Max perguntou quando ele desviou do caminho de Jackal enquanto passava pela sala. "Você cheira e parece como se um vampiro tivesse mijado em você."

"Penni fez o almoço."

Max deu-lhe um olhar de pena. "Ela tentou matá-lo novamente? Irmão, quando você vai entender que a cadela quer você morto?"

"Quando ela se casar comigo, você pode ser meu padrinho de casamento" Jackal disse meio brincando.

Max tirou a carteira, tirando um cartão e entregando a ele. "Ligue para ela."

"Quem é ela?"

"Minha agente de seguros de vida. Tire o bastante para eu enterrar você. Se não, então foda ela. Pelo menos ela não vai matar você."

"Eu gosto de viver perigosamente."

"Como você acha que se sentirá estando morto?"

"Ela não tentaria a sério me machucar."

Max olhou para ele, incrédulo. "Como você conseguiu esse sangue em sua testa?"

"Penni me bateu com um prato."

"Você tem certeza que não quer que eu dê um passeio com ela para as montanhas e a deixe lá?"

"Ela é tipo uma moeda ruim; elas sempre vão aparecer," Jackal contou uma piada.

Max deu um tapa nas costas dele, fazendo ele se chocar na parede. "Mantenha seu senso de humor. Você vai precisar dele."

"Qual idiota está fazendo toda essa porra de barulho?" Mag gritou de dentro do quarto.

Max ficou pálido, descendo os degraus como se um urso tivesse indo atrás dele.

"Senhor, o que eu fiz para merecer você me mandar para viver com este pacote de bárbaros?" Mag lamentou. "Pai celestial, me chame para sua casa."

"Senhor, ou você atende a sua oração, ou eu vou."

Jackal acordou quando os alarmes soaram pelos corredores. Ele pulou da cama, já vestido, estendendo a mão para a arma. Ele então saiu cor-

rendo do quarto. Jackal quase voou pela escada quando viu Mag no patamar.

"Por que diabos você não está no seu quarto?"

"Você se preocupa com a sua própria bunda, e eu me preocupo com a minha!" A velha cadela gritou com ele.

Ele estava pronto para jogá-la por cima do ombro e levá-la de volta para seu quarto quando Cash veio correndo pelos degraus, entregando a Mag um rifle.

"Primeiro homem que passar pela porta que eu não conhecer, eu vou estourar suas cabeças! Eu não tenho medo de nenhum maldito cartel. Fui criada para atirar em fiscais quando eles apareciam para bisbilhotar."

Cash tomou seu lugar no patamar próximo a ela, falando com Jackal, "Vá lá embaixo. Eu tenho o andar de cima coberto."

Jackal viu os três irmãos Porter correndo pelos degraus. Ele esperava que eles se alinhassem ao lado Cash mas não o fizeram.

Dustin parou no último degrau, no degrau abaixo estava Greer, e no próximo degrau estava Tate. Dustin e Greer apoiavam suas armas em seus ombros. Todos os três estavam apontando para a porta. Rider estava perto da porta com uma pistola nas mãos.

Jackal correu para a sala de estar. Ele estava indo ficar atrás da mesa de sinuca, mas Train e Razer foram lá com AKs. Por isso, ele rapidamente pegou um lugar atrás do bar onde Drake, Hennessy, e Cruz estavam.

Viper saiu da porta de vaivém da cozinha. "Assim que a porta se abrir, Knox e os homens de Stud irão bloqueá-los no estacionamento então eles não poderão escapar. Ambas as portas do porão estão bloqueadas. Os Predators têm a cozinha." Ele deu uma rápida olhada ao redor da sala. "Rider, abra a porta e deixe os filhos da puta entrarem."

Jackal apontou a sua Glock para a porta, observando Rider abrir a porta. Os homens que corriam para dentro da sala não sabiam o que os atingiu. Descobriram após entrarem antes deles começarem a ser mortos a tiros, os sons dos tiros eram ensurdecedores.

Alguns voltaram para a porta, mas os homens que entraram bloquearam o seu caminho. Outros tentaram correr para a sala de jantar, e os sons vindos de lá mostraram que tinham encontrado o mesmo fim.

Viper chutou os corpos para o lado, abrindo o caminho para que os homens entrassem. Sangue brotou da perna de Viper, mostrando que ele havia sido atingido.

Mantendo sua posição, Jackal disparou contra o homem quando ele estava levantando sua arma para atirar em Viper novamente. Jackal, em seguida, foi para trás do bar, chutando mais corpos fora do caminho, posicionando-se ao lado de Viper. "Vá para trás do bar."

Viper não se moveu, atirando em mais homens que entravam pela porta. Em seguida, Jackal e Viper foram para trás, quando os corpos caíram.

Um homem entrou, apavorado, e tentou agarrar Rider. Enquanto lutavam, Tate colocou uma bala em seu crânio.

Quando aqueles que estavam fora pararam de tentar entrar, os Porters, Rider, e Viper se moveram em direção à porta, indo até eles. Jackal esperou dentro enquanto o resto dos Last Riders, verificavam se os lixos no chão estavam mortos. Aqueles que ainda viviam tiveram suas armas tomadas e foram alinhados contra a parede, gemendo de dor.

Viper voltou para dentro, mancando. "Esse é o último deles. O órgão de controle/combate as drogas (DEA) - está aqui. Train, ligue para Shade; diga a ele que acabou. Nós não vamos deixar as mulheres subirem até termos a sujeira limpa." Viper tinha levado as mulheres para o porão na noite passada. "Quem não quer ter suas armas verificadas pela balística, entregue-as para Drake. Ele vai armazená-las até que a DEA saia."

Jackal entregou a Drake sua arma, e vários outros deram a deles. Então Drake foi até a cozinha, voltando com um punhado de armas antes de subir os degraus.

"Mostre-me onde você as está colocando. Você tem suas mãos cheias." Tate pegou as espingardas de seus irmãos, seguindo Drake.

"Você precisa ir para o hospital para ter a sua perna examinada." Jackal deu a Viper uma toalha do bar para conter o sangue encharcando sua perna.

"Train irá me costurar. Eu não vou sair."

"Como quiser." Jackal deu de ombros, levantando as mãos no ar quando os agentes da DEA entraram com as armas levantadas. Demorou quatro horas antes de Viper deixar as mulheres subirem.

Jackal foi para trás do bar, pegando uma garrafa de uísque do armário sob o bar. Ele estava surpreso que não foi quebrado com a quantidade de balas que tinha atingido a frente do bar.

Train foi para a cozinha, saindo com copos de papel. Jackal colocou para todos os homens uma bebida.

"Porra, a televisão tem uma rachadura nela," Rider reclamou.

"Nenhum uísque foi quebrado, mas a sua TV está fodida." Jackal tomou um gole do seu uísque antes de servir um para Ice.

"Isso é porque Viper colocou uma chapa de aço protegendo ele." Rider pegou várias garrafas de cerveja do refrigerador atrás do bar, colocando-as no balcão para os homens pegarem. Jackal e Ice olharam para os homens, pegando a garrafa de uísque e passando ao redor.

"Eu lhe disse que você deveria intensificar o seu jogo. Isso é uma garrafa de uísque de quinhentos dólares." Jackal censurou Ice.

"Quantas garrafas Viper tem lá embaixo?" Jackal se serviu de um copo cheio. "Eu vi três ou quatro."

"Reserve esta aqui e coloque em meus alforjes. Assim que a merda estiver limpa, estamos fora daqui."

"Se você for me roubar, pelo menos, espere até que eu não esteja ouvindo o que você estará levando."

Ice pegou o uísque de volta, servindo um pouco no copo do Viper. "Chame isso de um presente de despedida. Eu iria levar a televisão."

CAPÍTULO 33



De “Você tem certeza que não quer que eu fique?" Alec perguntou, voltando para o quarto depois que ele verificou lá em cima.

Penni colocou o estojo de maquiagem sobre a mesinha redonda na área fora da sala de estar. "Não, obrigada. Eu apenas vou para a cama e dormir por uma semana."

Penni trancou a porta depois que Alec saiu antes de ir para a despensa e puxar um saco da ração de pato, colocando três colheres em um grande saquinho.

Saindo, ela caminhou pelo pequeno bairro. Era apenas uma curta caminhada até o lago que ficava na parte de trás do seu condomínio. Ela poderia facilmente ter escalado a parede, mas ela não queria ser picada se houvesse alguma abelha que tivesse sido perdida da faculdade quando eles vieram para remover a colmeia. Iria verificar o quintal quando ela não estivesse tão cansada. Ela iria alimentar os patos primeiro. Em seguida, ela se prometeu a maratona de sono que tinha dito a Alec.

Havia várias pessoas ao redor do mini lago. Era quase dez da manhã, e o lago era isolado, mas muitos na comunidade gostavam de se sentar lá e comer seu almoço.

A paz se infiltrou sobre ela enquanto alimentava os patos. Penni, em seguida, sentou-se em um dos bancos sob a sombra de uma grande árvore quando o saco estava vazio. Inclinando a cabeça para trás, fechou os olhos,

deixando as sombras baterem em suas pálpebras. Levantando as mãos, e deixando a paz e a tranquilidade invadir sua alma.

"Eu nunca vi você parada."

"Vá embora." Penni não abriu os olhos. Ela não tinha nenhuma intenção de ver o rosto de Jackal novamente. Ela sentiu ele se sentar ao lado dela no banco.

"Eu não vou embora. Estive cuidando dos seus patos por semanas; o mínimo que você poderia fazer é olhar para mim."

Penni levantou a cabeça. "Colton estava cuidando deles."

"Colton fez isso até que eu voltei para a cidade. Eu estou fazendo isso pelas últimas três semanas."

"Estou de volta agora, então você não terá que fazer isso." Penni tentou soar agradecida, mas falhou miseravelmente. Ela acenou com um gesto para ele se afastar.

Jackal enfiou as mãos nos bolsos. "Como Genny está indo?"

Com um suspiro descontente, ela respondeu, "Bem. Ela foi morar com um dos cantores de apoio que precisava de um companheiro de quarto."

"Estou surpreso que você não se ofereceu para ela morar com você."

"Eu ofereci. Acho que ela quer um novo começo sem ser lembrada de Treepoint todos os dias. Shade me disse que Hennessy está de volta em Colt, Arkansas."

"Sim, ele saiu no mesmo dia que nós. O DEA e a polícia mexicana prenderam aqueles que orquestraram o ataque ao clube dos Last Riders. Viper disse que as autoridades mexicanas estavam aliviadas por levar o cartel sob a acusação e prendê-los." O tom cético do Jackal fez ela finalmente olhar para ele.

"Você não acredita neles?"

"O cartel tem muito poder para ter conseguido passar despercebido por tanto tempo do jeito que eles fizeram. Eles têm que ter alguém em seu bolso, protegendo-os."

"Pelo menos eles estão muito ocupados agora para dar mais problemas a Hennessy." Penni olhou para o lago, incapaz de olhá-lo por mais tempo.

"Lucky, Shade, e Cade estão se certificando que eles não terão qualquer chance de escaparem da justiça desta vez. Eles estão tentando fazer com que eles sejam extraditados para os Estados Unidos."

"E os Unjust Soldiers?"

"Não sobrou nenhum."

"Estou feliz. Eu não gosto de Hennessy, mas ele estava tentando ajudar um amigo. Isso, eu posso entender."

"Você está dando a Hennessy uma trégua e não a mim?"

"Eu não vou falar sobre o que aconteceu." Penni apertou os lábios, segurando as palavras voláteis que ela queria vomitar nele.

"Você não está pronta para falar sobre isso ainda?"

"Não," Penni empurrou seu olhar de volta para o lago.

"Certo."

Uma pata cambaleou para a borda da água com seus sete patinhos seguindo-a, para dentro da água um após o outro.

"Por que você fincou tantos garfos e colheres no chão?" Jackal apontou para um dos utensílios enterrados na terra.

"Como você sabia que eles estavam lá?" Penni perguntou abruptamente.

"Um arrebentou o meu pneu dianteiro."

"Era para isso," ela o repreendeu. "Motoqueiros e ciclistas passeiam na grama. Dois meses atrás, alguém atropelou e matou um dos patinhos."

"Oh. Porque não basta colocar uma placa 'não dirija na grama'?"

"Como aquela?" Penni apontou para uma placa no poste de madeira há alguns metros deles.

"Eu não vi."

Sua expressão arrependida a fez descongelar seu comportamento gelado em direção a ele.

"A maioria das pessoas não o veem. Tentei fazer eles colocarem placas maiores, mas a administradora que mantêm o lago não quer estragar a beleza natural do local. Só recentemente começaram a colocar câmeras nos postes de luz e publicaram as placas para que as pessoas soubessem que estavam sendo filmadas. Então, ter que fazer uma placa maior para as pessoas ficarem fora da grama os travou."

"Por que as câmeras? As pessoas estão roubando os patos para levá-los para casa?" Jackal brincou.

"Não. Alguém os está matando O último foi bem antes de eu sair. Eles mataram um cisne. Foi horrível. Cisnes são companheiros para a vida. Seu companheiro continua nadando ao redor, chamando por ele." Penni engoliu o nó doloroso em sua garganta lembrando-se disso.

"Droga. Qual deles?" Perguntou Jackal, olhando para o lago.

"Por quê? Você vai dizer a ele que está arrependido?" Penni mal conteve o riso.

"Não me venha com essa. Eu sei que você sabe qual deles é."

Penni apontou para um local onde um belo cisne estava graciosamente deslizando pela água não muito longe de onde eles estavam sentados.

"Viu? Eu conheço você."

A serenidade de Jackal fez ela olhar para longe, seu sorriso morrendo.

"Você não me conhece. Você não sabe como o quanto me sentia estranha entre o grupo da minha própria faixa etária, e não conseguia mensurar as expectativas da minha mãe sobre como eu deveria agir. A única vez que me sentia viva era quando fazia algo que poderia me machucar."

"Quando Shade vinha me visitar, ele podia fazer o vazio ir embora. Então ele saía de novo, e isso começava novamente. Ele costumava me levar para um parque a alguns quilômetros de distância da nossa casa, e nós olhávamos para o lago."

"Ele me ensinou como respirar, Jackal. Como respirar até que eu pudesse sentir meu coração batendo no meu peito. Finalmente entendi a diferença entre estar vivo e apenas existir."

“Shade sentia um vazio por dentro, incapaz de se conectar com os outros. Eu também sentia isso, mas em grau diferente. Eu sinto muito isso. É como se eu estivesse vivendo minha vida correndo uma maratona, e eu tivesse que me esforçar muito para ter o que eu queria.”

“Um dia, eu pedi a uma menina que morava perto de mim para caminhar até o lago comigo. Era perto de uma rodovia. Minha mãe sentiu a minha falta no quintal e nos encontrou perto de uma rampa. Minha mãe não podia entender por que eu tinha feito isso. Mas Shade podia.”

“Quando ele se mudou para Treepoint, eu vi uma luz que eu nunca tinha visto em Shade antes. Uma noite, depois que Lily tinha se tornado a minha companheira de quarto, eu o vi sentado do lado de fora de nossa janela, então eu fui lá fora para conversar com ele." Penni respirou fundo antes de continuar sua história. "Eu vi a dor dele, uma dor que eu nunca acreditei que ele pudesse sentir. Ele não podia suportar estar separado de Lily, e eles nem mesmo eram um casal ainda.”

“Eu perdi o seu casamento, mas vi um vídeo dele. Seu rosto... Deus, seu rosto. Era como nada que eu tivesse visto antes. Ele estava feliz. Shade estava feliz. Amor e alegria brilhavam em seus olhos. Era como se ele tivesse encontrado todas as respostas da vida que eu estava procurando.”

"Então, quando Lily quase foi morta pela perseguidora de Shade, ela não podia suportar ser responsável pela morte de alguém. Ela entrou em coma, e os médicos pensaram que ela estava muito traumatizada para sair dele. Shade ficou ao seu lado; ele não iria deixá-la. Eles disseram que ele continuou chamando por ela muitas e muitas vezes. Ele a chamou até que ela voltou. Como o cisne, Shade chamava por ela. Lily é a alma gêmea de Shade."

Penni respirou antes de olhar para Jackal. "Eu não vou aceitar nada menos para mim. Eu tenho que encontrar a minha alma gêmea para que eu possa finalmente parar de correr. Eu pensei que eu poderia fazer Train me amar, mas eu não pude, e, finalmente, após todos estes anos, agora eu sei que eu nunca o amei. Se eu tivesse, eu teria parado de correr a muito tempo atrás.

"Penni, você nunca teve chance com Train.”

"Uau. Isso machuca. Eu sei que não sou tão atraente como a maioria das mulheres com quem ele esteve no clube, mas eu não sou exatamente um show de horror também."

"A sua aparência não é o problema. Querida, você é minha desde quando eu vi você sair daquele hotel."

"Você me sequestrou..." Jackal cobriu a sua boca com a mão, cortando suas palavras.

"Eu nunca vou deixar de viver com isso, vou?" Jackal tirou a mão quando ela tentou mordê-lo.

"Não."

"Eu posso viver com isso... Assim como eu vou ter que viver com você me vendo com Raci."

"Sim, você vai!" Penni se irritou.

A fúria que havia diminuído ao longo das últimas três semanas queimava novamente. Ela se levantou para olhar para ele. "Você quer saber algo engraçado? Eu te perdoei por me sequestrar. Eu te perdoei por me deixar num depósito. Eu até malditamente te perdoei pela fita adesiva que você colocou na minha boca quando eu te chamei de um pau covarde por me sequestrar. Perdoei você por tudo isso, mas o que eu não posso e não vou te perdoar é você estar com Raci."

Penni começou a caminhar para longe dele.

"Você pode continuar caminhando para longe de mim," Jackal aumentou a voz quando ela não olhou para trás "Mas você ainda vai me ouvir chamar você. Eu te amo, Penni. Não importa quantas vezes você não queira me ouvir dizer isso, eu te amo."

Penni começou a correr o mais rápido que podia. Ela tinha escutado o chiado da dor em sua voz. Com cada batida de seu coração falhando, ela o ouviu chamando por ela.

Ela abriu a porta da frente, batendo-a atrás de si antes de afundar no chão sobre o tapete.

Um sussurro encheu a casa silenciosa. "Jackal."

CAPÍTULO 34



“Você ainda está deprimido? Irmão, você está levando a vida longe das festas."

"Eu não vi nada estragando seu estilo. Como foi com a cadela com o moicano?" Jackal perguntou sarcasticamente, atrás da cabeça de Stump.

"Ela estava confusa, mas ela não está mais," Stump se gabou se atirando na cadeira velha ao lado dele.

"Eu aposto que ela nunca irá querer foder outro homem."

"Por que ela iria? Ela já fodeu o melhor" Stump se gabava.

"Irmão, você torna difícil ser um homem."

"Eu sei."

Jackal rangeu os dentes, esperando a namorada cadela que tinha entrado furtivamente no quarto de Stump e empurrou o pau dele em sua garganta. O bastardo provavelmente aproveitou, apesar de tudo.

"Onde está Max hoje à noite? Ele deveria ir atrás da cerveja quando ele saiu."

"Ele está trabalhando esta noite. Ele quer terminar o banco de Lily. Há um caminhão de entrega indo para perto de Kentucky, e Shade organizou, para pegá-lo."

"Se isso demorar mais, vamos fazê-lo pegar a bunda dele em casa em vez de trazer a cerveja." Stump começou a se levantar da cadeira. "Eu posso muito bem buscá-la eu mesmo."

"Max está passando pela porta." Jackal viu que Max estava de mãos vazias. Stump olhou pela sala antes de estreitar os olhos nele.

"O que foi?" Jackal disse, já se levantando quando Max veio em sua direção. Pela expressão no rosto de Max, algo estava errado.

"Eu passei pela área onde Penni vive, e vi carros de polícia. Eu não pude ver o que estava..."

Jackal não esperou para ouvir o resto, já correndo para sair do clube com Stump e Max um passo atrás dele. Jackal acelerou seu motor, dirigindo para a casa de Penni. Faltavam dez minutos, e cada minuto, ele dizia a si mesmo que Max não sabia se os policiais estavam em sua casa ou na casa de outra pessoa em seu condomínio. Ele foi para uma rua antes da dela, aquela que levava ao lago da comunidade.

Droga, para chegar ao seu apartamento, ele tinha que passar por esse caminho, e estava bloqueada perto do lago.

Jackal estacionou sua moto, indo em direção a sua casa. Jackal tinha a intenção de satisfazer a sua curiosidade, em seguida, voltar para o clube quando viu que os policiais não estavam na casa de Penni. Eles estavam descendo pelo lago e, quando ele os alcançou, viu os detetives tomando depoimentos.

Duas mulheres estavam de pé perto de uma corda que impedia qualquer pessoa de se aproximar.

"O que aconteceu?"

Uma mulher mais velha virou-se para olhar para ele com tristeza. "Alguém matou vários patos, cisnes, e seus bebês."

O estômago de Jackal encolheu ao pensar que alguém poderia fazer um ato tão sem sentido. Ele tinha que chegar a Penni e contar a ela antes que descobrisse. Ele não a viu com o resto dos curiosos. Ele estava indo embora quando a viu agachada na margem do lago, sua blusa marrom se misturava com a árvore que ela estava embaixo. Ele levantou a fita isolante para que ele pudesse descer, e um policial tentou impedi-lo.

"Eu estou com ela." Jackal apontou para Penni, e o policial o deixou passar. Jackal começou a correr enquanto ele se aproximava. Ela estava chorando, tentando acalmar o grande pássaro caído na frente dela.

"Vamos." Ele tentou levantá-la.

"Quem faria isso?" Ela gritou, encolhendo os ombros para longe do seu toque.

"Eu não sei, mas eu prometo que vou descobrir."

"O veterinário ainda está aqui?"

Jackal se inclinou sobre o pássaro, vendo que era aquele que ela tinha lhe mostrado no outro dia que tinha perdido o seu companheiro.

"É aquele ali?" Havia um homem que os policiais estavam escoltando sob a fita. Penni se virou para olhar, balançando a cabeça e acenando para o homem se apressar. Ele apressou o passo quando a viu. Ela saiu do caminho enquanto ele examinava o cisne.

"Você pode ir até o meu carro e me trazer uma gaiola?" Jackal seguiu as instruções do veterinário indo para sua van, decidindo levar duas das gaiolas caso houvesse mais aves que poderiam ser salvas. Ele correu, e não demorou muito para ele colocar as gaiolas ao lado da ave morrendo. Ele estendeu a mão e levantou Penni. Desta vez, ela não se afastou dele, enterrando a cabeça em seu ombro.

O veterinário colocou o cisne na gaiola. "Quero verificar os outros pássaros para ver se eu posso ajudar. A polícia quer que eu leve o resto para o meu escritório para que eu possa dizer a eles como morreram. Você pode levar este para o meu escritório? Meu parceiro deve estar lá."

"Sim" respondeu Jackal. "Penni, fique aqui, e vou pegar o seu carro. Onde estão as chaves do carro?"

"Na minha casa, na porta da frente. Mas minha casa está trancada na frente. Quando ouvi os carros da polícia, eu pulei o muro dos fundos.

"Não importa. Eu tenho uma chave da sua casa." Jackal correu, voltando em questão de minutos.

Penni foi para o banco da frente enquanto carregava a gaiola. Ele não achava que o pássaro iria sobreviver, mas ele queria tentar por Penni.

Quando ele estava entrando no carro, viu o veterinário vindo para ele com a outra gaiola.

"Eu encontrei três patinhos que precisam ir, também." Ele empurrou a outra gaiola no banco de trás.

Penni lhe deu as instruções do local do consultório veterinário, em seguida, disse: "Obrigada."

"Por nada." Jackal deu a ré, dirigindo em direção ao escritório do outro lado da cidade.

"Ele não vai conseguir, não é?"

"Eu acho que não, querida."

O veterinário esperando saiu do escritório assim que eles entraram no estacionamento. Jackal tentou falar com Penni para irem embora, mas ela se recusou, sentando-se teimosamente em uma das cadeiras da sala de espera. Então, Jackal sentou-se ao lado dela, pegando a mão dela.

Vinte minutos mais tarde, o veterinário saiu e disse-lhes que o cisne tinha morrido, mas os patinhos não foram prejudicados.

"Se eu não estivesse assistindo televisão, teria escutado quem fez isso" Penni disse mais tarde quando Jackal dirigia de volta para a casa dela.

"Querida, quem fez isso estava fodido. Você poderia ter sido a única ferida por tentar confrontar alguém com esse tipo de raiva. Quem fez isso estava com uma fúria assassina, usando os patos para se sentir melhor."

"Isso é doente".

"Sim."

"A polícia está pegando as fitas de vídeo. Espero que eles peguem quem fez isso."

"Eu também."

Jackal estacionou o carro na garagem, em seguida, levou-a até a porta. Ele abriu a porta do seu apartamento, esperando que ela falasse para ele sair, mas ela não o fez. Em vez disso, ela entrou em sua cozinha para fazer café. Jackal se encostou na geladeira. "Se você beber isso, você vai ficar acordada a noite toda."

Ela desligou o café, olhando para o pote de café. "Devolva a minha chave." Jackal se virou e abriu a geladeira, pegando duas águas. "Não."

"Eu não quero discutir com você hoje à noite." Sua voz quebrou.

"Esta noite foi a primeira vez que eu vi você chorar. A última coisa que queremos é tornar a sua noite pior, mas eu não vou te devolver a chave. Eu preciso disso."

Ela bateu as mãos em seu peito, empurrando-o contra a geladeira. "Você não se importou em foder Raci em vez de mim, então por que você se preocupa com uma chave estúpida?"

"Eu não fodi ela..."

"Você a tocou. Eu vi você. Seu pau estava para fora. Eu posso ter interrompido, mas você estava preste a fodê-la."

"Não, eu não estava. Se você viu meu pau, você saberia que eu não estava." Ela olhou para ele em confusão, suas mãos saindo do seu peito.

"Eu não poderia foder qualquer pessoa com um pau mole. A única razão que Raci não percebeu era porque ela estava tentando tirar informações de mim. " Penni recuou até que o balcão a deteve. "Você tocou na..." Ele viu a dor em seus olhos.

"Sim, eu a toquei, sabendo que você provavelmente descobriria e me odiaria. Eu me odiei, mas eu dei um juramento como um Predator, e eu o mantive, mesmo que isso estragasse as coisas entre nós. Um juramento não é fácil de manter. Homens morreram durante gerações para mantê-los. Deveria ter deixado Ice ou Max para fazer isso? Grace está lidando com a morte da mãe, e Max só estava casado a menos de um ano." Sua expressão horrorizada respondeu à sua pergunta.

"Utilizar um dos Last Riders não era uma opção" ele continuou. "Foi um arranjo para descobrir quem estava traindo o clube. Devia ter deixado Stump fazer isso? Ele teria fodido ela e contado o que estávamos planejando. Hennessy seria suspeito. Cruz teria batido nela. Cade poderia fazer, mas Fat Louise está grávida. Stud poderia mas se aquela mulher cadela dele descobrisse, ela teria..."

"Eita." Penni sacudiu a cabeça, parando-o. "Então você é o cara faz tudo quando os Predators precisam que uma tarefa suja seja concluída?"

"Sim."

Penni levantou as mãos no ar. "O que você quer que eu faça? Aceite que você foda uma mulher se Ice ordenar?"

"Não. Eu disse a ele que não vou fazer isso novamente." Jackal deu um sorriso torcido, escondendo o quão doloroso tinha sido fazer o ultimato. "Eu disse a ele que, mesmo que isso significasse que eu teria que me afastar dos Predators, eu não iria."

Penni lhe deu um sorriso trêmulo. "Você disse isso?"

"Sim."

"Você disse isso mesmo sem saber que eu te aceitaria de volta?"

"Querida, nunca houve qualquer dúvida que você me aceitaria de volta."

Penni começou a andar ofendida em torno da cozinha, e Jackal apoiou as mãos no balcão.

"Você é minha alma gêmea," ele disse a ela.

"Você acha que pode me convencer que acredita em algo que eu sei muito bem que você não acredita?"

"O que faz você pensar que eu não acredito? Quem mais você acha que aguentaria a sua bunda louca? Você quase atirou em mim! Quando eu não estive lá, quando você precisou de mim? Quem mais estava pronto para ir para a cama com você? Quem mais poderia me fazer me afastar dos Predators? Nenhuma... Mulher... Apenas você. Somente você."

Penni caminhou de volta para ele e deitou a cabeça em seu peito. "Eu não sei o que fazer."

Jackal colocou a mão em sua nuca, inclinando o rosto para o seu. "Isso já é um começo. Sou capaz de lidar com isso. O que eu não posso lidar é não ser uma parte da sua vida." Ele a beijou como se ele nunca tivesse a beijado antes. "Eu não conseguiria foder outra mulher quando a única que eu quero foder é você." Ele acariciou a língua dela com a dele, pressionando o seu peso contra ela. Seu pau estava tão duro que ele estremeceu quando moeu seu pau em sua buceta. Se ela estivesse vestindo nada além de seu

jeans apertado, Jackal não achava que teria sido capaz de se parar em soltar pau e foder com ela ali mesmo.

Penni começou a beijá-lo de volta, passando a mão sob a camiseta dele indo até a sua cintura, em seguida, alcançando a parte inferior das suas costas. Jackal a colocou a sobre o balcão antes de puxar a sua blusa, expondo o sutiã de renda azul pálido. Ele puxou os seios das taças, afundando a boca sobre um mamilo duro.

"Eu quero tanto te foder!" Ele gemeu, soprando seu hálito quente sobre o mamilo molhado.

"Eu não quis dizer que decidiria sobre isso esta noite." Penni circulou suas coxas ao redor de seus quadris.

"Eu não vou foder com você esta noite depois do que aconteceu, e eu tenho que trabalhar para Henry amanhã à noite. Isso lhe dará dois dias para você se decidir."

"Se eu não me decidir, o que acontecerá então?"

"Eu vou decidir por você." Jackal puxou as pernas para baixo, abrindo calça jeans. Ele retirou o jeans e a calcinha pequena jogando-os no chão.

Ela enrolou as mãos sobre o balcão, lambendo seu lábio inferior. "O que você está fazendo? Você acabou me dizer que eu tenho dois dias..."

"Ajudando você a se decidir." Ele enterrou o rosto na barriga dela, traçando seu umbigo com a língua. "Seu corpo é tão quente. Faz-me querer fazer em você todas as coisas sujas que eu posso pensar." Jackal acariciou sua pele até que alcançou sua buceta, espalhando suas pernas mais abertas.

"Como o quê?" Ela resmungou.

"Como isso." Ele usou seus polegares para separar os lábios de sua buceta, sugando seu clitóris em sua boca.

"Oh, Deus..." Penni gemeu. "O que mais?"

Ele se abaixou ficando de joelhos, em seguida, soprou seu broto brilhante. "Eu vou fazer sua buceta gritar por mim."

Ele lambeu o comprimento de sua buceta, em seguida, dirigiu a língua dentro dela. Penni agarrou o armário acima de sua cabeça.

"Você tem gosto de rum de pêssego."

Sua buceta úmida estava quase o empurrando para o seu ponto de ruptura, mas ele queria que desta vez fosse tudo sobre ela. Ele procurou o seu local mais sensível. Quando o encontrou, ela começou a choramingar.

"Isso não é tão bom quanto vais ser com o meu pau."

"Isso é muito bom agora," ela ofegava.

"Só muito bom?"

"Você gosta de falar muito." Ela reclamou, trazendo as mãos para seu cabelo para empurrá-lo de volta para baixo.

"Eu pensei que as garotas gostavam dessas merdas." Ele colocou as mãos em seus quadris para que ela não caísse do balcão.

"Eu não sou como a maioria das garotas."

"Não, você não é."

Jackal usou a língua para atormentar a buceta de Penni, entrando e saindo, estocando seu clitóris antes de deslizar para dentro. Sua umidade se espalhou, deixando mais fácil para ele escorregar mais fundo dentro do seu músculo pulsante, deixando ele mais excitado, ficando embriagado com o seu gosto.

"Fale o meu nome," Penni gemeu. "Fale o meu nome," ela repetiu.

"Penni..."

"Jackal... Você nunca me engane novamente, ou vou matar você" ela gemeu. Ele levou o seu aviso a sério. A mulher não fazia nada pela metade. Ela estava toda envolvida... Ou ela estava fora. Jackal não ia deixar isso acontecer. Sua latejante buceta era a única que ele precisava, a única que ele não poderia viver sem provar. E agora, estava convulsionando, quase fazendo-o gozar quando ela se despedaçou em sua língua.

Quando ela se sentou no balcão como uma boneca mole, ele pressionou beijos em sua barriga, em seguida, cada um de seus seios em seguida, em sua boca que esperava. Em seguida, ele a ajudou a sair balcão e voltar para seu jeans. Ele empurrou a calcinha em seu bolso de trás.

"Me devolva."

"Não. Vou colocá-la em minha mesa de cabeceira." Ela corou, se lembrado do que ela tinha mantido em sua mesa de cabeceira antes dele destruir.

"Você vai cortá-la também?" Sua boca ainda estava molhada do seu beijo.

"Porra, não" Jackal brincou. "Você provavelmente não quer saber o que eu vou fazer com ela quando eu chegar em casa." Ele ajeitou a frente da sua calça jeans, tentando evitar que o material estrangulasse seu pau.

"Isso é definitivamente muita informação."

"Você pode tê-la de volta em dois dias." Ele caminhou até a porta. Se ficasse muito mais tempo, ele estaria usando sua buceta para aliviar seu pau dolorido, em vez de sua calcinha.

"Você pode ficar com ela."

Jackal a puxou para mais um beijo. "Tranque a porta atrás de mim."

"Por quê? O único pervertido que eu preciso manter longe é você, e você tem a chave."

Jackal bateu em sua bunda quando ele saiu pela porta, mal conseguindo sair antes dela bater nele.

"Deus, eu vou me casar com essa mulher."



HOSTAGE

JAMIE BEGLEY

CAPÍTULO 35



Penni levantou os olhos da tela do computador quando ouviu a porta do escritório se abrir.

"O que você está fazendo aqui?"

Grace entrou no escritório, usando um vestido lindo que a fez conscientemente endireitar sua blusa casual sobre suas calças pretas.

"Eu decidi voltar mais cedo." Grace sorriu para ela, colocando a bolsa na mesinha perto dela.

"Eu lhe disse para pegar o resto do mês de folga."

"Papai me disse para voltar para casa, ele precisava ficar sozinho." O sorriso dela escorregou, em seguida, firmou. "Ele está indo em uma viagem de estrada. Eu acho que vai ser bom para ele. Ele comprou uma moto e vai montar por todo o país até que ele decida qual filme ele vai dirigir."

Penni e Grace conversavam todas as noites. Pai e filha eram próximos, mas ela podia entender que ele queria chorar em privado, sem seu filho e filha como testemunhas.

"Desde que você não pegou a minha oferta para mais tempo fora..." Penni pegou um estojo de papel, entregando a Grace. "Este é o contrato para o Atlantic Venue. Certifique-se de que Kaden tenha seu próprio camarim. Ele não pode ser uma diva, se não tiver frutas frescas, café e um purificador de ar."

"Ax não quer um chef pessoal?"

"Eu já contratei um para ir em turnê com a gente."

"Graças a Deus. Era uma dor na bunda quando os cozinheiros locais contratados não faziam o que ele queria."

"Eu não acho que Genny saiba como fazer sushi, mas ela vai aprender" afirmou confiante.

As mulheres passaram o dia envolvidas no trabalho. Então Grace saiu para pegar o almoço. Tirando a papelada do caminho, elas se sentaram à mesa de Penni para comer.

Grace afastou uma migalha de seu vestido caro. "Então, Ice disse que você e Jackal são um casal."

Penni baixou uma batata que ela estava prestes a comer, levando um tempo antes de responder a pergunta e finalmente deu a única que ela podia.

"Estou pensando sobre isso."

"Isso é dez por cento ou cinquenta por cento de chances?"

Penni pensou muito. "Uh... Eu não sei. Mais como setenta por cento de certeza."

Grace fez uma careta. "Mais de cinquenta por cento? Pensei que seria, como menos de dez por cento."

"Isso foi antes de ontem à noite."

"O que aconteceu ontem à noite?"

Penni não respondeu, empurrando uma batata em sua boca.

"Você fez sexo com ele? Você jurou que nunca ia querer nada com ele."

"Não, eu não fiz sexo com ele, mas eu estou pensando sobre isso. Ele é meio sexy."

"Você acha que ele é um perfeito dez..."

"O que está acontecendo? Quando você se tornou uma maldita matemática?"

Grace olhou para sua comida. "Se você contar, eu vou ficar em apuros, mas Max começou uma aposta sobre se Jackal poderia... Te levar para cama." Ela respondeu delicadamente.

Penni podia imaginar as palavras que Ice tinha usado.

"Max disse que Jackal não conseguiria te levar para cama, mesmo que ele tivesse o pau de Stump."

Uau, isso deve ter doído no orgulho do Jackal. Em seguida, outro pensamento a atingiu. Jackal estava tentado ganhar a aposta?

Penni endureceu na cadeira. "Jackal sabe?" Ela cortaria o pau dele e enfiaria em seu rabo!

"Não... Não, ele não sabe. Ele não sabia até esta manhã quando Ice falou a ele. Ice queria descobrir em quem colocar sua aposta. A nossa banheira de hidromassagem está quebrada... Nós gostamos da nossa banheira de hidromassagem." Grace admitiu, envergonhada.

"O que Jackal disse?"

"Ele disse a Ice que era cinquenta por cento."

Penni relaxou em sua cadeira. Ela poderia viver com essa resposta.

"Então?" Penni ergueu as sobrancelhas para ela.

"Em quem Ice apostou?" Penni acenou.

"Ele apostou em você, mas ele queria que eu me certificasse se ele não deveria mudar a sua aposta."

Agora Penni conseguia entender o retorno improvisado de Grace ao trabalho.

"Você pode querer dizer ao Ice para ele ir em frente e mudar a sua aposta."

"Sério? Um... Eu estou feliz... Se você estiver feliz." Grace cuidadosamente limpou os restos do seu almoço. "Mas, eu queria ter certeza antes dele por em risco o nosso dinheiro em uma estúpida aposta para não perdemos."

"O que você quer dizer?"

"Nada vai fazer você mudar de ideia, certo? Mesmo que um dos homens te fale algo que vai chatear você?"

Penni cruzou as mãos sobre a mesa. "Derrame."

"É só que Ice está preocupado que um dos homens lhe dirá algo sobre Jackal que iria impedi-lo de ganhar a aposta."

"Como o quê? Se é sobre Raci, conversamos e é por isso que eu ainda estou pensando sobre isso. Antes dele ter um sólido noventa por cento de chance de conseguir me levar para cama."

“Veja, isso é o que tem preocupado Ice.”

Penni percebeu que Grace tinha minimizado a sua própria preocupação.

"Esse é o tipo de coisas que você acha que eles iriam me dizer?"

"Eu não sei. Se eu soubesse, eu diria a você. Você é minha amiga, e eu não guardaria qualquer coisa de você se eu achasse que você merecia saber."

"Isso é bom por..."

"Exceto..." Grace ficou nervosa. "Você está ciente que ele é um dos seguranças no Purple Pussycat?"

"Eu fui a única que levou você lá para mostrar onde os Predators frequentavam. Eu também sei que ele... Dormiu com a maioria das mulheres.”

"Legal. Eu estava preocupada que eu teria que contar isso. Eu admiro você." Ela disse num tom verdadeiramente impressionada. "Eu não acho que eu poderia aceitar Ice olhando as mulheres que trabalham com seus clientes."

A cadeira de Penni caiu para trás quando ela se levantou rapidamente. "O que você disse?"

Grace empalideceu. "Eu pensei que você disse que sabia?"

"Que ele estava mentindo para mim sobre não dormir com as strippers. Eu sabia que ele botava para fora os clientes bêbados ou homens que ficavam muito melosos com as dançarinas, não assistia eles foderem!" Penni pegou sua cadeira. "Não importa. Diga a Ice que a sua aposta está segura."

Ela se sentou empurrando a cadeira para a frente de sua mesa. "Vamos voltar ao trabalho."

Grace ficou incerta. "Eu me sinto mal. Não é como se eles estivessem na mesma sala. Ele fica em uma sala separada atrás de um espelho de duas faces para que as mulheres fiquem seguras. Geralmente, são homens de alto nível que querem um lugar para ter sexo sem serem vistos. Os homens pagam o quarto e as mulheres, sendo que nenhum deles conhece um ao outro."

"Como você sabe sobre isso?"

Grace jogou o lixo fora, voltando para sua mesa. "Ice e eu fomos lá algumas vezes," ela murmurou. "Você sabe, para apimentar as coisas." Penni não podia deixar de rir. "Será que isso funcionou?"

"Deus, sim. Nós geralmente não temos problemas, mas merda é... Fantástico. Vida e Colton vão também. E eu acho que Max também quer muito ir. O quarto é caro." Grace acenou com a mão na frente do rosto dela. "Se eu não quisesse a banheira de hidromassagem consertada, eu falaria com Ice para irmos uma outra noite." Penni foi para o controle da temperatura, diminuindo o ar condicionado.

"Algum dos seguranças assiste quando qualquer um de vocês..."

"De jeito nenhum. Apenas os clientes são vigiados porque Henry não quer que nenhuma das mulheres ou homens se machuque. Alguns dos seus clientes têm um monte de dinheiro e acham que bater está incluído no preço. Ice disse que um dos homens tentou quebrar o braço de uma das mulheres duas semanas atrás, e Jackal se livrou dele." Grace revirou os olhos pela escolha de palavras de Ice.

"Alguns dos funcionários do sexo masculino ganha dinheiro dessa forma?"

Grace assentiu. "Alguns deles sim. Alguns garçons são muito bonitos, não que eu tenha notado."

"Eu notei." Penni pegou seu celular. Ela notou que Grace estava observando enquanto ela pediu para a voz na outra extremidade da linha para falar com Henry. Penni quase começou a rir novamente quando Grace ouviu o seu pedido. Quando ela desligou a ligação, se virou para o computador.

"Você acabou de alugar um quarto no Henry para hoje à noite?"

"Sim." Penni leu um novo e-mail que chegou durante o almoço.

"Mas... É segunda-feira. Jackal está trabalhando lá hoje à noite."

"Eu sei."



“Você tem certeza que não está aqui para entrar em problemas?" Henry deu um olhar cético em sua aparência, no seu novo vestido vermelho que era tão apertado e curto que ela teve que resistir ao impulso de puxar para baixo.

"Eu prometo." Henry estendeu a mão.

"O quê?" Penni perguntou confusa.

"Seu cartão foi negado."

Droga. Ela enfiou a mão na bolsa, tirando o cartão que ela usava para emergências. Ela pagaria a Shade de volta. *É uma espécie de uma emergência,* consolou-se quando Henry entrou em seu escritório, voltando um minuto mais tarde e entregando o cartão de volta.

"É a sala à direita, ao lado do bar." O grande corpo de Henry bloqueou sua visão enquanto ele digitava uma série de números para a porta dourada nas escadas do clube de strip. "Divirta-se."

Ela quase soltou uma gracinha por causa da diversão que ele não fez nenhum esforço em esconder.

"Você não contou, não é?" Penni perguntou.

"Não. Eu mantenho minhas promessas." Henry deu-lhe um outro olhar de aviso.

Nossa, o que ele pensa que eu vou fazer?

Penni quase tropeçou no tapete felpudo que estava no meio da sala. Maldição, ela estava perdida. A sala do bar no andar térreo parecia uma espelunca em comparação com os móveis caros nesta parte do clube. As ca-

bines negras eram acolchoadas, e uma pequena vela dava privacidade aos ocupantes. Ela iria acertar com Kaden um aumento de salário se isso era uma das coisas que o dinheiro podia comprar.

Penni viu a porta fora do bar, indo para ela para digitar os números que Henry lhe deu. Ela virou a maçaneta, entrando na sala escura. Então ela caminhou em direção à cama, deixando cair sua bolsa sobre ela antes de se virar para encarar o espelho que ela sabia que era um espelho de mão dupla.

Ela limpou a voz. Ela quase podia senti-lo do outro quarto.

"Por favor, não saia. Eu preciso dizer algo para você." Ela respirou fundo, tentando iniciar o discurso que tinha ensaiado em sua cabeça no caminho para o bar.

"Eu disse a você que saberia quem era a minha alma gêmea depois que eu dormisse com ele, mas eu não tenho que saber isso agora. Eu não temo em ver o seu verdadeiro eu. Você acha que eu não me lembro que você era um idiota no passado? Você seriamente acreditou que, quando você de repente se transformou em uma nova pessoa e se tornou normal, eu não iria notar?"

Penni sacudiu a cabeça. "Sério?" Ela zombou. "Algumas das mulheres até mesmo sabem o dia da semana você vai levá-las para o clube dos Predators para foder. Apesar do que você me disse ontem à noite, eu não acredito que você seja capaz de se afastar dos Predators. Você é perigoso, letal, de temperamento quente, um maldito idiota que nunca vai mudar, mas isso não me assusta, tampouco. Eu acho que, depois que você se cansar de mim, vou me tornar apenas mais um dia da semana para você. No entanto, se eu posso saltar de uma ponte, quase colocar fogo em minha casa, e quase me eletrocutar, eu acho que posso lidar com você."

Penni atravessou o quarto, colocando a mão sobre o espelho onde ela sentia que seu rosto estava. "Eu desejei tanto me sentir da mesma forma que eu me sentia sobre você antes de Hennessy me sequestrar, mas eu não sinto. Eu te amo, Jackal. Eu estou parando de correr. Eu vou parar e cheirar as rosas e descobrir com elas a sensação de ser amada por você." Sua mão foi para o botão acima do vestido. Ela lentamente o desabotoou.

"Eu não vou passar o resto da minha vida sentindo a sua falta, por isso antes de abrir a porta, se certifique de que você me quer também, porque eu não vou te devolver a sua alma. Vou mantê-la, mesmo se você tentar levá-la de volta." Ela desfez o último dos botões, colocando o vestido na cadeira ao lado da cama e dando-lhe uma visão de sua bunda com a tanga andando até ele. De frente para o espelho novamente, ela passou os braços em suas costas para abrir o sutiã de renda vermelho, em seguida, o colocando na cadeira.

Quando Jackal não atravessou a porta depois de alguns minutos, seu coração se partiu. Ele tinha feito a sua escolha. Ela começou a andar em direção a sua roupa quando ouviu seu celular tocando em sua bolsa. Caramba, esse não era o momento para atender o maldito telefone. Mas se sentindo envergonhada que Jackal tinha decidido não aceitar o seu convite, ela procurou seu telefone.

Vendo que era Jackal ligando, ela colocou em sua orelha, se virando para o espelho.

"Posso entrar agora?" Sua voz rouca pôs seus medos para descansar.

"Sim." Ela ainda estava rindo quando Jackal passou pela porta, já tirando sua camiseta e jogando-a no chão. "A sala de observação é à prova de som para evitar que alguém saiba que eles estão sendo observados." Jackal tirou as botas, abrindo sua calça jeans e chutando quando ele saiu dela.

"Oh..." Penni se apoiou ao lado da cama. "Tem certeza?" Ela começou a recuar, só para ter Jackal empurrando-a na cama.

"Tenho certeza."

Seu corpo reagiu ao domínio que estava estampado em seu rosto.

"Você pegou um pedaço da minha alma na primeira vez que te vi. É justo que eu pegue um pedaço da sua."

Ela se derreteu na colcha sobre a cama. "Eu sei que é loucura perguntar isso agora, mas isso está limpo?"

Jackal riu. "Sim. Henry recebe um desconto de uma fábrica, então doa tudo a um abrigo depois que são lavados."

"Não me admira que ele cobre tão caro pelo quarto."

"Se você tivesse me dito o que estava planejando, eu teria falado para Henry lhe dar um desconto."

"Eu não acho que ele teria dado. Eu acho que ele não gosta de mim."

"Eu vou lhe dar de volta o dinheiro pelo quarto," Jackal ofereceu cobrindo-a com seu corpo.

"Não se preocupe com isso. Vou consegui-lo de volta quando Max pagar a Ice pela aposta que eu fiz ele fazer em mim."

"Droga, me casarei com uma mulher inteligente."

Penni teria pulado da cama, mas Jackal a manteve presa debaixo dele.

"Eu não quis dizer esta noite. Eu não posso acreditar que você não teve medo de mim, dos Predators, ou Hennessy e seus homens, mas quando eu menciono casamento, você está pronta para correr gritando pelo quarto."

"O casamento me assusta," Penni confessou. "Eu tenho esse medo estranho desde que eu era mais nova que eu acabaria sendo uma daquelas mulheres que têm vários casamentos. Tenho um tio que foi casado cinco vezes e uma tia que foi casada seis."

"Quantas vezes os seus pais foram casados?"

"Minha mãe era casada com o pai de Shade e, em seguida, o meu pai."

"Você conhece o pai de Shade?"

"Sim, e eu gosto muito dele. Minha mãe estava apenas cansada de estar sozinha. Ele serviu no exterior e não estava pronto para se aposentar. Ele passou algumas férias com Shade quando ele se casou novamente e se aposentou."

Conversando ela relaxou as costas na cama, tornando-se consciente de que ele estava acariciando a veia em sua garganta com o polegar.

"Você só vai se casar uma vez... Comigo. Mas eu posso esperar até que você esteja pronta."

"Contanto que você entenda que será muuuito tempo antes que eu esteja pronta." Ela baixou o olhar para o seu corpo para olhar para Jackal. "O que você está fazendo?"

"Tentando fazer amor com você."

"Oh... Isso é bom." Sua cabeça caiu de volta para o travesseiro.

Os músculos de sua buceta já estavam em necessidade, querendo-o para preencher a dor que tinha começado quando ela teve a visão completa de seu corpo nu. Jackal circulou seu mamilo com a língua, deixando-o duro de excitação. Ele colocou a mão entre as pernas dela, brincando com sua buceta como se tivessem todo o tempo do mundo.

"Mmm, isso é muito bom, mas eu só comprei o quarto por uma hora." Ela circulou seus quadris, levantando para tentar apressá-lo.

"Eu vou pagar pelo resto da noite."

"Isso vai sair caro!"

"É o meu prazer." Jackal grunhiu, indo para o outro mamilo. Os olhos de Penni começaram a rolar para trás em sua cabeça, mas pararam com a imagem acima dela. Um espelho lá em cima, dava uma vista para Jackal. Sua bunda era magnífica, sua pele bronzeada, e seus músculos contraíam quando ele se movia. Ela poderia chegar ao clímax só olhando para o seu corpo.

Se moveu para o lado, esfregando seu pau entre as dobras de sua buceta. Penni não podia ver as bolas dos piercings que tinha visto quando ela tinha lhe dando um boquete, mas ela podia senti-los contra a sua pele, dando-lhe o atrito que a deixou pronta para pular num poço desconhecido de desejo onde ela estava com medo de não encontrar uma abertura para pegar um ar nunca mais.

"Jackal..." Ela mordeu o lábio quando ela sentiu ele entrar nela.

"Querida, vai dar tudo certo."

"Talvez você devesse tirar algumas dessas bolas."

"Querida, confie em mim; você vai me implorar para colocar mais." Onde iria colocá-las? Elas já percorriam todo o comprimento do seu pau.

A curiosidade de Penni desapareceu quando ele tentou colocar seu pau em sua buceta.

"Não vai caber." Penni começou a entrar em pânico, batendo em suas costas quando ele começou a rir.

"Você tinha um pau de borracha enorme em sua mesa de cabeceira, e você está preocupada com o quão grande o meu pau é?"

"Eu disse que nunca usei aquilo."

Penni tremia enquanto ele entrava com seu pau dentro dela. O suor escorria do lado de seu rosto. Ele parecia estar com mais dor do que ela estava.

"Mulher, você está apertada..." Jackal se levantou, apoiando uma mão ao lado de sua cabeça. "Jesus... Você é muito gostosa."

Penni circulou seus quadris, tentando fazer ele se mover mais rápido. Seus movimentos lentos estavam enviando ondas de choque pelo seu corpo fazendo ela fazer tudo que podia para não gritar.

Sua brincadeira parou quando a intensidade aumentou entre eles. Instintivamente, ela balançou a sua buceta enquanto ele empurrava dentro dela. Prazer a envolveu quando ela se afundou no poço fundo de fogo. Penni fechou os olhos, com medo que Jackal visse as emoções rolando através do seu corpo.

"Abra seus olhos." Incansável, ele se movia mais e mais rápido dentro dela. Ele então puxou seu cabelo até que ela abriu os olhos. "Olhe."

Penni agarrou seus ombros, inconscientemente cravando as unhas em sua pele. Tentar segurá-lo era a única maneira de sair do poço que a consumia. Ela gritou e ouviu Jackal murmurar alguma coisa, mas ela não conseguia distinguir as palavras. Seu clímax estava tão perto que ela só podia se contorcer com cada um de seus golpes.

"Penni..." Ele estava chamando seu nome, cada sílaba deixando uma marca em seu coração. "Penni!" Ele gritou: moendo seu pau tão forte que ela quebrou em um milhão de pedaços. Ela não estava ciente de que estava chorando até que Jackal foi para o lado dela, limpando as lágrimas.

"Querida, eu te machuquei?"

Penni sacudiu a cabeça. "Você não vai devolver isso, não é?"

O homem cruel que Ice tinha tornado seu executor, sabia o que ela queria dizer. "Não, eu não estou devolvendo. Isso é meu."



CAPÍTULO 36



“Acha que eu consigo fazer isso?" Penni se inclinou sobre a mesa de sinuca, alinhando seu taco. Seu jeans apertado fez mais de um dos Predators passearem para assistir o jogo acontecendo.

Jackal se inclinou sobre o seu taco de sinuca, apreciando a vista de sua bunda se inclinando sobre a mesa.

"Leve o seu tempo," Stump disse apreciativo sentado em um banco do bar que ele tinha puxado para assistir.

Jackal lhe deu um olhar de aviso quando ela deu sua tacada.

Penni deu um grito alto, lhe jogando um sorriso entusiasmado. "Você me deve uma cerveja."

Depois de colocar o seu taco de sinuca na mesa, ele colocou um braço em seus ombros antes de levá-la para o bar. Os irmãos estavam reunidos, tornando difícil para eles encontrarem um local.

"Você já comeu o suficiente desses brownies que ela fez. Saia." Jackal deixou Penni ter o último banco no final do bar. Ele estendeu a mão para o prato, vendo que Buzzard estava virando para ele.

"Isso não foi legal," Penni o repreendeu por fazer Buzzard sair, dando seu sorriso doce para o pior irmão do clube. "Você devia ser mais educado como Buzzard. Vê? Ele guardou os brownies para que você pudesse ter um."

"Buzzard? Educado? Merda, como você acha que ele conseguiu o apelido dele?"

Penni estendeu a mão e pegou um dos brownies, partindo-o ao meio. Ela lhe deu a outra metade.

"Por quê?"

"Porque ele iria comer o bico ou os pés de um frango se ele estivesse bêbado o suficiente."

Buzzard concordou orgulhosamente, como se ele fosse homenageado.

Os olhos de Penni se estreitaram em Buzzard ligeiramente. "Eu me pergunto qual é o gosto. Eu os vi sendo preparados em programas de culinária, mas eu nunca fui corajosa o suficiente para comê-los."

“Eles têm o fodido gosto de frango."

Jackal se enfiou entre os dois.

Penni lhe deu um olhar maligno. "Você não tem senso de humor." Ela passou por ele para pegar outro brownie, dando a coisa toda para ele neste momento.

"Você está tentando me drogar?"

"Será que vai deixá-lo de bom humor?"

"Querida, se você quiser me deixar de bom humor, vamos para o meu quarto." Jackal olhou para o decote de sua blusa.

Penni baixou os cílios. "Você não quer uma revanche?"

Jackal jogou o brownie em sua boca. "Rave, me dê a garrafa de rum." Tomando a garrafa ao lado, ele girou Penni para tirá-la do banco, conduzindo-a através da multidão de irmãos e cadelas que frequentavam o clube.

"Por que você quer ir para o seu quarto tão cedo? São apenas dez."

"Eu não vou gastar toda a minha noite de folga com os irmãos quando eu posso gastá-la fodendo você." Penni deu um passo para trás depois que ele fechou a porta.

Ele não se incomodou com a lâmpada; podia ver bem o suficiente com a luz acesa do banheiro.

Ela soltou as alças presas em seu pescoço, mostrando o sutiã cor de pêssego que lhe provocou por toda a noite.

"Você não teve o suficiente de mim ainda?" Ela brincou com ele, tirando a blusa, deixando deslizar entre os dedos.

Nos dois meses que estavam juntos, Jackal tinha descoberto que Penni não era tímida. Ela gostava de sexo tanto quanto ele. Ela podia jogar de tímida, mas, em seguida, ela se transformava em uma raposa num piscar de olhos. Ela podia paquerar num dia, em seguida, ficar distante no dia seguinte, fazendo-o trabalhar para levá-la pra cama. Ela tinha desintegrado qualquer crença pré-concebida que ele tinha sobre as mulheres. Quando Penni se decidia daquilo que ela queria, não tinha meia medida; ela se dava plenamente e esperava o mesmo dele. Mas sua atuação favorita era a que ela estava fazendo agora: o atraindo, mostrando uma atitude sexy que poderia deixá-lo de joelhos.

Ela levou seu tempo balançando para sair da sua calça jeans antes de se curvar para mostrar os seios que estavam quase se derramando do seu sutiã.

"Ainda não." Ele com voz rouca gemeu quando ela subiu em sua nova cama que ele tinha comprado no mês passado. Ela se recusou a dormir aqui até que ele tivesse comprado, brincando que a sua antiga tinha piolhos.

Jackal não queria que ela fosse lembrada das outras mulheres que ele teve enquanto a fodia. Por isso, ele tinha pago a cama, e Penni tinha escolhido. Isso era sofisticado para o seu gosto, mas ela insistiu então ele teve que ceder.

Ice tinha rido dizendo que Penni o tinha pelas bolas, e ele admitiu que fosse verdade, especialmente quando ela dava um desempenho do jeito que ela estava dando agora, segurando o poste de metal no canto da cama.

"Você está duro?"

"Você quer que eu te mostre?"

"Deus, sim." Ela lambeu o lábio inferior.

Jackal colocou a garrafa de rum em sua mesa de cabeceira antes de ligar a lâmpada. Então, tirando a roupa, ele passou por cima delas, estendendo a mão para ela.

O som que ela fez o tinha apertando as mãos para evitar se masturbar. Penni se agachou ao lado da cama, dando a Jackal uma visão da sua calcinha pêssego que cobria a sua buceta.

"Quem te ensinou esse movimento?" Ele perguntou.

"Sherri. Você gostou?"

"Sim. Ela lhe deu quaisquer outras dicas?" A mão de Jackal foi para o seu pau, esfregando o polegar sobre a cabeça. Penni empinou para a frente antes de descer na frente dele. Tirando a sua mão do caminho, ela circulou a cabeça de seu pau com a boca. Enquanto girava a língua sobre ele, um prazer inacreditável rasgava seu controle. Ela deslizou a língua pelo comprimento do seu pau, levando suavemente cada uma das nove bolas por todo o seu pau em sua boca antes de soltá-lo.

"Cuidado."

"Você não confia em mim?" Ela colocou o lado do seu rosto em sua pélvis, sua mão deslizando para cima e para baixo dele.

Jackal levantava os quadris, silenciosamente exigindo que ela o levasse em sua boca. "Se eu não confiasse em você, você não estaria tão perto do meu pau."

Ela riu, seus cachos dourados dançando na luz da lâmpada. Jackal aproveitou a oportunidade para enroscar os dedos no cabelo dela, segurando-a firme.

"Querida, você está me deixando louco."

"Isso era suposto ser sexy."

"Quem te falou isso?"

"Eu li em uma revista."

"Posso pegar emprestada quando você sair na segunda-feira?" Jackal já estava se ressentindo pelas duas semanas que ela ficaria fora quando Mouth2Mouth partisse para o Canadá.

"Eu vou lhe trazer uma grande pilha de revistas. Elas vão mantê-lo ocupado enquanto eu estiver fora. Além disso, você pode aprender uma coisa ou duas."

"Como o quê?"

"Como, existem centenas de maneiras que nós podemos fazem sexo além das duas que você gosta."

"Querida, eu gosto do que eu gosto."

Penni caiu no chão, rindo. "Eu amo quando você brinca comigo."

Jackal sentou-se no chão, se encostando em sua cama. Ele agarrou um de seus pés, lentamente arrastando-a para mais perto dele. Ela olhou para ele, surpresa.

"Se você quer algo diferente, eu posso fazer diferente." Ele pegou o outro pé na mão, puxando a metade inferior de seu corpo até o dele.

Depois de soltar seus pés, ele agarrou o laço da calcinha dela, acabando com elas. Em seguida, ele levantou Penni pelos quadris e colocou-a sobre seu pau duro, posicionando em sua buceta, onde ele queria.

Penni olhou fixamente em seus olhos quando ela se sentou em cima dele, a cabeça caindo para trás e as mamas dela sacudindo no sutiã pêssego enquanto seu pau estava todo enterrado nela. Dando-lhe um minuto, ele acariciou suas costas até que ela começou a deslizar sobre ele. Ele a deixou foder em sua própria velocidade. Ela estava tão apertada que ele não podia acreditar que ela conseguia se mover. Ele colocou a mão em sua buceta, passando o polegar sobre o broto do seu clitóris, e Penni se contorceu nele, sua umidade em torno dele tornava mais fácil para ela se mover sobre ele.

Prendendo-a entre as mãos, ele a segurou, implorando para que ela se movesse mais rápido, pegando um mamilo em sua boca. Ele quase a mordeu quando seus músculos apertaram seu pau.

"Mulher, você precisa parar de ler tanto." Jackal levantou os quadris enquanto empurrava mais forte dentro dela. A expressão cheia de prazer de Penni mostrava que ela estava tão afetada quanto ele estava. Ela arqueou as costas, se movendo mais rápido e as bolas de Jackal tencionaram.

Espalhando seus pés, ele se virou, colocando-a no chão, e então ele estava em cima dela, estocando implacavelmente seu pau dolorido em sua buceta. Quando ela começou a gritar, ela soltou a mão, agarrando sua camisa e mordendo-a para abafar seus gritos. Jackal limpou o suor de seus olhos, esperando seus espasmos pararem antes dele virar ela de barriga para baixo e começar a fodê-la novamente. Ela começou a arranhar o tapete,

agarrando a camiseta que ela tinha tirado dele para mordê-la, sufocando os gemidos que ela não conseguia segurar.

"Mais alguma posição que você queira tentar?" Jackal provocou, tentando segurar seus gemidos altos.

Ela balançou a cabeça, incapaz de responder. Direcionando as suas estocadas, usando a cabeça do seu pau para bater em diferentes pontos das paredes do seu canal escorregadio. Quando ele encontrou o ponto que queria, ele estocou contra ele no mesmo ritmo até que nem mesmo a sua camiseta pôde abafar seus gritos.

Jackal endureceu sobre ela, incapaz de segurar o lançamento, ele sabia que a enviaria ao clímax com ele.

"Eu acho que teremos que ligar a música da próxima vez" Jackal murmurou, caindo a seu lado no tapete.

"Eu não vou sair deste quarto até que todos tenham ido." A única parte de seu corpo que ela podia mover era a sua cabeça, e ela só virou para que pudesse olhar para ele.

Ele deslizou a mão pelo seu corpo e a bunda mais bonita que já tinha visto. "Acredite em mim, seus gritos não são nada para se envergonhar. Posso fazer o mesmo que Stump, ligar um filme pornô. Ele disse que lhe dá inspiração." Jackal rolou para frente em direção ao teto. "É uma boa maneira de ter uma cadela no seu quarto, quando você não quer que os irmãos saibam com quem você está fodendo."

Jackal sabia que ele tinha dito a coisa errada quando ela se levantou para sentar-se no chão. Ele deitou sua cabeça em sua camisa enrolada.

"Como você faz quando você pega uma das garotas do Henry?" Seu rosto ficou sério, desafiando-o a falar das mentiras que ele tinha dito a ela.

"Sim."

"Você está..."

"Eu não fodi nenhuma delas desde que Hennessy sequestrou você. E não pretendo fazer contanto que você me mantenha feliz."

O ar foi tirado de seus pulmões quando ela se levantou para sentar-se em sua cintura.

"Eu não acho que isso é engraçado!"

Jackal levou a sua mão para a nuca dela, puxando-a para sua boca. "Quem não aguenta uma piada agora?"

"Eu não posso suportar a ideia de você com outra mulher."

Ele brincou com o canto da sua boca. "Eu também não. Você me estragou para as outras mulheres."

"Pare de me provocar. Isso não tem mais graça."

Jackal enrolou os dedos no seu cabelo. "Querida, estou sendo muito sério. Porque eu iria querer o segundo lugar quando posso ter a melhor?"

"Ah, você pode ter se salvado de ir para a casa do cachorro."

Jackal deu-lhe um beijo faminto, como se ele não tivesse acabado de fodê-la. "Você está pronta para tomar um banho?"

Penni prendeu seu ombro. "Continue. Você não terminou de ser salvo."

Jackal se inclinou na janela para beijar a boca com beicinho de Penni.

"Tem certeza que não quer me levar para o café da manhã?"

"Eu não posso" ele disse a ela. "Vou me encontrar com alguém em trinta minutos."

"Ok, nós podemos fazer isso amanhã."

Jackal observou seu carro se afastar antes de ir para a sua moto, onde Max e Fade estavam esperando, já sentados em suas motos.

"Vamos indo, este show acabou." Max ligou o seu motor. "Eu tenho uma hora."

"Por que você está trabalhando num sábado, afinal?" Jackal montou sua moto, ligando o seu próprio motor.

"Irmão, você sabe quantos filhos eu tenho, e todos eles precisam de sapatos novos." Ele sorriu, dando ré.

Jackal virou, manobrando sua moto para chegar à liderança com Max e Fade andando atrás. Foram dez minutos até a casa que ficava na esquina de uma rua onde os moradores estavam com medo de sair depois que escurecia.

Fade desligou o motor. "O filho da puta tem grades na sua janela."

Jackal estacionou sua moto ao lado da deles. "Ele está me esperando. Eu não sei quantos de seus amigos vão estar lá dentro. Está tudo bem você entrar?"

"Inferno irmão, eu acordei para chacoalhar algumas bundas, quanto mais melhor." Max manteve a voz baixa enquanto eles caminhavam até a calçada.

Depois que Jackal bateu na porta, levou vários minutos para ser aberta. Um punk cheio de espinhas atendeu.

"Jackal?"

"Reefer?"

O idiota endireitou os ombros quando Jackal se dirigiu a ele. Em seguida, o aspirante deu um passo para trás, deixando Max, Fade, e Jackal entrarem.

Jackal inspecionou a sala de estar, vendo uma mesa de café coberta de pratos sujos, e o sofá estava tão imundo que Penni ficaria horrorizada.

O merdinha musculoso se levantou, cruzando os braços sobre o peito, tentando dar a impressão de que podia lidar com o problema que ameaçava seu amigo.

Jackal apontou para a porta do lado da sala. Max concordou, indo para a porta, mas o merdinha tentou bloquear seu caminho.

"Se você quiser comprar minhas merdas," Max disse: "Eu vou me certificar que não tenha alguns amigos aguardando para me derrubar. Se ele não se mexer, eu darei o fora daqui."

"Está tudo bem. Saia, Keg." Reefer disse.

Max entrou no outro quarto. Os homens ficaram em silêncio enquanto Max passava pelos outros quartos antes de voltar para ficar na porta da cozinha.

"Ninguém mais está aqui além deles."

"Podemos acelerar isso? Minha mãe está vindo para limpar minha casa." Jackal olhou para o quarto com desdém. "Ligue para ela e fale para não vir por duas horas."

"Por quê?" Reefer perdeu o ar de punk-idiota, tentando dar um passo em direção a sua ajuda.

Ambos congelaram quando Fade puxou sua arma. Os dois bucetas então tentaram correr, mas Max o bloqueou, seu braço batendo no cara maior em seu intestino. Keg caiu de joelhos, vomitando.

"Droga." Max riu. "Ele está se mijando."

"Aqui, você pode levar o meu dinheiro!" Reefer tentou cavar em seus bolsos, mas Fade o deteve, apertando as mãos de Reefer nas costas dele.

"Eu não quero a porra do seu dinheiro. Eu estou dando-lhe outra chance para ligar para sua mãe. Se você estragar tudo, eu vou te levar para outro lugar, e sua mãe terá que enterrar seu corpo em vez de estar aqui para levá-lo ao hospital. Dê a ele seu telefone celular, Fade."

Reefer quase deixou cair o celular. Ele mal foi capaz de apertar os botões enquanto Fade o observava com o cano da arma pressionada contra o crânio de Reefer.

Eles ouviram quando Reefer seguiu suas ordens, então deu o telefone de volta para Fade, que esmagou com a sua bota.

"Eu tenho que ir trabalhar" Max o lembrou.

"Basta pegar o meu dinheiro e ir embora. Eu não quero problemas." Reefer foi de um punk-idiota para uma cadela chorosa.

"Será que te fez sentir bem quando você matou os patos?"

"Hein?" Reefer ficou de boca aberta. "Eu não..."

Jackal deu um soco em sua boca mentirosa. "Minta para mim, e vou cortar sua língua."

Fade puxou cruelmente uma longa faca de sua bota. "Você não tem um problema de se gabar sobre o assunto durante as festas de maconha que você dá."

"Você vai me machucar por causa daqueles fodidos patos?" A aparência dos olhos arregalados de Reefer mostrava descrença, incapaz de compreender que Jackal o estava ameaçando sobre algo tão insignificante como patos.

"Eu gosto dos patos, especialmente aqueles que a minha mulher ama."

"Ei cara, eu não sabia que a cadela estava..."

"Agora sabe." Jackal lhe deu um soco no estômago.

Reefer recebeu o soco melhor do que seu amigo - pelo menos, ele não vomitou. Keg tentou se levantar para ajudar o amigo, mas Max agarrou seu ombro.

"Um homem inteligente ficaria quieto e deixaria o cadela punk levar a surra que está vindo para ele." Keg aceitou o conselho de Max, ficando quieto.

Jackal chutou em suas costelas, e quando ele caiu, ele plantou o pé no peito de Reefer. "Qual é a sensação de ter alguém chutando a merda fora de você?"

"Por favor, pare..."

"Aquilo foi só para o primeiro que você matou. Você matou cinco. Eu estou apenas começando."

Max acenou para eles quando virou a moto para a rua onde ele trabalhava. Jackal e Fade estavam chegando ao estacionamento quando Ice desceu de sua moto.

"Como foi?" Ice perguntou quando eles entraram no clube juntos.

"Ele estava chorando por sua mãe quando nos saímos." Fade riu.

"Ele teve sorte que eu deixei o suficiente dele para ela levar ao hospital." Jackal entrou em seu quarto, em seguida, voltou para o bar para se

servir uma bebida. "Ele aprendeu uma dura lição sobre como manter a porra da boca fechada."

Ice levantou uma sobrancelha com a sua escolha de bebida. "Desde quando você bebe rum?"

"Eu desenvolvi um gosto por isso." Jackal estava tomando outro gole quando o celular de Ice tocou. A expressão que surgiu em seu rosto deixou Jackal pronto para tirar os homens de suas camas.

Ele foi o primeiro a ir para o corredor quando ouviu o grito de Ice.

"Saiam! Saiam do clube!"

Jackal abriu a porta de Stump, vendo-o na cama com Rave. Eles já estavam se mexendo. Jackal, em seguida, correu pelo corredor, abrindo as portas e se certificando que os homens e as mulheres estavam saindo. No último quarto, Isla estava tentando levantar Buzzard da cama.

"Saia! Eu vou pegá-lo." Jackal foi para a cama, colocando Buzzard de pé. "Irmão, você escolheu a hora errada para deixar sua bunda totalmente bêbada."

"Foram os brownies. Eu comi a maioria deles."

Ice correu para ajudá-los. Eles estavam saindo pela porta quando a explosão atingiu o clube.

"Filho da puta, *Corre*!" Ice rugiu.

A explosão enviou uma bola de fogo atrás deles, batendo-os no concreto. Jackal agarrou o braço de Buzzard, levantando-o e meio arrastando-o pelo outro lado da calçada para o final do estacionamento.

Fade e Griffen estavam tentando puxar as motos, mas eles desistiram quando outra explosão sacudiu a sede do clube. Consequentemente, os irmãos simplesmente ficaram atrás, vendo o seu clube desintegrar até que a polícia e as sirenes de dois caminhões de bombeiros os fizeram caminhar para longe. Ice friamente olhou para o fogo que estava destruindo a sede do clube. "Se Lucky não tivesse ligado, todos nós estaríamos mortos."

Jackal odiava a si mesmo naquele momento. Ele tinha falhado como executor. Se Lucky não tivesse lhes dado um aviso, todos eles estariam

mortos, queimados a tal ponto que até mesmo suas famílias não teriam sido capazes de identificá-los.

"Quem fez isso?" Jackal já sabia, mas ele queria a confirmação antes de direcionar sua ira ao merecedor de sua vingança.

"Raul, o ex-cunhado de Louise. Ele escapou da prisão mexicana. Eles nem sequer sabiam que ele tinha fugido até esta manhã. Lucky estava com a equipe que foi extraditar Raul para os Estados Unidos. Ele não teve tempo para avisar a Hennessy antes que a bomba que plantou matasse três de seus homens. Se Lucky não tivesse ligado, nós teríamos sido atingidos, também. "

Jackal se perguntou qual dos frequentadores do clube na noite passada tinha plantado a bomba. Raul estava muito longe, se escondendo com alguém que podia protegê-lo.

"Eu vou matar o bastardo." Jackal prometeu.

Os carros estavam alinhados na rua para assistir ao fogo. Um carro freou e, em seguida, Grace estava correndo em direção a Ice, se jogando em seus braços.

"Oh Deus! Você está bem?"

Ice a puxou para mais perto. "Estou bem. Eu disse que estava bem quando te liguei."

Grace explodiu em lágrimas. "Eu nunca tive tanto medo em toda a minha vida. Eu não conseguiria suportar perder você e minha mãe..."

"Eu estou aqui, Grace. O bastardo não chegou tão perto para se livrar de nós." Ice mentiu para evitar que Grace soubesse o quão perto ela tinha estado de perder o marido.

Jackal reconheceu o carro estacionando na via dupla ao lado do de Grace. O rosto aterrorizado de Penni fez seu estômago revirar, mas ele se preparou para o que ele tinha que fazer.

Quando ela se jogou em seus braços, Jackal continuou de lado, dando um passo para trás. Seu rosto assustado olhou para ele. "Você está bem? O que aconteceu? Por que você não me ligou? Grace me ligou..."

"Vá para casa."

"Eu não vou embora... Você está ferido?"

"Não, eu não tenho uma marca em mim." Jackal ignorou a dor queimando em suas costas onde o fogo tinha chamuscado a sua camiseta. A lesão que ele sentiu quando arrastava Buzzard para o outro lado da calçada estava escondida onde ela não podia ver.

"Graças a Deus você não está ferido."

"Não foi Deus quem nos salvou; foi Lucky."

"Lucky? Como ele te salvou? Ele está aqui?" Penni olhava para os rostos na multidão.

"Não, ele ligou para Ice, nos alertando para sair. Se não tivesse, estaríamos mortos. Eu falhei com o clube." Auto aversão o encheu, machucando mais do que as bolhas em suas costas.

"Você se culpa por isso?"

"Quem mais está aqui para ser culpado além de mim? Eu deveria saber que o cartel não permitiria que seus homens fossem mortos sem repercussões."

"Jackal..."

"Vá, Penni." Jackal enfiou a mão no bolso, pegando seu chaveiro e tirando a chave da casa de Penni tentando dar a ela. Ela balançou a cabeça, lágrimas transbordando em seus olhos. "Eu não entendo..."

"Você estava certa; eu nunca vou me afastar dos Predators. Se eu não tivesse minha mente em foder você, isso não teria acontecido."

"Você está me culpando?" Penni sussurrou.

"Você não está me ouvindo!" Jackal gritou. "Eu estou me culpando. Eu não fiz o meu trabalho, e por causa de mim, estes homens quase morreram!" Penni deu um passo para trás devido a raiva que ele não tentou esconder.

"Saia daqui! Eu não quero ver seu rosto novamente." Jackal empurrou a chave em sua mão. "Vá."

Jackal nunca esqueceria da sua expressão quando ela se virou para fugir de suas palavras duras.

Grace a pegou, indo com ela lhe dando olhares de reprovação enquanto ajudava Penni a entrar em seu carro.

"Irmão, isso não é culpa sua. Vá atrás dela antes que seja tarde demais." Ice disse, quebrando a dor agonizante de ter sua alma arrancada dele.

"Já é tarde demais."



CAPÍTULO 37



A sala verde era maior do que a maioria das várias salas onde os artistas podiam descansar antes de ir para o palco. Esta tinha vários sofás e cadeiras felpudas que caberiam todos os membros da banda, com uma mesa colocada contra a parede para toda a comida de Genny.

"Como se parece?" Genny perguntou apreensiva.

"Parece fantástico. Você fez um grande trabalho." Penni empurrou várias garrafas de águas na bacia de gelo.

"Estou ficando melhor."

Isso é um eufemismo, pensou Penni. A jovem tinha feito com sucesso um sushi que faria o melhor restaurante pagar por ele.

"Descanse. Você e sua equipe podem tirar uma folga quando a banda estiver de volta ao ônibus após o show."

"Obrigada. Para onde vamos agora?"

"Nova Jersey." Essa era uma parada no meio da turnê. Seria mais de duas semanas antes deles conseguirem voltar para Queen City.

"Eu nunca estive em Nova Jersey. Estou animada."

"Eu também." Penni lembrava quando viajou pela primeira vez com Mouth2Mouth. Cada nova cidade mantinha algo novo para descobrir. Agora, elas eram apenas iguais.

Genny bocejou. "Se você precisar de alguma coisa, é só chamar."

"Irei."

Penni sentou em uma das cadeiras quando Genny saiu, ouvindo a música que vinha do palco. Ela fechou os olhos, vendo o rosto de Jackal, e sua mão foi para seu coração.

A dor tinha aumentando a cada dia desde que ele tinha dito a ela que nunca mais queria vê-la novamente. Ela estava morrendo por dentro, e não era nada que um médico pudesse corrigir. Ela sabia porque ela tinha tentado isso. As respostas dos médicos foram prescrever medicamentos para ansiedade, que ela não tinha aceitado. Ela não pensou que um coração partido poderia afetá-la tanto. Ela deveria ter sabido. Ela sabia que seria doloroso se Jackal tivesse se cansado dela. A realidade, no entanto, a estava matando.

"O que foi, borboleta?" A voz na porta a fez levantar a cabeça.

"Shade?" Penni usou sua mão para se levantar da cadeira. O olhar penetrante do seu irmão perfurou dentro dela. Ele não disse nada, apenas estendeu os braços para ela. Penni deu passos vacilantes até que ela se encontrou se apertando em seus braços, colocando a cabeça no peito dele.

"O que... É... Que você está fazendo aqui?" Ela conseguiu dizer.

"Você não parecia como você mesma quando você me ligou."

Penni lhe deu um leve sorriso. "Eu só estou cansada de estar na estrada."

"Isso é tudo? Isso não tem nada a ver com Jackal?"

Ela baixou os braços, voltando para a mesa de comida. "Você está com fome?"

"Não, eu não estou com fome. Você deveria comer um pouco de comida, no entanto. Parece que você perdeu peso".

"Na verdade não. Eu só perdi o peso que eu ganhei com a culinária de Lily."

"Se você continuar perdendo peso, eu vou falar a ela, e ela virá colocá-lo novamente."

Penni deu de ombros. "Isso pode não ser necessário. Estou pensando em fazer uma visita quando a turnê terminar. Estou sentindo a sua falta, de Lily e John."

"Sério? Isso seria bom. Seria melhor do que o que você tinha planejado para quando voltasse para Queen City."

"Como você sabe o que eu planejei?"

"Grace disse que você está pensando em usar a arma de choque na bunda do Jackal para fazê-lo ouvir você."

"Eu posso ter exagerado," Penni mentiu feliz que ela tinha deixado a bolsa no ônibus. "Eu disse isso porque, quando tentei ligar para ele, não atendeu às minhas ligações. Eu mandei mensagens para ele, mas nem sequer as respondeu, e eu já enviei mais de cem. Eu implorei a Grace para que ela pedisse a ele para me ligar. Eu até mesmo voei de volta para Queen City para conversar com ele, esperando que se lhe desse uma semana sozinho após o bombardeio iria encontrá-lo pronto para falar comigo novamente. Casey me disse que ele estava morando em um quarto de hotel, mas eles não me deram o número do quarto. O gerente do hotel chamou a polícia para mim." Penni sacudiu a cabeça, cansada. "Eu quase te liguei para você vir e me ajudar a bater algum sentido nele." Ela admitiu com tristeza.

"Por que não ligou?" A voz sem emoção de Shade não dava a dica de como ele teria respondido ao seu pedido.

"Eu não queria que você pensasse que eu estava perseguindo Jackal da maneira que fiz com Train."

"Penni, eu posso ver a diferença entre a maneira como você se sente sobre eles. Você ama Jackal. Você nunca amou Train."

"Eu sei." Ela sufocou um soluço. "Será que Ice lhe disse como Jackal está? Ele não disse nada para Grace, porque sabe que ela vai me contar."

"Sente-se, Penni." Ela queria ficar em pé, mas ela atravessou a sala, sentando-se no sofá.

Shade esperou até que ela estava sentada antes de se sentar ao lado dela, pegando sua mão e segurando firme.

"Eu vi Jackal. Fisicamente, ele está bem. Ele é, na verdade, o motivo pelo qual estou aqui." O rosto de Shade ficou sério.

"Ele quer que você pare de ligar e mandar mensagens para ele." Quando Penni tentou afastar a sua mão, Shade a segurou mais firmemente. "Eu sei que isto não é fácil, mas o que você está fazendo é distraí-lo e ele não pode lidar com isso agora."

"Jackal foi comigo e Cade em busca de Raul. O filho da puta quase custou a vida de vinte homens, e Jackal teria sido um deles se eu não tivesse ligado a tempo. Ele teve que deixar você para trás para fazer um trabalho que ele sente que precisa ser feito, ou nenhum de nós estará seguro. Nem Lily, John, os Last Riders, ou os Predators e suas famílias. Hennessy perdeu três homens, e Jackal quer que sejam as três últimas pessoas que serão mortas por causa daquele cartel. Cade e eu estamos voando para casa. Não posso deixar Lily e John por mais tempo, e o bebê de Cade está chegando a qualquer momento. Jackal, Fade, e Hennessy estão tentando encontrá-lo por conta própria com a ajuda do DEA."

"Tudo o que ele tinha que fazer era me dizer. Eu posso entender seu desejo de manter seus amigos seguros. Eu posso lidar com Jackal estando em perigo. Isso me assusta até a morte, mas eu posso lidar com isso. Estar longe dele é o que eu não posso..."

"Você não está entendendo o motivo pelo qual Jackal me mandou aqui. Isso não vai fazer você se sentir melhor e acho que você pode esperar por ele até que esta situação esteja terminada. Ele quer que você entenda que o relacionamento acabou. Ele quer que as mensagens e ligações parem. Ele quer que você siga em frente com sua vida."

"Como é que eu vou fazer isso? Eu ouço sua voz em meu coração. Minha mente me diz que acabou, mas o meu coração não vai desistir. Eu não posso desistir. Eu amo Jackal. Para sempre."

O silêncio entre eles foi quebrado quando ouviram Kaden dizer ao público: "Boa noite" e a banda começou a tocar sua última canção da noite.

Meu amor por você me consome, me afoga.

Bebê, por que você não pode ver que você é meu para a eternidade.

Como um pássaro em uma gaiola sem ter para onde ir,

Estas mãos contaminadas seguram sua alma.

Eu vou fazer você me amar, almejar por mim.

Bebê, só você esperar e ver. Vou me tornar sua doença.

Como um pássaro em uma gaiola sem ter para onde ir,

Estas mãos contaminadas seguram sua alma.

Você voou para longe.

Você não ficou.

Bebê, por que eu não vi que você poderia ser roubado de mim.

Eu sou como um pássaro em uma gaiola sem ter para onde ir,

Estas mãos contaminadas precisam da sua alma.

Você voltou.

Meu coração era negro.

Bebê, olhe e veja. Você finalmente me resgatou.

Como um pássaro em uma gaiola sem ter para onde ir,

Estas mãos contaminadas ganharam sua alma.

Essa música nunca tinha sido tão comoventemente bonita para Penni.

"Eu preciso ir. A banda está vindo."

Shade olhou para ela. Pegando suas mãos, ele a ajudou a se levantar. "Eu tenho que pegar um avião. Tome cuidado, borboleta." Shade a abraçou com força.

"Você não me chama de borboleta desde que eu era uma garotinha." Penni pôs a mão sobre a batida do coração de Shade.

"Eu me lembro que você sempre quis pular na cama quando eu tentava fazer você ir dormir, me dizendo para te pegar."

Penni sentiu uma lágrima solitária deslizar em seu rosto. "Eu me sentia invencível. Eu estou crescida agora, e sei que não sou. Jackal quer que eu o esqueça. Ele devolveu a chave do meu apartamento, até mesmo enviou você aqui para que eu recebesse a sua mensagem, mas ele não me devolve a coisa mais importante que eu preciso. Diga a Jackal, que até que eu tenha isso de volta... Eu estarei esperando."

Shade limpou suas lágrimas. "Vou dizer a ele."

Olhar Shade se afastar foi a coisa mais difícil que ela tinha feito em sua vida. Ela queria que Shade a levasse até Jackal. No entanto, ela reuniu cada grama de controle que ela era capaz e o observou caminhar passando pela porta, levando o único elo dela falar com Jackal. Ela ainda era a mulher de Jackal, mesmo ele não querendo aceitá-lo. Quando ele fez dela a sua mulher, ela havia se tornado um Predator. O que um Predator toma, eles não devolvem, e ela não estava devolvendo Jackal.

Ele é meu.



CAPÍTULO 38



Jackal desligou a moto que Rider tinha lhe emprestado há seis meses. Cansado, ele olhou para o novo clube dos Predators que Ice tinha construído, enquanto ele tinha ido embora. Ele estava cansado, e todos os ossos do seu corpo estavam machucados. Ele tinha montado a última parte da viagem sozinho para casa, deixando Hennessy em Colt, Arkansas. E Fade, ele se foi.

Jackal foi até a porta, esperando que a sala estivesse meio vazia, mas todos os irmãos estavam esperando por ele. Seus aplausos e gritos eram um conforto oco devido ao irmão que ele tinha deixado para trás. Ice lhe deu um tapa em seu ombro, apertando a mão dele. Max se reuniu a ele com o seu abraço de urso, levantando-o do chão. Stump lhe entregou uma garrafa de cerveja. Um após o outro, os irmãos o cumprimentaram, enquanto todas as mulheres em lágrimas o beijaram.

Jackal foi para o bar, falando com cada uma delas enquanto ele passava até que alcançou as mulheres alinhadas no bar, aquelas que estavam esperando para lhe dar um beijo de boas-vindas.

"Ei, Grace, Vida, Casey."

"Jackal, estamos felizes que você está em casa." Grace o abraçou.

Casey e Vida cada uma delas esperou a sua vez. Ele esperava recriminações por seu tratamento a Penni. Em vez disso, elas foram para seus maridos.

"Te veremos mais tarde. Vamos nos encontrar com Sawyer e ir às compras." Grace deu um beijo de despedida no marido.

Casey estendeu a mão para Max, que resmungou, pegando a carteira para entregar-lhe duas notas de vinte. Quando ela não se afastou, ele deu a ela o resto do seu dinheiro, mostrando a ela que agora estava vazia.

Vida riu de Colton, que apenas entregou o seu cartão de crédito.

"Você faz a gente se sentir mal por fazer os nossos maridos nos dar dinheiro para as compras." Casey reclamou.

"Eu forcei Ice me dar algum também. Eu pedi o seu cartão de crédito, esta manhã antes de sair. Ele estava num humor melhor antes que eu o tirasse da cama." Grace confidenciou.

"Eu vou ter que tentar isso. Max se agarra em sua carteira como se ele fosse salvá-la de se afogar."

"Grace, espere." Jackal interrompeu.

Grace e as outras duas mulheres se viraram para Jackal.

"Onde Penni está? Eu passei por seu apartamento, mas ela não estava lá. Liguei para Shade, mas ele pensou que ela estava no apartamento. Ele verificou o celular dela, e isso mostrou que ela estava em casa. Quando invadi o apartamento, porém, ele estava vazio. Ice disse que não sabia onde ela estava, tampouco. Então, onde ela está?"

Jackal passou a mão pelo seu cabelo longo. Ele não queria ligar, com muito medo que ela fosse desligar o celular.

Seu plano de aparecer em sua porta e pedir para voltar para sua vida tinha falhado.

"Penni nos fez prometer que não te diria," Grace disse a ele. "Ela disse que, se você quisesse vê-la, você saberia onde encontrá-la."

Frustrado, Jackal olhou para ela. "Se eu soubesse onde ela está, eu não teria dirigido para o apartamento ou para o seu escritório. Eu mesmo verifiquei para me certificar que ela não estava alimentando os patos antes de eu vir aqui. Então, onde ela está?"

"Nós não podemos te dizer." Vida disse, dando-lhe um olhar simpático.

"Ela está com um homem? É por isso que você não vai me dizer..."

"Penni disse que você saberia como encontrá-la," Grace interrompeu. "Descanse um pouco. Ice nos disse que você não teve tempo para dormir desde que matou Raul. Quando você dormir um pouco e estiver pensando de forma mais clara, você vai saber como encontrá-la."

Jackal queria jogar uma banqueta do bar na parede. Ice deve ter percebido que ele estava em seu ponto de ruptura, porque ele bloqueou as mulheres de sua visão. Elas saíram, rindo enquanto se afastavam.

Jackal pressionou os dedos contra os seus olhos cansados. "Elas acham que eu mereço sofrer."

"Irmão, vá para a cama. Guardei o quarto no final do corredor para você. Ele tem uma cama nova. Você vai se sentir bem, depois de dormir em todos aqueles quartos de hotel." Jackal teve que admitir para si mesmo que estava cansado demais para ir a qualquer lugar até que ele tivesse um pouco de sono.

"Eu vou conseguir umas duas horas de sono, mas se eu não conseguir descobrir onde Penni está, sua mulher será a minha próxima parada, e não vou tomar um não como resposta da próxima vez."

Ice assentiu. "Vou avisá-la. Vá dormir."

Jackal assentiu, passando por Ice que o deteve, estendendo a mão.

"Estou feliz que você está de volta, irmão. Não tem sido o mesmo sem você."

"Obrigado, Ice. Eu não vou te decepcionar nunca mais."

"Você nunca me decepcionou, Jackal, nem uma vez."

Os dois homens se inclinaram para o outro, batendo um ao outro em suas costas antes de se afastarem. Jackal finalmente caminhou pelo corredor, vendo que Ice tinha acrescentado mais quartos no novo clube. Ele estava muito cansado para apreciar as mudanças, no entanto. Agora, tudo o que tinha em mente era dormir o suficiente para descobrir onde Penni estava. Ele tinha pesquisado a programação da turnê. O próximo show do Mouth2Mouth era daqui a um mês. Se ele não pudesse encontrá-la até lá, ele iria dirigir até lá, mesmo que isso levasse a noite toda.

Jackal foi para o quarto que Ice tinha dito que era dele. Ligando a luz, ele fechou a porta atrás dele. Havia uma grande cama que ocupava a meta-

de do quarto. Jackal sentou na ponta da cama. Ele lembrou da que Penni tinha escolhido antes do clube ter sido destruído.

Jackal passou a mão sobre a estrutura de metal, em seguida, deixou cair as mãos em seu colo. O rosto de Penni nadou na frente dele.

Jackal enterrou o rosto nas mãos. "Onde está você?" Ele gemeu.

De repente, ele levantou a cabeça. Se levantando ele caminhou pelo corredor, parando na sala do clube. Os homens se viraram para olhar para ele.

"Eu sei onde ela está." Jackal disse com voz rouca.

Ice se levantou da sua nova poltrona. "Eu sabia que você era um homem inteligente e iria descobrir isso. Grace deixou seu carro aqui. Vou levá-lo porquê de jeito nenhum no inferno que você estará dirigindo."

"Onde ela está?" Max gritou antes que ele pudessem passar pela porta.

"Foda-se, Max. Você descobriu isso."

Ice encontrou um espaço no estacionamento, e Jackal abriu a porta do carro, começando a sair.

"Eu vou esperar dez minutos para me certificar que ela esteja aí. Era para eu ligar para Grace e avisar ela que você saiu do clube, então Penni estaria aí até que você aparecesse."

"Obrigado, Ice".

"Sem problemas."

Jackal foi para o Purple Pussycat. Ele atravessou a sala e subiu as escadas até a grande porta onde ele digitou o código de segurança que lhe dava acesso aos quartos do clube. O coração de Jackal bateu forte quando se aproximou da porta onde Penni e ele ficaram quando eles tinham feito amor pela primeira vez. Henry estava falando com um dos garçons, mas ele

se virou para vê-lo atravessar a sala. Jackal digitou o número dele, mas a porta não se abriu. Henry tinha substituído as senhas da porta.

"Quais são os números?"

Henry levantou uma sobrancelha com o tom ameaçador de Jackal.

"Eu não sei do que você está falando." Sherri a namorada de Henry, com arrogância no rosto mostrava que ela não sabia que estava arriscando sua própria vida por frustrar sua tentativa de entrar no quarto que Jackal tinha certeza que Penni estava.

Havia uma maneira mais fácil de descobrir sem matar a mulher, apesar de tudo. Jackal foi para a porta do meio, onde os seguranças podem olhar para ambos os quartos, enquanto os clientes utilizavam seus serviços. Jackal introduziu o seu número de novo, e desta vez, funcionou.

Jackal deu a Henry um olhar assassino antes de entrar. O espelho mostrava que a sala à esquerda estava vazia. Jackal deu um passo para o espelho direito, e sua respiração ficou presa. Penni estava sentada na cama, de frente para o espelho de duas faces e olhando para o telefone na mão dela.

Jackal não tinha chorado desde que ele era criança quando sua mãe não tinha voltado para casa, e seu pai tinha tirado sarro dele. Mas ele chorava agora, sabendo que ninguém poderia vê-lo.

Fazia seis meses desde que ele a vira pela última vez. Shade tinha se oferecido para enviar fotos dela, mas Jackal tinha dito não. Jackal sabia que, se ele tivesse visto, teria desistido e voltado para ela. No entanto, ele tinha um juramento para manter, e ele esteve determinado a mantê-lo. Muitas vidas dependiam do seu sucesso, e uma dessas vidas era a dela.

Seu sangue ainda gelava com o pensamento de que ela estivesse lá quando os explosivos foram detonados. Se ele não tivesse agendado o encontro com Reefer para um acerto de contas, eles teriam estado em sua cama no clube na manhã de sábado. A única razão de Ice estar lá de pé, foi por causa da regra que Ice tinha feito que, quando alguém estivesse fora em um trabalho, alguém tinha que manter a vigilância, e ele sabia que o resto dos irmãos não gostava de levantar tão cedo.

Ele viu que Penni tinha perdido peso. Ela era uma coisinha pequena antes, mas agora ela parecia tão frágil que uma rajada de vento poderia levá-la para longe.

Ele andou mais perto do espelho, querendo correr para o quarto em que ela estava esperando. Sabendo que Henry não lhe daria o número até que ela lhe mandasse, foi a única coisa que o parou. Ele não podia nem mesmo fodidamente ligar para ela desde que seu celular estava em seu apartamento, e ele não sabia o número daquele que ela estava segurando.

Jackal estava prestes a pegar o celular do bolso para ligar para Ice e dizer-lhe para ligar para Grace, para ela ligar para Penni para avisá-la que ele estava aqui quando Penni de repente levantou a cabeça, olhando para o espelho. Em seguida, ela deixou o celular cair sobre a cama.

Ela se levantou insegura em seus pés. A camisola pêssego que usava não era sedutora ou brincalhona como ela normalmente gostava de usar. Era Provocante. Pequenas tiras de cetim conduziam até seus seios cobertos, e, em seguida, sua pele era exposta por toda o caminho para o pequeno pedaço de cetim que cobria sua buceta. Era um ataque total contra o pau de um homem.

"Eu sei que você está aí." Sua voz suave preencheu a pequena sala em que ele estava. "Eu posso sentir você." Ela colocou a mão no espelho, e Jackal levantou a dele para colocá-la no mesmo lugar.

"Eu senti tanto a sua falta."

"Eu senti a sua também." Jackal respondeu, apesar de saber que ela não podia ouvi-lo através do vidro a prova de som.

"Antes de falar para você a senha para o quarto, eu quero que você ouça o que eu tenho a dizer."

Penni levantou a outra mão para o espelho, e Jackal repetia os seus movimentos.

"Eu te amo. Eu te amo tanto que eu não me importo o que você fez a partir do momento que você se foi. Eu não importo se você já fodeu uma centena de mulheres. Eu não me importo quem você matou. Eu não me importo se você me ama. *Eu só quero você.* Eu não quero ouvir nenhuma desculpa pelo motivo que você não quis me ver, e eu certamente não quero sa-

ber quem foram as mulheres que você fodeu. Eu não quero mais nenhum juramento ou promessa, mesmo se você pretende mantê-los. Eu só quero você. Eu sempre quis... *você* . " Ela deu um suspiro trêmulo, afastando-se do espelho.

Jackal esperou por ela para te dizer a senha ou para continuar a falar. Quando ela não fez nenhum dos dois, ele começou a rir. Ela tinha esquecido de dar-lhe a senha.

Levou um minuto para conseguir que Ice parasse de rir antes de prometer ligar para Grace, ele esperou sem fôlego que seu telefone tocasse. Quando ela foi atender o telefone que estava na cama, ele já estava se debatendo se esmagaria o espelho.

No entanto, sua suave risada o acalmou o suficiente para ouvi-la dizer-lhe a senha. Jackal praticamente arrancou as dobradiças da porta quando ele saiu da sala de visualização, indo para a porta trancada. Ele teve que introduzir os números duas vezes por causa de seus dedos atrapalhados. Então ele entrou correndo, batendo a porta ao fechar.

Penni estava rindo tanto que ela caiu de costas na cama. "Sabe quanto tempo eu ensaiei esse discurso?"

Jackal ficou de pé, olhando para ela. "Acho que você se esqueceu de ensaiar a parte dos números."

"Sim." Seus olhos tristes olharam para ele. Penni se levantou novamente, levando a mão para a sua bochecha. "Eu nunca vi você chorar antes."

"Eu te amo. E não houve nenhuma mulher para contar. Eu não queria nenhuma outra mulher. Eu nunca mais quis outra mulher, somente você."

"Eu disse que não queria que você falasse..."

"Muito ruim. Você merece saber isso."

Penni levou sua camiseta, suspendendo até o seu peito para que ela pudesse pressionar um beijo em seu abdômen. "Continue então, mas eu não estou ouvindo." Ela começou a abrir sua calça jeans, em seguida, puxou o seu pau.

"Uh... Eu acho que nós podemos falar mais tarde."

"Você tirou as bolas de metal?" Penni olhou com raiva para ele.

"Eu estive montando por tanto tempo que o meu pau estava me matando." Qualquer outra mulher o estaria xingando por deixá-la, mas a única coisa que Penni estava chateada era sobre os piercings?

"Você não pode colocá-los de volta?"

Jackal ficou boquiaberto para ela. "Agora mesmo?"

"Uh... sim." Penni riu, rolando na cama, quando ele deitou ao lado dela.

"Mulher, eu não posso colocá-los no momento. Você não se lembra quantas eu tinha? E eu só tinha muitas, porque eu estava totalmente bêbado quando Colton fez isso. Nós vamos ter que voltar para o clube para colocá-los de volta. Vou ter que estar bêbado até mesmo para colocar o da cabeça de volta, e as nove bolas no meu pau, então de jeito nenhum, eu farei isso agora."

"Tudo bem, não há necessidade de ser rabugento sobre isso. Eu vou fazer para você uma forma dos meus brownies. Isso vai funcionar melhor que o álcool."

"Eu vou ficar com o meu rum. Eu tenho medo que se eu comer um dos seus brownies, eu vou acabar colocando mais deles." Penni se apoiou sobre o seu peito. "Será que vai doer?"

"Querida, isso vai doer como um filho da puta, mas para você, eu vou fazer isso."

"Isso é a coisa mais doce que você já me disse."

"Eu já lhe disse inúmeras vezes o quanto você significa para mim..."

"Mas nada que envolva dor."

"Querida, acredite em mim; ficar longe de você envolveu um monte de dor. Enviar Shade foi difícil para nós dois, mas nenhum de nós queria você de luto se Raul me matasse." Ele não tentou esconder sua expressão angustiada. Os meses que ele esteve afastado dela não seriam facilmente esquecidos.

"Quando você tiver os seus piercings de volta, estaremos quites." Penni balançou seu mamilo.

Jackal retirou a camisola de seus ombros. "Você perdeu peso."

"Eu vou ganhá-los novamente. Lily está vindo para uma visita. Ela é uma boa cozinheira."

Ele a suspendeu mais na cama para que pudesse ter uma visão melhor do espelho no teto.

"Shade vem?"

Jackal gemeu quando ela passou a boca descendo pelo seu abdômen indo para o seu pau que estava tão duro que estava apontado na direção de seu umbigo.

"Mmm-hmm. E também os meus pais e a maioria dos Last Riders."

"Qual é o motivo?" Jackal se levantou nos cotovelos para olhar para ela chupar a cabeça do seu pau.

Ela afastou a boca dele para levantar a cabeça, olhando-o nos olhos. "Eu pensei que nós poderíamos nos casar."

"Você está me pedindo para casar com você, enquanto você está me dando um boquete?"

Ela lhe deu um sorriso trêmulo. "Eu pensei que seria mais difícil dizer não."

"Deus eu te amo."

Ela deu uma risada trêmula. "Isso é um sim?"

"É um grande filho da puta de um sim."

Penni montou suas pernas, em seguida, estendeu a mão sob sua virilha para retirar a camisola.

"Eu sempre me perguntei como as cadelas fazem isso." Fascinado, ele observou como Penni a puxou pela cabeça, jogando-a por cima do ombro. Em seguida, ele esqueceu o que estava em sua mente quando ela deslizou a palma por cima seu pau, levando-o em sua boca.

"Toda noite que ia dormir, eu imaginava sua boca em mim." Inconscientemente, a mão de Jackal foi para o lado, apertando a colcha da cama.

Ela o levou para o fundo de sua garganta enquanto ela acariciava suas bolas. Ele queria empurrá-la para a cama e empurrar suas bolas profundamente nela, mas ele sentiu que ela o queria em seu controle.

Ela perdeu o controle quando ele a tinha deixado, então ela precisava recuperar o seu poder no relacionamento, e Jackal a deixaria ter isso. Ela merecia muito isso por causa de tudo o que ele a fez passar. Seus pequenos mamilos ficaram mais duros, ruborizando conforme a sua excitação aumentava. Quando ela gemeu, Jackal não conseguia esperar mais um segundo.

Ele a rolou para ficar de costas na cama, deslizando as pernas entre as dela. Colando a sua boca na dela, ele pensou que se ele fosse se afogar, ela estava descendo com ele. Ele deslizou seu pau em sua buceta molhada uma polegada de cada vez. Era como tirar um pedaço dela de cada vez.

No início, sua buceta estava apertada, mas depois se perdeu quando ele se moveu, relaxando conforme a excitação era construída, quando ele a tocava cada um de seus músculos se contraiam. Ela confiava nele para dar a ela o que ela precisava, para levá-la à altura que ambos estavam tentando alcançar.

Empurrando mais profundamente, ele colocou a boca em sua orelha. "Se eu nunca tiver outro momento nesta terra, eu quero passar o último com você desse jeito: com o meu pau em você, dando a minha alma a você. Você é a única razão pela qual o meu coração ainda está batendo. Eu montei pela maior parte dos Estados Unidos e México, apenas para que eu pudesse voltar para casa e respirar novamente. Fade foi morto, e Raul mirou a arma em mim. Eu não tinha medo de morrer, porque eu sabia que estaríamos juntos novamente. Poderia ter levado anos e anos, mas você estaria comigo novamente na eternidade. Eu sabia que você me encontraria quando chegasse sua vez de passar. Você iria me ouvir te chamando até que você conseguisse me encontrar."

Ele empurrou mais forte até que estava pulando sobre a cama, agarrando o colchão para que eles não caíssem no chão.

"Penni... Penni... Você é meu próprio pedaço do céu." Suas emoções cruas acenderam um fogo apaixonado nela que fez Penni enrolar suas pernas ao redor dele, batendo sua buceta até que pudesse pegar o que ela precisava dele.

Jackal... Ele a ouviu chamando seu nome repetidas vezes sem um som ter passado pelos lábios. As almas deles estavam reivindicando uma a do outro de volta, apagando a dor dos últimos seis meses e substituindo com uma alegria que duraria através da vida que estava à frente deles. Quando pôde respirar de novo, ele foi capaz de se concentrar em seu rosto, enquanto estavam deitados enrolados um no outro, acariciando o outro, incapaz de acreditar que eles estavam juntos novamente.

Jackal enrolou um braço por cima do seu ombro, apreciando a serenidade do clímax que ela lhe deu e abraçando-a novamente. Ele levantou uma pálpebra cansada para ver a dela franzida em preocupação. Ele rapidamente fechou o olho, não querendo saber o que estava acontecendo em sua mente.

Droga, ele estava cansado... E Penni, obviamente, não estava.

Quando Jackal não conseguia ignorá-la empurrando seu ombro mais, ele levantou ambas as pálpebras para olhar para ela.

"O que foi?" Ele resmungou.

"Nós temos que sair. Henry cobra o dobro em noites de sexta-feira."

"Eu vou pagar por isso. Vá dormir." Jackal fechou os olhos com força, esperando que ela percebesse a dica.

"Uh... Promete que não vai ficar bravo?" Jackal abriu os olhos.

"Eu fiz Ice fazer outra aposta para mim, e eu fiz uma para você também. Eu pensei que era um negócio ganho. Como poderíamos perder?" Ela mordeu o lábio inferior.

Em qualquer outro momento, ele daria algo mais além de seu lábio para mordiscar. Agora, porém, ela tinha toda a sua atenção.

"Eu realmente pensei que demoraria mais tempo para descobrir onde eu estava. Max ganhou."

"Quanto você apostou?"

"Eu só apostei cem em mim" Ela rapidamente disse a ele.

"Quanto você apostou em mim?"

"Eu sabia que precisava de uma moto nova, então eu apostei quinhentos em você."

Jackal pulou da cama, empurrando a cabeça pela abertura de sua camiseta. Quando ele pegou sua calça jeans, ele rapidamente jogou para Penni suas roupas.

"Vista-se."

Ela saiu da cama, se vestindo de forma desajeitada. "Eu sinto muito. Quero dizer, como poderíamos perder?"

"Você já disse isso," Jackal disse bruscamente calçando as botas, e em seguida, ajudando Penni a abotoar a blusa.

"Você está louco," ela afirmou o óbvio.

"Está tudo bem." Jackal lembrou do telefone que tinha caído no chão, entregando a Penni. "Você poderá me compensar. Apostei com Max que teríamos mais filhos do que ele."

Penni correu pelo quarto quando Jackal abriu a porta. "Será que conta eu ter oferecido para ser a barriga de aluguel para Winter?"

Jackal bateu no batente da porta com suas palavras. "Não, não conta..." Ele baixou a voz, vendo que todos na sala estavam olhando para eles. "Podemos falar sobre isso mais tarde."

"Ok, vamos esperar até que você esteja com humor melhor."

Não importa o melhor boquete que ela planejava lhe dar, ela não iria convencê-lo a deixá-la ter o bebê de Viper.

"Jackal, eu preciso falar com você antes de sair." Henry disse, ao sair da cabine que ele e Sherri estavam sentados.

"Pode esperar?"

"Você precisa pagar pelo quarto. Se eu deixar você escapar com isso, então, os outros funcionários vão esperar o mesmo."

"Eu já paguei!" Penni exclamou.

"Seu cartão foi recusado."

"Eu tenho um outro cartão." Ela começou a abrir a bolsa.

"A empresa de cartão de crédito me disse para cortá-la. Eles disseram que o titular do cartão tinha fechado sua conta."

Penny fez beicinho. "Shade fechou minha conta?"

Jackal rangeu os dentes. Depois de alcançar a sua carteira e pegar um cartão, ele deu a Henry que se afastou feliz com ele em sua mão gananciosa.

"Você tinha que usá-lo cada vez que alugava um dos quartos de Henry?" Jackal falou com o canto da boca para não gritar com ela.

"Ele disse que tinha que ser usado numa emergência, e eu usei nisso."

"Me lembre porque eu quero me casar com você." Jackal comentou enquanto caminhavam saindo do clube depois que ele colocou seu cartão de volta em sua carteira, a luz solar atingiu seus olhos avermelhados.

"Isso dói." Penni colocou a mão dramaticamente em seu coração. Ela olhou para a fila de carros estacionados na frente do clube de strip. "Onde está o carro de Grace?"

"Seu carro não está aqui?"

"Não, Grace me trouxe. Meu carro está na loja."

Jackal murmurou algo sob sua respiração.

"O que você disse?" Penni inclinou a cabeça em direção a ele.

"Nada."

Jackal ligou para Ice, andando para a sombra para que pudesse ver.

"Ele não vai demorar muito tempo para chegar aqui," ela o acalmou acariciando o seu braço.

"Você vai me recompensar por isso... Muito."

"Sim, Jackal," ela respondeu de forma submissa. "Você por acaso não tem uma chave reserva para o meu apartamento, não é? Eu esqueci de tirá-la do meu chaveiro quando eu o deixei cair esta manhã."

Jackal estava com medo de responder sua pergunta, vendo manchas dançando em sua visão.

A porta do Purple Pussycat se abriu e um homem da sua idade saiu, vendo Penni de pé ao seu lado.

"Eu não vi você sair de lá?" O bêbado piscou para ela.

"Cuide da sua maldita vida," ela retrucou.

"Cadela, eu tenho um pau maior do que ele tem..."

A cabeça do homem bateu na parede de tijolo.

"Não me chame de cadela!" Jackal a agarrou pela cintura.

"Eu vou chamar a polícia." O homem choramingou, tentando encontrar seu celular.

"Aqui, pegue o meu." Jackal lhe entregou o seu telefone celular, ouvindo quando ele chamou a polícia.

"Porque você fez isso? Eles vão me prender." Penni olhou ao redor, tentando encontrar um lugar para se esconder.

"Não se preocupe com isso. Vou dizer a eles que eu fiz. Ele está tão bêbado que vai acreditar em qualquer coisa que eu diga a eles. Ligue para Henry e fale para ele destruir o vídeo da porta da frente."

"Eu não vou deixá-lo ir para a cadeia por mim" Penni protestou, mas ela ligou para Henry para ele destruir a fita.

"Por que você está fazendo isso? Nós ainda temos tempo para fugir; Ice acabou de chegar."

Jackal se recusou a ceder, acenando para o carro da polícia que se aproximava.

"Ice pode me tirar pela manhã depois de eu ter uma boa noite de sono."

"O que aconteceu?" Ice perguntou, saindo do carro. "Você quer que eu lide com isso...?"

Quando os policiais saíram da viatura deles, eles colocaram Jackal contra a parede com Penni reclamando para eles o deixarem ir.

"Eu vou pegar os documentos dele enquanto você descobre o que aconteceu." O policial que o prendeu gritou enquanto eles levavam Jackal em direção à viatura.

Se sentindo grato, ele se afundou no assento de couro, exausto. Ele observou Ice tentar levar Penni em direção ao seu carro, mas ela se recusou a se mexer de onde ela estava ouvindo o bêbado contar sua história aos outros policiais.

Jackal estava preocupado que ela conseguisse ser presa se ela não se afastasse do bêbado. Quando o oficial tentando tomar a sua declaração deu a Penni um aviso, ela finalmente cedeu, indo para o carro de Ice. Então ele viu Penni deslizar a carteira do bêbado em sua bolsa quando ela trombou no bêbado enquanto entrava no carro. Jackal começou a rir tanto que o policial no banco da frente se virou para olhar para ele por cima do ombro.

"É melhor não vomitar no meu carro!"

Jackal limpou as lágrimas de riso nos braços de sua camisa. "Eu vou me casar com aquela mulher."



EPÍLOGO



“Pronta?" Jackal perguntou enquanto ele esperava impacientemente na porta aberta.

"Não, eu mudei de ideia. Eu não posso fazer isso." Teimosamente, Penni sacudiu a cabeça.

Jackal suspirou, fechando a porta, em seguida, caminhando. Ele se agachou na frente do banco em que ela estava sentada. "Querida, é tarde demais para mudar de ideia."

"Pare de dizer isso." Penni ouviu que a sua voz estava à beira da histeria, mas o medo estava colocando-a tão para baixo que não a deixou ficar de pé.

"Nós já passamos por isso antes. É... Tarde... Demais."

Penni começou a chorar. Será que ele tinha que dizer isso?

"Tudo bem, tudo bem. Pare de chorar. Isso rasga minha alma em pedaços quando você chora."

"Dê-me alguns dias, e então eu vou ser capaz de fazer isso," Penni implorou.

"Todo mundo já está esperando: seus pais, Shade, Lily - inferno, até mesmo todos os Predators estão lá, exceto Max." A cabeça de Penni foi para trás na cadeira. Ela olhou para o teto, contando os segundos entre as con-

trações. Quando ela conseguiu levantar a cabeça novamente, ela disse: "Diga a ele que você perdeu sua aposta. Eu nunca vou ter outro bebê."

"Sim você irá. É apenas nervosismo..."

"É fácil para você falar!" Ela retrucou. "Essas contrações são fodidamente dolorosas!"

"Então vamos. Se o meu bebê nascer aqui em vez do hospital, eu vou ficar puto."

"Isso tudo é culpa sua!"

"Você foi a única que continuou se esquecendo de tomar os comprimidos. Eu dizia que usaria um preservativo até que você estivesse pronta para ter um bebê."

"Se você fizer piada mais uma vez que vou ter o bebê no lugar errado, então que Deus me ajude, eu vou cortar seu pau."

"Eu estava brincando com você. Você vai ser uma mãe maravilhosa." Jackal limpou suas lágrimas.

"Vê? As contrações pararam. Foi apenas um alarme falso."

Jackal olhou para ela com ar de dúvida. "Acho que devemos ir para o hospital apenas para ter certeza."

"Tudo bem. Só assim você vai se sentir melhor."

"Obrigado." Jackal a ajudou a se levantar e Penni cambaleou até a porta da frente com ele em seu encalce.

Jesus, ele pensava que ela iria correr lá para em cima e se trancar em seu quarto? Isso era tentador, mas o fato de que Jackal poderia correr mais do que ela era desanimador.

Ajudá-la a se abaixar no banco da frente do carro, aumentou o medo que sentia desde que ela descobriu que estava grávida. Jackal, em seguida, ligou o carro e saíram para a rua. Quando ele virou a esquerda, passou em frente ao lago, parando no sinal no de pare. Os patos e os cisnes deslizavam sobre a água, imunes ao que estava acontecendo dentro do carro. Quando Jackal estava virando em direção ao hospital, Penni estendeu a mão para detê-lo.

"Olha," ela disse suavemente. Dois cisnes nadavam um ao lado do outro, o pescoço arqueado juntos, formando um desenho de coração. "É um sinal."

"Claro que é, querida. Posso ir agora?"

"Sim." Penni sentiu a última gota do seu medo sumir. "Tudo vai ficar bem. Eu posso sentir isso."

Jackal sorriu. "Eu venho dizendo isso por nove meses."

Sim, ele esteve dizendo a ela, mas ela não tinha acreditado até agora. As contrações começaram novamente, mas ela não lhe disse, não querendo distraí-lo de dirigir.

Foi um alívio chegar na entrada de emergência. Ela não foi capaz de sair do carro antes dele voltar com uma cadeira de rodas. Felizmente Jackal não a tinha escutado, e seu médico estava presente, esperando por ela. Outra contração a atingiu enquanto ela estava se afastando na cadeira de rodas.

Jackal estava ao seu lado quando ela foi levada às pressas para a sala de parto. A visão da cama a teria deixado histérica se ela não tivesse visto o sinal que os cisnes haviam presenteado a ela.

"Leve-a e ligue-a aos monitores cardíacos," seu médico ordenou. Penni estava com muita dor para perceber que a sala estava se enchendo de enfermeiros e técnicos.

Quando ela teve um vislumbre do rosto de Jackal, ela tentou aliviar sua preocupação. "Estou bem."

Ele só balançou a cabeça, se movendo para sair do caminho para que o médico pudesse trabalhar.

Penni estendeu a mão para ele, sentindo-o pegar com a dele.

"Nós podemos fazer isso." Penni lhe deu um sorriso trêmulo.

"De novo não. Um é o suficiente."

"Vamos ver." Penni tentou se levantar quando uma dor irradiou através de seu corpo. "Meu peito está doendo." Ela começou a ter falta de ar quando o sinal agudo dos monitores encheu a sala. Penni viu o medo no rosto de Jackal quando ela começou a perder a consciência.

"Não... Você fodidamente não ouse tirar os olhos de mim! Penni... Penni!"

Ele nunca vai calar a boca? Ela estava com sono; por que ele não parava?

Ela tentou procurar o aquecimento calmante no abismo, onde ela poderia se esconder da dor, mas ele não queria deixá-la em paz. Se ele soubesse o quanto doía, ele iria deixá-la sozinha.

Ela tentou lhe dizer para deixá-la dormir, mas ele não quis ouvir. Mais e mais ele chamava o seu nome, e Penni não conseguia fazê-lo parar. Então, quando ouviu o som de sua voz novamente, ela não quis. Ela lutava para retornar do abismo quente, tentando encontrar sua voz. Ela não podia suportar ouvi-lo com tanta agonia. Ela ficaria feliz em acordar se isso era o que ele precisava para acabar com seu sofrimento.

Quando ele não respondeu, ela percebeu que não podia ouvi-la. Em seguida, ela mal podia ouvi-lo, e o abismo quente tinha desaparecido. Tomando o seu lugar estava a escuridão total, e ela não conseguiu encontrar o caminho para sair.

Ela queria desistir. Várias camadas a impediam de alcançar Jackal, forçando-a de volta para baixo. A voz que esteve perto, estava se tornando mais longe. Ela estava perdendo a batalha para ficar com ele, com o seu filho.

Ela queria chorar, mas não podia, já nem sequer era capaz de ouvir a sua própria voz. Ela estava prestes a desistir, a dor também era implacável. Ela sentiu seu coração vacilar uma batida de cada vez, ficando mais fraco a cada batida.

Ela parou de lutar para chegar a Jackal. Era inútil... Sua voz chamou seu nome novamente. Foi quando ela se lembrou de algo que Shade tinha lhe ensinado.

Ela escutou seu coração, se fazendo levar uma respiração de cada vez, forçando seu coração a bater mais rápido com cada respiração que dava, não deixando a boia salva-vidas se afastar. Pouco a pouco, ela sentiu seu batimento cardíaco fraco tornar-se mais forte e mais forte.

No início, ela não conseguiu ver nada. Então ela viu o rosto do seu marido olhando para ela.

"Não se atreva a me deixar novamente." Sua voz era tão rouca que mal conseguia entendê-lo.

Ela tentou falar, mas não conseguiu.

"Você não pode falar. Há um tubo em sua garganta. Fique, querida, fique comigo."

Penni agarrou sua mão, tentando dizer-lhe sem palavras que ela não ia a lugar nenhum, mas então ela desapareceu novamente.

A cada dia, ela ficava mais lúcida até que no terceiro dia, ela se tornou alerta para o que estava acontecendo no quarto.

Shade e Jackal estavam de pé ao lado da janela, conversando. Ela tentou dizer-lhes que ela estava acordada, mas a garganta dela estava muito dolorida.

"Foi o médico que salvou sua vida. Se ele não tivesse reconhecido os sintomas de embolia no líquido amniótico, Penni teria morrido. Ele disse que sessenta a oitenta por cento das mulheres que têm isso não sobrevivem." Jackal pressionou sua mão contra os olhos. "Se você não tivesse me falado para fazer Penni desistir de usar uma parteira, ela não teria conseguido."

Jackal esfregou o rosto com as duas mãos. "Deus, desde a primeira vez que eu conheci Penni, é como se eu estivesse perseguindo um arco-íris antes dele desaparecer, tentei pegá-la com uma rede de borboleta, porque eu estava com medo que ela não ficasse."

"Você sabe por que eu continuei lhe dando o inferno quando eu descobri que você não me ligou sobre Hennessy?" Shade disse, sem esperar por sua resposta antes de continuar. "Sempre que Penni estava na cidade, ela exagerava sobre algo que você tinha feito para irritá-la: que você estava dormindo com as strippers, até mesmo como você parecia em sua camisa favorita azul escuro. Você não tinha que pegá-la com uma rede. Eu só queria ter certeza que você a merecia. Você lidou com as minhas merdas e seu trabalho. Eu não poderia pedir nada melhor para ela, e eu sei que Penni sente o mesmo. O médico pode ter salvado sua vida, mas você era o motivo dela querer ficar."

Jackal deu uma risada tímida. "Penni me disse uma vez que ela queria ficar e cheirar a rosas. Ela já tinha planejado parar de participar das turnês com a banda e ficar em casa com o bebê."

"Eu conheço Penni. O que pode dar errado, normalmente dá." Shade se virou para a cama. "Ela está acordada."

Eles foram para a cabeceira da sua cama.

"Eu ouvi isso." Ela estremeceu quando as palavras saíram.

Jackal levantou a cabeça, dando-lhe um copo de água. "Melhor?"

Penni assentiu, não estava pronta para dar chance ao azar da dor voltar se falasse novamente.

Shade se aproximou da cabeceira da cama, se inclinando para colocar um beijo em sua testa. A expressão dele se suavizou.

"Você se saiu bem, borboleta." Se levantando, Shade colocou a máscara firmemente de volta no lugar antes de caminhar para o outro lado do quarto em direção a porta. "Eu vou deixá-los sozinhos por um minuto. Em seguida, a mãe e seu pai querem vê-la." Sua mão passou por seu abdômen quando ela tentou se sentar.

"O bebê?" Lembranças a atingiram, e ela tentou se sentar, mas Jackal colocou uma mão em seu ombro.

"Fique parada. Eu vou te levantar." Jackal levantou a cama lentamente. Os olhos de Penni incharam com a dor em seu peito e abdômen.

Shade lhe deu um olhar fechado antes de sair do quarto. "Vou te dar alguns minutos antes deixá-los entrar."

Havia uma razão para seu irmão ter saído tão rapidamente? Penni queria gritar para ele ir buscar seu bebê, mas quando ela abriu a boca, ela viu Jackal ir ao redor de sua cama, curvando-se. Então ele se virou para ela novamente com um cobertor contra seu peito.

Jackal segurava o bebê para ela, e Penni ternamente olhou para o pequeno ser que estava dormindo.

"Ele é lindo" ela sussurrou.

"*Ela é* linda" Jackal corrigiu.

"Uma menina... A ultra sonografia disse que era um menino."

"Querida, quando você já fez alguma coisa que deveria ter feito?" Jackal riu.

"Tem certeza que ela é a nossa?" Penni ignorou a dor na garganta e no resto do seu corpo. Ela não podia acreditar que a bela criança era dela.

Quando ela passou um dedo acariciando sua bochecha macia, o bebê ergueu seus olhos curiosos até ela. Eles eram azuis celeste como os dela. Em seguida, sua boquinha de botão de rosa se curvou em um sorriso torcido como o de Jackal.

"Tenho certeza."

FIM

Quer ficar por dentro dos lançamentos?
Siga nosso blog e curta nossa Fanpage no Facebook!